

RELATÓRIO E CONTAS

CONSOLIDADO

2014

GNB - COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, S.A.

Av. Columbano Bordalo Pinheiro, n.º 75 – 11.º - 1070-061 Lisboa
Registada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa e NIPC 503024856
Capital Social: 50.000.000 €

Senhores Acionistas,

Nos termos da lei, o Conselho de Administração tem a honra de submeter à apreciação de V. Exas. o Relatório de Gestão e as Contas Consolidadas, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS), da GNB - COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, S.A. (adiante designada também por GNB Seguros Vida ou Companhia) relativos ao Exercício de 2014.

1. Relatório de Gestão Consolidado

- 1.1 Estrutura e práticas de governo societário
- 1.2 Enquadramento macroeconómico
 - 1.2.1 Situação económica internacional
 - 1.2.2 Situação económica nacional
 - 1.2.3 O setor segurador
- 1.3 Principais indicadores e variáveis da atividade
- 1.4 A atividade da GNB Seguros Vida
- 1.5 Proposta de aplicação de resultados
- 1.6 Nota Final
- 1.7 Declaração a que se refere a alínea c) do nº1 do artigo 245º do Código dos Valores Mobiliários

2. Demonstrações Financeiras Consolidadas e Anexo integrante

- 2.1 Conta de Ganhos e Perdas
- 2.2 Demonstração do Rendimento Integral
- 2.3 Demonstração da posição financeira
- 2.4 Demonstração de Variações do Capital Próprio
- 2.5 Demonstração dos Fluxos de Caixa
- 2.6 Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

3. Certificação Legal de Contas e Relatório de Auditoria \ Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

- 3.1 Certificação Legal das Contas
- 3.2 Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

4. Anexos

Índice

1. Relatório de Gestão Consolidado

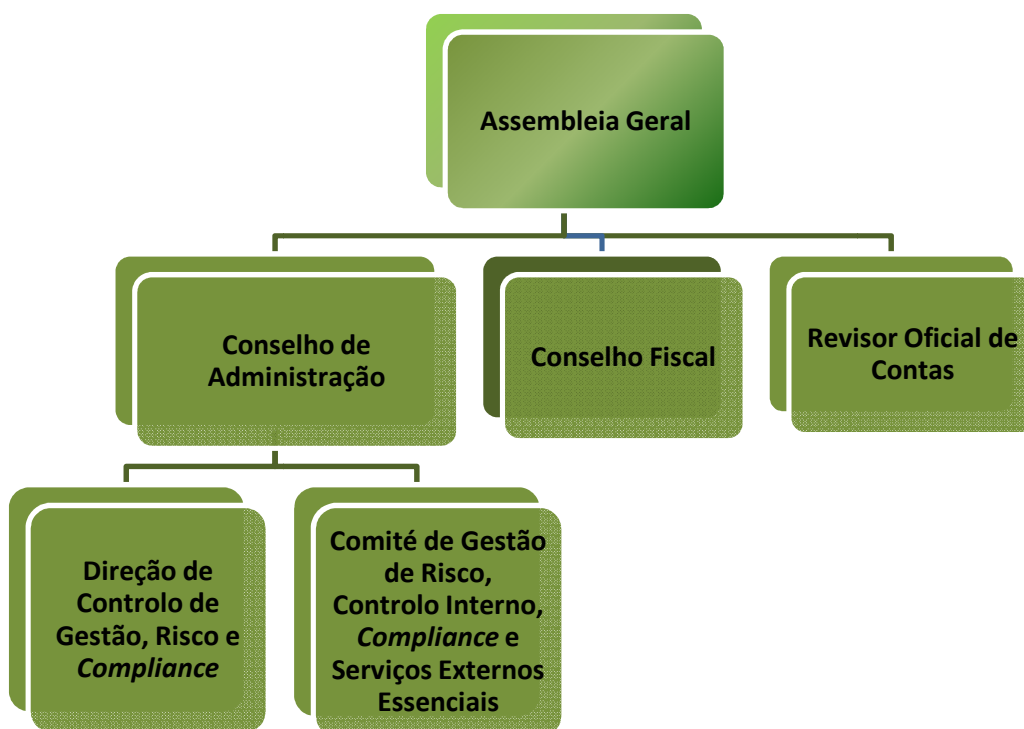
1.1. Estrutura e Práticas de Governo Societário

1. Introdução

No dia 3 de Agosto de 2014 por deliberação do Conselho de Administração do Banco de Portugal tomada em reunião extraordinária, foi constituído o Novo Banco S.A. nos termos do nº 5 do art. 145º-G do Regime Geral das Instituições de Crédito e Sociedades financeiras, aprovado pelo D.L. n.º 298/92, de 31 de Dezembro, para o qual foram transferidos determinados ativos e passivos, elementos extrapatrimoniais e ativos sob gestão do Banco Espírito Santo, S.A.. A GNB - Companhia de Seguros de Vida, S.A. (ora BES Vida) constituiu um dos ativos que foram transferidos para o Novo Banco S.A..

As regras e estrutura de Governo da GNB – Companhia de Seguros de Vida, S.A. encontram-se definidas com o objetivo de garantir uma governação responsável orientada para a criação de valor, transparência e valorização dos clientes.

2. Estrutura do Governo da GNB Seguros Vida



A Assembleia Geral de Acionistas, que reúne pelo menos uma vez por ano, em sede de Assembleia Geral Anual de Acionistas, tem por principais competências proceder à eleição dos órgãos sociais, deliberar sobre o relatório de gestão, as contas do exercício e a aplicação de resultados.

A Gestão da Sociedade é assegurada por um Conselho de Administração composto por quatro Administradores designados até ao fim do quadriénio em curso, com término em Dezembro de 2015. A função de fiscalização interna da GNB Seguros Vida é atribuída ao Conselho Fiscal, composto por três membros efetivos e um suplente.

A fiscalização externa da companhia é assegurada pelo Revisor Oficial de Contas e Auditor Externo da GNB Seguros Vida, a PriceWaterhouseCoopers & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda., bem como pelas autoridades de supervisão a que a GNB Seguros Vida está sujeita, a Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões e a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários.

3. Composição dos Órgãos Sociais – Quadriénio de 2012/2015

Face à deliberação tomada em Assembleia Geral Extraordinária de 18 de Dezembro de 2014, a composição dos órgãos sociais da GNB Seguros Vida em 31 de Dezembro de 2014 é a seguinte:

3.1. Mesa da Assembleia Geral

A Mesa da Assembleia Geral é composta por um Presidente e um Secretário. Os membros da Mesa são eleitos por períodos de quatro anos, sendo permitida a sua reeleição.

3.2. Identificação dos Membros da Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Francisco Marques da Cruz Vieira da Cruz*

Secretário: João Gomes da Silva*

*Eleitos em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de Dezembro de 2014.

3.2.1. Regras Estatutárias sobre o exercício do direito de Voto

Relativamente à participação e exercício do direito de voto nas reuniões da Assembleia Geral:

« Artigo 12º »

UM – A Assembleia Geral dos Acionistas é composta por todos os acionistas com direito pelo menos a um voto, que satisfaçam as condições referidas no número seguinte.

DOIS – Só poderão participar na Assembleia Geral dos Acionistas os titulares de ações averbadas em seu nome até oito dias antes do dia da reunião.

TRÊS – A cada ação corresponderá um voto.

QUATRO – A Assembleia poderá ser realizada com utilização de meios telemáticos se a Sociedade assegurar a autenticidade das declarações e a segurança das comunicações, procedendo ao registo do seu conteúdo e dos respetivos intervenientes.

CINCO – Dentro do prazo referido no número dois devem os acionistas que pretendam fazer-se representar por outro acionista apresentar na Sociedade os instrumentos de representação e, bem assim, as pessoas coletivas indicar quem as representará; o presidente da Mesa poderá, contudo, admitir a participação na Assembleia dos representantes não indicados dentro desse prazo, se verificar que isso não prejudica os trabalhos da Assembleia.

SEIS – Não é permitido o voto por correspondência.

3.2.2. Representação

Os Senhores Acionistas podem fazer-se representar na Assembleia por mandatário constituído por simples carta dirigida ao Presidente da Mesa da Assembleia, acompanhada de cópia legível de documento original válido, com fotografia, do qual conste o nome completo, a data de nascimento e nacionalidade, que deverá estar em vigor. Os Senhores Acionistas que sejam pessoas coletivas deverão indicar o nome de quem os representará.

Os instrumentos de representação, bem como os documentos comprovativos da qualidade de acionistas deverão ser entregues, na sede social, até às 16.30 horas do terceiro dia útil anterior ao designado para a Assembleia.

3.2.3. Quórum

Em primeira data de convocação, a Assembleia Geral de Acionistas não pode reunir-se sem estarem presentes ou representados acionistas titulares de ações representativas de cinquenta por cento do capital social.

3.2.4. Intervenção da Assembleia Geral sobre a política de remuneração da sociedade:

A Assembleia Geral aprova anualmente a política de remuneração do Conselho de Administração e órgão de Fiscalização.

3.3. Conselho de Administração

Considerando que cinco dos sete membros do Conselho de Administração apresentaram renúncia ao seu cargo o acionista Novo Banco, S.A. propôs, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de Dezembro de 2014, a eleição, até ao termo do mandato em curso (2012-2015) de dois novos membros para o Conselho de Administração, que se manterão em funções a par com os membros não renunciantes do Conselho de Administração

Assim, em 31 de Dezembro de 2014, a composição do Conselho de Administração da GNB Seguros Vida é a seguinte:

Conselho de Administração:

Rui Manuel Leão Martinho

- Presidente do Conselho de Administração da GNB – Companhia de Seguros de Vida, S.A.

Outros Cargos:

- Presidente do Conselho de Administração da Companhia de Seguros Tranquilidade, S.A.

Nuno Manuel da Silva Ribeiro David (Vogal)

- Vogal do Conselho de Administração da GNB - Companhia de Seguros de Vida, S.A.

Outros Cargos

- Vogal do Conselho de Administração e *Chief Operational Officer* da GNB - Companhia de Seguros, S.A.

Paulo Alexandre Ramos Vasconcelos (Vogal)

- Vogal do Conselho de Administração da GNB – Companhia de Seguros de Vida, S.A.

Outros Cargos

- Presidente do Conselho de Administração da GNB - Companhia de Seguros, S.A.

José António Rodrigues Nunes Coelho (Vogal)

- Vogal do Conselho de Administração da GNB – Companhia de Seguros de Vida, S.A.

Gestão Corrente da Sociedade:

A Gestão Corrente da Sociedade é assegurada pelo Dr. Nuno Manuel da Silva Ribeiro David, o qual se mantém com funções executivas, em delegação pelo Conselho de Administração.

3.3.1. Regras aplicáveis à nomeação e substituição dos membros do órgão de administração e à alteração dos estatutos da sociedade

O Conselho de Administração é composto por um mínimo de três e um máximo de onze administradores.

A Assembleia Geral fixará o número de administradores; na falta de deliberação expressa, considera-se fixado o número de administradores eleitos.

Os administradores podem ser acionistas ou pessoas estranhas e são eleitos pela Assembleia Geral dos Acionistas por períodos de quatro anos, sendo permitida a reeleição.

A Assembleia Geral poderá eleger administradores suplentes, até número igual a um terço do número de administradores efetivos, na data da eleição respetiva.

3.3.2. Poderes do Conselho de Administração

O Conselho de Administração reunirá pelo menos uma vez em cada três meses.

O Conselho não pode deliberar sem que esteja presente ou representada a maioria dos seus membros.

As seguintes matérias deverão necessariamente ser discutidas e aprovadas por deliberação do Conselho de Administração da Sociedade:

1. **Aprovação de contratos com terceiros cujos valores/ responsabilidades excedam em 10% as despesas totais anuais da Sociedade (excluindo despesas com comissões e partilha de lucros);**
2. **Concessão de financiamentos, depósitos, ou prestação de garantias acima do valor de um milhão de euros;**
3. **Aquisição, oneração ou alienação de bens imóveis por valor superior a 5 milhões de euros, desde que os bens imóveis sejam utilizados na gestão corrente da sociedade;**
4. **Solicitação de financiamentos ou criação de passivo acima dos dez milhões de euros (por transação);**
5. **Licenciamento ou concessão de direitos sobre a propriedade intelectual ou industrial da Sociedade;**
6. **Alargamento ou redução da atividade social ou modificação do objeto da sociedade;**
7. **Aprovação do Balanço e contas da Sociedade e todos os documentos legais de prestação de contas da Sociedade;**
8. **Aprovação de proposta de aplicação de resultados;**
9. **Emissão de obrigações.**

3.4. Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da GNB Seguros Vida é composto por um Presidente, dois membros efetivos e um membro suplente.

3.4.1. Identificação dos membros do Conselho Fiscal

Presidente: José Maria Ribeiro da Cunha
Vogal Efetivo: Maria Madalena França e Silva de Quintanilha Mantas Moura
Vogal Efetivo: Jacques dos Santos
Vogal Suplente: Paulo Ribeiro da Silva

3.5. Revisor Oficial de Contas

A Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 18 de Dezembro de 2014 designou um Revisor Oficial de Contas para proceder ao exame das contas da sociedade.

Identificação do Revisor Oficial de Contas

Revisor Oficial de Contas Efetivo: PriceWaterhouseCoopers, Lda., S.A. representada por Carlos Manuel Sim Sim Maia ou José Manuel Henriques Bernardo.
Revisor Oficial de Contas Suplente: Jorge Manuel Santos Costa (Revisor Oficial de Contas).

3.6. Secretário da Sociedade

O Secretário é designado pelo Conselho de Administração e a duração das suas funções coincide com o mandato do Conselho de Administração que o designar.

Identificação do Secretário da Sociedade

Secretário: Sónia Maria Ferreira Guerra Torrão

4. Política de Remuneração

A remuneração dos membros dos órgãos sociais da GNB Seguros Vida foi fixada em Assembleia Geral Anual realizada em Março de 2014.

Em 2014, a Política de Remunerações da GNB Seguros Vida foi aprovada pelo anterior acionista, em Assembleia Geral Anual de 30 de Março de 2014. A proposta apresentada e aprovada pelo ora acionista teve o seguinte conteúdo:

“foi decidido pelo acionista único que, pelo exercício das suas funções, os membros dos órgãos sociais serão remunerados nos seguintes termos:

1. Membros do Conselho de Administração

a) Presidente do Conselho de Administração (não executivo)

O Presidente do Conselho de Administração pode auferir uma remuneração fixa, paga 14 vezes ao ano, e uma remuneração variável.

b) Outros Membros não executivos do Conselho de Administração

Os membros não executivos do Conselho de Administração não têm remuneração fixa ou variável.

c) **Membros executivos do Conselho de Administração**

Composição da Remuneração

A remuneração dos membros executivos do Conselho de Administração é composta por duas componentes:

- i. **Fixa**, com referência ao exercício em curso;

A remuneração fixa tem em conta:

- 1. As remunerações pagas por empresas de dimensão semelhante a operar no sector segurador em Portugal;
- 2. As remunerações pagas em outras empresas do Grupo Económico do acionista para cargos de responsabilidade semelhante;
- 3. O desempenho individual anual de cada Administrador.

- ii. **Variável**, com referência ao ano anterior, estabelecida no primeiro trimestre do exercício em curso, segundo critérios abaixo definidos.

Limites e Equilíbrio na Remuneração

A parte fixa não pode ser inferior a 40% da remuneração total anual.

A parte variável representará, em média, 30% a 40% da remuneração total anual, podendo atingir no máximo 60% da remuneração total.

Crítérios de Definição da Componente Variável, Mecanismos de Limitação e Momento do seu Pagamento

A remuneração variável é referente ao desempenho de curto prazo.

A remuneração variável depende de decisão a tomar, caso a caso, pelo acionista, e pode ou não ser atribuída anualmente considerando o desempenho individual e global dos membros da Comissão Executiva do Conselho de Administração, bem como o grau de cumprimento dos objetivos globais da empresa no exercício económico anterior.

Os membros do Conselho de Administração que desempenham funções em órgãos de administração de Sociedades em relação de Grupo com a BES Vida, podem ser remunerados pelas referidas Sociedades e/ou pela GNB Seguros Vida, de acordo com o relevo das funções desempenhadas

Considerando os critérios propostos, de forma a fixar os valores referentes às remunerações dos órgãos sociais, foi decidido pelo acionista único a seguinte remuneração dos Órgãos Sociais para 2014:

Comissão Executiva:*

- 1. Atribuir ao Presidente da Comissão Executiva, Dr. Nuno Manuel da Silva Ribeiro David, uma remuneração fixa mensal relativa ao exercício de 2014, de € 20.000 (Vinte mil euros), paga 14 vezes ao ano.
- 2. Atribuir ao Senhor António Carlos Leandro Soares, *Chief Financial Officer*, uma remuneração fixa mensal relativa ao exercício de 2014, de 12.000€ (Doze mil euros), paga 14 vezes ao ano.

Conselho Fiscal:

1. Atribuir ao Presidente do Conselho Fiscal, Dr. José Maria Ribeiro da Cunha, uma remuneração fixa de €1.530 (Mil, quinhentos e trinta euros), paga 14 vezes ao ano.
2. Atribuir aos Vogais, Dr. Jacques dos Santos e Dra. Maria Madalena França e Silva de Quintanilha Mantas, uma remuneração fixa de €1.224 (Mil duzentos e vinte e quatro euros), paga 14 vezes ao ano.

Mesa da Assembleia Geral*

1. Atribuir ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. Luis Frederico Redondo Lopes, a quantia de €1.020 (Mil e vinte euros), por cada Assembleia Geral em que participe.
2. Atribuir ao Secretário da Mesa da Assembleia, Paulo Jorge Mata da Cruz, a quantia de € 510€ (Quinhentos e dez euros), por cada Assembleia Geral em que participe.”

* Em 31 de Dezembro de 2014 alguns dos membros referidos na política de remunerações e que se mantinham em funções aquando da sua deliberação em Março de 2014, já não se encontravam em exercício de funções, por terem apresentado renúncia ao cargo, designadamente, Dr. António Carlos Leandro Soares (que renunciou em 4 de Agosto de 2014). Para além disso, na data de redação deste relatório já não se encontra constituída uma Comissão Executiva.

Por outro lado, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. Luis Frederico Redondo Lopes, renunciou em 4 de Agosto de 2014 e o Secretário da Mesa, Dr. Paulo Jorge Mata da Cruz renunciou em 1 de Dezembro de 2014.

Não obstante a política de remunerações em vigor, aprovada pelo anterior acionista Banco Espírito Santo, S.A. o novo Acionista, Novo Banco S.A., deliberou não atribuir qualquer quantia aos novos membros da Mesa da Assembleia Geral eleitos em Dezembro de 2014, bem como deliberou atribuir ao novo administrador não Executivo, Dr. José António Rodrigues Nunes Coelho, a remuneração fixa mensal de 2.500€ (dois mil e quinhentos euros).

Em 2014 e 2013, as remunerações suportadas pela GNB Seguros Vida referentes aos membros dos seus Órgãos Sociais foi a seguinte:

Exercício de 2014

Nome	Órgão Social	Remunerações fixas	Remunerações Variáveis e Outros Benefícios (*)	Remunerações totais pagas aos Órgãos Sociais
Rui Manuel Leão Martinho	Conselho de Administração	(**) 220.500 €		220.500 €
Nuno Manuel da Silva Ribeiro David	Conselho de Administração	140.000 €	244.780 €	384.780 €
António Carlos Leandro Soares	Conselho de Administração	96.000 €	194.735 €	290.735 €
José Maria Ribeiro da Cunha	Conselho Fiscal	21.420 €		21.420 €
Joaquim de Jesus Taveira dos Santos (Jacques dos Santos)	Conselho Fiscal	17.136 €		17.136 €
Maria Madalena França S.Q. Mantas Moura	Conselho Fiscal	17.136 €		17.136 €
Total		512.192 €	439.515 €	951.707 €

os valores apresentados referem-se apenas à parte suportada pela GNB Seguros Vida

(*) Valores pagos em 2014 referentes a resultados de 2013

(**) inclui um montante estimado e não liquidado de cerca de 60.000€

Exercício de 2013

Nome	Órgão Social	Remunerações fixas	Remunerações Variáveis e Outros Benefícios	Remunerações totais pagas aos Órgãos Sociais
Rui Manuel Leão Martinho	Conselho de Administração	220.500 €	0 €	220.500 €
Nuno Manuel da Silva Ribeiro David	Conselho de Administração	130.900 €	24.780 €	155.680 €
António Carlos Leandro Soares	Conselho de Administração	135.100 €	18.945 €	154.045 €
José Maria Ribeiro da Cunha	Conselho Fiscal	21.420 €	0 €	21.420 €
Joaquim de Jesus Taveira dos Santos (Jacques dos Santos)	Conselho Fiscal	17.136 €	0 €	17.136 €
Maria Madalena França S.Q. Mantas Moura	Conselho Fiscal	17.136 €	0 €	17.136 €
Total		542.192 €	43.725 €	585.917 €

5. Política de Detecção e Correção de situações de incumprimento

A Política de Detecção e Correção de situações de incumprimento assenta nas principais linhas gerais:

- 1) **Colaboradores sujeitos ao dever de comunicação:** Todos os colaboradores têm obrigação de comunicar ao seu superior hierárquico;
- 2) **Entidade que recolhe a comunicação:** Direção de Controlo de Gestão, Risco e *Compliance*;

A Direção de Controlo de Gestão, Risco e *Compliance*, perante a comunicação referida, deve apreciar a situação descrita e determinar as ações que, perante cada caso concreto, entenda por convenientes. Para este fim, esta Direcção poderá solicitar a colaboração da Auditoria Interna.

Se da apreciação da situação de irregularidade ficar provado que se tratou de uma violação de leis, regulamentos ou dos princípios e deveres internos, serão adotadas as medidas disciplinares necessárias com o objetivo de salvaguardar os interesses da Companhia, de acordo com a disposição da legislação em vigor.

- 3) **Comunicações Anónimas:** Não são admitidas nem serão tidas em conta comunicações anónimas. Toda e qualquer situação de deteção e correção de situações de incumprimento reportada serão tratadas confidencialmente, nomeadamente quanto à sua origem, e com a devida discrição;
- 4) **Não retaliação:** É expressamente proibida qualquer retaliação contra os Colaboradores que efetuem a referida comunicação;
- 5) **Arquivo das Comunicações:** Se derem origem a processos internos de investigação, são arquivadas confidencialmente até à conclusão dos respetivos processos.

Findas as investigações, os dados serão eliminados nos termos e condições legalmente definidas.

6. Estrutura de Capital

Conforme já referido neste documento, a GNB - Companhia de Seguros de Vida, S.A. constituiu um dos ativos que foram transferidos para o Novo Banco S.A. Neste contexto, o capital Social da GNB Seguros Vida não sofreu alterações, e é atualmente de 50.000.000 euros, representado por 50.000.000 ações com valor nominal de €1,00 (Um euro) cada.

7. Estrutura Acionista

Estrutura Acionista Atual - 31 de Dezembro de 2014

Acionista	Nrº Ações	% Capital Social
Novo Banco, S.A.	50.000.000	100,00%

7.1. Alteração dos Estatutos da GNB Seguros Vida

Qualquer alteração do Contrato de Sociedade da GNB Seguros Vida, tem que ser submetida à aprovação da Assembleia Geral. As deliberações sobre a alteração do Contrato de Sociedade devem ser aprovadas por maioria de dois terços dos votos emitidos.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de Dezembro de 2014 foi deliberada a alteração do Contrato de Sociedade em função da necessidade de alteração da denominação da Sociedade, que passou a designar-se GNB-Companhia de Seguros de Vida, S.A., bem como a possibilidade de o Conselho de Administração poder delegar em um ou em mais administradores a gestão corrente da Sociedade.

8. Principais elementos dos sistemas de controlo interno e de gestão de risco implementados na Companhia relativamente ao processo de divulgação de informação financeira

A Direção de Controlo de Gestão, Risco e *Compliance* é a Direção responsável por assegurar o cumprimento rigoroso da divulgação de informação financeira, nos termos da Lei. Esta Direção, no cumprimento das suas atribuições, efetua um acompanhamento regular da legislação em vigor e procede a uma revisão anual das obrigações de divulgação, promovendo a disseminação da informação pelos departamentos responsáveis pelas informações financeiras e monitoriza o seu cumprimento dentro dos prazos exigidos.

1.2. Enquadramento macroeconómico

1.2.1. Situação económica internacional

A economia mundial cresceu 3,3% em 2014, mantendo o ritmo de expansão observado no ano anterior. Subjacente a esta evolução esteve um comportamento desigual entre as diferentes áreas económicas, com uma recuperação da atividade nas economias desenvolvidas e um abrandamento no conjunto das economias emergentes. O PIB dos Estados Unidos cresceu 2,4% em 2014, após um registo de 2,2% no ano anterior, suportado por uma política monetária expansionista, pela atenuação da natureza restritiva da política orçamental e pela queda significativa do preço do petróleo. A Reserva Federal manteve a target rate dos Fed funds inalterada em 0%-0,25% e prosseguiu uma política de quantitative easing até Outubro, sinalizando uma postura paciente em relação a uma futura subida dos juros. Neste contexto, e na ausência de pressões inflacionistas relevantes, a yield dos Treasuries a 10 anos desceu de 3,03% para 2,17%. A recuperação da atividade num ambiente de ampla liquidez traduziu-se em ganhos significativos dos principais índices acionistas, com o S&P 500, o Dow Jones e o Nasdaq a registarem variações anuais de 11,4%, 7,5% e 13,4%, respetivamente. A redução da taxa de desemprego, de 6,7% para 5,6% da população ativa, não se traduziu em pressões inflacionistas pela via salarial. A inflação homóloga manteve-se muito contida, situando-se em 0,8% no final do ano. Para um quadro de baixa inflação nas economias desenvolvidas contribuiu a queda significativa do preço do petróleo (-49,7% no Brent, para USD 55,8/barril, e -45,9% no WTI, para USD 53,3/barril). Este comportamento resultou de uma moderação da procura mas, sobretudo, de uma expansão da oferta, associada ao aumento da produção de shale oil e à decisão da OPEP de não reduzir o seu output em resposta à queda dos preços.

No seu conjunto, os mercados emergentes foram penalizados pelo início do tapering do quantitative easing pelo Fed, pelos receios em torno do abrandamento da atividade na China e por um aumento dos riscos geopolíticos, em particular associados às tensões entre a Ucrânia e a Rússia. O crescimento da economia chinesa recuou de 7,7% para 7,4%, sobretudo em função do arrefecimento do sector imobiliário e da atividade industrial. A tendência de desaceleração foi, contudo, mitigada a partir do 2º trimestre, por um conjunto de estímulos seletivos de política económica. O índice acionista Shanghai Composite valorizou-se perto de 53% em 2014, beneficiando do relaxamento da política monetária e de um forte aumento do margin trading. No Brasil, a persistência de pressões inflacionistas e a tendência de depreciação do real (-10,8% face ao dólar) levaram o Banco Central a elevar a taxa de juro SELIC de 10% para 11,75% (com uma nova subida para 12,25% em Janeiro de 2015). O PIB registou um crescimento apenas marginal, de 0,1%, após um registo de 2,5% em 2013. Em Angola, a atividade económica terá desacelerado de 6,8% para 3,9% em 2014. As restrições de liquidez e a redução da procura associadas à quebra das receitas de petróleo produziram um impacto negativo nas exportações portuguesas para esta economia.

Depois de uma queda de 0,5% em 2013, o PIB da Zona Euro cresceu 0,8% em 2014. Apesar de sinais de estabilização no 2º semestre, o crédito ao sector privado não financeiro manteve-se em queda, sobretudo no segmento das empresas, com os diferentes sectores da economia a prosseguirem um processo de desalavancagem. A evolução do crédito foi ainda restringida pela incerteza em torno da asset quality review e dos stress tests aos bancos europeus, cujos resultados – globalmente favoráveis – foram conhecidos apenas em Outubro. O BCE anunciou, em Junho e em Setembro, dois cortes de 10 bps na taxa de juro das operações principais de refinanciamento, levando esta taxa para 0,05%. No mesmo período, a taxa de juro da facilidade de depósitos foi reduzida de 0% para -0,2%. A autoridade monetária introduziu, ainda, as Targeted Long Term Refinancing Operations e um novo programa de aquisição de asset-backed securities e de covered bonds, com o objetivo de melhorar os mecanismos de transmissão da política monetária. Não obstante esta postura expansionista do BCE, as expectativas de inflação na Zona Euro registaram uma clara tendência de queda e, no conjunto de 2014, a inflação homóloga diminuiu de 0,8% para -

0,2%. As medidas atrás referidas e a expectativa de um reforço adicional dos estímulos monetários (que viria a concretizar-se, já em Janeiro de 2015, no anúncio de um programa de quantitative easing com um montante inicial de EUR 1,1 trillion) resultaram numa diminuição significativa dos juros de mercado na segunda metade de 2014. A Euribor a 3 meses diminuiu de um máximo de 0,347%, no início do 2º trimestre, para 0,078% no final do ano, enquanto a yield dos Bunds a 10 anos recuou de 1,929% para 0,541% no conjunto do ano. O euro depreciou-se 12,3% face ao dólar, para EUR/USD 1,21, tendo esta tendência sido prolongada no início de 2015, para valores em torno de EUR/USD 1,13. O final de 2014 e o início de 2015 seriam marcados por um aumento da incerteza política, com uma deterioração da perceção de risco face à Grécia e um aumento da volatilidade nos mercados financeiros. No conjunto de 2014, os principais índices acionistas europeus oscilaram entre as perdas e os ganhos moderados. Os índices FTSE100 e CAC40 recuaram 2,7% e 0,5%, respetivamente. O índice alemão DAX valorizou-se 2,65%.

O ano de 2014 foi marcado pela saída de Espanha e Portugal dos respetivos programas de assistência financeira e por uma melhoria da perceção de risco face a estas economias. O PIB de Espanha cresceu 1,4% no conjunto do ano, após contração de 1,2% em 2013, com uma recuperação da procura interna e uma estabilização do sector imobiliário. Neste contexto, e não obstante uma queda no 4º trimestre, o índice IBEX valorizou-se 3,7% no conjunto do ano. A yield dos títulos de dívida pública espanhola a 10 anos desceu de 4,15% para 1,61%.

1.2.2. Situação económica nacional

Em Portugal, o PIB cresceu 0,9% em 2014, após três anos de contração. Esta evolução assentou, sobretudo, numa recuperação da procura interna. O consumo privado cresceu 1,7%, depois de uma contração de 1,4% em 2013, beneficiando de um aumento do rendimento disponível real e de uma melhoria da confiança das famílias. A taxa média anual de desemprego reduziu-se de 16,2% para 13,9% da população ativa. A formação bruta de capital fixo terá crescido 2,2%, a partir do aumento da despesa em máquinas e equipamentos e em material de transporte. A despesa em construção atenuou, por sua vez, a tendência de queda dos últimos anos. O sector do turismo revelou um dinamismo elevado em 2014, prosseguindo a tendência dos anos anteriores. O crescimento das exportações foi, no entanto, penalizado por fatores não recorrentes (relacionados com o encerramento temporário de unidades produtivas nos sectores automóvel e da refinação) e, apesar de uma recuperação no 2º semestre, recuou de 6,4% para 3,5%. Por sua vez, as importações avançaram 4,7%, em aceleração face ao ano anterior, refletindo a recuperação da procura interna.

A capacidade líquida de financiamento da economia, medida pelo excedente do saldo conjunto das balanças corrente e de capital, subiu de 1,3% para cerca de 2,2% do PIB, refletindo um aumento da poupança interna pública e privada. O défice das contas públicas terá atingido um valor em torno de 3,7% do PIB (excluindo efeitos não recorrentes), abaixo da meta de 4%. Os sinais de reequilíbrio financeiro, o crescimento da atividade económica e o impacto positivo das medidas do BCE resultaram numa melhoria da perceção externa sobre a economia portuguesa, que se traduziu na saída antecipada do programa de assistência económica e financeira (em Maio) e numa melhoria das condições de acesso ao financiamento de longo prazo nos mercados de capitais. A yield das OTs a 10 anos desceu, no conjunto do ano, de 6,13% para 2,69%, prolongando esta tendência no início de 2015. A instabilidade vivida no sector financeiro, com a resolução do Banco Espírito Santo no início de Agosto, condicionou a evolução da confiança e o financiamento da atividade económica, e penalizou fortemente o mercado acionista, com o índice PSI-20 a perder perto de 27% no ano. Em todo o caso, e não obstante alguns sinais de moderação do crescimento no último trimestre, a economia portuguesa mostrou-se resiliente perante este evento, com a generalidade dos indicadores avançados a suportar um cenário de recuperação da atividade em 2015. Uma capacidade produtiva excedentária e a queda dos preços dos bens energéticos pressionaram em baixa a inflação, com a variação média anual dos preços a fechar o ano em -0,3%. Já os preços da habitação seguiram uma

tendência positiva, com uma variação homóloga de 4,9% no 3º trimestre, refletindo sobretudo o aumento da procura de habitação por parte de não residentes.

1.2.3. O setor segurador

A produção de seguro direto em Portugal em 2014 foi de, aproximadamente, 14,2 mil milhões de euros, apresentado um acréscimo de 9,1% face ao período homólogo de 2013, ainda que registando um crescimento inferior ao registado no ano anterior, manteve uma importante tendência de crescimento.

Relativamente a 2014, importa destacar o interesse que este setor tem despertado em investidores internacionais, com a entrada no mercado do grupo chinês Fosun na Fidelidade, e do interesse manifestado pela gestora norte-americana de "private equity" Apollo na Tranquilidade, formalizado já em 2015.

A variação positiva na produção de seguro direto ficou a dever-se, essencialmente, ao dinamismo do registado no Ramo Vida, que apresentou um crescimento de 12,9%, dado que a produção Não Vida voltou a contribuir de forma negativa, contraindo ligeiramente face ao ano anterior (-0,1%).

O Ramo Vida, em 2014, apesar do atual contexto económico, voltou a apresentar um importante crescimento, do qual não será alheio o aumento da taxa de poupança do rendimento disponível das famílias, bem como pela continuada redução das necessidades de financiamento por parte dos bancos, que conduziu a que os grupos financeiros voltassem a privilegiar a comercialização de outros produtos que não captassem apenas poupanças para os seus balanços.

Ao nível dos produtos de capitalização, estes apresentam um acréscimo, de 4,3%, que representa um aumento de cerca de 294 milhões de euros face a 2013.

A evolução dos PPR, registou um acréscimo significativo na ordem dos 58,2%, tendo o setor nestes produtos captado mais 907 milhões de euros que no ano anterior, voltando assim este tipo de produto a ter um peso significativo no crescimento do Ramo Vida. Estes números parecem consolidar a indicação já evidenciada no ano anterior do regresso dos portugueses a este importante instrumento de gestão de poupança decorrente de uma maior preocupação, tendo em vista assegurar um complemento às suas reformas.

Em relação aos produtos tradicionais, verifica-se uma redução de 0,5% face a 2013. À semelhança dos últimos anos o difícil acesso ao financiamento bancário e as condições económicas das famílias influenciam negativamente quer a aquisição deste tipo de produtos ligados ao crédito, quer os que não se encontram ligados.

A evolução do ramo Não Vida é, naturalmente, condicionada pela situação económica do país, pela manutenção das fortes medidas de austeridade impostas às famílias, que reduzem o seu rendimento disponível, pelo elevado nível de desemprego, pelos níveis de endividamento das famílias e das empresas, e pelo ainda difícil acesso ao financiamento bancário, com os consequentes impactos na procura de produtos de seguros. Este segmento viu o seu volume de prémios decrescer sobretudo em dois dos seus maiores ramos: o Automóvel (-2,0%), Incêndio e outros danos (-1,2%).

No segmento Não Vida continua a destacar-se, pela positiva, o ramo Doença, com um crescimento de cerca de 3,3%, influenciado pela crescente preocupação da população com o acesso aos cuidados de saúde, apresentando-se este tipo de seguros como um complemento ou alternativa versátil e abrangente aos sistemas de saúde públicos, e também destacou-se de forma positiva o ramo Acidentes (outros), que apresentou um crescimento face a 2013 de 2,3%.

Ao nível dos custos com sinistros de seguro direto em Portugal, verifica-se um acréscimo relevante (+4,8%), quando comparado com 2013.

Esta evolução é explicada, em grande parte, pelo ramo Vida, em que a situação vivenciada pela própria GNB Seguros Vida durante 2014 não será com certeza alheia.

Ao nível de um importante indicador do setor, as provisões matemáticas, verifica-se um acréscimo, do montante sob gestão das companhias de seguros, de cerca de 5,7%, que representa em valor um aumento na ordem dos 2,3 mil milhões de euros. Confirmando a recuperação do sector segurador em termos líquidos dos fluxos de entrada e saída, iniciada no ano anterior.

Em 2014, estima-se que os resultados líquidos das empresas de seguro sob supervisão da ASF atinjam cerca de 155 milhões de euros, o que representa um decréscimo de cerca de 78% face ao verificado em 2013 (700 milhões de euros). Contribuíram em parte para esta evolução negativa os resultados extraordinários obtidos em duas operações de venda de carteiras de Vida risco realizadas no ano anterior, para além dos resultados negativos registados por uma seguradora, relacionada com a crise no BES.

O desempenho apresentado em 2014 pelo setor segurador reflete-se positivamente também ao nível da sua solidez financeira, prevendo-se que a taxa de cobertura para a margem de solvência das empresas supervisionadas pela ASF no final do ano em análise seja de 212%, que representa uma margem de solvência mais de duas vezes superior aos níveis mínimos exigíveis.

1.3. Principais Indicadores e Variáveis da Atividade da GNB Seguros Vida

(em milhares de euros, excepto nº de colaboradores)

	2014	2013	2012	Var. 2014/2013	Var. 2013/2012
Variáveis de Balanço					
Ativo	7.714.450	8.234.909	6.672.311	-6,3%	23,4%
Liquidez, Investimentos e Outros Tangíveis	7.606.660	8.021.935	6.635.564	-5,2%	20,9%
Provisões Técnicas de Seguro Direto	1.461.070	1.754.655	1.577.408	-16,7%	11,2%
Passivos por Contratos de Investimento	5.110.786	5.372.399	4.123.874	-4,9%	30,3%
Capital Próprio	516.376	392.498	248.884	31,6%	57,7%
Variáveis de Ganhos e Perdas					
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	449.467	246.355	586.737	82,4%	-58,0%
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	3.234	-	(127)	100,0%	100,0%
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	(301.088)	155.788	(473.336)	-293,3%	132,9%
Participação nos resultados, líquida de resseguro	1.660	4.400	825	-62,3%	433,5%
Custos e gastos de exploração líquidos	34.394	(184.204)	48.132	118,7%	-482,7%
ATIVIDADE FINANCEIRA LÍQUIDA					
	155.424	242.697	155.433	-36,0%	56,1%
Rendimentos líquidos de gastos financeiros	210.805	245.451	205.264	-14,1%	19,6%
Ganhos líquidos de ativos e passivos	82.242	6.753	(15.222)	1117,8%	144,4%
Perdas de Imparidade	(184.806)	(372)	(9.933)	-49577,7%	96,3%
Diferenças de Câmbio	47.182	(9.136)	(24.676)	616,4%	63,0%
Resultado Líquido do exercício	(8.534)	301.701	54.616	-102,8%	452,4%
Outras Variáveis					
Produção Total	1.364.396	2.040.921	1.448.761	-33,1%	40,9%
Portugal	1.363.292	1.996.676	1.447.574	-31,7%	37,9%
Contratos de seguros	153.220	417.271	109.493	-63,3%	281,1%
Contratos de investimento	1.210.073	1.579.405	1.338.082	-23,4%	18,0%
Espanha	1.103	44.245	1.187	-97,5%	3627,4%
Custos com Sinistros e Passivos Financeiros (Portugal)	1.921.444	864.315	1.263.357	122,3%	-31,6%
Contratos de seguros	461.436	260.235	584.945	77,3%	-55,5%
Contratos de investimento	1.460.008	604.081	678.412	141,7%	-11,0%
Provisões Matemáticas e Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguro e de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	6.507.893	7.065.980	5.671.129	-7,9%	24,6%
Custos e gastos por natureza a imputar	28.710	20.055	18.965	43,2%	5,7%
Gastos de natureza operacional	13.501	13.081	13.669	3,2%	-4,3%
Gastos de natureza financeira	8.083	6.701	5.769	20,6%	16,2%
Outros	7.126	273	(473)	2509,4%	157,8%
Nº de colaboradores	85	80	81	5	-1
Rácios					
Resultado Líquido/Capital Próprio	-1,7%	76,9%	21,9%		
Resultado Líquido/Ativo	-0,1%	3,7%	0,8%		
Custos com Sinistros e Passivos Financeiros / Produção (Portugal)	140,9%	43,3%	87,3%		
Contratos de seguros	301,2%	62,4%	534,2%		
Contratos de investimento	120,7%	38,2%	50,7%		
Custos e gastos por natureza a imputar / Provisões Matemáticas	0,44%	0,28%	0,33%		
Gastos de natureza operacional	0,21%	0,19%	0,24%		
Gastos de natureza financeira	0,12%	0,09%	0,10%		

1.4. A Atividade da GNB SEGUROS VIDA

Aspetos relevantes da atividade e resultados

Conforme referido no ponto 1.1, na sequência da integração da Companhia no Grupo Novo Banco, em Dezembro de 2014 procedeu-se à alteração da sua denominação social, adotando a designação de GNB – Companhia de Seguros de Vida, S.A..

Importa referir que até à crise no BES, a atividade da Companhia foi marcada pela continuação da consolidação da sua produção, bem como dos seus resultados financeiros, dando suporte à estratégia traçada que visava continuar a crescer de forma robusta e sustentada, sobretudo após um ano como o que foi o de 2013, em que a Companhia obteve um dos seus melhores anos em termos de resultados e de volume de prémios, tendo estes alcançado os 2 mil milhões de euros.

Os acontecimentos no Banco, único canal de distribuição da Companhia, afetaram de forma inevitável os níveis de atividade da Seguradora, reduzindo os seus níveis de produção, mas sobretudo provocando um incremento nos níveis de reembolsos e resgates, no segundo semestre de 2014, com especial incidência nos meses de agosto e setembro, tendo voltado aos níveis habituais após esse período.

A robustez financeira e a solvabilidade da Companhia, tendo sido colocadas à prova, responderam à altura do desafio, e permitiram que esta respondesse a este período de maior instabilidade de uma forma muito eficiente e capaz, honrando todos os seus compromissos.

Apesar da situação acima descrita os resultados da GNB Seguros Vida foram negativos em cerca de 8,5 milhões de euros, afetados essencialmente, pelo registo de imparidades que foram necessárias efetuar no final de 2014, resultado das desvalorizações verificadas em fundos de investimento imobiliários, terrenos e edifícios, ações e ativos não correntes detidos para venda geridos por entidades do grupo Novo Banco, na sequência de avaliações independentes realizadas a esses ativos.

O ano de 2014 fica também marcado para a GNB Seguros Vida pela atribuição, pelo segundo ano consecutivo, da distinção da "Melhor Grande Seguradora Vida" do mercado português pela revista Exame através dos Prémios "Banca & Seguros" 2014. Este prémio, é realizado e divulgado anualmente na edição especial da Exame dedicada às 500 maiores & melhores empresas nacionais. A sua atribuição é baseada na análise combinada de vários indicadores de performance relativos ao exercício de 2013, recolhidos e analisados pela Consultora Deloitte e pela Informa D&B.

1.4.1 Produção

O volume de negócios total da GNB Seguros Vida, em 2014, ascendeu a 1.364,4 milhões de euros, o que corresponde a um decréscimo de 33,1% em relação ao ano anterior. Para este decréscimo contribuiu, essencialmente, a redução da produção de seguros de capitalização no montante de cerca de 820,7 milhões de euros.

Milhares de Euros	2014	2013	2012	Var. 2014/2013	Var. 2013/2012
TOTAL GNB SEGUROS VIDA	1.364.396	2.040.921	1.448.761	-33,1%	40,9%
PORTUGAL	1.363.292	1.996.676	1.447.574	-31,7%	37,9%
- PPR	571.617	384.331	147.801	48,7%	160,0%
- PRODUTOS DE CAPITALIZAÇÃO	733.066	1.553.846	1.092.779	-52,8%	42,2%
- OPERAÇÕES DE CAPITALIZAÇÃO	-	-	147.471	0,0%	-100,0%
- PRODUTOS DE RISCO	58.610	58.499	59.524	0,2%	-1,7%
ESPANHA	1.103	44.245	1.187	-97,5%	3627,4%

A produção da GNB Seguros Vida em Portugal foi de 1.363,3 milhões de euros, que representa um decréscimo de 31,7%. O ano de 2014 terminou com a GNB Seguros Vida na terceira posição (segunda em 2013) no mercado do Ramo Vida com uma quota de mercado¹ de 13,1% (21,6% em 2013).

O ano de 2014, ficou marcado indelevelmente pelo comportamento distinto ocorrido entre os dois semestres do ano, sendo que no primeiro verificou-se a continuação da consolidação encetada em 2012 com uma performance muito positiva, enquanto no segundo semestre, após a crise no Banco, a Companhia não foi imune a esses acontecimentos, e registou uma quebra acentuada na sua produção a partir dessa data. Mesmo após os acontecimentos acima referidos importa salientar, que a GNB Seguros Vida conseguiu apresentar uma performance para alguns dos segmentos que explora muito próxima ou até mesmo acima do mercado:

- Nos PPR's, a produção alcançou os 571,6 milhões de euros, com um acréscimo de 48,6%, com o mercado a registar um acréscimo do total de produção neste tipo de produtos de cerca de 58,2%.
- Os produtos de Capitalização, registaram uma diminuição face a 2013, na ordem dos 821 milhões de euros, representativo de um decréscimo de 52,8%. Este decréscimo apresentou-se abaixo do comportamento do mercado, que apresentou um acréscimo na ordem dos 4,3%.
- Os produtos de Risco, com um volume de produção de 58,6 milhões de euros, apresentam um ligeiro crescimento face ao ano anterior (+0,2%), superior ao comportamento do mercado, que apresentou uma redução neste tipo de produtos de -0,5%.

Considerando a separação ente contratos de seguros e contratos de investimento, verifica-se uma evolução desfavorável para ambos os grupos (-63,3% nos contratos de seguros e -23,4% nos contratos de investimento). Nos contratos de seguros, verifica-se uma evolução negativa nos vários segmentos, quer na produção de PPR's, quer nos produtos de capitalização. Nos contratos de investimento, o decréscimo é influenciado pelos produtos de capitalização, já que a produção de PPR's, regista um acréscimo na ordem dos 151,6%, que não se revelou suficiente para impedir a quebra neste tipo de produtos.

Milhares de Euros	2014	2013	2012	Var. 2014/2013	Var. 2013/2012
TOTAL GNB SEGUROS VIDA - Seguro Direto	1.364.396	2.040.921	1.448.761	-33,1%	40,9%
PORTUGAL	1.363.292	1.996.676	1.447.574	-31,7%	37,9%
CONTRATOS DE SEGUROS	153.220	417.271	109.094	-63,3%	282,5%
- Rendas Vitalícias	5	5	398	-5,6%	-98,8%
- Restantes Produtos Risco	58.606	58.494	59.126	0,2%	-1,1%
- Produtos de Capitalização	33.443	177.342	7.849	-81,1%	2159,5%
- PPR	61.166	181.430	41.722	-66,3%	334,9%
CONTRATOS DE INVESTIMENTO	1.210.073	1.579.405	1.338.480	-23,4%	18,0%
- Produtos de Capitalização	699.623	1.376.504	1.084.930	-49,2%	26,9%
- PPR	510.450	202.900	106.079	151,6%	91,3%
- Operações de Capitalização	-	-	147.471	0,0%	-100,0%
ESPANHA	1.103	44.245	1.187	-97,5%	3627,4%
CONTRATOS DE SEGUROS	1.103	1.019	1.187	8,3%	-14,1%
CONTRATOS DE INVESTIMENTO	-	43.225	-	-100,0%	100,0%

¹ Fonte: Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF)

Prémios Brutos Emitidos

Milhares de Euros	2014	2013	2012	Var. 2014/2013	Var. 2013/2012
TOTAL GNB SEGUROS VIDA	154.323	418.290	110.281	-63,1%	279,3%
PORTUGAL	153.220	417.271	109.094	-63,3%	282,5%
- PPR	61.166	181.430	41.722	-66,3%	334,9%
- PRODUTOS DE CAPITALIZAÇÃO	33.443	177.342	7.849	-81,1%	2159,5%
- PRODUTOS DE RISCO	58.610	58.499	59.524	0,2%	-1,7%
ESPANHA	1.103	1.019	1.187	8,3%	-14,1%

De acordo com as regras contabilísticas em vigor, apenas a produção referente aos contratos de seguros com risco significativo e aos produtos com participação nos resultados é tratada como prémios emitidos (a referente aos *Unit Linked* e aos produtos sem participação nos resultados está considerada pelo seu valor líquido em “resultados de contratos de investimento”).

Nesta componente, verificamos que os prémios brutos emitidos apresentam um decréscimo de 63,1% relativamente ao registado em Dezembro de 2013. Verifica-se um decréscimo acentuado quer nos produtos de capitalização (-81,1%), quer nos PPR's (-66,3%).

1.4.2 Provisões Técnicas

Milhares de Euros	2014	2013	2012	Var. 2014/2013	Var. 2013/2012
Provisões técnicas	1.461.070	1.754.655	1.577.408	-16,7%	11,2%
Provisão para prémios não adquiridos	3.268	3.363	2.618	-2,8%	28,5%
Provisão matemática do ramo vida	1.404.514	1.707.741	1.545.078	-17,8%	10,5%
Provisão para Sinistros - De vida	30.209	37.538	27.447	-19,5%	36,8%
Provisão para participação nos resultados	19.845	6.013	2.264	230,0%	165,6%
Provisão para compromissos de taxa	3.234	-	-	100,0%	0,0%

As provisões técnicas, considerando os produtos de contratos de seguros e os produtos sem participação nos resultados, apresentam um decréscimo de 16,7% relativamente ao ano anterior, devido essencialmente à diminuição na provisão matemática do ramo vida.

Contudo, considerando a totalidade dos produtos (contratos de seguros, *Unit Linked* e produtos com e sem participação nos resultados), as Provisões Matemáticas, de 6.508 milhões de euros, apresentam um decréscimo em relação a 2013 de 7,9%, como consequência da redução do volume de prémios, e do acréscimo dos reembolsos e resgates ocorridos após os acontecimentos no Banco, mas importa salientar, que no entanto, este importante indicador no setor segurador, apresenta face a 2012 um crescimento de cerca de 837 milhões de euros no seu volume total.

As provisões matemáticas dos produtos de capitalização apresentam uma redução de cerca de 13% face ao ano anterior, ou seja, um decréscimo líquido de aproximadamente 606 milhões de euros. Esta evolução das provisões matemáticas está relacionada com a redução da produção, mas também com o aumento significativo verificado no volume dos resgates.

Contrariando os produtos de capitalização, as provisões matemáticas no segmento dos PPR em 2014 mantiveram a tendência registada no ano anterior, e apresentaram um crescimento do seu valor em 55 milhões de euros, ou seja um acréscimo face a 2013 de 2,5%.

1.4.3 Atividade Financeira

O ano de 2014 ficou marcado por uma recuperação da atividade económica global, particularmente visível nas principais economias desenvolvidas, e acompanhada também por uma recuperação, ainda que mais ténue da atividade na Europa. De facto, no ano de 2014 verificou-se uma estabilização das condições financeiras e económicas da Zona Euro, ficando marcado pela saída de Espanha e Portugal dos respetivos programas de assistência financeira e por uma melhoria da perceção de risco face a estas economias, apesar da ocorrência de alguns fatores adversos, de que se destacaram o aumento dos riscos geopolíticos, em particular associados às tensões entre a Ucrânia e a Rússia, e

mais recentemente por um aumento da incerteza política, com uma deterioração da perceção de risco face à Grécia e um aumento da volatilidade nos mercados financeiros.

A postura expansionista do BCE, a par da expectativa de um reforço adicional dos estímulos monetários (que viria a concretizar-se, já em Janeiro de 2015, no anúncio de um programa de *quantitative easing*) resultaram numa diminuição significativa dos juros de mercado na segunda metade de 2014.

Em Portugal, os sinais de reequilíbrio financeiro, o crescimento da atividade económica e o impacto positivo das medidas do BCE resultaram numa melhoria da perceção externa sobre a economia portuguesa, que se traduziu na já referida saída antecipada do programa de assistência económica e financeira e numa melhoria das condições de acesso ao financiamento de longo prazo nos mercados de capitais. A *yield* das OTs a 10 anos desceu, no conjunto do ano, de 6.13% para 2.69%, prolongando esta tendência no início de 2015. A instabilidade vivida no sector financeiro, com a resolução do Banco Espírito Santo no início de Agosto, condicionou a evolução da confiança e o financiamento da atividade económica, e penalizou fortemente o mercado acionista, com o índice PSI-20 a perder perto de 27% no ano.

A atividade financeira da GNB Seguros Vida desenvolveu-se dentro do cenário acima descrito, tendo sido influenciada pelos fatores acima descritos, quer na vertente imobiliária, acionista, mas principalmente no segmento da dívida.

Neste contexto, a Companhia procurou continuar a privilegiar uma carteira de ativos diversificada e manter presentes na gestão da sua carteira níveis de liquidez, segurança e rendibilidade adequadas de forma a garantir a cobertura das responsabilidades assumidas a médio e longo prazo.

Milhares de Euros	2014	2013	2012	Var. 2014/2013	Var. 2013/2012
Liquidez, Investimentos e Outros ativos tangíveis	7.606.660	8.021.935	6.635.564	-5,2%	20,9%
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	388.100	222.671	234.525	74,3%	-5,1%
Ativos financeiros detidos para negociação	9.970	8.981	1.905	11,0%	371,4%
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	1.942.476	2.385.240	2.653.748	-18,6%	-10,1%
Ativos disponíveis para venda	3.936.605	2.939.061	2.672.400	33,9%	10,0%
Empréstimos e contas a receber	699.397	1.588.671	501.454	-56,0%	216,8%
Investimentos a deter até à maturidade	24.682	56.026	170.390	-55,9%	-67,1%
Terrenos e edifícios	604.818	820.509	400.111	-26,3%	105,1%
Outros ativos tangíveis	613	775	1.031	-20,9%	-24,9%

Acompanhando o decréscimo verificado nas provisões técnicas, as rubricas do ativo referentes à liquidez, investimentos e outros ativos tangíveis, registaram uma redução de 5,2%, face a 2013, com particular destaque para as rubricas: “Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas” que apresenta um decréscimo de 18,6% e a rubrica de “Empréstimos e contas a receber” que apresenta um decréscimo de 56%. De referir que a rubrica de “Ativos financeiros detidos para negociação” registou um acréscimo de 11,0% e a rubrica de “Ativos disponíveis para venda” um acréscimo de 33,9%.

ATIVIDADE FINANCEIRA LÍQUIDA	155.424	242.697	155.433	-36,0%	56,1%
Rendimentos líquidos de gastos financeiros	210.805	245.451	205.264	-14,1%	19,6%
Ganhos líquidos de ativos e passivos	82.242	6.753	(15.222)	1117,8%	144,4%
Perdas de imparidade	(184.806)	(372)	(9.933)	-49577,7%	96,3%
Diferenças de Câmbio	47.182	(9.136)	(24.676)	616,4%	63,0%

O ano de 2014, apresentou um acentuado decréscimo na atividade financeira líquida, -36,0% relativamente ao ano anterior, devido essencialmente ao registo de imparidades que foi necessário efetuar no final de 2014, resultado das desvalorizações verificadas em fundos de investimento imobiliários, terrenos e edifícios, ações e ativos não correntes detidos para venda na sequência de avaliações independentes realizadas a esses ativos.

1.4.4 Custos e Gastos de Exploração

Os custos de exploração líquidos apresentam um acréscimo de 118,7%. Este acréscimo resulta essencialmente, do efeito no ano anterior da operação na qual a Companhia transferiu a quase totalidade dos riscos inerentes à carteira dos produtos de Vida Risco, existentes a 30 de Junho de 2013, para a resseguradora *Munich Reinsurance Company*. Esta operação gerou fluxos financeiros registados quer nas comissões de subscrição, quer ao nível das comissões de resseguro cedido, justificando o acréscimo acentuado registado em 2013 nas referidas rubricas, bem como a redução verificada nos custos de exploração líquidos.

O aumento dos custos imputados à função administrativa, está diretamente relacionado com a constituição de uma provisão para contingências fiscais, pelos custos assumidos na sucursal de Espanha com processos judiciais em curso e ainda pelo acréscimo registado nos custos com o pessoal relacionado com o fundo de pensões que é imputada a este tipo de custos.

Milhares de euros	2014	2013	2012	Var. 2014/2013	Var. 2013/2012
CUSTOS DE EXPLORAÇÃO LÍQUIDOS	34.394	(184.204)	48.132	118,7%	-482,7%
Custos de aquisição	19.331	139.236	45.386	-86,1%	206,8%
Comissões de resgate	816	286	660	185,4%	-56,7%
Comissões de subscrição	(750)	109.878	11.662	-100,7%	842,2%
Comissões financeiras	18.082	22.198	23.034	-18,5%	-3,6%
Outros	494	383	3.231	29,0%	-88,1%
Custos imputados à função aquisição	689	6.491	6.800	-89,4%	-4,5%
Gastos administrativos	14.027	4.904	5.076	186,0%	-3,4%
Custos imputados à função administrativa	14.027	4.904	5.076	186,0%	-3,4%
Comissões e participação nos resultados de resseguro	1.036	(328.345)	(2.331)	100,3%	-13986,0%
Comissões de resseguros cedido	1.323	(327.871)	(5)	100,4%	-5965314,4%
Participação nos resultados de resseguro	(287)	(474)	(2.326)	39,4%	79,6%

O decréscimo das comissões de subscrição está relacionado diretamente com a transferência dos riscos da carteira de Vida risco, na qual resultou para o distribuidor em 2013 o pagamento de comissões pelo período da carteira transferida.

O montante das comissões financeiras (associadas à gestão de produtos) deve-se principalmente à manutenção da performance entre os ativos e os passivos aos níveis registados no ano anterior, conduzindo assim à manutenção da margem semelhante à registada no ano anterior.

A redução registada em comissões de resseguro cedido, encontra-se influenciado em 2013 pelo montante recebido pela Companhia, relativo à transferência dos riscos acima referida.

1.4.5 Custos com sinistros e benefícios pagos nos contratos de investimento

Os custos com Sinistros líquidos de resseguro relativos aos contratos de seguros com risco e produtos com participação nos resultados registaram em 2014 um aumento significativo (+82,4%).

Tal evolução é fortemente influenciada pela evolução no seguro direto (+77,3%) uma vez que a componente de resseguro cedido é pouco significativa.

Milhares de Euros	2014	2013	2012	Var. 2014/2013	Var. 2013/2012
CUSTOS COM SINISTROS	449.467	246.355	586.737	82,4%	-58,0%
Custos directos com sinistros	463.215	261.282	587.034	77,3%	-55,5%
Prestações	470.571	250.868	609.383	87,6%	-58,8%
Variação da provisão para sinistros	(7.356)	10.413	(22.349)	-170,6%	146,6%
Custos imputados à função sinistros	2.824	1.004	1.082	181,2%	-7,2%
de Resseguro Cedido	(16.571)	(15.931)	(1.379)	-4,0%	-1055,2%
Montantes pagos	(16.571)	(14.120)	(1.302)	-17,4%	-984,4%
Variação da provisão para sinistros	(0)	(1.811)	(77)	100,0%	-2252,4%

Considerando a totalidade dos custos com sinistros e passivos financeiros, importa salientar o efeito da instabilidade dos acontecimentos no Banco no aumento do volume de resgates e reembolsos, invertendo uma tendência de redução alcançada em 2013. Regista-se um acréscimo do custo com sinistros no que respeita a Contratos de Seguro de +77,3% e um aumento mais significativo de +141,7% no segmento dos contratos de investimento. Esta situação deveu-se, essencialmente, conforme já referido, ao receio dos clientes do grupo à situação vivida no Banco, sendo que o período mais conturbado foi registado nos meses imediatamente a seguir (agosto e setembro), tendo em outubro começado a verificar-se uma maior estabilização do fluxo de saída.

Milhares de Euros	2014	2013	2012	Var. 2014/2013	Var. 2013/2012
GNB SEGUROS VIDA Portugal					
Custos com Sinistros e Passivos Financeiros	1.921.444	864.315	1.264.736	122,3%	-31,7%
CONTRATOS DE SEGUROS	461.436	260.235	586.324	77,3%	-55,6%
CONTRATOS DE INVESTIMENTO	1.460.008	604.081	678.412	141,7%	-11,0%
ESPAÑA	19.994	3.211	1.793	522,6%	79,1%
RESSEGURO	16.571	15.931	1.379	4,0%	1055,2%
CUSTOS COM SINISTROS LÍQUIDOS DE RESSEGURO	1.924.866	851.595	1.265.150	126,0%	-32,7%

Analisando a evolução da sinistralidade pelos diferentes grupos de produtos, constata-se um aumento generalizado, com destaque para o segmento de produtos de capitalização, com +195,8%, e para o segmento de PPR, com +87,8%. Nos produtos de risco, verifica-se um decréscimo dos custos com sinistros (-15,8%), após um acréscimo verificado no ano anterior.

Milhares de Euros	2014	2013	2012	Var. 2014/2013	Var. 2013/2012
Custos c/ Sinistros e Passivos Financeiros - Portugal	1.921.444	864.315	1.264.736	122,3%	-31,7%
- PPR	587.399	312.826	726.561	87,8%	-56,9%
- PRODUTOS DE CAPITALIZAÇÃO	911.333	308.040	398.645	195,8%	-22,7%
- OPERAÇÕES DE CAPITALIZAÇÃO	405.153	222.586	120.183	82,0%	85,2%
- PRODUTOS DE RISCO	17.559	20.863	19.348	-15,8%	7,8%

As taxas de sinistralidade (quando medidos os custos com sinistros e passivos financeiros relativamente à produção), apresentam evoluções desfavoráveis na generalidade dos produtos face ao ano anterior. A base desta degradação nos produtos de Capitalização (de 19,8% para 124,3%) e nos PPR (de 81,4% para 102,8%), deve-se ao aumento significativo do volume de resgates e reembolsos em 2014 e, simultaneamente, ao decréscimo no volume de prémios nos produtos de capitalização. Nos produtos de Risco verificou-se uma melhoria da taxa de sinistralidade, consequência de um menor volume de sinistros em 2014.

Taxa de Sinistralidade (Custos com sinistros e Passivos financeiros/Produção)	2014	2013	2012
Custos com Sinistros e Passivos Financeiros	141,0%	43,3%	87,4%
- PPR	102,8%	81,4%	491,6%
- PRODUTOS DE CAPITALIZAÇÃO	124,3%	19,8%	36,5%
- OPERAÇÕES DE CAPITALIZAÇÃO	-	-	81,5%
- PRODUTOS DE RISCO	30,0%	35,7%	32,5%

1.4.6 Gastos Gerais por natureza

Milhares de euros	2014	2013	2012	Var. 2014/2013	Var. 2013/2012
CUSTOS E GASTOS POR NATUREZA A IMPUTAR	28.710	20.055	18.965	43,2%	5,7%
GASTOS DE NATUREZA OPERACIONAL	13.501	13.081	13.669	3,2%	-4,3%
Gastos com pessoal	6.640	5.785	6.255	14,8%	-7,5%
Fornecimentos e serviços externos	5.451	5.559	5.901	-1,9%	-5,8%
Impostos e taxas	761	1.141	874	-33,3%	30,5%
Depreciações e amortizações do exercício	648	597	639	8,7%	-6,6%
GASTOS DE NATUREZA FINANCEIRA	8.083	6.701	5.769	20,6%	16,2%
Juros suportados	2.809	2.800	2.999	0,3%	-6,6%
Comissões	5.274	3.901	2.770	35,2%	40,8%
Outros	7.126	273	(473)	2509,4%	157,8%

Em termos globais, no final do ano 2014, os Custos e Gastos por Natureza a Imputar apresentam um acréscimo (43,2%) em relação ao verificado em 2013, fortemente influenciados pela rubrica de Comissões (+35,2%) resultante do acréscimo das carteiras de produtos geridas, sobretudo no primeiro semestre, e da rubrica de Outros, derivado da constituição de uma provisão para contingências fiscais e pelos custos assumidos na sucursal de Espanha com processos judiciais em curso.

Os gastos de natureza operacional aumentam 3,2% e os gastos de natureza financeira apresentam um acréscimo de 20,6%, reflexo do aumento verificado nas comissões de gestão de ativos, diretamente relacionada com o maior volume de ativos em carteira no primeiro semestre, conforme referido anteriormente.

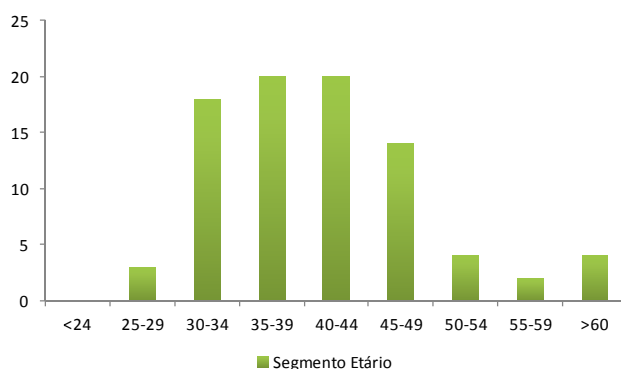
Quando comparamos os custos e gastos por natureza a imputar (operacionais, de natureza financeira e outros) com a totalidade das provisões matemáticas, verificamos um acréscimo do rácio global, como se pode constatar no quadro seguinte:

	2014	2013	2012
CUSTOS E GASTOS POR NATUREZA A IMPUTAR / PROVISÕES MATEMÁTICAS	0,44%	0,28%	0,33%
Gastos de natureza Operacional	0,21%	0,19%	0,24%
Gastos de natureza Financeira	0,12%	0,09%	0,10%
Outros Gastos	0,11%	0,00%	-0,01%

1.4.7 Recursos Humanos

O nº de colaboradores da GNB Seguros Vida registou um acréscimo no ano de 2014, quando comparado com 2013. Em 31 de Dezembro de 2014, a GNB Seguros Vida tinha 85 colaboradores no seu quadro de pessoal (efetivos e contratos a termo), ou seja, mais cinco elementos que em 2013.

A maioria dos colaboradores encontra-se no escalão etário entre os 35 e os 49 anos e 60% têm formação académica de nível superior.



Resultado do Exercício e Capital Próprio

Milhares de euros	2014	2013	2012	Var. 2014/2013	Var. 2013/2012
Capital	50.000	50.000	50.000	0,0%	0,0%
Outros instrumentos de capital	-	-	-	0,0%	0,0%
Reservas de reavaliação	205.432	25.760	100.100	697,5%	-74,3%
Reserva por impostos diferidos	(60.175)	(11.358)	(86.779)	-429,8%	86,9%
Outras reservas	52.378	26.396	203.101	98,4%	-87,0%
Resultados transitados	277.275	-	(72.153)	100,0%	100,0%
Resultado do exercício	(8.534)	301.701	54.616	-102,8%	452,4%
Capital Próprio	516.376	392.498	248.884	31,6%	57,7%

Como consequência do atrás descrito, o resultado líquido da GNB Seguros Vida em 2014 foi negativo em 8,5 milhões de euros, o que significa uma redução de 102,8% em relação ao verificado em 2013, ano em que a GNB Seguros Vida conseguiu alcançar o seu melhor resultado.

Apesar deste resultado, o Capital Próprio regista um aumento (+31,6%) face ao final do ano de 2013, atingindo os 516,4 milhões de euros, derivado essencialmente do acréscimo verificado nas reservas de reavaliação, dada a valorização dos seus activos em carteira, tanto na vertente acionista, mas sobretudo no segmento da dívida.

1.4.8 Margem de Solvência

	2014	2013	2012	Var. 2014/2013	Var. 2013/2012
Margem de Solvência					
Margem de Solvência disponível	500.433	350.353	281.849	42,8%	24,3%
Margem de Solvência exigida	203.311	205.173	150.730	-0,9%	36,1%
Excesso/(insuficiência)	297.122	145.180	131.119	104,7%	10,7%
% de cobertura	246,1%	170,8%	187,0%	44,1%	-8,7%

Num cenário adverso foi possível verificar-se uma apreciável melhoria da margem de solvência disponível, face a uma estabilização da margem de solvência exigida. Importa salientar que esta margem disponível já acomoda o efeito da operação de monetização da carteira, cujo resultado

deverá ser considerado ao longo da duração dos contratos associados aos riscos transferidos. O rácio de cobertura da margem de solvência continua apresentar um nível confortável (246,1%), ou seja um excesso de 297 milhões de euros, dando um importante indicador ao mercado da solidez e robustez da Companhia.

1.4.9 Síntese e perspetivas

Para além dos acontecimentos decorridos no Banco acionista, a Companhia desenvolveu a sua atividade num cenário macroeconómico marcado pelo registo em 2014 de um crescimento da economia ligeiramente positivo, o que sucede pela primeira vez em quatro anos. Em todo o caso, e não obstante alguns sinais de moderação do crescimento no último trimestre, a economia portuguesa mostrou-se resiliente perante o evento no BES.

Gostaríamos de salientar que até à crise no Banco, a Companhia demonstrou uma dinâmica comercial muito positiva, acompanhada pela evolução dos seus resultados e principais indicadores, mas pelo facto de o banco ser o seu único canal de distribuição, não foi possível imunizar a GNB Seguros Vida a esse acontecimento afetando-a quer ao nível da produção, quer ao nível dos resgates e reembolsos. Importa destacar a robustez financeira e solvabilidade da GNB Seguros Vida, que colocadas à prova, responderam uma vez mais à altura do desafio.

Em termos de cenário económico, a generalidade dos indicadores avançados dão suporte a um cenário de recuperação da atividade da economia em 2015, apesar de poderem existir ainda algumas condicionantes ao nível das dificuldades para as famílias, resultado das medidas de austeridade que ainda se encontram sujeitas, e para as empresas no que se refere às necessidades e facilidades de financiamento das suas atividades, que poderão condicionar o desenvolvimento da atividade seguradora.

Contudo, a Companhia com base neste cenário para 2015, e no meio do processo de venda do grupo que se encontra em curso, mas com plena consciência do enorme trabalho que tem vindo a ser realizado ao nível do grupo de forma a debelar as adversidades com que se viu confrontado, e com base em indicadores positivos em termos da reconquista da confiança e da reputação necessárias para retenção e regresso dos seus clientes, pensamos que se encontram reunidas as condições necessárias para acreditarmos no relançamento da sua atividade, e assim retomar a consolidação da sua posição e resultados, e desta forma voltar a afirmarmo-nos como um importante *player* no mercado segurador.

Não podemos deixar de referir os trabalhos em curso relativos à revisão estrutural do quadro regulamentar do setor de seguros, que preconiza uma cultura de gestão e de supervisão baseada nos riscos, designada por “Solvência II”. Esta nova regulamentação é sem dúvida, um dos maiores desafios enfrentados pelo setor segurador europeu, dada a sua complexidade, profundidade, grau de abrangência e impacto na atividade e gestão da própria GNB Seguros Vida.

As exigências regulamentares, parte delas hoje já efetivas, através das orientações publicadas para o período transitório, e que abrangem o sistema de governação (incluindo o sistema de gestão de riscos), a autoavaliação prospetiva dos riscos, o pré-pedido de modelos internos e a submissão de informação às autoridades de supervisão nacionais, permitirão uma melhor preparação, integração e antecipação deste novo regime por parte das companhias, antes da sua data efetiva de implementação, que será 1 Janeiro de 2016.

Este é um assunto considerado estratégico para a GNB Seguros Vida, e tem sido acompanhado de forma ativa nos últimos anos, com um esforço redobrado ao longo de 2014, e que tem obrigatoriamente de ser integrado nos planos da atividade da GNB Seguros Vida, dado que as novas exigências regulamentares terão uma abordagem de gestão mais complexa e exigente com significativos impactos ao nível das companhias, e dos níveis de exigência de capital, pelo que será muito importante nos próximos anos apostar na inovação da oferta de modo a garantir a satisfação das necessidades dos clientes a par da necessária solidez financeira para assegurar o modelo de negócio.

É neste processo gradual, onde a curto prazo existem um conjunto de variáveis significativas a ter em conta e na qual a GNB Seguros Vida irá operar e enfrentar desafios importantes, destacando-se os desafios à inovação comercial e à gestão financeira e económica da GNB Seguros Vida.

Por outro lado, com base na experiência adquirida, e nas capacidades demonstradas de gestão e de resiliência às adversidades enfrentadas nestes últimos anos, sobretudo no último ano, a Companhia, pretende manter a senda de crescimento evidenciada nos seus melhores anos, e posicionar-se com propostas de solução inovadoras ao nível da gestão das suas reformas, e assim fidelizar os seus clientes com produtos que respondam às suas necessidades e preocupações de longo prazo.

Os produtos de risco também constituem um eixo estratégico importante a desenvolver em 2015 e nos anos seguintes.

A procura de responder às novas exigências dos clientes e dos mercados, a adaptação aos novos desenvolvimentos tecnológicos, a continuação dos trabalhos no âmbito do projeto Solvência II, o reforço da securitização no funcionamento da Companhia (na segurança das pessoas, sistemas e processos), a adequação das suas estruturas e otimização de processos serão fatores muito relevantes para fazer face aos tempos adversos que vivemos, e continuarão a ser fatores sempre presentes nas linhas de atuação da Companhia pois serão indispensáveis para poder continuar o desenvolvimento da sua atividade de forma cada vez mais eficiente e eficaz.

1.5. Proposta de aplicação de resultados

O resultado líquido do exercício foi negativo em 8.036.370 euros.

Relativamente à proposta de aplicação de resultados do exercício de dois mil e catorze, o Conselho, sabendo que o resultado líquido do exercício foi negativo em 8.036.370 euros, irá propor à Assembleia Geral, nos termos da alínea b) do artigo 376º do Código das Sociedades Comerciais, que este resultado negativo transite para a conta de resultados transitados.

1.6. Nota Final

O conteúdo do presente relatório obedece às exigências normativas aplicáveis, sendo a sua elaboração da responsabilidade do Conselho de Administração da GNB - Companhia de Seguros de Vida, SA.

O Conselho de Administração gostaria de manifestar o reconhecimento da confiança que os Clientes e Acionistas depositaram na Companhia, bem como o empenho e profissionalismo demonstrados pelos colaboradores, sobretudo no período mais crítico, em que foram determinantes para o desempenho e resultados obtidos pela GNB Seguros Vida durante o ano.

Desejamos expressar também o nosso reconhecimento à imprescindível colaboração prestada pelo Grupo Novo Banco.

Às Autoridades Governamentais e de Supervisão, ao Conselho Fiscal, e à Associação Portuguesa de Seguradores, o Conselho de Administração deixa expresso o seu agradecimento pela cooperação e confiança que têm dispensado à GNB Seguros Vida, nos vários domínios das suas áreas de competência.

Lisboa, 16 de Março de 2015

O Conselho de Administração

1.7 Declaração a que se refere a alínea c) do nº1 do artigo 245º do Código dos Valores Mobiliários

Dispõe a alínea c) do nº1 do artigo 245º do Código de Valores Mobiliários que cada uma das pessoas responsáveis dos emitentes deve fazer um conjunto de declarações aí previstas. No caso da GNB Seguros Vida foi adotada uma declaração uniforme, com o seguinte teor:

Declaro, nos termos e para os efeitos previstos na alínea c) do nº 1 do artigo 245º do Código de Valores Mobiliários que, tanto quanto é do meu conhecimento, o relatório de gestão, as demonstrações financeiras e demais documentos de prestação de contas da GNB - Companhia de Seguros de Vida, S.A., todos relativos ao exercício de 2014, foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados daquela sociedade, e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição daquela sociedade, contendo uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Nos termos da referida disposição legal, faz-se a indicação nominativa das pessoas subscritoras e das suas funções:

<u>Nome</u>	<u>Função</u>
Rui Manuel Leão Martinho	Presidente do Conselho de Administração
Nuno Manuel da Silva Ribeiro David	Vogal do Conselho de Administração
Paulo Alexandre Ramos Vasconcelos	Vogal do Conselho de Administração
José António Rodrigues Nunes Coelho	Vogal do Conselho de Administração

2. Demonstrações Financeiras Consolidadas e Anexos Integrantes

2.1 – Conta de Ganhos e Perdas

GNB - COMPANHIA DE SEGUROS VIDA, S. A.

CONTA DE GANHOS E PERDAS CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

Conta de Ganhos e Perdas	Notas do Anexo	Dezembro 2014			Valores em
		Técnica Vida	Não Técnica	Total	Dezembro 2013
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	5	104.116.538		104.116.538	354.583.585
Prémios brutos emitidos		154.323.158		154.323.158	418.290.359
Prémios de resseguro cedido		(50.302.190)		(50.302.190)	(62.961.280)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)		95.570		95.570	(745.494)
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços	6	38.438.398		38.438.398	22.867.102
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	7	(449.467.447)		(449.467.447)	(246.354.913)
Montantes pagos		(456.824.127)		(456.824.127)	(237.752.274)
Montantes brutos		(473.395.053)		(473.395.053)	(251.872.535)
Parte dos resseguradores		16.570.926		16.570.926	14.120.261
Provisão para sinistros (variação)		7.356.680		7.356.680	(8.602.639)
Montante bruto		7.356.183		7.356.183	(10.413.440)
Parte dos resseguradores		497		497	1.810.801
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	8	(3.233.846)		(3.233.846)	-
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	9	301.087.946		301.087.946	(155.787.744)
Montante bruto		303.226.966		303.226.966	(162.661.883)
Parte dos resseguradores		(2.139.020)		(2.139.020)	6.874.139
Participação nos resultados, líquida de resseguro	10	(1.660.485)		(1.660.485)	(4.399.755)
Custos e gastos de exploração líquidos	11	(34.393.865)		(34.393.865)	184.204.129
Custos de aquisição		(19.330.593)		(19.330.593)	(139.235.710)
Custos de aquisição diferidos (variação)		(346)		(346)	(244)
Gastos administrativos		(14.027.294)		(14.027.294)	(4.904.493)
Comissões e participação nos resultados de resseguro		(1.035.632)		(1.035.632)	328.344.576
Rendimentos	12	221.046.581	928.158	221.974.739	252.859.517
De juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		145.582.541	1.001.101	146.583.642	159.861.598
Outros		75.464.040	(72.943)	75.391.097	92.997.919
Outros gastos financeiros	13	(2.589.829)	(8.580.258)	(11.170.087)	(7.408.214)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através ganhos e perdas	16	104.732.017	57	104.732.074	88.489.870
De ativos disponíveis para venda		230.669.928	57	230.669.985	180.883.526
De empréstimos e contas a receber		(1.763.624)	-	(1.763.624)	-
De passivos financeiros valorizados a custo amortizado		(124.174.287)	-	(124.174.287)	(92.393.656)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através ganhos e perdas	17	(16.478.873)	(1.914)	(16.480.787)	(21.728.939)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros detidos para negociação		(49.130.045)	(2.173)	(49.132.218)	11.758.540
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas		32.651.172	259	32.651.431	(33.487.479)
Diferenças de câmbio	18	47.182.332	-	47.182.332	(9.136.124)
Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	19	(4.460.736)	(1.548.215)	(6.008.951)	(60.007.464)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	20	(184.491.132)	(314.474)	(184.805.606)	(372.009)
De ativos disponíveis para venda		(105.300.887)	(314.474)	(105.615.361)	(372.009)
De terrenos e edifícios de rendimento		(79.190.245)	-	(79.190.245)	-
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	21	(292.212)	-	(292.212)	(33.192)
Outras provisões (variação)		-	-	-	(247.434)
Outros rendimentos/gastos	22	-	(1.466.317)	(1.466.317)	279.157
Ganhos e perdas de ativos não correntes não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda	23	(108.806.236)	-	(108.806.236)	-
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E ANTES DE INTERESSE MINORITÁRIOS		10.729.151	(10.982.963)	(253.812)	397.807.572
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	35	-	(45.346.103)	(45.346.103)	(97.768.167)
Imposto sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	35	-	37.065.708	37.065.708	1.661.837
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO				(8.534.207)	301.701.242
Resultado por ação básico				-0,17	6,03

2.2 – Demonstração do Rendimento Integral Consolidado

GNB - COMPANHIA DE SEGUROS VIDA, S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO DE
31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

	Notas do Anexo	2014	2013
Resultado líquido do exercício		(8.534.207)	301.701.242
Variação da reserva de Justo valor			
<i>Itens já classificados para a demonstração de resultados</i>			
Imparidades dos ativos financeiros disponíveis para venda	20	105.615.361	372.009
Vendas de ativos financeiros disponíveis para venda		(240.734.381)	(172.351.784)
Amortização da reserva de ativos financeiros deter até á maturidade	29	861.308	2.233.811
<i>Itens que poderão vir a ser reclassificados para a demonstração de resultados</i>			
Variação do justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda		327.731.624	95.406.024
Variação dos impostos correntes e diferidos	35	(48.816.221)	75.420.231
Outras variações de capital próprio			
<i>Itens que não virão a ser reclassificados para a demonstração de resultados</i>			
Outros ganhos/(perdas) reconhecidos diretamente em capitais próprios	43	(12.246.259)	(13.153)
Total do rendimento integral		123.877.225	302.768.380

2.3 – Demonstração da posição financeira

GNB - COMPANHIA DE SEGUROS VIDA, S. A.

ATIVO CONSOLIDADO
EM 31 DE DEZEMBRO 2014 E 2013

		Valores em euros	
Demonstração da posição financeira	Notas do Anexo	Dezembro 2014	Dezembro 2013
ATIVO			
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	24	388.099.757	222.671.418
Ativos financeiros detidos para negociação	25	9.969.956	8.980.591
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	26	1.942.476.267	2.385.240.389
Ativos disponíveis para venda	27	3.936.604.627	2.939.060.902
Empréstimos e contas a receber	28	699.396.712	1.588.671.258
Outros depósitos		604.977.097	1.484.045.108
Empréstimos concedidos		94.419.615	104.617.875
Outros		-	8.275
Investimentos a deter até à maturidade	29	24.682.173	56.026.341
Terrenos e edifícios	30	604.817.841	820.509.472
Terrenos e edifícios de uso próprio		5.339.944	6.238.601
Terrenos e edifícios de rendimento		599.477.897	814.270.871
Outros ativos tangíveis	31	612.757	774.745
Outros ativos intangíveis	32	763.961	734.567
Provisões técnicas de resseguro cedido	33	8.037.646	10.435.077
Provisão matemática do ramo vida		4.863.763	7.002.782
Provisão para sinistros		3.168.850	3.432.295
Provisão para participação nos resultados		5.033	-
Ativos por benefícios pós-emprego e outros benefícios de longo prazo	15	528.956	715.420
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	34	65.414.476	59.278.783
Contas a receber por operações de seguro direto		888.351	457.316
Contas a receber por outras operações de resseguro		305.465	858.545
Contas a receber por outras operações		64.220.660	57.962.922
Ativos por impostos	35	12.322.215	12.435.868
Ativos por impostos correntes		9.677.272	8.872.833
Ativos por impostos diferidos		2.644.943	3.563.035
Acréscimos e diferimentos	36	1.337.651	1.574.809
Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	37	19.385.214	127.798.960
TOTAL ATIVO		7.714.450.209	8.234.908.600

GNB - COMPANHIA DE SEGUROS VIDA, S. A.

PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

		Valores em euros	
Demonstração da posição financeira	Notas do Anexo	Dezembro 2014	Dezembro 2013
PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO			
PASSIVO			
Provisões técnicas	33	1.461.069.542	1.754.655.236
Provisão para prémios não adquiridos		3.267.899	3.363.469
Provisão matemática do ramo vida		1.404.513.960	1.707.740.577
Provisão para sinistros do ramo vida		30.208.831	37.538.089
Provisão para participação nos resultados		19.845.006	6.013.101
Provisão para compromissos de taxa		3.233.846	-
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	38	5.110.786.071	5.372.398.772
Outros passivos financeiros	39	485.619.846	478.478.413
Passivos subordinados		90.087.930	90.094.440
Depósitos recebidos de resseguradores		247.454	238.980
Outros		395.284.462	388.144.993
Outros credores por operações de seguros e outras operações	40	63.501.135	87.495.175
Contas a pagar por operações de seguro directo		18.698.636	28.493.835
Contas a pagar por outras operações de resseguro		9.746.668	13.213.501
Contas a pagar por outras operações		35.055.831	45.787.839
Passivos por impostos	35	2.560.239	79.087.336
Passivos por impostos correntes		1.919.444	74.009.168
Passivos por impostos diferidos		640.795	5.078.168
Acréscimos e diferimentos	41	47.217.488	50.006.560
Outras Provisões	42	27.320.241	20.288.687
TOTAL PASSIVO		7.198.074.562	7.842.410.179
CAPITAL PRÓPRIO	43		
Capital		50.000.000	50.000.000
Reservas de reavaliação		205.431.529	25.759.663
Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros		197.062.807	31.391.076
De diferenças de câmbio		8.368.722	(5.631.413)
Reserva por impostos		(60.174.669)	(11.358.448)
Outras reservas		52.377.888	26.395.964
Resultados transitados		277.275.106	-
Resultado do exercício		(8.534.207)	301.701.242
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		516.375.647	392.498.421
TOTAL PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		7.714.450.209	8.234.908.600

2.4 – Demonstração das variações do Capital Próprio

GNB - COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, S.A.								
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO								
DOS EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013								
	Capital	Reserva de reavaliação Por ajustamentos no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	Reservas por impostos diferidos e correntes	Outras reservas		Resultados transitados	Resultados do exercício	Total de Capital Próprio
				Reserva Legal	Outras reservas			
Balanco a 31 de Dezembro de 2012	50.000.000	100.099.603	(86.778.679)	18.477.325	184.623.464	(72.153.270)	54.615.973	248.884.416
Ganhos líquidos por ajustamento no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	-	(69.451.096)	-	-	-	-	-	(69.451.096)
Ganhos líquidos por diferenças por taxa de cambio de ativos financeiros disponíveis para venda	-	(4.888.844)	-	-	-	-	-	(4.888.844)
Ajustamento por reconhecimento de impostos diferidos e correntes	-	-	75.420.231	-	-	-	-	75.420.231
Aumentos de reservas por aplicação de resultados	-	-	-	5.461.597	-	(5.461.597)	-	-
Distribuição de reservas	-	-	-	-	(110.000.000)	-	-	(110.000.000)
Distribuição de lucros/prejuízos	-	-	-	-	-	(49.154.375)	-	(49.154.375)
Outros ganhos/(perdas) reconhecidos diretamente no capital (shadow accounting e remensurações atuariais)	-	-	-	-	(13.153)	-	-	(13.153)
Transferências entre rubricas de capital próprio não incluídas noutras linhas	-	-	-	-	(72.153.269)	126.769.242	(54.615.973)	-
Total da variação do capital próprio	-	(74.339.940)	75.420.231	5.461.597	(182.166.422)	72.153.270	(54.615.973)	(158.067.237)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	301.701.243	301.701.243
Distribuição antecipada de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-
Interesses minoritários	-	-	-	-	-	-	-	-
Balanco a 31 de Dezembro de 2013	50.000.000	25.759.663	(11.358.448)	23.938.922	2.457.042	-	301.701.243	392.498.422
Ganhos líquidos por ajustamento no justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda	-	179.473.777	-	-	-	-	-	179.473.777
Ganhos líquidos por ajustamento no justo valor de filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	-	-	-	-	-
Ganhos líquidos por diferenças por taxa de cambio de ativos financeiros disponíveis para venda	-	14.000.135	-	-	-	-	-	14.000.135
Ajustamento por reconhecimento de impostos diferidos e correntes	-	-	(48.816.221)	-	-	-	-	(48.816.221)
Aumentos de reservas por aplicação de resultados	-	-	-	26.061.078	-	(26.061.078)	-	-
Outros ganhos/(perdas) reconhecidos diretamente no capital (shadow accounting e remensurações atuariais)	-	(13.802.046)	-	-	(79.154)	1.634.941	-	(12.246.259)
Transferências entre rubricas de capital próprio não incluídas noutras linhas	-	-	-	-	-	301.701.243	(301.701.243)	-
Total da variação do capital próprio	-	179.671.866	(48.816.221)	26.061.078	(79.154)	277.275.106	(301.701.243)	132.411.432
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	(8.534.207)	(8.534.207)
Distribuição antecipada de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-
Balanco a 31 de Dezembro de 2014	50.000.000	205.431.529	(60.174.669)	50.000.000	2.377.888	277.275.106	(8.534.207)	516.375.647

As Notas explicativas anexas fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

Ver, adicionalmente, nota 43.

2.5 – Demonstração dos fluxos de caixa

GNB - COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2014 E 2013

	2014	2013
FLUXOS DE ATIVIDADE OPERACIONAL		
A Recebimentos		
Operações de Seguro	166.378.577	425.519.197
Operações de Resseguro	39.891.017	408.387.530
Operações com contratos de investimento	1.210.012.722	1.623.121.381
Outras Atividades Operacionais	5.779	41.335
B Pagamentos		
Operações de Seguro	(459.877.649)	(351.720.779)
Operações de Resseguro	(56.658.548)	(35.010.313)
Operações com contratos de investimento	(1.459.819.621)	(562.679.472)
Comissões	(27.777.064)	(135.362.503)
Participação de Resultados	(1.630.626)	(219.729)
Outras Atividades Operacionais	(74.678)	(69.541)
C Pagamentos ao Pessoal	(2.361.437)	(2.187.562)
D Pagamentos a Fornecedores	(7.301.077)	(6.165.432)
E Outros pagamentos e recebimentos	(243.416)	773.797
F Impostos e Taxas	(35.474.129)	(21.873.949)
G Impostos sobre o rendimento	(124.937.525)	(62.335.344)
Fluxos de Atividade Operacionais (1)	(759.867.675)	1.280.218.616
FLUXOS DE ATIVIDADE DE INVESTIMENTO		
H Recebimentos		
Alienação de Investimentos	82.712.385.808	67.201.553.297
Dividendos	4.755.688	4.774.457
Juros	196.715.501	230.807.497
Outros Rendimentos	6.392.064	3.932.665
I Pagamentos		
Aquisição de Investimentos	(81.988.545.940)	(68.568.475.489)
Aquisição de Imobilizado	(787.836)	(422.367)
Despesas de gestão, manutenção e outras	(2.831.563)	(2.295.756)
Fluxos de Atividade de Investimento (2)	928.106.340	(1.130.125.696)
FLUXOS DE ATIVIDADE DE FINANCIAMENTO		
K Pagamentos		
Dividendos/Distribuição de reservas	-	(159.154.376)
Juros sobre Empréstimos	(2.810.326)	(2.791.686)
Fluxos de Atividade de Financiamento (3)	(2.810.326)	(161.946.062)
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES (4) = (1) + (2) + (3)	165.428.339	(11.853.142)
L Caixa e seus equivalentes no início do exercício	222.671.418	234.524.560
M Caixa e seus equivalentes no final do exercício	388.099.757	222.671.418

2.6 - Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

(Montantes expressos em euros, exceto quando indicado)

NOTA 1 - ATIVIDADE E ESTRUTURA

A Companhia foi constituída em 28 de Junho de 1993, e tem como objetivo desenvolver autonomamente a atividade do ramo vida, que se iniciou em 1 de Janeiro de 1994. A Sucursal de Espanha, com sede em Madrid, iniciou a sua atividade em Junho de 1996. Em Agosto de 2006, a Companhia anteriormente designada Companhia de Seguros Tranquilidade - Vida, S.A. como resultado da operação efetuada entre o Banco Espírito Santo, S.A. e a Companhia Crédit Agricole, alterou a sua designação para BES-Vida, Companhia de Seguros S.A..

Em Maio de 2012 o Banco Espírito Santo, S. A. adquiriu o controlo da Companhia ao Crédit Agricole Assurance, S.A.

Na sequência da deliberação de 03 de Agosto de 2014 do Banco de Portugal, onde foi constituído o Novo Banco, S.A., a Companhia em 18 de Dezembro alterou o seu nome para GNB – Companhia de Seguros de Vida, S.A (“GNB Seguros Vida” ou “Companhia”).

A Companhia emitiu em 2002 dívida subordinada no montante de 90 milhões de euros que se encontra cotada na NYSE Euronext Lisbon (ver nota 39).

As demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2014 anexas encontram-se pendentes da aprovação pela Assembleia-geral de Acionistas, embora o Conselho de Administração admita que as mesmas venham a ser aprovadas sem alterações significativas.

De acordo com a IFRS 10 o perímetro de consolidação do Grupo inclui as seguintes entidades de finalidade especial, incluindo Fundos de Investimento:

	Ano constituição	Ano aquisição	Sede	Actividade	% interesse económico
ES - Arrendamento	2009	2009	Portugal	Fundo de Investimento	100,00%
OREY Reab. Urb.	2006	2006	Portugal	Fundo de Investimento	77,32%
Fimes Oriente	2004	2012	Portugal	Fundo de Investimento	100,00%
ES Plano Dinâmico	2008	2008	Portugal	Fundo de Investimento	97,49%
ES Short Bond	2014	2014	Luxemburgo	Fundo de Investimento	73,38%
Caravela Defensive Fund	2001	2001	Luxemburgo	Fundo de Investimento	100,00%
Caravela Balanced Fund	2001	2002	Luxemburgo	Fundo de Investimento	54,95%
LUSITANO PROJECT FINANCE Nº 1 FTC	2007	2012	Portugal	Fundo de Investimento	82,79%
ES - ARRABIDA FII	2006	2013	Portugal	Fundo de Investimento	46,42%
FUNGEPÍ - Fundo Investimento Imobiliário	1997	2013	Portugal	Fundo de Investimento	57,60%
FUNGERE - Fundo Gestão Património Imobiliário	1997	2013	Portugal	Fundo de Investimento	53,64%

NOTA 2 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras da GNB Seguros Vida agora apresentadas reportam-se ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2014 e foram preparadas de acordo com as *International Financial Accounting Standards* (IFRS) em vigor tal como adotadas na União Europeia. As IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e as interpretações emitidas pelo *Internacional Financial Reporting Interpretation Committee* (IFRIC), e pelos respetivos órgãos antecessores.

A Companhia adotou as IFRS e interpretações de aplicação obrigatória para os exercícios que se iniciaram em ou após 1 de Janeiro de 2014, conforme referido na nota 47.

As políticas contabilísticas abaixo descritas, foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras e a Companhia opera de acordo com o princípio da continuidade.

As demonstrações financeiras estão expressas em euros e estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos ativos e passivos registados ao seu justo valor, nomeadamente os ativos financeiros detidos para negociação, ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas, ativos disponíveis para venda, os imóveis de rendimento e os passivos financeiros associados a contratos de seguro em que o risco do investimento é suportado pelo tomador do seguro. Os restantes ativos e passivos são registados ao custo amortizado ou custo histórico.

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as IFRS requer que a Companhia efetue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de proveitos, custos, ativos e passivos.

Estas estimativas e pressupostos são baseados na informação disponível mais recente, servindo de suporte para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é suportada por outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. Na nota 3 identificam-se as principais estimativas e julgamentos utilizados na elaboração das Demonstrações Financeiras.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração em 16 de Março de 2015.

2.2. Princípios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas agora apresentadas refletem os ativos, passivos e resultados da GNB Seguros Vida e das suas subsidiárias, e os resultados atribuíveis a Companhia referentes às participações financeiras em empresas associadas.

As políticas contabilísticas foram aplicadas de forma consistente por todas as entidades consolidadas, relativamente a todos os períodos cobertos nas demonstrações financeiras.

Subsidiárias

Subsidiárias são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) sobre as quais a Empresa tem controlo. A Empresa controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direitos sobre, os retornos variáveis gerados, em resultado do seu envolvimento com a entidade, e tem a capacidade de afetar esses retornos variáveis através do poder que exerce sobre as atividades relevantes da entidade.

As perdas acumuladas de uma subsidiária que excedam o valor do interesse não controlado na subsidiária são atribuídas ao Interesse não controlado.

As políticas contabilísticas das subsidiárias são alteradas, sempre que necessário, de forma a garantir que as mesmas são aplicadas de forma consistente por todas as entidades consolidadas.

Entidades estruturadas

A Companhia consolida pelo método integral determinadas entidades estruturadas, constituídas especificamente para o cumprimento de um objetivo restrito e bem definido, quando a substância da relação com tais entidades indicia que a Companhia exerce controlo sobre as suas atividades, independentemente da percentagem que detém sobre os seus capitais próprios.

A avaliação da existência de controlo é efetuada com base nos critérios estabelecidos na IFRS 10, quando tiver de consolidar ativos ou fundos nas suas demonstrações financeiras, ou seja:

- Poder sobre a investida;
- Exposição ou direito sobre retornos variáveis resultantes do envolvimento com a investida;
- Possibilidade de utilizar seus poderes sobre a investida de forma a alterar os retornos atribuídos à Companhia.

SalDOS e transações eliminadas na consolidação

SalDOS e transações entre empresas da Companhia, incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizadas resultantes de operações intragrupo, são eliminados no processo de consolidação, exceto nos casos em que as perdas não realizadas indiciam a existência de imparidade que deva ser reconhecida nas contas consolidadas.

Ganhos não realizados resultantes de transações com entidades associadas são eliminados na proporção da participação da Companhia nas mesmas. Perdas não realizadas são também eliminadas, mas apenas nas situações em que as mesmas não indiquem existência de imparidade.

Interesses não controlados versus passivos financeiros

Aquando da consolidação de fundos de investimento imobiliários/mobiliários pela Companhia, a percentagem detida por outros participantes nos respetivos fundos é registada como um passivo financeiro ou como interesses não controlados caso estes detenham ou não um direito atual de resgatar as respetivas unidades de participação. A percentagem detida por participantes (terceiros) é reconhecida como um passivo financeiro, quando existe a obrigação contratual do emitente reembolsar os detentores das unidades de participação, sempre que estes o solicitem (resgates), e reconhecida como interesses não controlados quando não existe esse direito.

2.3. Operações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas em resultados exceto quando relacionadas com operações que qualificam como coberturas de fluxos de caixa, e/ou coberturas de investimentos líquidos em unidades operacionais estrangeiras, sendo diferidas em outros rendimentos integrais.

Os ativos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio à data da transação. Ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registados ao justo valor são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o justo valor foi determinado. As diferenças cambiais resultantes são reconhecidas em resultados, excepto no que diz respeito às diferenças relacionadas com ações classificadas como ativos financeiros disponíveis para venda, as quais são registadas em reservas e quando relacionadas com operações que qualificam como coberturas de fluxos de caixa, e/ou coberturas de investimentos líquidos em unidades operacionais estrangeiras, sendo diferidas em outros rendimentos integrais.

Segue abaixo tabela resumo do Euro/Dólar para efeitos de conversão cambial

	2014		2013	
	Cambio		Cambio	
	Final	Médio	Final	Médio
EUR/USD	1,2141	1,3285	1,3791	1,3281

2.4. Instrumentos financeiros derivados

Os instrumentos financeiros derivados são reconhecidos na data da sua negociação (*"trade date"*), pelo seu justo valor. Subsequentemente, o justo valor dos instrumentos financeiros derivados é reavaliado numa base regular, sendo os ganhos ou perdas resultantes dessa reavaliação registados diretamente em resultados do exercício.

O justo valor dos instrumentos financeiros derivados corresponde ao seu valor de mercado, quando disponível, ou é determinado tendo por base técnicas de valorização incluindo modelos de desconto de fluxos de caixa (*"discounted cash flows"*) e modelos de avaliação de opções, conforme seja apropriado.

Derivados embutidos

Os derivados que estão embutidos em outros instrumentos financeiros são tratados separadamente quando as suas características económicas e os seus riscos não estão relacionados com o instrumento principal e o instrumento principal não está contabilizado ao seu justo valor através de resultados. Estes derivados embutidos são registados ao justo valor com as variações reconhecidas em resultados.

2.5. Outros ativos financeiros

Classificação

A Companhia classifica os seus outros ativos financeiros no momento da sua aquisição considerando a intenção que lhes está subjacente, de acordo com as seguintes categorias da IAS39:

- *Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados*

Esta categoria inclui: (i) os ativos financeiros de negociação, que são aqueles adquiridos com o objetivo principal de serem transacionados no curto prazo, e (ii) os ativos financeiros designados no momento do seu reconhecimento inicial ao justo valor com variações reconhecidas em resultados.

A Companhia designa, no seu reconhecimento inicial, certos ativos financeiros ao justo valor através de resultados quando:

- Tais ativos financeiros são geridos, avaliados e analisados internamente com base no seu justo valor;
- Tal designação elimina uma inconsistência de reconhecimento e mensuração (*accounting mismatch*); ou
- Tais ativos financeiros contêm derivados embutidos.

- *Investimentos detidos até à maturidade*

Estes investimentos são ativos financeiros não derivados com pagamentos fixados ou determináveis e maturidades definidas, que a Companhia tem intenção e capacidade financeira de deter até à maturidade e que não são designados, no momento do seu reconhecimento inicial, como ao justo valor através dos resultados ou como disponíveis para venda.

- *Ativos financeiros disponíveis para venda*

Os investimentos disponíveis para venda são ativos financeiros não derivados que: (i) a Companhia tem intenção de manter por tempo indeterminado, (ii) que são designados como disponíveis para venda no momento do seu reconhecimento inicial ou (iii) que não se enquadram nas categorias acima referidas.

- *Empréstimos concedidos e contas a receber*

Esta categoria inclui os valores a receber relacionados com operações de seguro direto, resseguro cedido e transações relacionadas com contratos de seguro e outras transações.

Reconhecimento, mensuração inicial e desreconhecimento

Aquisições e alienações de: (i) ativos financeiros ao justo valor através dos resultados, (ii) ativos financeiros disponíveis para venda, (iii) de ativos financeiros detidos até à maturidade e, (iv) empréstimos e contas a receber são reconhecidos na data da negociação ("*trade date*"), ou seja, na data em que a Companhia se compromete a adquirir ou alienar o ativo.

Os ativos financeiros são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor adicionado dos custos de transação, excepto nos casos de ativos financeiros ao justo valor através de resultados, caso em que estes custos de transação são diretamente reconhecidos em resultados.

Estes ativos são desreconhecidos quando (i) expiram os direitos contratuais da Companhia ao recebimento dos seus fluxos de caixa, (ii) a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção ou (iii) não obstante retenha parte, mas não substancialmente todos os riscos e benefícios associados à sua detenção, a Companhia tenha transferido o controlo sobre os ativos.

Os investimentos a deter até à maturidade são reconhecidos ao seu justo valor no momento inicial do seu reconhecimento e mensurados subsequentemente ao custo amortizado. O juro é calculado através do método da taxa de juro efetiva.

Os "Empréstimos concedidos e contas a receber" são mensurados ao custo amortizado, através da taxa de juro efetiva, sendo deduzidas quaisquer perdas de imparidade.

Mensuração subsequente

Após o seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas são mensurados ao justo valor, sendo as suas variações reconhecidas em resultados.

Os ativos financeiros disponíveis para venda são igualmente registados ao justo valor sendo, no entanto, as respetivas variações reconhecidas em reservas, até que os investimentos sejam desreconhecidos ou seja identificada uma perda por imparidade, momento em que o valor acumulado dos ganhos e perdas potenciais registados em reservas é transferido para resultados. As variações cambiais associadas a estes investimentos são reconhecidas também em reservas, no caso de instrumentos de capital, e em resultados, no caso de instrumentos de dívida. Os juros, calculados à taxa de juro efetiva, e os dividendos são também reconhecidos na demonstração dos resultados.

Os investimentos a deter até à maturidade são valorizados ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva e são deduzidos de perdas de imparidade.

O justo valor dos ativos financeiros cotados é o seu preço de compra corrente ("*bid-price*"). Na ausência de cotação, a Companhia estima o justo valor utilizando (i) metodologias de avaliação, tais como a utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado, técnicas de fluxos de caixa descontados e modelos de avaliação de opções customizados

de modo a refletir as particularidades e circunstâncias do instrumento, e (ii) pressupostos de avaliação baseados em informações de mercado.

Transferências entre categorias de ativos financeiros

A IAS 39 permite que uma entidade transfira “Ativos financeiros ao justo valor através de resultados – negociação” para as carteiras de “Ativos financeiros disponíveis para venda”, “Empréstimos concedidos e contas a receber” ou para “Investimentos a deter até à maturidade”, desde que esses ativos financeiros obedeçam às características de cada categoria, como segue: (i) se um ativo financeiro, na data da reclassificação, apresentar características de um instrumento de dívida para o qual não exista mercado ativo; ou (ii) quando se verificar algum evento que é incomum e altamente improvável que volte a ocorrer no curto prazo, isto é, esse evento puder ser considerado uma rara circunstância.

A Companhia adotou esta possibilidade para um conjunto de ativos financeiros, conforme descrito na nota 29.

As transferências de “Ativos financeiros disponíveis para venda” para as categorias de “Empréstimos concedidos e contas a receber” e “Investimentos a deter até à maturidade” são também permitidas, em determinadas circunstâncias.

Imparidade

A Companhia avalia regularmente se existe evidência objetiva de que um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, apresenta sinais de imparidade. Para os ativos financeiros que apresentam sinais de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de resultados.

Um ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objetiva de imparidade resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial, tais como: (i) para os instrumentos de capital cotados, uma desvalorização continuada ou de valor significativo na sua cotação, e (ii) para títulos de dívida, quando esse evento (ou eventos) tenha um impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, que possa ser estimado com razoabilidade.

No que se refere aos investimentos detidos até à maturidade, as perdas por imparidade correspondem à diferença entre o valor contabilístico do ativo e o valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados (considerando o período de recuperação) descontados à taxa de juro efetiva original do ativo financeiro. Estes ativos são apresentados no ativo, líquidos de imparidade. Caso estejamos perante um ativo com taxa de juro variável, a taxa de juro a utilizar para a determinação da respetiva perda de imparidade é a taxa de juro efetiva atual, determinada com base nas regras de cada contrato. Em relação aos investimentos detidos até à maturidade, se num período subsequente o montante de perda por imparidade diminui, e essa diminuição pode ser objetivamente relacionada com um evento que ocorreu após o reconhecimento da imparidade, esta é revertida por contrapartida de resultados do exercício.

Quando existe evidência de imparidade nos ativos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada em reservas, correspondente à diferença entre o custo amortizado e o justo valor atual, deduzida de qualquer perda de imparidade no ativo anteriormente reconhecida em resultados, é transferida para resultados. Se num período subsequente o montante da perda de imparidade diminui, a perda de imparidade anteriormente reconhecida é revertida por contrapartida de resultados do exercício até à reposição do custo de aquisição se o aumento for objetivamente relacionado com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda de imparidade. No que se refere a ações ou outros instrumentos de capital a Companhia elegeu como critérios de imparidade o declínio de 30% do valor de mercado face ao valor de aquisição, ou uma desvalorização continuada por um período superior a 12 meses. A recuperação das perdas de imparidade reconhecidas em instrumentos de capital classificados como ativos financeiros disponíveis para venda é registada

aumentando as reservas de reavaliação por ajustamento no justo valor de ativos financeiros quando ocorre (não existindo reversão por contrapartida de resultados).

Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são compensados, e os valores líquidos são apresentados na demonstração da posição financeira, apenas quando há um direito exercível de compensar os referidos valores, e quando há uma intenção de liquidar as transações em base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo em simultâneo. O direito exercível não deve ser contingente face a eventos futuros, devendo ser exercível no decurso ordinário do negócio, e também em circunstâncias de falência ou insolvência da Companhia, ou da contraparte.

2.6. Passivos financeiros

Um instrumento é classificado como passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual da sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou de outro ativo financeiro, independentemente da sua forma legal.

Os passivos financeiros não derivados incluem passivos de contratos de investimento, empréstimos, credores por operações de seguro direto e resseguro e outros passivos. Estes passivos financeiros são registados (i) inicialmente pelo seu justo valor deduzido dos custos de transação incorridos e (ii) subsequentemente ao custo amortizado, com base no método da taxa efetiva, com a exceção dos passivos por contratos de investimento em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, os quais são registados ao justo valor, ou os passivos financeiros que para evitar o “*accounting mismatch*” são registados ao justo valor.

2.7. Ativos tangíveis

Os ativos tangíveis da Companhia encontram-se valorizados ao custo deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas de imparidade.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para a sua entrada em funcionamento.

Os gastos a suportar com o desmantelamento ou remoção de ativos instalados em propriedade de terceiros são considerados como parte do custo inicial dos respetivos ativos, quando se traduzam em montantes significativos e mensuráveis com fiabilidade.

Os custos subsequentes com os ativos tangíveis são capitalizados no ativo apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Companhia. Todas as despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo, de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Os terrenos não são depreciados. As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes, às seguintes taxas de depreciação que refletem a vida útil esperada dos bens:

	Números de anos
Imóveis de serviço próprio	37 a 45
Equipamento informático	3
Mobiliário e material	8 a 10
Instalações interiores	10
Máquinas e ferramentas	5 a 8
Material de transporte	4
Outros	5

As vidas úteis dos ativos são revistas no final do ano para cada ativo, para que as depreciações praticadas estejam em conformidade com os padrões de consumo dos ativos. Alterações às vidas úteis são tratadas como uma alteração de estimativa contabilística e são aplicadas prospectivamente.

Os ganhos ou perdas na alienação dos ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados. Quando existe indicação de que um ativo possa estar em imparidade o seu valor recuperável é estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas na demonstração dos resultados para os ativos registados ao custo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor líquido dos custos de venda e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

2.8. Propriedades de investimento

A Companhia classifica como propriedades de investimento os imóveis detidos para arrendamento ou para valorização do capital ou ambos.

As propriedades de investimento são reconhecidas inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transação diretamente relacionados, e subsequentemente ao seu justo valor. Variações de justo valor determinadas a cada data de balanço são reconhecidas em resultados, na rubrica de “Ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas”. As propriedades de investimento não são depreciadas.

Dispêndios subsequentes relacionados são capitalizados quando for provável que a Companhia venha a obter benefícios económicos futuros em excesso do nível de desempenho inicialmente estimado.

2.9. Ativos Intangíveis

Os custos incorridos com a aquisição de *software* são capitalizados, assim como as despesas adicionais suportadas pela Companhia necessárias à sua implementação. Estes custos são amortizados de forma linear ao longo da vida útil esperada destes ativos (3 a 6 anos).

Os custos diretamente relacionados com a produção de produtos informáticos desenvolvidos pela Companhia, sobre os quais seja expetável que estes venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um exercício, são reconhecidos e registados como ativos intangíveis.

Os gastos de desenvolvimento de ativos intangíveis GNB Seguros Vida são capitalizados quando:

- (i) a sua conclusão técnica é viável, de modo a que o intangível venha a estar disponível para uso;
- (ii) quando a Gestão tenciona completar o projeto;
- (iii) quando a forma como o intangível vai gerar benefícios económicos futuros seja demonstrável;
- (iv) quando existem recursos técnicos e financeiros adequados para concluir o desenvolvimento e utilização futura do intangível; e
- (v) as despesas incorridas durante a fase de desenvolvimento do intangível forem fiavelmente mensuráveis.

Os custos com desenvolvimento de *software* informático, reconhecidos como ativos são amortizados de forma linear ao longo da respetiva vida útil esperada, não excedendo na sua maioria 3 anos.

Os custos de desenvolvimento que não cumprem com os critérios de reconhecimento de ativos intangíveis são registados como gastos quando incorridos. Tais gastos não são reconhecidos como ativos em períodos subsequentes.

Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como custos quando incorridos.

Quando existe indicação de que um ativo possa estar em imparidade o seu valor recuperável é estimado, devendo ser reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável. As perdas por imparidade são reconhecidas na demonstração dos resultados para os ativos registados ao custo.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor líquido dos custos de venda e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa estimados futuros que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

2.10. Locações

A Companhia classifica as operações de locação como locações operacionais, em função da sua substância e não da sua forma legal cumprindo os critérios definidos na IAS 17 – *Locações*. “São classificadas como locações financeiras as operações em que os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo são substancialmente transferidas para o locatário. Todas as restantes operações de locação são classificadas como locações operacionais”.

Locações operacionais

Os pagamentos efetuados pela Companhia à luz dos contratos de locação operacional são registados em custos nos períodos a que dizem respeito.

2.11. Benefícios concedidos aos empregados

Pensões

A Companhia assumiu a responsabilidade de pagar aos seus empregados pensões de reforma por velhice e invalidez, nos termos estabelecidos no Contrato Coletivo dos Trabalhadores de Seguros (CCT).

Os benefícios previstos nos planos de pensões são aqueles que são abrangidos pelo Plano CCT - Contrato Coletivo de Trabalho da Atividade Seguradora (CCT).

As responsabilidades da Companhia com pensões de reforma (plano de benefícios definidos) são calculadas anualmente, na data de fecho de contas, pela Companhia, individualmente para cada plano.

Em 23 de Dezembro de 2011, foi aprovado um novo Contrato Coletivo de Trabalho dos Seguros que vem alterar um conjunto de benefícios anteriormente definidos.

Das alterações decorrentes do novo Contrato Coletivo de Trabalho, são de salientar as seguintes (i) no que respeita a benefícios pós-emprego, os trabalhadores no ativos admitidos até 22 de Junho de 1995 deixaram de estar abrangidos por um plano de benefício definido, passando a estar abrangidos por um plano de contribuição definida, (ii) compensação de 55% do salário base mensal paga em 2012 e (iii) prémio de permanência equivalente a 50% do seu ordenado sempre que o trabalhador complete um ou mais múltiplos de 5 anos na Companhia.

Relativamente à alteração do plano e tendo em consideração que o valor integralmente financiado das responsabilidades pelos serviços passados relativo às pensões de reforma por velhice devidas aos trabalhadores no ativo foi convertido em contas individuais desses trabalhadores, integrando o respetivo plano individual de reforma, de acordo com o IAS 19, a Companhia procede à liquidação da responsabilidade (*settlement*).

A responsabilidade líquida da Companhia relativa ao plano de pensões de benefício definido e outros benefícios é calculada através da estimativa do valor de benefícios futuros que cada colaborador deve receber em troca pelo seu serviço no período corrente e em períodos passados. O benefício é descontado de forma a determinar o seu valor atual, sendo aplicada a taxa de desconto correspondente à taxa de obrigações de alta qualidade de emitentes com maturidade semelhante à data do termo das obrigações do plano e denominadas na moeda de cálculo das responsabilidades. A responsabilidade líquida é determinada após a dedução do justo valor dos ativos do Fundo de Pensões.

O proveito/custo de juros com o plano de pensões é calculado multiplicando o ativo/responsabilidade líquido com pensões de reforma (responsabilidades deduzidas do justo valor dos ativos do fundo) pela taxa de desconto utilizada para efeitos da determinação das responsabilidades com pensões de reforma atrás referida. Nessa base, o proveito/custo líquido de juros inclui o custo dos juros associado às responsabilidades com pensões de reforma e o rendimento esperado dos ativos do fundo, ambos mensurados com base na taxa de desconto utilizada no cálculo das responsabilidades.

Os ganhos e perdas de remensuração, nomeadamente (i) os ganhos e perdas atuariais, resultantes das diferenças entre os pressupostos atuariais utilizados e os valores efetivamente verificados (ganhos e perdas de experiência) e das alterações de pressupostos atuariais e (ii) os ganhos e perdas decorrentes da diferença entre o rendimento real dos ativos do fundo e os valores incluídos no juro líquido, são reconhecidos por contrapartida de capital próprio em “de outros rendimentos integrais”.

A Companhia reconhece na sua demonstração dos resultados um valor total líquido que inclui (i) o custo do serviço corrente, (ii) o proveito/custo líquido de juros com o plano de pensões, (iii) o efeito das reformas antecipadas e pré-reformas, (iv) custos com serviços passados e (v) os efeitos de qualquer liquidação ou corte ocorridos no período. O proveito/custo líquido com o plano de pensões é reconhecido como juros e proveitos similares ou juros e custos similares consoante a sua natureza.

O plano é financiado anualmente com contribuições da Companhia para cobrir responsabilidades projetadas com Pensões, incluindo benefícios complementares quando apropriado.

Em cada data de reporte a Companhia avalia, individualmente para cada Plano, a recuperabilidade de qualquer excesso do fundo, baseado na perspetiva de futuras contribuições que possam ser necessárias.

Para além destas, a Companhia tem ainda responsabilidades com os Administradores, segundo o Regulamento do Direito à Pensão ou Complemento de Pensões de Reforma estatuído no artigo 24º do Contrato de Sociedade aprovado em Conselho de Administração e em Assembleia Geral datada de 29 de Março de 2005.

Plano de contribuição definida

Para os planos de contribuição definida, as responsabilidades relativas ao benefício atribuível aos colaboradores da Companhia são reconhecidas como custo do exercício quando devidas.

De acordo com o CCT, todos os trabalhadores no ativo em efetividade de funções, com contratos de trabalho por tempo indeterminado, passaram a beneficiar de um plano individual de reforma em caso de reforma por velhice ou por invalidez concedida pela segurança social.

Este plano é alimentado por contribuições do empregador que vão sendo feitas em percentagem crescente, sendo de 1% em 2012 até atingirem, em 2017, 3,25% do ordenado base anual do trabalhador. Tem capital garantido. O valor capitalizado das entregas é resgatável, nos termos legais, pelo trabalhador na data de passagem à reforma por invalidez ou por velhice concedida pela segurança social, devendo pelo menos 2/3 ser convertido em renda vitalícia imediata mensal.

Para dar cumprimento ao atrás referido, a Companhia constituiu, com efeitos a 1 de Janeiro de 2012, um seguro de vida de contribuição definida e com Capital Garantido para os seus colaboradores do quadro efetivo e que dele faziam parte em 31 de Dezembro de 2011.

Prémio de permanência

O prémio de permanência equivale a 50% do seu ordenado sempre que o trabalhador complete um ou mais múltiplos de 5 anos na Companhia. O prémio de permanência é determinado utilizando a mesma metodologia e pressupostos dos benefícios pós-emprego.

Os desvios atuariais determinados são registados por contrapartida de resultados quando incorridos.

Benefícios de saúde

Adicionalmente, a Companhia concedeu um benefício de assistência médica aos colaboradores no ativo e aos pré-reformados até à idade da reforma.

O cálculo e registo das obrigações da Companhia com benefícios de saúde atribuíveis aos pré-reformados até à idade de reforma são efetuados de forma semelhante às responsabilidades com pensões.

Distribuição de resultados aos empregados

De acordo com as disposições estatutárias os acionistas aprovam anualmente em Assembleia-Geral uma percentagem dos lucros a ser distribuída aos trabalhadores (bónus), de acordo com proposta do Conselho de Administração.

Os resultados atribuídos pela Companhia aos seus trabalhadores são contabilizados em resultados no exercício a que respeitam.

2.12. Impostos sobre lucros

Os impostos sobre lucros compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, exceto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos diretamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de ativos financeiros disponíveis para venda são posteriormente

reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

Os impostos correntes são os que se esperam que sejam pagos com base no resultado tributável apurado de acordo com as regras fiscais em vigor e utilizando a taxa de imposto aprovada ou substancialmente aprovada em cada jurisdição.

Os impostos diferidos são calculados, de acordo com o método do passivo com base no balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente aprovadas à data de balanço em cada jurisdição e que se espera virem a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, das diferenças resultantes do reconhecimento inicial de ativos e passivos que não afetem quer o lucro contabilístico quer o fiscal, e de diferenças relacionadas com investimentos em subsidiárias na medida em que provavelmente não serão revertidas no futuro e a Companhia não controla a tempestividade da reversão das diferenças temporárias. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos apenas na medida em que seja expetável que existam lucros tributáveis no futuro capazes de absorver as diferenças temporárias dedutíveis.

2.13. Provisões

São reconhecidas provisões quando (i) a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

A respetiva mensuração é efetuada com base nos processos e a avaliação de probabilidade de condenação com base na informação dos Advogados que acompanham o processo, quer se trate de processos judiciais quer se trate de provisões gerais.

2.14. Reconhecimento de juros

Os resultados referentes a juros de instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado e dos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos nas rubricas de juros e proveitos similares utilizando o método da taxa efetiva. Os juros dos ativos financeiros ao justo valor através dos resultados são também incluídos na rubrica de juros e proveitos similares.

A taxa de juro efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, um período mais curto, para o valor líquido atual de balanço do ativo ou passivo financeiro.

Para o cálculo da taxa de juro efetiva são estimados os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro (por exemplo opções de pagamento antecipado), não considerando, no entanto, eventuais perdas de crédito futuras. O cálculo inclui as comissões que sejam parte integrante da taxa de juro efetiva, custos de transação e todos os prémios e descontos diretamente relacionados com a transação.

No caso de ativos financeiros ou grupos de ativos financeiros semelhantes para os quais foram reconhecidas perdas por imparidade, os juros registados em resultados são determinados com base na taxa de juro utilizada na mensuração da perda por imparidade.

No que se refere aos instrumentos financeiros derivados, a componente de juro inerente à variação de justo valor não é separada e é classificada na rubrica de resultados de ativos e passivos ao justo valor através de resultados.

2.15. Dividendos recebidos

Os rendimentos de instrumentos de capital (dividendos) são reconhecidos quando estabelecido o direito ao seu recebimento.

2.16. Contratos de seguro

A Companhia emite contratos que incluem risco de seguro, risco financeiro ou uma combinação dos riscos de seguro e financeiro. Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico que possa afetar adversamente o segurado é classificado como um contrato de seguro.

Um contrato emitido pela Companhia cujo risco é essencialmente financeiro e em que o risco de seguro assumido não é significativo, mas que exista uma participação discricionária nos resultados atribuída aos segurados, é considerado como um contrato de investimento e reconhecido e mensurado de acordo com a IFRS 4. Um contrato emitido pela Companhia que transfere apenas risco financeiro, sem participação discricionária nos resultados, é registado como um instrumento financeiro e avaliado conforme a IAS 39.

Os ativos financeiros detidos pela Companhia para cobertura de responsabilidades decorrentes de contratos de seguro e de investimento são classificados e contabilizados da mesma forma que os restantes ativos financeiros da Companhia.

Os contratos de seguro e os contratos de investimento com participação discricionária nos resultados, são reconhecidos e mensurados como segue:

Prêmios

Os prêmios brutos emitidos são registados como proveitos no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento.

Os prêmios de resseguro cedido são registados como custos no exercício a que respeitam da mesma forma que os prêmios brutos emitidos.

Custos de aquisição

Os custos de aquisição que estão direta ou indiretamente relacionados com a venda de contratos de seguro são capitalizados e diferidos pelo período de vida dos contratos. Os custos de aquisição diferidos estão sujeitos a testes de recuperabilidade no momento da emissão dos contratos e sujeitos a testes de imparidade à data do balanço.

Provisão para sinistros

A provisão para sinistros corresponde aos custos com sinistros ocorridos e ainda por liquidar, bem como à responsabilidade estimada para os sinistros ocorridos e ainda não reportados (IBNR). A estimativa de sinistros ocorridos e ainda não reportados é efetuada com base na experiência histórica utilizando métodos estatísticos. As provisões para sinistros não são descontadas.

Nos contratos de resseguro cedido as provisões para sinistros são registadas como proveito no exercício a que respeitam da mesma forma que a provisão para sinistros de seguro direto.

Provisão matemática

As provisões matemáticas, têm como objetivo registar o valor atual das responsabilidades futuras da Companhia relativamente aos contratos de seguro e de investimento com participação discricionária nos resultados emitidos e são calculadas, com base em métodos atuariais reconhecidos nos termos da legislação em vigor aplicável.

Provisão para participação nos resultados atribuída

A provisão para participação nos resultados atribuída corresponde a montantes atribuídos aos segurados ou aos beneficiários dos contratos, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos, nomeadamente mediante inclusão na provisão matemática dos contratos.

Provisão para participação nos resultados a atribuir ("Shadow accounting")

De acordo com o estabelecido na IFRS 4, os ganhos e perdas não realizados dos ativos financeiros disponíveis para venda afetos a responsabilidades de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária, são atribuídos aos tomadores de seguro, tendo por base a expectativa de que estes irão participar nesses ganhos e perdas não realizadas quando se realizarem de acordo com as condições contratuais e regulamentares aplicáveis, através do reconhecimento de uma responsabilidade (ver nota 31).

Provisão para compromissos de taxa ("Liability adequacy test")

À data do balanço, a Companhia procede à avaliação da adequação das responsabilidades decorrentes de contratos de seguro e de contratos de investimento com participação nos resultados discricionária. Na eventualidade de existir uma deficiência, esta é registada em resultados por contrapartida da rubrica provisão para compromissos de taxa.

Provisão para prémios não adquiridos

A Provisão para prémios não adquiridos corresponde à parte dos prémios brutos emitidos a imputar a um ou vários dos exercícios seguintes após a dedução dos custos de aquisição diferidos.

2.17. Reporte por segmentos

Um segmento de negócio é um conjunto de ativos e operações que estão sujeitos a riscos e proveitos específicos diferentes de outros segmentos de negócio, estando este de acordo com os reportes internos à gestão da Companhia e à tomada de decisão.

Um segmento geográfico é um conjunto de ativos e operações localizados num ambiente económico específico que está sujeito a riscos e proveitos que são diferentes de outros segmentos que operam em outros ambientes económicos.

2.18. Resultados por ação

Os resultados por ação básicos são calculados dividindo o lucro atribuível aos detentores de capital próprio ordinário da casa-mãe pelo número médio ponderado de ações ordinárias em circulação, excluindo o número médio de ações próprias detidas pela Companhia.

Durante os exercícios de 2014 e 2013, a Companhia não detinha ações próprias ou outros instrumentos de capital ou dívida suscetíveis de originar o efeito de diluição.

2.19. Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de aquisição, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

2.20. Ativos não correntes detidos para venda

Ativos não correntes são classificados como detidos para venda quando o seu valor de balanço for recuperado principalmente através de uma transação de venda (incluindo os adquiridos

exclusivamente com o objetivo da sua venda que se estima realizar nos próximos 12 meses, o ativo se encontrar em condição imediata de venda) e a venda for altamente provável.

Imediatamente antes da classificação inicial do ativo como detido para venda, a mensuração dos ativos não correntes é efetuada de acordo com as IFRS aplicáveis. Subsequentemente, aquando do reconhecimento inicial dos ativos não correntes detidos para venda, estes ativos para alienação são mensurados ao menor valor entre o valor líquido contabilístico inicial e o justo valor deduzido dos custos de venda.

NOTA 3 - PRINCIPAIS ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS UTILIZADOS NA ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As IFRS estabelecem uma série de tratamentos contabilísticos e requerem que o Conselho de Administração utilize o julgamento e faça as estimativas necessárias de forma a decidir qual o tratamento contabilístico mais adequado. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Companhia são analisadas como segue, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados da Companhia e a sua divulgação. Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Companhia é apresentada na Nota 2 às demonstrações financeiras.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pelo Conselho de Administração, os resultados reportados pela Companhia poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente fosse escolhido. O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Companhia e das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

3.1. Imparidade dos ativos financeiros disponíveis para venda e a deter até à maturidade

A Companhia determina que existe imparidade nos seus ativos disponíveis para venda quando existe uma desvalorização continuada ou de valor significativo no seu justo valor. A determinação de uma desvalorização continuada ou de valor significativo requer julgamento.

De acordo com as políticas da Companhia, 30% de desvalorização no justo valor de um instrumento de capital é considerada uma desvalorização significativa e o período de 1 ano é assumido como uma desvalorização continuada do justo valor abaixo do custo de aquisição. Relativamente aos instrumentos de dívida os critérios de imparidade têm em consideração a deterioração do nível de crédito do emitente ou dificuldades financeiras, nomeadamente (i) dificuldades financeiras significativas do emitente, (ii) *default* no pagamento dos juros ou do principal, (iii) probabilidade elevada de falência ou (iv) desaparecimento de um mercado ativo devido a dificuldades financeiras.

Adicionalmente, as avaliações são obtidas através de preços de mercado ou de modelos de avaliação os quais requerem a utilização de determinados pressupostos ou julgamento no estabelecimento de estimativas de justo valor.

Metodologias alternativas e a utilização de diferentes pressupostos e estimativas, poderá resultar num nível diferente de perdas por imparidade reconhecidas, com o consequente impacto nos resultados da Companhia.

3.2. Justo valor dos instrumentos financeiros

O justo valor é baseado em preços de cotação em mercado, quando disponíveis, e quando na ausência de cotação é determinado com base na utilização de preços de transações recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o efeito do tempo, a curva de rentabilidade e fatores de volatilidade. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou de diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderia originar resultados financeiros diferentes daqueles reportados.

3.3. Impostos sobre os lucros

A Companhia encontra-se sujeita ao pagamento de impostos sobre lucros em diversas jurisdições. A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final de imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal de negócios.

Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

As Autoridades Fiscais têm o direito de rever o cálculo da matéria coletável efetuado pela Seguradora, durante um período de quatro ou seis anos, no caso de haver prejuízos reportáveis. Desta forma, é possível que haja correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção dos Conselhos de Administração da GNB Seguros Vida e das subsidiárias residentes em Portugal, de que não haverá correções significativas aos impostos sobre lucros registados nas demonstrações financeiras.

O reconhecimento de ativos por impostos diferidos está dependente da existência de lucros tributáveis futuros, sendo que a estimativa destes resulta de determinados pressupostos e julgamentos efetuados pela Companhia.

3.4. Pensões e outros benefícios a empregados

A determinação das responsabilidades por pensões de reforma requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projeções atuariais e outros fatores que podem ter impacto nos custos e nas responsabilidades do plano de pensões, sendo que as variáveis mais sensíveis, no apuramento das responsabilidades com planos de pensões são, entre outras, a taxa de desconto e idade de reforma.

Alterações a estes pressupostos poderiam ter um impacto significativo nos valores determinados.

3.5. Provisões técnicas e responsabilidades relativas a contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária

As responsabilidades futuras decorrentes de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária são registadas na rubrica contabilística “provisões técnicas”. As provisões técnicas relativas aos produtos vida tradicionais foram determinadas tendo por base vários pressupostos nomeadamente mortalidade, longevidade e taxa de juro, aplicáveis a cada uma das coberturas. Os pressupostos utilizados foram baseados na experiência passada da Companhia e do mercado. Estes pressupostos poderão ser revistos se for determinado que a experiência futura venha a confirmar a sua desadequação. As provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária (produtos de capitalização) incluem (1) provisão matemática, (2) provisão para participação nos resultados, (3) provisão para sinistros, (4) provisão para compromisso de taxa e (5) provisão para prémios não adquiridos.

Quando existem sinistros declarados pelos tomadores de seguro, qualquer montante pago ou que se estima vir a ser pago pela Companhia é reconhecido como perda nos resultados. A Companhia reconhece provisões para pagamento de sinistros decorrentes dos contratos de seguro e de investimento.

Na determinação das provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados, a Companhia avalia periodicamente as suas responsabilidades utilizando metodologias atuariais e tomando em consideração as coberturas de resseguro respetivas. As provisões são revistas periodicamente por atuários qualificados.

A avaliação da adequação das responsabilidades é efetuada tendo por base a projeção dos *cash flows* futuros associados a cada contrato. Estes *cash flows* incluem prémios, mortes, vencimentos, resgates, anulações, despesas e comissões a pagar. Sempre que os produtos incluem opções e garantias, o valor atual das responsabilidades é calculado estocasticamente com recurso a cenários *Market Consistent*. Esta avaliação é efetuada produto a produto ou agregada quando os riscos dos produtos são similares ou geridos de forma conjunta. A curva utilizada para desconto da responsabilidade é igual à usada nos cálculos das responsabilidades com as pensões de reforma.

NOTA 4 - REPORTE POR SEGMENTOS

A atividade da Companhia encontra-se organizada de acordo com as seguintes linhas de negócio:

- (i) Produtos tradicionais – produtos com o objetivo de cobrir o risco de morte e de longevidade;
- (ii) Produtos de capitalização com participação nos resultados e *Unit Linked* – produtos de investimento, alguns dos quais comercializados ao abrigo da legislação de complementos de reforma (PPR). São produtos com uma taxa de rendimento garantida e com uma participação nos resultados atribuída aos clientes dependente, principalmente, da rentabilidade financeira dos ativos;
- (iii) Produtos de capitalização sem participação nos resultados – produtos de investimento, alguns dos quais comercializados ao abrigo da legislação de complementos de reforma (PPR). São produtos sem participação nos resultados atribuída a clientes e/ou em que o risco do investimento é assumido pelo tomador de seguro; e
- (iv) Outros produtos e serviços – inclui os restantes segmentos que individualmente representam menos de 10% dos ativos totais ou do resultado líquido do exercício, e que no conjunto não representam mais de 25% destes indicadores.

A Companhia desenvolve a sua atividade em Portugal e em Espanha através de uma sucursal. A atividade desenvolvida em Espanha não é significativa e não cumpre os critérios de obrigatoriedade estabelecidos na IFRS 8, no que respeita à sua divulgação.

O reporte de segmentos é apresentado como segue:

Conta de Ganhos e Perdas

2014					
	Tradicionais	Capitalização com participação nos resultados	Capitalização sem participação nos resultados	Outros	Total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	9.499.074	94.617.464	-	-	104.116.538
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contrato de investimentos ou como contratos de prestação de serviços	-	-	38.438.398	-	38.438.398
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(2.820.602)	(446.646.845)	-	-	(449.467.447)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	(3.232.893)	(953)	-	-	(3.233.846)
Provisão matemática do ramos vida, líquida de resseguro	81.395	301.006.551	-	-	301.087.946
Participação nos resultados, líquida de resseguro	(1.262.556)	(397.929)	-	-	(1.660.485)
Custos e gastos de exploração líquidos	(1.217.080)	(2.938.124)	(30.238.661)	-	(34.393.865)
Rendimentos	6.707.271	50.565.567	163.773.743	928.158	221.974.739
Gastos financeiro	(79.262)	(585.679)	(1.924.888)	(8.580.258)	(11.170.087)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	5.849.484	61.243.720	37.638.813	57	104.732.074
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	(4.535.276)	(11.047.232)	(896.624)	(1.655)	(16.480.787)
Diferenças de câmbio	105.405	7.998.004	39.078.923	-	47.182.332
Ganhos líquidos pela venda de ativos não financeiros que estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidade descontinuadas	-	(4.460.736)	-	(1.548.215)	(6.008.951)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	(32.514.852)	27.175.802	(179.152.082)	(314.474)	(184.805.606)
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	(292.212)	-	-	-	(292.212)
Outros rendimentos/gastos	-	-	-	(1.466.317)	(1.466.317)
Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação)	-	-	-	(108.806.236)	(108.806.236)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	(23.712.104)	76.529.610	66.717.622	(119.788.940)	(253.812)
Impostos sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	-	-	-	(45.346.103)	(45.346.103)
Impostos sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	-	-	-	37.065.708	37.065.708
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(23.712.104)	76.529.610	66.717.622	(128.069.335)	(8.534.207)

2013					
	Tradicionais	Capitalização com participação nos resultados	Capitalização sem participação nos resultados	Outros	Total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	(4.200.941)	358.784.526	-	-	354.583.585
Comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contrato de investimentos ou como contratos de prestação de serviços	-	-	22.867.102	-	22.867.102
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(7.067.396)	(239.287.517)	-	-	(246.354.913)
Provisão matemática do ramos vida, líquida de resseguro	11.016.915	(166.804.659)	-	-	(155.787.744)
Participação nos resultados, líquida de resseguro	(1.537.103)	(2.862.652)	-	-	(4.399.755)
Custos e gastos de exploração líquidos	208.751.776	(5.297.891)	(19.249.756)	-	184.204.129
Rendimentos	12.340.737	51.956.101	185.966.976	2.595.703	252.859.517
Gastos financeiro	(667.451)	(3.967.152)	(2.748.938)	(24.673)	(7.408.214)
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	26.306.998	60.075.733	2.107.087	52	88.489.870
Ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas	79.910	8.133.953	(30.008.792)	65.990	(21.728.939)
Diferenças de câmbio	(406.084)	(1.353.160)	(7.376.880)	-	(9.136.124)
Ganhos líquidos pela venda de ativos não financeiros que estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidade descontinuadas	-	360.274	(60.508.251)	140.513	(60.007.464)
Perdas de imparidade (líquidas reversão)	-	(1.171.468)	1.171.468	(372.009)	(372.009)
Outros rendimentos/gastos técnicos, líquidos de resseguro	(9.519)	-	-	(23.672)	(33.191)
Outras provisões (variação)	-	-	-	(247.434)	(247.434)
Outros rendimentos/gastos	-	-	-	279.157	279.157
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	244.607.842	58.566.088	92.220.016	2.413.627	397.807.573
Impostos sobre o rendimento do exercício - Impostos correntes	-	-	-	(97.768.167)	(97.768.167)
Impostos sobre o rendimento do exercício - Impostos diferidos	-	-	-	1.661.837	1.661.837
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	244.607.842	58.566.088	92.220.016	(93.692.703)	301.701.243

Demonstração da posição financeira*

2014					
	Tradicionais	Capitalização com participação nos resultados	Capitalização sem participação nos resultados	Outros	Total
ATIVO					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	7.668.935	40.492.375	333.471.382	6.467.065	388.099.757
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	(280.334)	(878.475)	5.558.625	(1.776.095)	2.623.721
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	4.802.225	(92.225.122)	2.029.418.728	480.436	1.942.476.267
Ativos financeiros disponíveis para venda	328.155.759	1.232.385.628	2.376.050.108	13.132	3.936.604.627
Empréstimos concedidos e contas a receber	110.508.982	106.459.753	481.946.405	481.572	699.396.712
Investimentos a deter até à Maturidade	-	24.682.173	-	-	24.682.173
Terrenos e Edifícios	-	224.243.547	366.006.367	14.567.927	604.817.841
PASSIVO					
Provisões Técnicas	44.733.071	1.416.336.470	-	-	1.461.069.541
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	-	-	5.110.786.071	-	5.110.786.071
2013					
	Tradicionais	Capitalização com participação nos resultados	Capitalização sem participação nos resultados	Outros	Total
ATIVO					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	13.834.673	51.508.465	157.034.918	293.362	222.671.418
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	(167.246)	(900.682)	7.567.759	(2.121.543)	4.378.288
Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	(2.222.412)	3.432.158	2.383.903.225	127.418	2.385.240.389
Ativos financeiros disponíveis para venda	444.071.641	2.650.522.392	(157.625.137)	2.092.006	2.939.060.902
Empréstimos concedidos e contas a receber	198.605.843	1.276.234.947	112.839.137	991.331	1.588.671.258
Investimentos a deter até à Maturidade	7.131.191	48.895.150	-	-	56.026.341
Terrenos e Edifícios	70.225.673	141.081.616	583.284.033	25.918.150	820.509.472
PASSIVO					
Provisões Técnicas	(47.017.986)	(1.707.637.250)	-	-	(1.754.655.236)
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento	-	-	(5.372.398.772)	-	(5.372.398.772)

*Apenas as rubricas afetas aos segmentos de negócio.

A afetação dos investimentos e outros ativos e passivos é analisada como segue:

	2014				
	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificadas como contratos	Não afetos	Total
ATIVO					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	314.739.486	16.715.183	50.178.023	6.467.065	388.099.757
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	(1.402.481)	(280.334)	6.082.631	(1.776.095)	2.623.721
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	55.069.991	4.605.116	1.882.320.723	480.437	1.942.476.267
Ativos financeiros disponíveis para venda	3.720.715.236	178.981.005	36.895.254	13.132	3.936.604.627
Empréstimos concedidos e contas a receber	472.127.675	136.824.443	89.963.022	481.572	699.396.712
Investimentos a deter até à Maturidade	24.682.173	-	-	-	24.682.173
Terrenos e Edifícios	224.243.548	121.819.210	244.187.156	14.567.927	604.817.841
Total	4.810.175.628	458.664.623	2.309.626.809	20.234.038	7.598.701.098
	2013				
	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida e operações classificadas como contratos	Não afetos	Total
ATIVO					
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	35.462.582	15.613.918	171.301.556	293.362	222.671.418
Ativos e passivos financeiros detidos para negociação	(1.575.542)	(159.659)	8.235.032	(2.121.543)	4.378.288
Ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas	29.974.733	49.531.862	2.305.606.376	127.418	2.385.240.389
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.125.161.226	1.811.807.670	-	2.092.006	2.939.060.902
Empréstimos concedidos e contas a receber	502.779.661	1.063.539.904	21.360.362	991.331	1.588.671.258
Investimentos a deter até à Maturidade	56.026.341	-	-	-	56.026.341
Terrenos e Edifícios	109.733.421	134.245.952	550.611.948	25.918.150	820.509.472
Total	1.857.562.422	3.074.579.648	3.057.115.274	27.300.724	8.016.558.068

NOTA 5 - PRÉMIOS ADQUIRIDOS LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Os prémios adquiridos líquidos de resseguro são analisados como segue:

	2014	2013
Prémios brutos emitidos	154.323.158	418.290.359
Prémios de resseguro cedido	(50.302.190)	(62.961.280)
Prémios líquidos de resseguros	104.020.968	355.329.079
Variação da provisão para prémios não adquiridos, líquida de resseguro	95.570	(745.494)
Prémios líquidos de resseguro	104.116.538	354.583.585

Os prémios de resseguro cedido respeitam à cobertura do risco de morte e longevidade de contratos realizados nos segmentos tradicionais.

De acordo com os princípios de classificação dos contratos estabelecidos pelas empresas de seguros definido pela IFRS 4, os contratos de seguro emitidos pela Companhia relativamente aos quais existe apenas a transferência de um risco financeiro sem participação nos resultados discricionária, são classificados como contratos de investimento e contabilizados como um passivo. Desta forma, os contratos para os quais o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro e contratos de taxa fixa sem participação nos resultados não são contabilizados como prémios.

Alguns indicadores relativos aos seguros de vida, podem ser analisados como segue:

	2014	2013
Prêmios brutos de seguro direto		
Relativos a contratos individuais	149.646.912	414.693.393
Relativos a contratos de grupo	4.676.246	3.596.966
	154.323.158	418.290.359
Periódicos	80.898.385	76.363.150
Não periódicos	73.424.773	341.927.209
	154.323.158	418.290.359
De contratos sem participação nos resultados	56.556.874	56.257.267
De contratos com participação nos resultados	97.766.284	362.033.092
	154.323.158	418.290.359
Prêmios de resseguro cedido	(50.302.190)	(62.961.280)

A rubrica de prêmios de resseguro cedido incluiu os valores de prêmios de resseguro decorrente da celebração do tratado de resseguro mediante o qual a GNB Seguros Vida ressegura toda a carteira de seguro vida risco individual a 100%, englobando todas as apólices em vigor com referência a 30 de Junho de 2013 (ver Nota 11).

NOTA 6 - COMISSÕES DE CONTRATOS DE SEGURO E OPERAÇÕES CONSIDERADOS PARA EFEITOS CONTABILÍSTICOS COMO CONTRATOS DE INVESTIMENTO OU COMO CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

As comissões de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento ou como contratos de prestação de serviços são analisadas como segue:

	2014	2013
Comissões de subscrição	142.046	175.740
Comissões de gestão	21.757.535	21.990.313
Comissões de resgate	16.538.817	701.049
	38.438.398	22.867.102

As comissões acima referidas são relativas às comissões de subscrição, resgate e de gestão dos produtos de capitalização sem participação nos resultados discricionária, nomeadamente produtos de capitalização com taxa de rendimento fixa e produtos em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro.

NOTA 7 - CUSTOS COM SINISTROS, LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Os custos com sinistros líquidos de resseguro são analisados como segue:

	2014	2013
Seguro direto		
Montantes pagos	(470.571.255)	(250.868.311)
Custos imputados à função sinistros (Nota 14)	(2.823.798)	(1.004.224)
Variação da provisão para sinistros	7.356.183	(10.413.440)
	(466.038.870)	(262.285.975)
Resseguro cedido		
Montantes pagos	16.570.926	14.120.261
Variação da provisão para sinistros	497	1.810.801
	16.571.423	15.931.062
	(449.467.447)	(246.354.913)

NOTA 8 - OUTRAS PROVISÕES TÉCNICAS, LÍQUIDAS DE RESSEGURO

A variação das outras provisões técnicas líquidas de resseguro diz respeito a produtos de Rendas sendo analisada como segue:

	2014	2013
Provisão para compromissos de taxa	(3.233.846)	-
	(3.233.846)	-

NOTA 9 - PROVISÃO MATEMÁTICA DO RAMO VIDA, LÍQUIDA DE RESSEGURO

A rubrica “Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro” inclui a variação das responsabilidades da Companhia com contratos de seguro do ramo vida e contratos de investimento com participação nos resultados.

NOTA 10 - PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS, LÍQUIDA DE RESSEGURO

A rubrica de “Participação nos resultados líquida de resseguro” respeito ao acréscimo de responsabilidades da Companhia relativa aos montantes estimados atribuíveis aos tomadores de seguros em contratos de seguro do ramo vida e contratos de investimento com participação nos resultados (ver Nota 33).

NOTA 11 - CUSTOS E GASTOS DE EXPLORAÇÃO LÍQUIDOS

Os custos e gastos de exploração líquidos são analisados como segue:

	2014	2013
Custos de aquisição		
Comissões de resgate	(815.638)	(285.793)
Comissões de subscrição	749.672	(109.878.342)
Comissões financeiras	(18.081.858)	(22.197.766)
Outros	(494.074)	(382.924)
Custos imputados à função aquisição (nota 14)	(688.695)	(6.490.885)
	(19.330.593)	(139.235.710)
Custos de aquisição diferidos (variação)	(346)	(244)
Gastos administrativos		
Custos imputados à função administrativa (nota 14)	(14.027.294)	(4.904.493)
Comissões e participação nos resultados de resseguro		
Comissões de resseguros cedido	(1.322.988)	327.870.513
Participação nos resultados de resseguro	287.356	474.063
	(15.063.272)	323.439.839
	(34.393.865)	184.204.129

A rubrica de “Comissões e participação nos resultados de resseguro cedido”, em 2013, incluía o *upfront fee* líquido, decorrente da celebração de um tratado de resseguro mediante o qual a GNB Seguros Vida ressegura toda a carteira de seguro vida risco individual a 100%, englobando todas as apólices em vigor com referência a 30 de Junho de 2013. A partir desta data, a GNB Seguros Vida passou a ceder ao ressegurador todos os prémios e sinistros associados às apólices incluídas no âmbito deste tratado. A Companhia irá efetuar o *servicing* destes contratos, bem como a distribuição dos respetivos produtos. No âmbito do tratado celebrado, a GNB Seguros Vida recebeu um *upfront fee*, tendo transferido todos os riscos e benefícios associados a estes contratos. Nessa base, os riscos de (i) vida, (ii) invalidez, e (iii) anulação de contratos foram transferidos.

A rubrica de “Comissões de subscrição” incluía em 2013 o valor atual de comissões desta operação atribuível ao Novo Banco, na altura BES, enquanto mediador da Companhia.

NOTA 12 - RENDIMENTOS

Os rendimentos por categoria dos ativos financeiros são analisados como segue:

	2014	2013
Rendimentos de juros de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		
de ativos disponíveis para venda	137.751.365	143.124.047
de ativos a deter até à maturidade	1.838.274	4.528.265
de terrenos e edifícios	3.240.397	3.355.882
de empréstimos concedidos e contas a receber	3.624.797	8.787.677
de depósitos em instituições de crédito	128.809	65.727
	<u>146.583.642</u>	<u>159.861.598</u>
Rendimentos de outros ativos		
de ativos detidos para negociação	1.807.301	1.947.233
de ativos ao justo valor através de resultados	73.583.796	91.050.686
	<u>75.391.097</u>	<u>92.997.919</u>
	<u>221.974.739</u>	<u>252.859.517</u>

NOTA 13 - OUTROS GASTOS FINANCEIROS

A rubrica de “Outros Gastos financeiros” inclui os custos imputados à função investimentos (ver Nota 14).

NOTA 14 - CUSTOS POR NATUREZA IMPUTADOS

No ano de 2014, com o enriquecimento e desagregação de diversos conceitos analíticos presentes na contabilidade, como o Produto, o Projeto e os Imóveis entre outros e com a atualização das estruturas departamentais, foi efetuada uma revisão do processo de distribuição dos custos por natureza às funções.

Os custos por natureza imputados às funções sinistros, exploração, administrativa e gestão de investimentos resumem-se como segue:

	2014	2013
Custos com sinistros (ver Nota 7)	2.823.798	1.004.224
Custos de aquisição (ver Nota 11)	688.695	6.490.885
Custos administrativos (ver Nota 11)	14.027.294	4.904.493
Custos de gestão de investimentos (ver Nota 13)	11.170.086	7.408.214
Outras provisões	-	247.434
	<u>28.709.873</u>	<u>20.055.250</u>

A sua desagregação por natureza é analisada como segue:

	2014	2013
Custos com pessoal (i)	6.640.294	5.784.640
Fornecimentos e serviços externos (ii)	5.451.101	5.559.373
Impostos e taxas	761.065	1.140.779
Depreciações e amortizações do exercício (ver notas 28, 29 e 30)	648.452	596.588
Outras provisões (iii)	7.126.335	273.107
Juros suportados (iv)	2.808.767	2.800.094
Comissões (v)	5.273.859	3.900.669
	<u>28.709.873</u>	<u>20.055.250</u>

(i) Os “Custos com o pessoal” desagregam-se como segue:

	2014	2013
Remunerações dos órgãos sociais	316.786	839.205
Remunerações do pessoal	3.064.542	2.873.851
Encargos sobre remunerações	842.780	712.784
Benefícios pós emprego	2.456.839	457.080
Seguros obrigatórios	91.496	65.596
Custos de acção social	71.635	112.173
Outros custos com o pessoal	428.300	326.451
Estimativa de bónus	(632.084)	397.500
	6.640.294	5.784.640

Em 2014 a rubrica de “Benefícios pós emprego” inclui o reforço de uma provisão para reformas antecipadas.

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 não existiam créditos concedidos pela Companhia aos membros do Conselho de Administração. A remuneração do Conselho de Administração é desagregada da seguinte forma:

	2014	2013
Conselho de Administração		
Remunerações e outros benefícios	486.129	539.204
Benefícios pós emprego	489.109	591.014
Remunerações variáveis	-	300.001
	975.238	1.430.219

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, por categoria profissional, de acordo com a nova classificação do contrato coletivo de trabalho para a atividade seguradora, o número médio de colaboradores do quadro permanente da GNB Seguros Vida analisa-se como segue:

	2014
Diretor	8
Técnico	42
Coordenador Operacional	3
Gestor Operacional	9
Especialista Operacional	22
Auxiliar Geral	1
	85
	2013
Diretor	5
Técnico	46
Coordenador Operacional	3
Gestor Operacional	4
Especialista Operacional	21
Auxiliar Geral	1
	80

(ii) Os “Fornecimentos e serviços externos” são analisados como segue:

	2014	2013
Electricidade	167.739	180.589
Material de escritório	29.790	19.841
Artigos para oferta	258.996	15.000
Conservação e reparação	1.195.475	1.026.007
Rendas e alugueres	345.321	324.820
Despesas de representação	10.131	9.954
Comunicação	549.056	504.421
Deslocações e estadas	31.555	42.451
Seguros	57.604	58.261
Publicidade e propaganda	242.473	259.008
Limpeza, higiene e conforto	113.871	114.829
Vigilância e segurança	153.944	145.206
Trabalhos especializados	1.632.207	1.962.690
Serviços prestados	125.676	154.263
Call center	75.540	82.031
Outros	461.723	660.002
	5.451.101	5.559.373

A rubrica “Trabalhos especializados” inclui os serviços prestados pelos Revisores Oficiais de Contas. Os honorários com o Revisor Oficial de Contas ascenderam a 200.000 euros (2013: 262.116 euros), sendo este montante referente à emissão da Certificação Legal das Contas e emissão de relatórios prudenciais exigidos pela ASF.

- (iii) As “Outras provisões” incluem provisões para contingências fiscais e uma provisão para contingência legal relativa a um processo na sucursal de Espanha.
- (iv) Os “Juros suportados” dizem respeito aos custos incorridos com os títulos de dívida subordinada emitidos pela Companhia.
- (v) A rubrica de “Comissões” é referente a comissões de custódia de títulos e outros gastos associados à gestão de investimentos.

NOTA 15 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A avaliação atuarial dos benefícios por pensões de reforma e benefícios de saúde foi efetuada com referência a 31 de Dezembro de 2014.

Os principais pressupostos considerados nos estudos atuariais, para 31 de Dezembro de 2014 e 2013, utilizados para determinar o valor atualizado das pensões e benefícios de saúde para os colaboradores são as seguintes:

	2014	2013
Pressupostos financeiros		
Taxa de evolução salarial	0,5% - 1,0% (*)	1% - 2,50% (*)
Taxa de crescimento das pensões	0,5% - 1,0% (*)	0% - 2,50% (*)
Taxas de rendimento do fundo	2,25%	3,75%
Taxa de crescimento das reformas antecipadas	1% - 2,50% (*)	1% - 2,50% (*)
Taxa de desconto	2,25%	3,75%
Pressupostos demográficos e métodos de avaliação		
Tábua de mortalidade	GKF 95	GKF 95
Tábua de invalidez	Suisse Re 2001	Suisse Re 2001
Método de valorização atuarial	Project Unit Credit Method	

(*) Relativo a responsabilidades com Administradores

De acordo com a política contabilística descrita na Nota 2.11, a taxa de desconto utilizada para estimar as responsabilidades com pensões de reforma e com benefícios de saúde, corresponde às

taxas de mercado à data do balanço, associadas a obrigações de empresas de *rating* de elevada qualidade e tem por base a *duration* das responsabilidades, obrigações essas denominadas na moeda de pagamento dos benefícios do plano.

A 31 de Dezembro de 2014 e 2013, os participantes no Fundo são desagregados da seguinte forma:

	2014	2013
Ativos (possibilidade de pré-reformas a partir de 2014)(1)	78	4
Reformados	11	11
Reforma antecipada	1	1
Pré reforma	6	1
	96	17

(1) A possibilidade de pré-reformas diz respeito apenas a 2014.

A 31 de Dezembro de 2014 e 2013, os montantes reconhecidos em balanço podem ser analisados como segue:

	2014	2013
Ativos (responsabilidades) liquidadas reconhecidas em balanço		
Responsabilidade em 31 de Dezembro		
Pensionistas	(12.343.504)	(12.181.023)
Ativos	(4.349.378)	(2.904.003)
	(16.692.882)	(15.085.026)
Saldo do fundo em 31 de Dezembro	17.221.838	15.800.446
Ativos/(passivos) a receber/entregar ao fundo	528.956	715.420
Ativos (responsabilidades) liquidadas em balanço em 31 de Dezembro	528.956	715.420

A evolução das responsabilidades com pensões de reforma pode ser analisada como segue:

	2014	2013
Responsabilidades em 1 de Janeiro	15.085.026	14.746.879
Custos dos juros	1.173.311	1.239.401
(Ganhos) e perdas atuariais nas responsabilidades	1.263.640	(188.088)
Pensões pagas pelo fundo	(715.156)	(643.875)
Benefícios pagos pela Companhia	(113.939)	(69.291)
	16.692.882	15.085.026
Responsabilidade em 31 de Dezembro	16.692.882	15.085.026

A evolução dos ativos do fundo de pensões nos exercícios de 2014 e 2013 pode ser analisada como segue:

	2014	2013
Saldo do fundo 1 de Janeiro	15.800.446	15.981.700
Rendimento real do fundo		
Rendimento esperado do fundo	667.062	663.862
Ganhos e perdas atuariais	1.184.495	(201.241)
Contribuições efetuadas pela Companhia	285.000	-
Pensões pagas pelo fundo	(715.165)	(643.875)
Saldo do Fundo em 31 de Dezembro	17.221.838	15.800.446

A evolução dos ativos a receber/passivos a entregar durante 2014 e 2013, pode ser analisada como segue:

	2014	2013
(Ativos)/Passivos a receber ou entregar em 1 de Janeiro	(715.420)	(1.234.821)
Ganhos e perdas atuariais da responsabilidades	1.263.640	(188.088)
Ganhos e perdas atuariais dos fundos	(1.184.495)	201.241
Encargos do ano:		
Custo do serviço corrente e dos juros líquidos	506.258	575.539
Contribuições efetuadas no ano e pensões pagas pela Companhia	(398.939)	(69.291)
(Ativos)/Passivos a receber ou entregar em 31 de Dezembro	(528.956)	(715.420)

A movimentação da reserva, relativa a custos do exercício com pensões de reforma podem ser analisados como segue:

	2014	2013
Desvios reconhecidos em reservas em 1 de Janeiro	1.474.309	1.474.309
Ganhos e perdas atuariais nas responsabilidades	(1.263.640)	188.088
nos ativos do plano	1.171.333	(201.241)
Desvios atuariais diferidos em 31 de Dezembro	1.382.002	1.461.156

Os custos do exercício com pensões de reforma podem ser analisados como segue:

	2014	2013
Custo dos juros líquido do saldo da cobertura das responsabilidades	575.540	575.539

Os ativos do fundo de pensões podem ser analisados como segue:

	2014	%	em milhares de euros	
			2013	%
Terrenos e edifícios	7.708	26,97%	7.734	14,12%
Acções e outros títulos de rendimento variável	6.076	21,26%	18.009	32,88%
Títulos de rendimento	14.144	49,48%	27.007	49,32%
Depósitos em instituições de crédito	200	0,70%	2.011	3,67%
Devedores e credores do fundo	406	1,42%	(253)	-0,46%
Juros a receber	49	0,17%	256	0,47%
	28.583	100%	54.764	100%

Deve ser referido que os montantes acima divulgados são na totalidade relativos ao Fundo de Pensões Tranquilidade, do qual a GNB Seguros Vida representa cerca de 29% do total do fundo.

A Companhia não utiliza ativos do fundo de pensões. O fundo não detém títulos emitidos pela Companhia.

A análise de sensibilidade aos pressupostos financeiros considerados na avaliação das responsabilidades é analisado como segue:

	Impacto das alterações dos	
	-0,25%	+0,25%
	Euros	Euros
Taxa de desconto	691.300	(651.749)
Taxa de crescimento dos salários	(56.385)	53.988
Taxa de crescimento das pensões	(600.500)	633.527

NOTA 16 - GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS NÃO VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

Os ganhos líquidos de ativos disponíveis para venda são analisados como segue:

	2014			2013		
	Proveitos	Custos	Total	Proveitos	Custos	Total
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						
De emissores públicas	239.421.737	(5.125.915)	234.295.822	175.923.193	(9.934.221)	165.988.972
De outros emissores	3.868.918	(15.196.075)	(11.327.157)	718.144	(962.681)	(244.537)
Ações	13.311.665	(2.204.290)	11.107.375	10.889.308	(3.016.338)	7.872.970
Outros títulos de rendimento variável	11.148.297	(14.554.352)	(3.406.055)	14.369.723	(7.103.602)	7.266.121
	267.750.617	(37.080.632)	230.669.985	201.900.368	(21.016.842)	180.883.526

Os ganhos líquidos de empréstimos e contas a receber correspondem à atualização o justo valor dos empréstimos concedidos.

Os ganhos líquidos de passivos valorizados a custo amortizado correspondem ao juro técnico atribuído aos contratos de capitalização sem participação nos resultados discricionária, para os quais as responsabilidades são valorizadas ao custo amortizado.

NOTA 17 - GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS VALORIZADOS AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

Os ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros detidos para negociação são analisados como segue:

	2014			2013		
	Proveitos	Custos	Total	Proveitos	Custos	Total
Ativos e passivos detidos para negociação						
Contratos sobre taxas de câmbio	10.006.836	(61.810.978)	(51.804.142)	11.544.582	(5.141.961)	6.402.621
Contratos sobre taxas de juro	61.584	(43.267)	18.317	64.605	(334.565)	(269.960)
Contratos sobre acções/índices	69.345.029	(67.431.641)	1.913.388	43.107.288	(49.041.030)	(5.933.742)
Contratos sobre créditos	741.051	(832)	740.219	13.525.855	(1.966.234)	11.559.621
	80.154.500	(129.286.718)	(49.132.218)	68.242.330	(56.483.790)	11.758.540

Os ganhos líquidos de ativos e passivos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas são analisados como segue:

	2014			2013		
	Proveitos	Custos	Total	Proveitos	Custos	Total
Ativos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas						
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						
De emissores públicos	776.454	(2.327.874)	(1.551.420)	11.909.274	(1.600.872)	10.308.402
De outros emissores	40.068.267	(59.692.140)	(19.623.873)	51.730.769	(3.239.176)	48.491.593
Ações	16.234.091	(20.909.703)	(4.675.612)	12.328.935	(6.648.540)	5.680.395
Outros títulos de rendimento variável	61.591.455	(84.247.810)	(22.656.355)	78.746.142	(8.806.576)	69.939.566
	118.670.267	(167.177.527)	(48.507.260)	154.715.120	(20.295.164)	134.419.956
Passivos financeiros ao justo valor através de ganhos e perdas						
	154.715.396	(73.556.705)	81.158.691	63.856.507	(231.763.942)	(167.907.435)
	273.385.663	(240.734.232)	32.651.431	218.571.627	(252.059.106)	(33.487.479)

Em 2014 estão incluídos em custos, o montante de 31.231 milhares de euros relativos a ativos imobiliários incluídos nos FII geridos por entidades do grupo Novo Banco, na sequência de avaliações independentes determinadas pelo Banco de Portugal.

NOTA 18 - DIFERENÇAS DE CÂMBIO

Esta rubrica inclui os resultados decorrentes da reavaliação cambial de ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira de acordo com a política contabilística descrita na Nota 2.3 e é analisada como segue:

	2014	2013
Diferenças de cambio de ativos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas		
de ativos disponíveis para venda	16.943.648	(2.254.910)
de empréstimos concedidos e contas a receber	58.158.648	(741.980)
de depósitos em instituições de crédito	(50.950.905)	1.193.042
	<u>24.151.391</u>	<u>(1.803.848)</u>
Diferenças de cambio de outros ativos		
de ativos detidos para negociação	14.793	(1.748.188)
de ativos ao justo valor através de resultados	23.016.148	(5.584.088)
	<u>23.030.941</u>	<u>(7.332.276)</u>
	<u>47.182.332</u>	<u>(9.136.124)</u>

NOTA 19 - GANHOS LÍQUIDOS DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS QUE NÃO ESTEJAM CLASSIFICADOS COMO ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS

Os ganhos líquidos de ativos não financeiros que não estejam classificados como ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas correspondem a valias registadas através da alienação e reavaliação de imóveis (ver nota 30).

NOTA 20 - PERDAS DE IMPARIDADE LÍQUIDAS DE REVERSÃO

As perdas de imparidade líquidas de reversão de ativos financeiros, são analisadas como segue:

	2014	2013
Ativos disponíveis para venda		
Ações	(2 107 313)	-
Outros títulos de rendimento variável	(103 508 048)	(372 009)
	<u>(105 615 361)</u>	<u>(372 009)</u>
Terrenos e edifícios de rendimento	(79.190.245)	-
	<u>(184 805 606)</u>	<u>(372 009)</u>

Em 2014 as rubricas de ativos financeiros disponíveis para venda e de terrenos e edifícios de rendimento incluem os montantes negativos de 71.521 milhares de euros e 44.810 milhares de euros, respectivamente, relativos a ativos imobiliários incluídos nos FII, geridos por entidades do grupo Novo Banco, na sequência de avaliações independentes determinadas pelo Banco de Portugal.

NOTA 21 - OUTROS RENDIMENTOS/GASTOS TÉCNICOS LÍQUIDOS DE RESSEGURO

Os outros rendimentos e gastos técnicos líquidos de resseguros são analisados da seguinte forma:

	2014	2013
Outros ganhos técnicos	29.151	1.161
Outras perdas técnicas		
Fundos Pensões	(196.738)	(24.495)
Outros	(124.625)	(9.857)
	(292.212)	(33.191)

NOTA 22 - OUTROS RENDIMENTOS/GASTOS

Os outros rendimentos e gastos são analisados da seguinte forma:

	2014	2013
Prestações de serviços	87.581	(572.230)
Outros proveitos/(custos)	(1.553.898)	851.387
	(1.466.317)	279.157

A rubrica “Prestação de serviços” diz respeito a proveitos gerados pela prestação de serviços de gestão de carteira e contabilidade à T-Vida, Companhia de Seguros, S.A.

A rubrica “Outros proveitos/custos” diz respeito a acertos à estimativa de impostos dos anos de 2006 e 2007 no montante de -1.546 milhares de euros (em 2013: o acerto foi de 778 milhares de euros e referente aos anos 2008 a 2010).

NOTA 23 - GANHOS E PERDAS DE ATIVOS NÃO CORRENTES CLASSIFICADOS COMO DETIDOS PARA VENDA

A rubrica de “Ganhos e perdas de ativos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda” inclui o montante negativo de 104.598 milhares de euros relativa a ativos imobiliários incluídos nos FII, geridos por entidades do grupo Novo Banco, na sequência de avaliações independentes determinadas pelo Banco de Portugal.

NOTA 24 - CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E DEPÓSITOS À ORDEM

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 é analisado como segue:

	2014	2013
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem		
Caixa	634	2.681
Depósitos à ordem	388.099.123	222.668.737
	388.099.757	222.671.418

NOTA 25 - ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO

Os instrumentos financeiros derivados em 31 de Dezembro 2014 e 2013 são analisados da seguinte forma:

	2014				2013	
	Nocional	Ativo	Passivo	Justo Valor	Nocional	Justo Valor
Contratos sobre taxas de câmbio						
Forward						
Compra	393.630.267	164.784	(4.448.907)	(4.284.123)	6.262.410	(7.343)
Vendas	388.309.351	-	-	-	280.496.641	1.523.706
	781.939.618	164.784	(4.448.907)	(4.284.123)	286.759.051	1.516.363
Contratos sobre taxas de juro						
Interest Rate Swaps	83.314.820	-	(2.341.586)	(2.341.586)	56.506.815	(2.777.476)
Swaption - Interest Rate Options	-	-	-	-	-	-
	83.314.820	-	(2.341.586)	(2.341.586)	56.506.815	(2.777.476)
Contratos sobre ações/índices						
Equity/Index Swaps	-	-	-	-	-	-
Equity/Index Options	22.523.218	555.147	(6.649)	548.498	2.418.897	135.907
Equity/Index Futures	55.852.114	-	-	-	2.468.344.787	-
	78.375.332	555.147	(6.649)	548.498	2.470.763.684	135.907
Contratos sobre créditos						
Créditos Default Swaps	81.368.612	9.250.025	(549.093)	8.700.932	38.807.780	5.503.494
	81.368.612	9.250.025	(549.093)	8.700.932	38.807.780	5.503.494
	1.024.998.382	9.969.956	(7.346.235)	2.623.721	2.852.837.330	4.378.288

A Companhia optou por registar os instrumentos financeiros detidos para negociação com justo valor negativo na rubrica "Outros passivos financeiros" (ver nota 39).

A variação do justo valor dos instrumentos financeiros detidos para negociação encontra-se explicada na nota 17.

NOTA 26 - ATIVOS FINANCEIROS CLASSIFICADOS NO RECONHECIMENTO INICIAL AO JUSTO VALOR ATRAVÉS DE GANHOS E PERDAS

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 é analisado como segue:

	2014	2013
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo		
De emissores públicos	233.616.519	112.862.645
De outros emissores	740.565.525	1.343.119.665
Ações	115.871.877	794.425.302
Outros títulos de rendimento variável	852.422.346	134.832.777
Valor de balanço	1.942.476.267	2.385.240.389
Valor de aquisição	2.056.963.810	2.315.608.123

Ver adicionalmente a nota 17.

NOTA 27 - ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 é analisado como segue:

	Custo Amortizado ⁽¹⁾	Reserva de justo valor		Imparidade	Justo Valor	Juro decorrido	Valor de Balanço
		Positiva	Negativa				
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo							
De emissores públicos	1.381.174.948	6.751.593	(2.597.110)	-	1.385.329.431	32.560.308	1.417.889.739
De outros emissores	883.639.502	19.319.699	(16.859.446)	-	886.099.755	8.206.514	894.306.269
Ações	176.536.392	18.141.798	(1.290.779)	-	193.387.411	-	193.387.411
Outros títulos de rendimento variável	430.364.621	8.773.687	(5.162.710)	(498.115)	433.477.483	-	433.477.483
Saldo em 31 de Dezembro de 2013	2.871.715.463	52.986.777	(25.910.045)	(498.115)	2.898.294.080	40.766.822	2.939.060.902
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo							
De emissores públicos	1.967.919.714	145.972.409	(190.518)	-	2.113.701.605	26.312.668	2.140.014.273
De outros emissores	1.037.714.329	51.927.974	(10.842.041)	(13.494.460)	1.065.305.802	12.224.933	1.077.530.735
Ações	181.843.119	27.171.987	(2.839.762)	(2.107.313)	204.068.031	-	204.068.031
Outros títulos de rendimento variável	597.099.437	13.515.644	(5.482.118)	(90.141.375)	514.991.588	-	514.991.588
Saldo em 31 de Dezembro de 2014	3.784.576.599	238.588.014	(19.354.439)	(105.743.148)	3.898.067.026	38.537.601	3.936.604.627

(1) Ou custo de aquisição no caso de ações e outros títulos de rendimento variável
(2) Ver adicionalmente a nota 20

Os movimentos ocorridos nas perdas por imparidade nos ativos financeiros disponíveis para venda são apresentados como se segue:

Saldo em 1 de Janeiro de 2013	126.105
Dotações do exercício	372.010
Vendas no exercício	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2013	498.115
Dotações do exercício	105.615.362
Vendas no exercício	(370.329)
Saldo em 31 de Dezembro de 2014	105.743.148

NOTA 28 - EMPRÉSTIMOS E CONTAS A RECEBER

A rubrica de “Outros depósitos” é analisada como segue:

	2014	2013
Depósitos a prazo - Capital	595.703.768	1.476.000.223
Depósitos a prazo - Juro decorrido	254.863	249.432
Outros depósitos - Capital	9.018.466	7.795.453
	604.977.097	1.484.045.108

Esta rubrica inclui também o montante de 94.337 milhares de euros de empréstimos concedidos através do Fundo Lusitano Project Finance nº 1 FTC (2013: 104.527 milhares de euros).

NOTA 29 - INVESTIMENTOS A DETER ATÉ À MATURIDADE

Com referência a 1 de Janeiro de 2011 a Companhia procedeu à transferência de títulos no valor de 256 milhões de euros de “Ativos financeiros disponíveis para venda” para “Investimentos detidos até à maturidade”.

Relativamente aos ativos ainda em carteira em 31 de Dezembro de 2014 esta transferência é analisada como segue:

Valor de aquisição	Valor de balanço	Na data de transferência				Valor de mercado em Dezembro de 2014	Reserva de justo valor a 31.12.2014 (c)	
		Reserva de justo valor		Valor dos cash flows futuros (a)	Taxa efetiva (b)			
		Positiva	Negativa					
De Ativos financeiros disponíveis para venda	25.069.241	22.604.178	-	(2.465.063)	29.187.500	3.7936%	25.764.178	(455.762)

(a) Montantes totais de capitais e juros, não descontados; juros futuros calculados com base nas taxas forward decorrentes da curva de rendimentos à data da transferência.

(b) A taxa efetiva foi calculada com base nas taxas forward decorrentes da curva de rendimento à taxa da transferência; a maturidade considerada é o mínimo entre a data da call, quando aplicável, e a data de maturidade do ativo.

(c) O valor da reserva de justo valor amortizada durante o exercício de 2014 foi de (861.308).

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 a rubrica de “Investimentos a deter até à maturidade” é analisada como segue:

	2014	2013
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo		
De emissores públicos	24.682.173	56.026.341

NOTA 30 - TERRENOS E EDIFÍCIOS

O movimento ocorrido no exercício de 2014 e 2013 em terrenos e edifícios pode ser analisado como segue:

	2013	Aquisições	Alienações	Transferencia para ativos não correntes detidos para venda	Benfeitorias	Depreciações	Imparidades/Valias Potenciais	2014
De uso próprio	6.238.601	-	-	-	-	(105.572)	(793.085)	5.339.944
De rendimento	814.270.871	141.802.837	(261.976.564)	(10.331.490)	118.354	-	(84.406.111)	599.477.897
	<u>820.509.472</u>	<u>141.802.837</u>	<u>(261.976.564)</u>	<u>(10.331.490)</u>	<u>118.354</u>	<u>(105.572)</u>	<u>(85.199.196)</u>	<u>604.817.841</u>
	2012	Aquisições	Alienações	Transferencia	Benfeitorias	Depreciações	Imparidades/Valias Potenciais	2013
De uso próprio	7.943.972	-	-	(1.539.293)	-	(112.139)	(53.939)	6.238.601
De rendimento	392.166.563	439.706.315	(6.219.929)	1.539.293	169.879	-	(13.091.250)	814.270.871
	<u>400.110.535</u>	<u>439.706.315</u>	<u>(6.219.929)</u>	<u>-</u>	<u>169.879</u>	<u>(112.139)</u>	<u>(13.145.189)</u>	<u>820.509.472</u>

Os terrenos e edifícios de rendimento são avaliados anualmente por peritos independentes. Em 2014, o resultado das avaliações foi negativo no montante de 85.199 milhares de euros, tendo sido reconhecido nos resultados do exercício (ver nota 19).

Relativamente aos imóveis com obras em curso, é efetuada pela entidade gestora do parque imobiliário da Companhia uma análise com o objetivo de determinar se ocorreram alterações significativas nos pressupostos de avaliação.

As avaliações foram realizadas com utilização dos Métodos comparativo, rendimento e custo. Para as propriedades de investimento foram utilizados, preferencialmente, os métodos do rendimento e comparativo que permitem equilibrar uma lógica de mercado com base essencialmente em rendas potenciais e yields de mercado com uma lógica associada ao rendimento a ser atualmente gerado em cada ativo e o risco associado a uma potencial desocupação. As *cap rates* utilizadas em cada imóvel são *cap rates* de mercado para cada tipo de ativo ou zona refletindo o risco de mercado. As *discount rates* consideram essencialmente o nível de risco do inquilino/contrato de arrendamento e o desfasamento face à renda de mercado.

Os custos suportados relativos a imóveis de rendimento ascenderam a 1.117 milhares de Euros, sendo o rendimento de rendas de 3.240 milhares de Euros (ver nota 12).

Em 2014 estão incluídos em imparidade, o montante de 44.810 milhares de euros relativos a ativos imobiliários incluídos nos FII geridos por entidades do grupo Novo Banco, na sequência de avaliações independentes determinadas pelo Banco de Portugal.

NOTA 31 - OUTROS ATIVOS TANGÍVEIS

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 é analisado como segue:

	2014	2013
Equipamento		
Equipamento informático	4.371.647	4.357.806
Mobiliário e material	668.644	667.651
Instalações interiores	2.022.966	1.989.578
Máquinas e ferramentas	426.108	415.697
Material de transporte	44.769	42.768
Outros	271.002	271.002
	7.805.136	7.744.502
Depreciação acumulada	(7.192.379)	(6.969.757)
	612.757	774.745

Durante os exercícios de 2014 e 2013 não foram registadas quaisquer perdas por imparidade nos ativos tangíveis.

O movimento ocorrido nas rubricas de ativos tangíveis é analisado como segue:

	Equipamento
Saldo líquido a 1 de Janeiro de 2013	1.030.996
Adições	111.244
Depreciações do exercício	(367.495)
Saldo líquido a 31 de Dezembro de 2013	774.745
Adições	105.082
Depreciações do exercício	(267.070)
Saldo líquido a 31 de Dezembro de 2014	612.757

NOTA 32 - OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 é analisado como segue:

	2014	2013
Software	9.837.267	9.818.513
Amortizações acumuladas	(9.073.305)	(9.083.946)
	763.962	734.567

O movimento ocorrido nas rubricas de ativos intangíveis foi o seguinte:

	Software
Saldo líquido a 1 de Janeiro de 2013	61.852
Adições	789.667
Amortizações do exercício	(116.952)
Saldo líquido a 31 de Dezembro de 2013	734.567
Adições	601.199
Abate	(295.994)
Amortizações do exercício	(275.810)
Saldo líquido a 31 de Dezembro de 2014	763.962

NOTA 33 - PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGURO DIRETO E RESSEGURO CEDIDO

As provisões técnicas de seguro direto e resseguro cedido são analisadas da seguinte forma:

	2014			2013		
	Seguro Direto e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Total	Seguro Direto e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Total
Provisão para prémios não adquiridos	3.267.899	-	3.267.899	3.363.469	-	3.363.469
Provisão matemática do ramo vida (i)	1.404.513.959	(4.863.764)	1.399.650.195	1.707.740.577	(7.002.782)	1.700.737.795
Provisão para sinistros (ii)	30.208.831	(3.168.849)	27.039.982	37.538.089	(3.432.295)	34.105.794
Provisão para participação nos resultados (iii)	19.845.006	(5.033)	19.839.973	6.013.101	-	6.013.101
Provisão para compromissos de taxa	3.233.846	-	3.233.846	-	-	-
	1.461.069.541	(8.037.646)	1.453.031.895	1.754.655.236	(10.435.077)	1.744.220.159

(i) A provisão matemática do ramo vida é analisada como segue:

	2014			2013		
	Seguro Direto e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Total	Seguro Direto e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Total
Tradicionais	25.615.392	(4.863.764)	20.751.628	27.835.757	(7.002.782)	20.832.975
Capitalização com participação nos resultados	1.378.898.895	-	1.378.898.895	1.679.905.494	-	1.679.905.494
	1.404.514.287	(4.863.764)	1.399.650.523	1.707.741.251	(7.002.782)	1.700.738.469
Custos de aquisição diferidos	(328)	-	(328)	(674)	-	(674)
	1.404.513.959	(4.863.764)	1.399.650.195	1.707.740.577	(7.002.782)	1.700.737.795

De acordo com a IFRS 4, os contratos emitidos pela Companhia em que apenas existe transferência de risco financeiro, sem participação discricionária nos resultados, são classificados como contratos de investimento. Nessa base, em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 os contratos em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro e contratos financeiros de taxa fixa são classificados e registados na rubrica passivos por contratos de investimentos (ver Nota 35).

(ii) A provisão para sinistros por ramo de negócio é analisada como segue:

	2014			2013		
	Seguro Direto e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Total	Seguro Direto e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Total
Tradicionais	10.305.541	(3.168.849)	7.136.692	13.398.530	(3.432.295)	9.966.235
Capitalização com participação nos resultados	19.903.290	-	19.903.290	24.139.559	-	24.139.559
	30.208.831	(3.168.849)	27.039.982	37.538.089	(3.432.295)	34.105.794

A provisão para sinistros corresponde aos sinistros ocorridos e ainda não pagos, à data do balanço, e inclui uma provisão estimada no montante de 581 milhares de euros (2013: 447 milhares de euros) relativo a sinistros ocorridos antes de 31 de Dezembro de 2014 e ainda não reportados (IBNR).

Os movimentos ocorridos no exercício na provisão para sinistros de seguro direto e resseguro aceite, são apresentados como segue:

Saldo a 1 de Janeiro 2013	27.447.139
Mais sinistros ocorridos	
Próprio ano	257.504.331
Anos anteriores	3.454.931
Menos montantes pagos	
Próprio ano	(234.358.890)
Anos anteriores	(16.509.423)
Saldo a 31 de Dezembro 2013	37.538.089
Mais sinistros ocorridos	
Próprio ano	456.552.095
Anos anteriores	5.346.249
Menos montantes pagos	
Próprio ano	(442.516.668)
Anos anteriores	(26.710.934)
Saldo a 31 de Dezembro 2014	30.208.831

- (iii) A provisão para participação nos resultados corresponde a montantes atribuídos aos segurados ou aos beneficiários dos contratos de seguro, sob a forma de participação nos resultados, que não tenham ainda sido distribuídos ou incorporados na provisão matemática do ramo vida.

A movimentação na provisão para participação nos resultados de seguro direto e resseguro aceite para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 é analisada como segue:

Saldo a 1 de Janeiro 2013	2.264.054
Montantes pagos	(650.708)
Participação nos resultados atribuída	4.399.755
Saldo a 31 de Dezembro 2013	6.013.101
Montantes pagos	(1.630.626)
Participação nos resultados atribuída	1.660.485
Participação nos resultados a atribuir	13.802.046
Saldo a 31 de Dezembro 2014	19.845.006

A provisão para participação nos resultados deverá incluir o ajustamento relativo ao *shadow accounting*, o qual corresponde à estimativa dos ganhos e perdas potenciais nos ativos afetos à cobertura de responsabilidades com contratos de seguro e contratos de investimento com participação nos resultados discricionária, até ao montante em que é exetável que os tomadores de seguro venham a participar nesses ganhos e perdas não realizadas, no momento em que as mesmas se tornem efetivas, de acordo com os respetivos termos contratuais e legislação aplicável. Em 31 de Dezembro de 2014 o montante total do ajustamento relativo ao *shadow accounting* é de -13.802 milhares de euros, tendo sido nulo em 2013.

Em 31 de Dezembro de 2014, a provisão para compromissos de taxa é referente ao resultado obtido no teste de adequação de responsabilidades. Este teste foi efetuado com base nas melhores estimativas à data de balanço (ver Nota 2.16).

NOTA 34 - OUTROS DEVEDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E POR OUTRAS OPERAÇÕES

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 é analisado como segue:

	2014	2013
Contas a receber por operações de seguro direto (i)		
Tomadores de seguro	565.282	463.704
Mediadores	392.681	53.870
	957.963	517.574
Contas a receber por operações de resseguro (ii)		
Resseguradores	305.464	858.545
Contas a receber por outras operações		
Empresas relacionadas	79.808	75.329
Imposto a recuperar	16.234.385	17.758.317
Outros devedores	47.906.466	40.129.275
	64.220.659	57.962.921
	65.484.086	59.339.040
Ajustamentos de recibos por cobrar	(69.610)	(60.258)
	65.414.476	59.278.782

Os saldos de devedores por operações de seguro direto, resseguro cedido e outras têm uma maturidade inferior a 3 meses com exceção das operações relativas a valores a receber da Administração Fiscal cuja maturidade é indefinida.

Em 31 de dezembro de 2014 a GNB Seguros Vida tem uma provisão para contingências fiscais no montante de 23.222 milhares de euros (ver nota 42). Destes, 18 milhões de euros dizem respeito a exercícios já inspecionados e para os quais a companhia apresentou impugnação judicial respeitando, essencialmente, a eliminação da dupla tributação económica de lucros distribuídos em seguros e operações do ramo vida em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro, também denominados “Unit linked”, por a Administração Tributária considerar que estes rendimentos não afetam a base tributável da seguradora. O restante diz respeito à eliminação da dupla tributação económica de lucros distribuídos em carteiras tradicionais por a Autoridade Tributária considerar que a GNB Seguros Vida não apresentou declaração da entidade que distribuiu os lucros que prove que a mesma cumpre as condições estabelecidas no artigo a 2.º da Diretiva n.º 90/435/CEE, do Conselho, de 23 de Julho de 1990.

A variação dos ajustamentos de recibos por cobrar é analisada como segue:

Saldo a 1 de Janeiro de 2013	87.005
Dotações/(utilizações)	(26.747)
Saldo a 31 de Dezembro 2013	60.258
Dotações/(utilizações)	9.352
Saldo a 31 de Dezembro 2014	69.610

NOTA 35 - ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS

O cálculo do imposto corrente dos exercícios de 2014 e 2013 foi apurado com base na taxa nominal de imposto de 23%, mais derrama municipal de 1,5% e mais derrama estadual cuja taxa poderá ir até 7%, consoante o lucro tributável.

As declarações de autoliquidação da Seguradora ficam sujeitas a inspeção e eventual ajustamento pelas Autoridades Fiscais durante um período de quatro anos. Assim, poderão vir a ter lugar eventuais liquidações adicionais de impostos devido essencialmente a diferentes interpretações da legislação fiscal. No entanto, é convicção da Administração da GNB Seguros Vida que não ocorrerão liquidações adicionais de valor significativo no contexto das demonstrações financeiras.

Os ativos e passivos por impostos correntes reconhecidos no balanço em 2014 e 2013 podem ser analisados como segue:

	Ativos		Passivos	
	2014	2013	2014	2013
Impostos sobre rendimentos	9.607.460	8.872.833	-	72.430.910
Outros impostos e taxas	69.812	-	1.919.444	1.578.258
Total	9.677.272	8.872.833	1.919.444	74.009.168

Os movimentos da rubrica “Ativos - impostos sobre o rendimento” são analisados da seguinte forma:

Saldo a 1 de Janeiro de 2013	40.215
Pagamentos efectuados	8.832.618
Saldo a 31 de Dezembro 2013	8.872.833
Compensação com passivo	(8.755.963)
Pagamentos efectuados	9.490.590
Saldo a 31 de Dezembro 2014	9.607.460

Os movimentos da rubrica “Passivos - impostos sobre o rendimento” são analisados da seguinte forma:

Saldo a 1 de Janeiro de 2013	(102.737.882)
Montantes registados nos resultados	(97.768.167)
Montantes registados nas reservas	64.228.263
Pagamentos efectuados	63.846.876
Saldo a 31 de Dezembro 2013	(72.430.910)
Compensação com ativo	8.755.963
Montantes registados nos resultados	(45.346.103)
Montantes registados nas reservas	(15.916.475)
Pagamentos efectuados	124.937.525
Saldo a 31 de Dezembro 2014	-

Os pagamentos efetuados dizem respeito à liquidação de IRC relativa ao exercício de 2013 acrescido do “Pagamento Por Conta” e do “Pagamento Adicional por Conta” relativos ao exercício de 2014, deduzidas as retenções na fonte efetuadas por terceiros.

Os ativos e passivos por impostos diferidos reconhecidos em balanço nos exercícios de 2014 e 2013 podem ser analisados da seguinte forma:

	Ativos		Passivos		Líquido	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Imóveis	-	-	(57.423)	(61.677)	(57.423)	(61.677)
Pensões	1.520.014	1.079.069	-	-	1.520.014	1.079.069
Investimentos Financeiros	38.982.021	2.545.643	(38.440.464)	(5.078.167)	541.557	(2.532.524)
Imposto diferido ativo/(passivo)	40.502.035	3.624.712	(38.497.887)	(5.139.844)	2.004.148	(1.515.132)
Compensação de ativos/passivos por impostos diferidos	(37.857.092)	(61.677)	37.857.092	61.677	-	-
Imposto diferido ativo/(passivo) líquido	2.644.943	3.563.035	(640.795)	(5.078.167)	2.004.148	(1.515.132)

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos contabilísticos e os respetivos montantes para efeitos de tributação. São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis e impostos diferidos passivos para as diferenças tributáveis. Tendo em conta as expectativas de lucros futuros e a data da sua reversibilidade, a taxa de imposto diferido utilizada foi de 27%.

A natureza dos ativos e passivos por impostos diferidos reconhecidos desagregam-se como segue:

	2014	2013
Diferenças temporárias	2.004.148	(1.515.132)

Em 2013 a Companhia recebeu despacho do Ministério das Finanças no sentido de autorizar a dedução dos prejuízos fiscais. Assim sendo, foi calculado imposto diferido ativo sobre a totalidade dos prejuízos fiscais de exercícios anteriores no montante de 78.105 milhares de euros, sendo 48.753

milhares de euros com origem na reserva e 29.352 milhares de euros com origem em resultados. Dado o resultado da Companhia, os prejuízos fiscais foram utilizados na sua totalidade no exercício de 2013.

A variação do imposto diferido foi reconhecida como segue:

	2014	2013
Reconhecido nos resultados	37.065.708	1.661.837
Reconhecido nas reservas de justo valor	(33.344.077)	11.191.968
Reconhecido nos resultados transitados	(202.350)	-
	3.519.281	12.853.805

O movimento do imposto diferido de balanço em 2014 e 2013 explica-se como segue:

	2014			2013		
	Reconhecido em resultados	Reconhecido em reservas	Reconhecido nos resultados transitados	Reconhecido em resultados	Reconhecido em reservas	Reconhecido nos resultados transitados
Ativos financeiros	35.967.579	(33.344.077)	-	1.436.817	11.978.331	-
Pensões	440.944	-	-	(146.953)	-	-
Ajustamentos de transição	4.254	-	-	-	-	-
Resultados transitados	-	-	(202.350)	-	-	-
Outros	652.932	-	-	371.973	-	-
	37.065.709	(33.344.077)	(202.350)	1.661.837	11.978.331	-

O movimento do imposto sobre o rendimento reportado nos resultados de 2014 e 2013 explica-se como segue:

	2014	2013
Imposto corrente	(45.346.103)	(97.768.167)
Imposto diferido		
Origem e reversão de diferenças temporárias	37.065.708	1.661.837
	37.065.708	1.661.837
Total do imposto registado em resultados	(8.280.395)	(96.106.330)

O movimento do imposto sobre o rendimento reportado em reservas nos anos de 2014 e 2013 explica-se como segue:

	2014	2013
Imposto corrente	(15.916.475)	64.228.263
Imposto diferido		
Reserva de justo valor	(33.344.077)	11.191.968
Total do imposto registado em reservas	(49.260.552)	75.420.231

A reconciliação da taxa de imposto pode ser analisada como segue:

	2014		2013	
	%	Valor	%	Valor
Resultados antes de impostos e Interesses Minoritários		(253.812)		397.807.572
Taxa de imposto estatutária	29,9%		31,4%	
Imposto apurado com base na taxa de imposto estatutária		75.966		(124.799.215)
Diferença para a taxa com prejuízo fiscal (25%)		-		-
Provisões para impostos		(2.137.596)		-
Diferenças temporárias		(5.527.734)		-
Reposição/(Anulação) IDA por Prejuízos Fiscais		-		29.352.297
Dividendos excluídos de tributação		959.551		665.000
Mais-valias não tributadas		(13.322)		26.971
Imparidade		-		-
Derrama		(1.518.557)		(1.496.889)
Tributações autônomas		(97.542)		(54.300)
Outros		(21.161)		199.806
		(8.280.395)		(96.106.330)

NOTA 36 - ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 é analisado como segue:

	2014	2013
Outros acréscimos de proveitos	261.003	272.676
Gastos diferidos	1.076.648	1.302.133
Total	1.337.651	1.574.809

A rubrica Outros acréscimos de proveitos corresponde a valores a receber da T-Vida, Companhia de Seguros, S.A., relativamente à prestação de serviços de gestão de carteira e contabilidade prestados pela GNB Seguros Vida.

Os custos diferidos correspondem ao diferimento de ofertas relacionadas com a comercialização de um produto.

NOTA 37 - ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS

A movimentação desta rubrica em 31 de Dezembro de 2014 é analisado como segue:

	2013	Transferencia para ativos não correntes detidos para venda	Alienações	Valias Potenciais	2014
Ativos não correntes detidos para venda					
Terrenos e edifícios de rendimento	-	10.331.490	(5.400.000)	(4.208.390)	723.100
Partes de capital	127.798.960	-	(4.539.000)	(104.597.846)	18.662.114
	127.798.960	10.331.490	(9.939.000)	(108.806.236)	19.385.214

Os ativos e passivos não correntes detidos para venda incluem, designadamente, (i) os ativos/passivos de subsidiárias adquiridas para revenda relativos a empresas cujo controlo pertence à Companhia mas que foram adquiridas exclusivamente com o objetivo de venda no curto prazo ou construídos para venda e (ii) imóveis de rendimento tendo sido decidida a sua venda no curto prazo como segue:

	2014	2013
COMINVEST	-	4.539.000
JCN - CAPITAL	-	1
PORTUCAL - CAPITAL	13.879.000	48.330.300
AUTODRIL - SOCIEDADE IMOBILIÁRIA, S.A.	3.294.001	48.856.100
FEBAGRI-ACTIVIDADES AGRO PECUÁRIAS	-	10.632.019
Ribagolfe - Sociedade Imobiliária, S.A.	1.489.113	15.441.540
Alhos Vedros	46.300	-
Setúbal	75.000	-
Mafra	80.700	-
Santarém	387.500	-
Barreiro	133.600	-
	19.385.214	127.798.960

A Companhia tem implementado um plano com vista à venda imediata dos ativos não correntes detidos para venda.

NOTA 38 - PASSIVOS FINANCEIROS DA COMPONENTE DE DEPÓSITO DE CONTRATOS DE SEGUROS E DE CONTRATOS DE SEGURO E OPERAÇÕES CONSIDERADOS PARA EFEITOS CONTABILÍSTICOS COMO CONTRATOS DE INVESTIMENTO

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, os passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento são analisados como segue:

	2014	2013
Contratos de taxa fixa	2.839.188.222	2.517.966.783
Contratos de seguros em que o risco de investimento é suportado pelo tomador de seguro	2.271.597.849	2.854.431.989
Total	5.110.786.071	5.372.398.772

De acordo com a IFRS 4, os contratos emitidos pela Companhia em que apenas existe transferência de risco financeiro, sem participação nos resultados discricionária, são classificados como contratos de investimento.

A movimentação no passivo relativa aos contratos de investimento com taxa fixa é analisada como segue:

Saldo em 1 de Janeiro 2013	1.257.144.409
Depósitos recebidos	1.364.734.440
Benefícios pagos	(193.506.409)
Juro técnico do exercício	102.069.079
Custos de aquisição diferidos IAS39	(12.474.736)
Saldo a 31 de Dezembro de 2013	2.517.966.783
Depósitos recebidos	776.382.954
Benefícios pagos	(563.673.944)
Juro técnico do exercício	117.848.899
Custos de aquisição diferidos IAS39	(9.336.470)
Saldo a 31 de Dezembro de 2014	2.839.188.222

A movimentação no passivo relativo aos contratos de investimento nos quais o risco financeiro é suportado pelo tomador de seguro é analisado como segue:

Saldo em 1 de Janeiro 2013	2.866.729.645
Depósitos recebidos	257.721.440
Benefícios pagos	(411.734.155)
Transferências	178.064
Juro técnico do exercício	163.452.836
Encargos gestão	(21.990.988)
Saldo a 31 de Dezembro de 2013	2.854.356.842
Depósitos recebidos	433.127.197
Benefícios pagos	(914.678.372)
Juro técnico do exercício	(79.450.106)
Encargos gestão	(21.757.712)
Saldo a 31 de Dezembro de 2014	2.271.597.849

NOTA 39 - OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

As principais características dos passivos subordinados em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 são apresentadas como seguem:

Empresa emitente	Designação	2014						Maturidade
		Data de emissão	Valor de emissão	Capital	Juro decorrido	Valor de Balanço	Taxa de juro atual*	
Tranquilidade-Vida	Empréstimos subordinados	2002	45.000.000	45.000.000	34.215	45.034.215	2,281%	2022
Tranquilidade-Vida	Empréstimos subordinados	2002	45.000.000	45.000.000	53.715	45.053.715	3,581%	Perpétuas
Total			90.000.000	90.000.000	87.930	90.087.930		

Empresa emitente	Designação	2013						Maturidade
		Data de emissão	Valor de emissão	Capital	Juro decorrido	Valor de Balanço	Taxa de juro atual*	
Tranquilidade-Vida	Empréstimos subordinados	2002	45.000.000	45.000.000	37.470	45.037.470	2,498%	2022
Tranquilidade-Vida	Empréstimos subordinados	2002	45.000.000	45.000.000	56.970	45.056.970	3,798%	Perpétuas
Total			90.000.000	90.000.000	94.440	90.094.440		

* Taxa de juro variável:
Euribor 3 meses + spread

A rubrica “Outros passivos financeiros” é representada da seguinte forma:

	2014	2013
Passivos financeiros detidos para negociação		
Contratos de investimento	170.100.984	138.839.671
Derivados (nota 25)	7.346.235	4.602.303
Outros Empréstimos e contas a pagar	-	8.302.900
Outros passivos financeiros	217.837.243	236.400.119
	395.284.462	388.144.993

A rubrica de “Contratos de investimento” respeita a passivos associados a contratos de investimento em que a responsabilidade é do tomador do seguro comercializados pela T-Vida, Companhia de Seguros, sendo os ativos financeiros afetos a estes produtos geridos pela GNB Seguros Vida. A movimentação desta rubrica é analisada como segue:

	Unit Linked	Taxa Fixa	Total
Saldo em 1 de Janeiro 2013	51.831.158	41.788.440	93.619.598
Depósitos recebidos	62.120	59.418.736	59.480.856
Benefícios pagos	(6.098.686)	(14.457.466)	(20.556.152)
Rendimento/Juro técnico do exercício	2.368.510	3.926.859	6.295.369
Saldo a 31 de Dezembro de 2013	48.163.102	90.676.569	138.839.671
Depósitos recebidos	6.977.810	46.246.380	53.224.190
Benefícios pagos	(9.674.785)	(19.338.239)	(29.013.024)
Transferencia	(6.130.324)	6.130.324	-
Rendimento/Juro técnico do exercício	2.073.367	4.976.779	7.050.146
Saldo a 31 de Dezembro de 2014	41.409.170	128.691.813	170.100.983

A rubrica de “Outros Empréstimos e contas a pagar” respeita em 2014 a 2013 essencialmente a operações pendentes de liquidação.

Os outros empréstimos são relativos às emissões de títulos dos veículos que a Companhia está a consolidar conforme referido na Nota 1 anexa às demonstrações financeiras.

Os outros passivos financeiros referem-se a passivos decorrentes da consolidação de fundos de investimentos onde a Companhia não detém 100% dos interesses económicos, como segue:

2014	
Empresa emitente	Valor de Balanço
OREY REABILITAÇÃO LISBOA	3.998.140
ES PLANO DINÂMICO	188.280.176
ES Short Bond	5.547.320
FUNGERE	98.675.022
FUNGEPÍ	123.305.157
ES ARRABIDA	15.020.251
CARAVELA BALANCED FUND	1.713.818
LUSITANO PROJECT FINANCE Nº 1 FTC	82.348.430
	518.888.314

NOTA 40 - OUTROS CREDORES POR OPERAÇÕES DE SEGUROS E OUTRAS OPERAÇÕES

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 é analisado como segue:

	2014	2013
Contas a pagar por operações de seguro direto		
Tomadores de seguro	15.843	666.641
Mediadores	18.682.794	27.827.194
	18.698.637	28.493.835
Contas a pagar por operações de resseguro		
Resseguradores	9.746.668	13.213.501
Contas a pagar por outras operações		
Empresas relacionadas	102.217	99.784
Outros credores	34.953.613	45.688.055
	35.055.830	45.787.839
	63.501.135	87.495.175

A rubrica “Contas a pagar por operações de seguro direto – mediadores” corresponde a comissões a pagar pela comercialização dos produtos da GNB Seguros Vida ao Novo Banco, S.A., Novo Banco dos Açores, S.A., e Banco BEST, S.A.

Os saldos de “Outros credores por operações de seguro e outras operações” têm uma maturidade inferior a 3 meses.

Os saldos da rubrica “Contas a pagar por outras operações - Outros credores” incluem os valores relativos a Contas a pagar de fornecedores no montante de 1.532 milhares de euros (2013: 603 milhares de euros), movimentos a regularizar no montante de 2.323 milhares de euros e outros pagamentos 1.102 milhares de euros (2013: 1.208 milhares de euros)

NOTA 41 - ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

A rubrica “Acréscimos e diferimentos” em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 é analisada como segue:

	2014	2013
Rendimentos diferidos	93.384	93.384
Benefícios a empregados - curto prazo	327.624	2.078.283
Outros acréscimos de gastos	46.796.480	47.834.893
	47.217.488	50.006.560

A rubrica “Benefícios a empregados - curto prazo” inclui os montantes de 328 milhares de euros (2013: 506 milhares de euros) relativo a férias e respetivos subsídios vencidos no exercício e em 2013 incluía a estimativa do bónus de 1.572 milhares de euros.

A rubrica “Outros acréscimos de gastos” inclui 38.152 milhares de euros relativos a despesas a pagar resultantes do contrato de resseguro cedido decorrente da celebração do tratado de resseguro mediante o qual a GNB Seguros Vida ressegura toda a carteira de seguro vida risco individual a 100%, englobando todas a apólices em vigor com referência a 30 de Junho de 2013.

NOTA 42 - OUTRAS PROVISÕES

O saldo desta rubrica em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 é analisado como segue:

	Outras Provisões
Saldo a 1 de Janeiro de 2013	19.173.925
Dotações	1.761.983
Utilização	(647.221)
Saldo a 31 de Dezembro de 2013	20.288.687
Dotações	7.501.696
Utilização	(470.142)
Saldo a 31 de Dezembro de 2014	27.320.241

Em 2014, a rubrica de “Outras provisões” inclui o montante de 23.222 milhares de euros relativos a provisões para impostos (2013: 17.891 milhares de euros).

NOTA 43 - CAPITAL, PRÉMIOS, RESERVAS DE REAVALIAÇÃO E OUTRAS RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Capital

O capital social autorizado da GNB Companhia de Seguros de Vida, S.A. encontrava-se representado por 50.000.000 de ações, com um valor nominal de um euros cada, as quais encontram-se subscritas e realizadas na totalidade pelo acionista Novo Banco, S.A.

Reservas de reavaliação

As reservas de reavaliação representam as mais e menos valias potenciais relativas à carteira de investimentos disponíveis para venda, líquidas da imparidade reconhecida em resultados no exercício e/ou em exercícios anteriores.

Reservas por impostos diferidos

A reserva por impostos diferidos refere-se às diferenças temporárias relativas à valorização das carteiras de investimentos sem participação nos resultados e não afetos. Tendo em conta as expectativas de lucros futuros da Companhia e a data da sua reversibilidade, a taxa de imposto diferido utilizada foi de 27%.

Outras reservas

Incluída na rubrica “Outras Reservas” temos a Reserva Legal que só pode ser utilizada para cobrir prejuízos acumulados ou para aumentar o capital. De acordo com a legislação Portuguesa, a reserva legal deve ser anualmente creditada com pelo menos 10% do lucro líquido anual, até à concorrência do capital emitido. Temos também a Reserva SORIE, líquida de imposto, onde estão contabilizados os ganhos e perdas atuariais relativos ao Plano de Pensões da Companhia, em conformidade com a IAS 19 e ainda as reserva livres. (ver nota 2)

Ao longo do exercício findo em 31 de Dezembro de 2014, a reserva de justo valor e outras reservas e resultados transitados podem ser analisados como segue:

	Reserva de reavaliação	Reserva por impostos diferidos	Outras reservas	Resultados transitados
Saldo em 1 de Janeiro de 2013	100.099.603	(86.778.679)	203.100.789	(72.153.270)
Transferências para reservas	-	-	(66.691.672)	121.307.645
Alterações de justo valor	(74.339.940)	75.420.231	-	-
Distribuição de reservas	-	-	(110.000.000)	-
Distribuição de lucros/prejuízos	-	-	-	(49.154.375)
Outros ganhos/(perdas) reconhecidos diretamente no capital	-	-	(13.153)	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2013	25.759.663	(11.358.448)	26.395.964	-
Transferências para reservas	-	-	26.061.078	277.275.106
Alterações de justo valor	193.473.912	(48.816.221)	-	-
Outros ganhos/(perdas) reconhecidos diretamente no capital	(13.802.046)	-	(79.154)	-
Saldo em 31 de Dezembro de 2014	205.431.529	(60.174.669)	52.377.888	277.275.106

As reservas de reavaliação explicam-se, em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, como segue:

	2014	2013
Custos amortizados dos ativos financeiros disponíveis para venda	(3.784.576.599)	(2.871.715.463)
Imparidade acumulada reconhecida	105.743.148	498.115
Custo amortizado dos ativos financeiros disponíveis para venda	(3.678.833.451)	(2.871.217.348)
Justo valor dos ativos financeiros disponíveis para venda	3.898.067.026	2.898.294.080
Ganhos potenciais na carteira de ativos financeiros disponíveis para venda	219.233.575	27.076.732
Valias não realizadas de ativos com garantia de retorno	-	-
Ganhos potenciais reconhecidos na reserva de justo valor	219.233.575	27.076.732
Provisão para participação nos resultados a atribuir	(13.802.046)	(1.317.069)
Saldo em 31 de Dezembro	205.431.529	25.759.663

NOTA 44 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, o montante global dos ativos e passivos da GNB Seguros Vida que se referem a operações realizadas com empresas associadas e relacionadas, resume-se como segue:

		2014				2013			
		ATIVO	PASSIVO	CUSTOS	PROVEITOS	ATIVO	PASSIVO	CUSTOS	PROVEITOS
(milhares de euros)									
Novo Banco, S.A.		803.856	923.594	5.471	1.200	-	-	-	-
	Ativos/Passivos financeiros	14.330	4.042	-	125	-	-	-	-
	Comissões	-	17.177	5.471	-	-	-	-	-
	Imóveis	178	-	-	514	-	-	-	-
	Provisão Matemática	-	902.275	-	-	-	-	-	-
	Depósitos	789.348	-	-	561	-	-	-	-
	Prestação de serviços	-	100	-	-	-	-	-	-
Fundo de Pensões		529	-	-	-	715	-	-	-
	Contribuições F.P.	529	-	-	-	715	-	-	-
GNB - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, SA		-	-	-	-	-	-	2	-
	Comissões	-	-	-	-	-	-	2	-
GNB - Sociedade Gestora de Patrimónios, SA		-	656	2.419	-	-	807	1.276	-
	Comissões	-	656	2.419	-	-	807	1.276	-
GNB ACE 2		-	-	-	-	-	-	146	-
	Prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	146	-
GNB SERV		-	-	105	-	-	-	-	-
	Prestação de serviços	-	-	105	-	-	-	-	-
Moza Banco SA		18.261	-	-	2.660	18.209	-	-	-
	Ativos/Passivos financeiros	18.261	-	-	2.660	18.209	-	-	-
GNB Seguros		281	-	-	494	21	-	-	304
	Imóveis	109	-	-	494	-	-	-	304
	Prestação de serviços	172	-	-	-	21	-	-	-
Novo Banco dos Açores		29.548	124	101	-	27.264	190	18	-
	Comissões	-	124	101	-	-	190	18	-
	Depósitos	29.548	-	-	-	27.264	-	-	-
Banco Electrónico de Serviço Total, S.A.		29.347	2.057	1.205	-	11.573	444	-	-
	Ativos/Passivos financeiros	-	852	-	-	169	3	-	-
	Comissões	-	1.205	1.205	-	-	441	-	-
	Depósitos	29.347	-	-	-	11.404	-	-	-
ESEGUR, S.A.		-	-	139	-	-	-	147	-
	Prestação de serviços	-	-	139	-	-	-	147	-
ES GEST, S.A.		-	-	-	-	-	-	17	-
	Prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	17	-
Novo Banco Espanha		4.026	106	106	322	1.231	97	97	257
	Ativos/Passivos financeiros	-	-	-	22	-	-	-	34
	Depósitos	4.026	-	-	-	1.231	-	-	-
	Provisão para participação nos Resultados	-	-	106	-	-	-	97	-
	Seguros Vida	-	106	-	300	-	97	-	223
ES GESTION (ESPAÑA)		86	-	-	-	93	-	-	1
	Ativos/Passivos financeiros	86	-	-	-	93	-	-	1
E.S. PENSIONES, S.G.F.P., SA		-	333	333	603	-	348	348	585
	Provisão para participação nos Resultados	-	-	333	-	-	-	348	-
	Seguros Vida	-	333	-	603	-	348	-	585
ESPIRITO SANTO SERVICIOS, S. A		-	-	-	-	-	15	49	-
	Ativos/Passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	3	-
	Comissões	-	-	-	-	-	15	46	-
ES VANGUARDA		-	-	4	-	-	-	4	-
	Prestação de serviços	-	-	4	-	-	-	4	-
NOVOBANCO SERVICIOS CORPORATIVOS, S.L.		-	11	181	22	-	-	-	-
	Provisão para participação nos Resultados	-	-	9	-	-	-	-	-
	Seguro Vida	-	11	172	-	-	-	-	-
BESI SUCURSAL ESPANHA		-	-	-	14	-	-	-	14
	Seguros Vida	-	-	-	14	-	-	-	14
ES INFORMATICA		-	-	-	-	-	-	52	-
	Prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	52	-
BESI		12.570	1.776	-	139	20.687	2.122	228	616
	Ativos/Passivos financeiros	101	1.776	-	139	5.460	2.122	228	616
	Prestação de serviços	3	-	-	-	3	-	-	-
	Depósitos	12.466	-	-	-	15.224	-	-	-
Multipessoal, S.A.		-	-	-	-	-	-	1	-
	Prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	1	-
ESPIRITO SANTO INVST PLC		28.002	-	-	2.752	74.285	-	-	3.245
	Ativos/Passivos financeiros	28.002	-	-	2.752	74.285	-	-	-
BES INVESTIMENTO BRASIL		-	-	-	8	225	-	-	12
	Ativos/Passivos financeiros	-	-	-	8	225	-	-	-
BES FINANCE LTD		8.378	-	-	-	10.963	-	-	-
	Ativos/Passivos financeiros	8.378	-	-	-	10.963	-	-	-
Subtotal		934.884	928.657	10.064	8.214	165.265	4.023	2.385	5.034

Entidades que deixaram de pertencer do grupo Novo Banco em 2014

		2014				2013			
		ATIVO	PASSIVO	CUSTOS	PROVEITOS	ATIVO	PASSIVO	CUSTOS	PROVEITOS
Banco Espírito Santo, S.A.		-	-	13.070	4.530	1.625.907	1.513.980	146.695	52.567
	Ativos/Passivos financeiros	-	-	93	1.311	87.659	9.491	11.540	39.909
	Comissões	-	-	12.977	-	3.919	25.499	135.155	3.865
	Imóveis	-	-	-	750	-	-	-	1.190
	Depósitos	-	-	-	2.469	1.534.329	-	-	7.603
	Prestação de serviços	-	-	-	-	-	100	-	-
	Provisão Matemática	-	-	-	-	-	1.478.890	-	-
ESFG		-	-	693	-	27.402	-	-	1.712
	Ativos/Passivos financeiros	-	-	693	-	27.402	-	-	1.712
Companhia de Seguros Tranquilidade, S.A.		10	-	181	56	10	-	140	155
	Prestação de serviços	10	-	181	-	10	-	140	-
	Imóveis	8	-	-	56	-	-	-	155
LUZ Saúde		-	-	-	-	16.560	-	-	44
	Ativos/Passivos financeiros	-	-	-	-	16.560	-	-	44
Esumédica, S.A.		-	-	7	-	-	-	25	-
	Prestação de serviços	-	-	7	-	-	-	25	-
T-Vida, Companhia de Seguros, S.A.		9	170.493	411	110	-	142.402	-	129
	Prestação de serviços	9	-	-	110	-	2.172	-	129
	Resseguro	-	170.101	-	-	-	138.840	-	-
	Comissões	-	392	411	-	-	1.391	-	-
ES FINANCIAL PORTUGAL		-	-	-	-	2.104	-	-	32
	Prestação de serviços	-	-	-	-	2.104	-	-	32
ESPIRITO SANTO FINANCIER (ESFIL)		-	-	-	-	10.891	-	-	2.103
	Prestação de serviços	-	-	-	-	10.891	-	-	2.103
Banco Internacional de Crédito SA/Cayman Islands		-	-	-	18	1.563	-	-	78
	Prestação de serviços	-	-	-	18	1.563	-	-	78
Esconcessões, SGPS		-	-	-	-	-	-	-	818
	Prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	-	818
Rio Forte		-	-	-	-	-	-	-	257
	Prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	-	257
ES Financial PORTUGAL		-	-	-	26	-	-	-	-
	Prestação de serviços	-	-	-	26	-	-	-	-
ES Tourism		-	-	-	-	-	-	-	950
	Prestação de serviços	-	-	-	-	-	-	-	950
Subtotal		19	170.493	14.362	4.740	1.684.437	1.656.382	146.860	58.845

É convicção da Administração que todas as operações realizadas com empresas associadas e relacionadas foram efetuadas a preços de mercado, idênticos aos preços praticados em transações semelhantes com outras entidades.

Para os efeitos da presente nota, entendemos que são relevantes, como elementos responsáveis pela gestão conforme enquadrado na IAS 24, os membros dos órgãos de administração.

As remunerações e outros benefícios dos membros dos órgãos de administração estão divulgadas no capítulo “Política de Remuneração” incluído no ponto 1.1 Estrutura e Práticas de Governo Societário do Relatório de Gestão.

Durante os exercícios de 31 de Dezembro de 2014 e 2013, não se registaram quaisquer transações adicionais com partes relacionadas entre a Companhia e os seus acionistas.

NOTA 45 - GESTÃO DOS RISCOS DE ATIVIDADE

Em termos da gestão de riscos da atividade, é apresentada a seguinte informação da Companhia:

No ano de 2007, dando não só resposta à Norma do ISP (Norma 14/2005 R), mas também às exigências do Grupo em que se inseria, foi constituído um departamento, a Direção de Gestão de Risco, *Compliance* e Controlo.

Durante o ano de 2012, em harmonia com a reestruturação acionista da então BES Vida, foi decidido proceder à alteração da estrutura orgânica da Direção de Gestão de Risco, *Compliance* e Controlo e da Direção de Planeamento e Controlo de Gestão, das quais resultou a criação de uma nova Direção, a **Direção de Controlo de Gestão, Risco e *Compliance***.

Esta nova Direção incorpora quatro funções distintas: Planeamento e Controlo de Gestão, *Compliance* (que inclui a Segurança Financeira), Gestão de Risco e Controlo Interno, cujas missões e objetivos são diferentes como veremos de seguida para as últimas três funções.

Compliance

Compete à Direção no âmbito do *Compliance*, garantir a prevenção e controlo de riscos de não conformidade com as leis, regulamentos, normas profissionais e deontológicas aplicáveis à atividade de seguros, realizando para tal um conjunto de tarefas:

- Estabelecimento de normas, políticas e procedimentos, de acordo com a legislação em vigor e com os requisitos internos definidos pela Administração;
- Documentação das normas, políticas e procedimentos aprovados;
- Garantir a conformidade dos novos produtos com a legislação em vigor, bem como a transparência da divulgação dos documentos para o cliente, e das matérias de comunicação (através do Comité Novos Produtos e Atividades).
- Pesquisa e controlo periódicos de legislação aplicável às atividades da Companhia no que se refere a I e Controlo, nomeadamente legislação geral e legislação emanada pelos reguladores;
- Analisar os impactos decorrentes da legislação e propor as ações a desempenhar pelas Companhias, para que os requisitos definidos sejam transpostos para a Organização;
- Gerir um código de conduta dos colaboradores da Companhia, documentar o mesmo;
- Assegurar ações de formação aos colaboradores respeitantes a normas profissionais e deontológicas, normas internas e informação imediata às áreas das Companhias, em caso de alteração das disposições legislativas e regulamentares ou normas internas aplicáveis ao seu domínio;
- Identificação e Documentação dos riscos de não conformidade pelas regras estabelecidas; e
- Segurança Financeira: prevenção do branqueamento de capitais, luta contra o terrorismo financeiro e luta contra a fraude interna e externa.

Controlo Interno

Compete à Direção no âmbito do controlo interno, de forma resumida as seguintes tarefas:

- Identificação, com a Administração e com as Direções/ Unidades de negócio dos processos relevantes, atividades, controlos e riscos inerentes associados;
- Documentação dos processos significativos onde se incluem os objetivos, as principais atividades, riscos e controlos associados;
- Documentar e gerir os manuais de controlo interno em vigor para as Companhias e acomodar as recomendações da Auditoria Interna e Gestão de Riscos na revisão do documento;
- Avaliação do desenho dos controlos e Identificação das oportunidades de melhoria associadas. Estas melhorias podem consubstanciar o reforço de controlos existentes ou a implementação de novos controlos; e
- Realização de testes de efetividade sobre os controlos identificados, análise das deficiências existentes e elaboração de um plano de correções.

Gestão de Risco

O ano de 2014 constituiu igualmente mais um ano de preparação para o novo regime de solvência (Solvência II), durante o qual se conheceram as medidas interinas a ter em conta até 2016 (ano para a entrada em vigor da Diretiva de Solvência II) através das orientações publicadas para o período transitório, e que abrangeram o sistema de governação (incluindo o sistema de gestão de riscos), a autoavaliação prospetiva dos riscos, o pré-pedido de modelos internos e a submissão de informação às autoridades de supervisão nacionais. Este processo que tem vindo a ser preparado de forma gradual conforme referido nos relatórios anteriores, conhecendo durante o corrente ano um forte desenvolvimento, e que se espera que seja ainda mais exigente para a Companhia durante o ano de 2015, derivado de um conjunto de reportes quantitativos e qualitativos que terão de ser providenciados ao regulador.

De salientar que, durante o primeiro trimestre de 2014, a Administração da Companhia decidiu criar a Direção de Mercados e Instrumentos Financeiros, a qual deverá intervir na gestão dos riscos de mercado e liquidez e apoiar na definição e execução da política financeira proposta e aprovada pela Administração.

Assim a gestão dos riscos, pelo papel que têm vindo a desempenhar no apoio ativo à gestão, apresentam-se como um dos principais eixos estratégicos de suporte ao desenvolvimento sustentado das empresas do setor financeiro em Portugal, e em particular às seguradoras sobretudo com as novas regras no âmbito da implementação do Solvência II, que obrigarão a uma análise exaustiva e pormenorizada dos riscos a que as companhias se encontram sujeitas com impactos diretos no montante de capital necessário para fazer face a esses mesmos riscos.

À Direção de Controlo de Gestão, Risco e *Compliance*, no que se refere à função de risco, é garantida a sua independência para o exercício das suas funções, reportando hierarquicamente ao Administrador Delegado, constituindo este um dos elementos difusores e impulsionadores da cultura de gestão de risco na GNB Seguros Vida.

O desenvolvimento e a implementação da função de gestão de riscos visa assegurar um equilíbrio entre risco e retorno, e desta forma transmitir às partes que se relacionam com a Companhia (Clientes, Canais de Distribuição, Acionistas, Reguladores e outros agentes) uma perspetiva de exigência e confiança.

Em paralelo com a Direção de Gestão de Risco, foi implementado o Comité de Gestão de Risco, Controlo Interno, *Compliance* e Serviços Externos Essenciais (Comité de Risco, Controlo e *Compliance*), composto pelo Administrador Delegado e pelos Diretores de topo da organização (consoante o tema em discussão). Este comité deverá reunir-se de forma periódica. Encontrando-se alocadas a este comité as funções de promoção da política de risco, limites e orientações, bem como de contribuir para a edificação de uma cultura de risco forte, embebida em todos os processos da Companhia.

A política de riscos em vigor, encontra-se em processo de revisão à luz das medidas de transição em vigor, é transversal a toda a Companhia, e constam dela os princípios basilares, bem como as responsabilidades dos vários intervenientes no processo de gestão de risco da GNB Seguros Vida.

Constituindo como principais objetivos da gestão de risco, os que se seguem:

- Identificação, quantificação e controlo dos diferentes tipos de risco assumidos, adotando progressivamente princípios e metodologias uniformes e coerentes em todas as unidades da Companhia;
- Gestão pró-ativa de controlos e processos que permitam antecipar potenciais situações de risco;
- Utilização de ferramentas de gestão de risco apropriadas (incluindo indicadores de risco, bases de dados de perdas, *risk register* e testes de *stress* e cenários), suporte à gestão do risco, nomeadamente ao reporte, tomada de decisões e avaliação de capital;
- Colaborar na definição das políticas de investimentos, subscrição, tarifação e resseguro;

- Promover a gestão do risco por todos os colaboradores, aos diferentes níveis, em linha com as funções e responsabilidades definidas na política de gestão de risco;
- Conformidade com a legislação em vigor para o setor, requisitos regulamentares, *standards* e código de conduta; e
- Reporte periódico, pelas diferentes Direções/ Unidades da estrutura organizativa, com o objetivo de garantir de que a Companhia efetua a gestão dos principais riscos que afetam o seu negócio.

A. Risco Estratégico

O risco estratégico pode ser definido como o risco do impacto atual e futuro nos proveitos ou capital que resulta de decisões de negócio inadequadas, implementação imprópria de decisões ou falta de capacidade de resposta às alterações ocorridas no mercado. Na gestão deste tipo de risco a Companhia define objetivos estratégicos de alto nível, aprovados e supervisionados ao nível dos seus órgãos da administração, existindo uma comunicação regular a todos os colaboradores da Companhia desses objetivos. As decisões estratégicas encontram-se devidamente suportadas, e são sempre avaliadas do ponto de vista de exigência de custos e capital necessário à sua prossecução.

B. Risco de Seguro

O risco específico da atividade seguradora reflete no momento da subscrição da apólice, não ser possível estimar com certeza o custo real efetivo dos sinistros futuros assim como o momento em que ocorrerão. Este risco pode ser decomposto em risco de longevidade, risco de mortalidade, risco de invalidez, risco de descontinuidade.

A Companhia gere o risco específico dos seguros através da combinação de políticas de subscrição (*underwriting*), de tarifação, de provisionamento e de resseguro.

A Direção Técnica é responsável por avaliar e gerir o risco específico de seguros no contexto das políticas e diretrizes definidas ao nível da Companhia, bem como envolver outros departamentos no que respeita às políticas de subscrição, *pricing*, provisionamento e resseguro dos produtos (Gestão de Riscos, Investimentos e *Marketing*).

A Companhia apresenta os seguintes rácios combinados (sinistralidade e despesas):

	2014	2013	2012
Custos por natureza imputados /Produção	2%	1%	1%
Custos com sinistros e passivos financeiros (sem custos imputados) / Produção	141%	42%	87%
Rácio Combinado	143%	43%	89%

O rácio combinado é representado pela soma do rácio de sinistralidade e o rácio de despesas.

Para este efeito, o rácio de sinistralidade resulta do quociente entre o montante dos custos com sinistros juntamente com os passivos financeiros e o total da produção (inclui prémios de seguro direto e entregas para contratos de investimento).

O rácio de despesas resulta do quociente entre os custos por natureza imputados às funções e o total da produção.

B.1. Desenho e Tarificação

A Companhia tem como objetivo definir prémios suficientes e adequados que permitam fazer face a todos os compromissos por si assumidos (sinistros a pagar, despesas e custo do capital).

Os produtos antes do seu lançamento são analisados e discutidos no Comité de Produtos onde se encontram representadas todas as direções da empresa. Este comité tem por função analisar as vertentes técnicas e operacionais do produto a lançar formulando recomendações para o Administrador Delegado e posterior aprovação, ou não, em sede de Administração.

À priori, a adequabilidade da tarifa é testada através de técnicas de projeção realística de cash-flows e à posteriori, a rentabilidade de cada produto ou de um grupo de produtos, é monitorizada anualmente aquando do cálculo do *Market Consistent Embedded Value*.

Existem orientações e métricas definidas na Companhia que estabelecem as condições mínimas exigidas de rentabilidade para qualquer produto novo, assim como as análises de sensibilidade a efetuar. O cálculo do *Market Consistent Embedded Value*, assim como o cálculo do *Traditional Embedded value* é realizado uma vez por ano pela Companhia e revistos por consultores externos.

No quadro seguinte apresentam-se as análises de sensibilidade (líquidas de imposto) no *Market Consistent Embedded Value* da Companhia, que inclui os Capitais Próprios e os proveitos futuros associados aos contratos existentes:

	2014	2013
Crescimento de 10% nas despesas	(2.503.339)	(2.904.701)
Crescimento de 10% nos resgates	5.060.186	508.697
Decréscimo de 10% nos resgates	(5.118.323)	(316.733)
Crescimento de 5% na taxa de mortalidade (vida excepto rendas)	346.622	185.857
Decréscimo de 5% na taxa de mortalidade (vida excepto rendas)	(360.394)	(198.217)

Risco específico de Seguros

Riscos biométricos

Os riscos biométricos incluem o risco de longevidade, de mortalidade e de invalidez.

O risco de longevidade cobre a incerteza das perdas efetivas resultantes das pessoas seguras viverem mais anos que o esperado e pode ser mais relevante, por exemplo, nas rendas vitalícias.

O risco de longevidade é gerido através do preço, da política de subscrição e duma revisão regular das tabelas de mortalidade usadas para definir os preços e constituir as provisões em conformidade.

O risco de mortalidade está ligado a um aumento da taxa de mortalidade a qual poderá ter um impacto em seguros que garantem capitais em caso de morte. Este risco é mitigado através das políticas de subscrição, revisão regular das tábuas de mortalidade usadas e do resseguro.

O risco de invalidez cobre a incerteza das perdas efetivas devidas às taxas de invalidez serem superiores às esperadas.

A sensibilidade da carteira aos riscos biométricos é analisada através de projeção realística de cash-flows – modelo de *Market Consistent Embedded Value*.

Risco de descontinuidade

O risco de descontinuidade está relacionado com o risco de cessação do pagamento de prémios e à anulação das apólices. A taxa de resgate e de anulações é monitorizada regularmente de forma

a acompanhar o impacto das mesmas na carteira da Companhia. A sensibilidade da carteira a este risco é analisada através de projeção realística de *cash-flows* – modelo de *Market Consistent Embedded Value*.

Os principais pressupostos utilizados por tipo de contrato são como segue:

	Tábua de mortalidade	Taxa Técnica
<i>Planos de poupança reforma e produtos de capitalização</i>		
Até Dezembro de 1997	GKM 80	4%
De Janeiro de 1998 a Junho de 1999	GKM 80	3,25%
De 1 de Julho de 1999 a Fevereiro de 2003	GKM 80	2,25% e 3%
De 1 de Março de 2003 a Dezembro de 2003	GKM 80	2,75%
Após 1 de Janeiro de 2004	GKM 80	Fixadas por ano civil (*)
<i>Seguros em caso de vida</i>		
<u>Rendas</u>		
Até Junho de 2002	TV 73/77	4%
De 1 de Julho de 2002 a Dezembro 2003	TV 73/77	3%
De 1 de Janeiro de 2004 a Setembro de 2006	GKF 95	3%
Após Setembro de 2006	GKF - 3 anos	2%
<u>Outros seguros</u>		
<i>Seguros em caso de morte</i>		
Até Dezembro de 2004	GKM 80	4%
Após 1 de Janeiro de 2005	GKM 80	0% a 2%
<i>Seguros mistos</i>		
Até Setembro de 1998	GKM 80	4%
Após 1 de Outubro de 1998	GKM 80	3%

(*) No ano de 2014 a taxa técnica foi de 3%

Para efeitos de análise da adequação das responsabilidades os pressupostos relativos à mortalidade baseiam-se nas melhores estimativas decorrentes de análises de experiência à carteira existente. Os *cash-flows* futuros são avaliados através do modelo interno de *embedded value* e foram descontados à taxa de juro sem risco.

Os pressupostos de mortalidade utilizados são como segue:

	Tábua de mortalidade
Rendas	GRM 95
Poupança e outros contratos	30% GKM 80

B.2. Subscrição

Existem normas escritas que estabelecem as regras a verificar na aceitação de riscos sendo que estas têm por base a análise efetuada a vários indicadores estatísticos da carteira de forma a permitir adequar o melhor possível o preço ao risco. A informação disponibilizada pelos Resseguradores da Companhia é igualmente tida em conta e as políticas de subscrição são definidas por segmento de negócio.

B.3. Provisionamento

Em termos gerais, a política de provisionamento da Companhia é de natureza prudencial e utiliza métodos atuariais reconhecidos cumprindo o normativo em vigor. O objetivo principal da política de provisionamento é constituir provisões adequadas e suficientes de forma a que a Companhia cumpra todas as suas responsabilidades futuras. Para cada linha de negócio, a Companhia constitui provisões no âmbito dos seus passivos para sinistros futuros nas apólices e segrega ativos para representar estas provisões. A constituição de provisões obriga à elaboração de estimativas e ao recurso a pressupostos que podem afetar os valores reportados para os ativos e passivos em exercícios futuros.

Tais estimativas e pressupostos são avaliados regularmente, nomeadamente através de análises estatísticas de dados históricos internos e/ou externos.

A adequação da estimativa das responsabilidades da atividade seguradora é revista anualmente. Se as provisões técnicas não forem suficientes para cobrir o valor atual dos *cash-flows* futuros esperados (sinistros, custos e comissões), esta insuficiência é imediatamente reconhecida através da criação de provisões adicionais.

B.4. Gestão de Sinistros

O risco associado à gestão de processos de sinistros advém da possibilidade de ocorrer um incremento das responsabilidades, por insuficiência ou deficiente qualidade dos dados utilizados no processo de provisionamento, ou um aumento das despesas de gestão e de litígios, devido a uma insuficiente gestão dos referidos processos.

Relativamente a este tipo de risco existem regras claras e formalizadas respeitantes aos procedimentos e controlos na gestão dos processos de sinistros.

A Companhia tem implementado um *workflow* de sinistros, a partir do qual pode monitorizar e identificar as tarefas realizadas, em curso e pendentes, bem como monitorizar o cumprimento dos prazos e os sinistros com resolução morosa.

B.5. Resseguro

A Companhia celebra tratados de resseguro para limitar a sua exposição ao risco. O resseguro pode ser feito apólice a apólice (resseguro facultativo), nomeadamente quando o nível de cobertura exigido pelo segurado excede os limites internos de subscrição, ou com base na carteira (resseguro por tratado), em que as exposições individuais dos segurados estão dentro dos limites internos, mas em que existe um risco inaceitável de acumulação de sinistros.

O principal objetivo do resseguro é mitigar grandes sinistros individuais em que os limites das indemnizações são elevados, bem como o impacto de múltiplos sinistros desencadeados por uma única ocorrência.

Em 2013, a Companhia transferiu a quase totalidade dos riscos inerentes à carteira dos produtos de Vida Risco (risco específico de seguros), existentes a 30 de Junho de 2013, para uma entidade externa (a resseguradora Munich Reinsurance Company).

A exposição máxima ao risco por ocorrência após resseguro e franquias por linha de negócio é resumida como segue:

Milhares de euros		
Tipo de resseguro		
Crédito Habitação	Excedente de pleno	75.000
Outros	Excedente de pleno	75.000

Para além dos tratados anteriores, a Companhia possuiu também um tratado catástrofe para proteger a sua retenção de risco.

C. Risco de Mercado

O Risco de Mercado representa genericamente a eventual perda resultante de uma alteração adversa do valor de um instrumento financeiro como consequência da variação de taxas de juro, taxas de câmbio e preços de ações.

A gestão de risco de mercado é monitorizada pelo Comité Financeiro. Este órgão é responsável pela emissão de recomendações políticas de afetação e estruturação do balanço bem como pelo controlo da exposição aos riscos de taxa de juro, de taxa de câmbio e de liquidez. As recomendações emitidas devem ser aprovadas pela Administração.

Ao nível do risco de mercado, a Companhia continua a desenvolver elementos para análise e mensuração deste risco, sendo que um dos elementos em desenvolvimento de mensuração de riscos consiste na estimação das perdas potenciais sob condições adversas de mercado, para o qual a metodologia *Value at Risk* (VaR) é utilizada, com recurso à simulação estocástica, com um intervalo de confiança de 99,5% e um período de 1 ano (como é aconselhado pelas regras da Solvência II). Estão também em desenvolvimento e em fase de aperfeiçoamento, estudos de ALM que pretendem avaliar a adequação de ativos e passivos.

São também realizados exercícios de *back-testing* que consistem na comparação entre os valores previstos no modelo e os valores efetivos. Estes exercícios permitiram aferir a aderência do modelo à realidade e assim melhorar as capacidades preditivas do mesmo.

C.1. Risco de variação de preços de mercado de capitais, cambial, de taxa de Juro, imobiliário e de spread

Risco de variação de preços no mercado de capitais:

Risco que resulta do nível ou da volatilidade dos preços de mercado, e está definido na Política Financeira, aprovada pelo Conselho de Administração, sendo monitorizada regularmente ao nível do Comité Financeiro.

Risco cambial

Os ativos e passivos encontram-se denominados em determinada moeda, sendo este risco resultado das variações dessas denominações face a possíveis alterações da taxa de câmbio para a moeda funcional.

A Companhia procede de forma significativa à cobertura das exposições acima apresentadas de moedas não euro para euro através de instrumentos derivados como *Forwards* ou futuros cambiais, pelo que este risco não foi considerado na análise de sensibilidade.

Relativamente ao risco cambial, a repartição dos ativos e dos passivos, a 31 de Dezembro de 2014 e 2013, por moeda, é analisado como segue:

	2014					
	EUR	USD	Outras EU	JPY	Outras	Total Geral
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	374.035.541	11.376.110	490.495	2.174.140	23.471	388.099.757
Ativos/passivos financeiros detidos para negociação	(2.509.925)	5.939.577	(503.794)	(20.422)	(281.715)	2.623.721
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVO)	1.730.666.902	185.879.702	21.751.526	1.346.795	2.831.342	1.942.476.267
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)	3.671.955.166	126.694.249	27.353.640	-	110.601.572	3.936.604.627
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	696.459.411	1.986.932	-	950.369	-	699.396.712
Investimentos a deter até à maturidade	24.682.173	-	-	-	-	24.682.173
Provisões técnicas de resseguro cedido	8.037.646	-	-	-	-	8.037.646
Outros devedores por operações de seguro e outra operações	65.414.476	-	-	-	-	65.414.476
Provisões técnicas	(1.461.069.541)	-	-	-	-	(1.461.069.541)
Passivos por contratos de investimento	(5.110.404.421)	(381.650)	-	-	-	(5.110.786.071)
Outros passivos	(485.619.846)	-	-	-	-	(485.619.846)
Outros devedores por operações de seguro e outra operações	(63.501.135)	-	-	-	-	(63.501.135)
Exposição Líquida	(551.853.553)	331.494.921	49.091.866	4.450.882	113.174.670	(53.641.215)

	2013					
	EUR	USD	Outras EU	JPY	Outras	Total Geral
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	211.678.983	10.608.848	170.661	203.855	9.071	222.671.418
Ativos/passivos financeiros detidos para negociação	(3.711.128)	8.281.944	(283.274)	295.175	(204.429)	4.378.288
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVO)	2.253.845.607	122.301.035	5.888.207	1.244.894	1.960.646	2.385.240.389
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)	2.661.861.274	138.703.897	22.574.764	11.382.662	104.538.305	2.939.060.902
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	1.580.861.033	7.304.968	-	505.257	-	1.588.671.258
Investimentos a deter até à maturidade	56.026.341	-	-	-	-	56.026.341
Provisões técnicas de resseguro cedido	10.435.077	-	-	-	-	10.435.077
Outros devedores por operações de seguro e outra operações	59.278.783	-	-	-	-	59.278.783
Provisões técnicas	(1.754.655.236)	-	-	-	-	(1.754.655.236)
Passivos por contratos de investimento	(5.372.398.772)	-	-	-	-	(5.372.398.772)
Outros passivos	(478.478.413)	-	-	-	-	(478.478.413)
Outros devedores por operações de seguro e outra operações	(87.495.175)	-	-	-	-	(87.495.175)
Exposição Líquida	(862.751.626)	287.200.692	28.350.358	13.631.843	106.303.593	(427.265.140)

Risco de variação das taxas de juro:

As operações da Companhia encontram-se sujeitas ao risco de flutuações nas taxas de juro na medida em que os ativos geradores de juros (incluindo os investimentos) e os passivos geradores de juros apresentam maturidades desfasadas no tempo ou de diferentes montantes. As atividades de gestão do risco têm como objetivo a otimização da margem financeira, tendo em consideração os níveis das taxas de juro do mercado e a sua consistência com os objetivos estratégicos da Companhia.

A gestão do risco da taxa de juro está definida na Política Financeira, aprovada pelo Conselho de Administração, sendo monitorizadas regularmente ao nível do Comité Financeiro.

Com referência a 31 de Dezembro de 2014, a exposição da Companhia ao risco de taxa de juro é apresentada em seguida:

	2014						
	Não Sensíveis	Até 3 meses	De 3 a 6 meses	De 6 meses a 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	297.603.168	90.496.589	-	-	-	-	388.099.757
Ativos/Passivos Financeiros detidos para negociação	2.623.721	-	-	-	-	-	2.623.721
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVO)	1.765.098.077	82.195.886	8.228.500	5.804.448	8.163.434	72.985.922	1.942.476.267
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)	757.043.288	401.449.420	34.322.757	223.517.408	592.172.731	1.928.099.023	3.936.604.627
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	168.054.506	530.437.095	300.681	522.386	-	82.044	699.396.712
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	24.682.173	-	-	24.682.173
Provisões técnicas	(56.555.882)	(10.213.676)	(10.036.329)	(770.933.542)	(175.547.439)	(437.782.673)	(1.461.069.541)
Passivos por contratos de investimento	(2.306.867.576)	(58.876.579)	(37.193.095)	(960.611.051)	(446.876.478)	(1.300.361.292)	(5.110.786.071)
Passivos subordinados	-	(90.087.930)	-	-	-	-	(90.087.930)
Outros Passivos Financeiros	(217.837.243)	-	-	-	-	-	(217.837.243)
Exposição Líquida	409.162.059	945.400.805	(4.377.466)	(1.477.018.178)	(22.087.752)	263.023.024	114.102.472

Risco de imobiliário:

A gestão do risco imobiliário está definida na Política Financeira, aprovada pelo Conselho de Administração, sendo monitorizada regularmente ao nível do Comité Financeiro. O investimento em terrenos e edifícios, créditos decorrentes de empréstimos hipotecários, ações de sociedades imobiliárias e em fundos de investimento imobiliário está limitado a 50%. Este limite é de 20% nos fundos PPR.

Risco de Spread:

Parte do risco dos ativos que é explicada pela volatilidade dos *spreads* de crédito ao longo da curva de taxas de juro sem risco. Este risco está definido na Política Financeira, aprovada pelo Conselho de Administração, sendo monitorizada regularmente ao nível do Comité Financeiro.

Verificar maior detalhe em Risco de Crédito.

C.2. Risco de uso de produtos derivados e similares

A gestão do risco de produtos derivados está definida na Política Financeira, aprovada pelo Conselho de Administração, sendo monitorizada regularmente ao nível do Comité Financeiro.

Na Política Financeira encontra-se identificado os objetivos e estratégias inerentes ao uso de produtos derivados e similares, bem como a necessidade de a Administração aprovar qualquer transação ou estratégia previamente à sua execução.

A Companhia tem utilizado produtos derivados e similares, e pretende continuar a fazê-lo, no respeito pelas regras existentes, e com o objetivo de forma temporária ou permanente cobrir riscos de investimento, de margem de solvência, ou algum tipo de responsabilidade e de gerir a carteira eficientemente permitindo uma exposição célere e adequada para uma classe de ativos ou de ativo subjacente.

C.3. Risco ALM

Ver ponto C. Risco de Mercado.

De acordo com a IFRS 13, os ativos financeiros detidos podem estar valorizados ao justo valor de acordo com um dos seguintes níveis:

Nível 1 – quando são valorizados de acordo com cotações disponíveis em mercados ativos;

Nível 2 – quando são valorizados com modelos de avaliação, suportados por variáveis de mercado observáveis;

Nível 3 – quando são valorizados com modelos de avaliação, cujas variáveis ou não são conhecidas, ou não são passíveis de ser suportadas por evidência de mercado, tendo estas um peso significativo na valorização obtida.

Os modelos de avaliação utilizados implicam a utilização de estimativas e requerem julgamentos que variam conforme a complexidade dos produtos objeto de valorização. Não obstante, a Companhia utiliza como *inputs* dos seus modelos, variáveis disponibilizadas pelo mercado, tais como curvas de taxas de juro, *spreads* de crédito, volatilidade e índices sobre cotações.

As naturezas dos ativos consideradas no nível 3 são essencialmente fundos de investimento imobiliário (69%), fundos de capital de risco (20%) e *asset backed securities* (9%). No caso dos fundos de investimento imobiliário a determinação do justo valor teve por base o valor da unidade de participação determinada pelas sociedades gestoras à data de fecho, bem como informação providenciada pelos serviços do Novo Banco, baseados em avaliações imobiliárias independentes obtidas determinadas pelo Banco de Portugal.

	2014			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<i>Ativos/passivos financeiros detidos para negociação</i>	410.202	2.195.524	17.995	2.623.721
<i>Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas</i>	1.682.953.633	158.394.202	101.128.432	1.942.476.267
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
De emissores públicas	233.616.520	-	-	233.616.520
De outros emissores	598.092.745	110.607.024	31.865.756	740.565.525
Ações	107.049.976	-	8.821.901	115.871.877
Outros títulos de rendimento variável	744.194.391	47.787.178	60.440.775	852.422.345
<i>Ativos financeiros disponíveis para venda</i>	3.529.637.326	349.192.790	57.774.511	3.936.604.627
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
De emissores públicas	2.140.014.273	-	-	2.140.014.273
De outros emissores	801.933.092	266.844.361	8.753.281	1.077.530.734
Ações	197.958.698	-	6.109.333	204.068.031
Outros títulos de rendimento variável	389.731.263	82.348.429	42.911.897	514.991.589
Total	5.213.001.161	509.782.516	158.920.938	

	2013			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<i>Ativos/passivos financeiros detidos para negociação</i>	135.907	4.242.381	-	4.378.288
<i>Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas</i>	1.339.670.642	777.685.705	267.884.042	2.385.240.389
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
De emissores públicas	112.862.645	-	-	112.862.645
De outros emissores	580.492.809	719.481.359	43.145.497	1.343.119.665
Ações	47.752.717	-	87.080.059	134.832.776
Outros títulos de rendimento variável	598.562.471	58.204.346	137.658.486	794.425.303
<i>Ativos financeiros disponíveis para venda</i>	2.478.536.999	425.291.234	35.232.669	2.939.060.902
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo				
De emissores públicas	1.417.889.740	-	-	1.417.889.740
De outros emissores	466.150.307	425.291.234	5.981.219	897.422.760
Ações	184.750.920	-	5.520.000	190.270.920
Outros títulos de rendimento variável	409.746.032	-	23.731.450	433.477.482
Total	3.818.343.548	1.207.219.320	303.116.711	

A reconciliação dos ativos de Nível 3 é como segue:

	Saldo em 31 de Dezembro de 2013	Valias Por Reservas	Compras	Vendas	Reembolsos 2014	Imparidades	Valias por resultados	Transferencias de nível 1 e 2	Saldo em 31 de Dezembro de 2014
<i>Ativos/passivos financeiros detidos para negociação</i>	-	-	-	-	-	-	17.995	-	17.995
<i>Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas</i>									
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo									
De outros emissores	43.145.497	(6.433.358)	35.477.501	(51.598.671)	(124.999)	-	11.399.786	-	31.865.756
Ações	87.080.059	(7.375.254)	11.436.059	(85.033.059)	-	-	(561.538)	3.275.634	8.821.901
Outros títulos de rendimento variável	137.658.486	(88.826.303)	270.334.355	(254.190.249)	-	-	(4.535.514)	-	60.440.775
<i>Ativos financeiros disponíveis para venda</i>									
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo									
De outros emissores	5.981.219	5.216.677	4.861.922	(4.861.192)	-	-	(2.445.345)	-	8.753.281
Ações	5.520.000	5.586.300	3.033	(4.720.000)	-	-	(280.000)	-	6.109.333
Outros títulos de rendimento variável	23.731.450	5.268.197	217.476	26.635.523	-	(12.937.328)	(3.421)	-	42.911.897
Total	303.116.711	(86.563.741)	322.330.346	(373.767.648)	(124.999)	(12.937.328)	3.591.963	3.275.634	158.920.938

Em 2013:

	Saldo em 31 de Dezembro de 2012	Valias Por Reservas	Compras	Vendas	Reembolsos 2013	Imparidades	Valias por resultados	Transferencias de nível 1 e 2	Saldo em 31 de Dezembro de 2013
<i>Ativos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas</i>									
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo									
De emissores públicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De outros emissores	35.581.634	-	164.061.176	(180.939.006)	(248.608)	-	17.065.301	7.625.000	43.145.497
Ações	90.382.285	-	10.856.881	(15.359.881)	-	-	1.200.774	-	87.080.059
Outros títulos de rendimento variável	116.776.908	-	99.467.824	(70.115.943)	-	-	(8.470.303)	-	137.658.486
<i>Ativos financeiros disponíveis para venda</i>									
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo									
De emissores públicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
De outros emissores	7.276.874	1.382.902	(1)	(2.790.000)	-	-	111.444	-	5.981.219
Ações	-	520.000	5.000.000	-	-	-	-	-	5.520.000
Outros títulos de rendimento variável	2.026.479	(1.703.277)	22.771.987	-	-	(372.009)	1.008.270	-	23.731.450
Total	252.044.180	199.625	302.157.867	(269.204.830)	(248.608)	(372.009)	10.915.486	7.625.000	303.116.711

No quadro seguinte apresentam-se as análises de sensibilidade relativas ao impacto depois de imposto nas reservas e em Ganhos e Perdas das variações da taxa de juro sem risco e do valor de mercado das acções.

	2014	
	Resultado líquido	Reserva líquida de imposto
Crescimento de 100pb na taxa de juro sem riscos	15.492.323	(126.327.000)
Decréscimo de 100pb na taxa de juro sem riscos	(1.166.606)	105.075.104
Desvalorização de 10% no valor de mercado das acções	-	(43.727.501)
Valorização de 10% no valor de mercado das acções	-	43.727.501

	2013	
	Resultado líquido	Reserva líquida de imposto
Crescimento de 100pb na taxa de juro sem riscos	15.525.387	(30.610.622)
Decréscimo de 100pb na taxa de juro sem riscos	(6.454.523)	46.260.020
Desvalorização de 10% no valor de mercado das acções	-	30.439.234
Valorização de 10% no valor de mercado das acções	-	(30.439.234)

D. Risco de Crédito

O Risco de Crédito resulta da possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes do incumprimento do cliente ou contraparte relativamente às obrigações contratuais. O risco de crédito está essencialmente presente na carteira de investimentos e em produtos derivados – *swaps*, *forwards* e opções (risco de contraparte).

É efetuada uma gestão permanente das carteiras de títulos e de produtos derivados que privilegia a interação entre as várias equipas envolvidas na gestão de risco: Direção de Risco, de Investimentos, de Mercados e Instrumentos Financeiros, Técnica, Comité Financeiro e restantes gestores dos ativos financeiros. Esta abordagem é complementada pela introdução de melhorias contínuas tanto no plano das metodologias e ferramentas de avaliação e controlo dos riscos, como ao nível dos procedimentos e circuitos de decisão.

A Política Financeira é aprovada pelo Conselho de Administração, encontrando-se aprovados nesse documento os princípios orientadores de investimento. As exposições existentes são monitorizadas regularmente em Comité Financeiro.

Relativamente ao risco de crédito, em termos de qualidade creditícia (*rating*) a 31 de Dezembro de 2014 e 2013, é analisado como segue:

	2014					
	AAA	AA	A	BBB	<BBB	Not Rated
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	234.312	387.864.811	634
Ativos/passivos financeiros detidos para negociação	-	-	(533.764)	1.481	2.685.218	470.786
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVO)	34.390.730	10.222.516	43.445.371	195.986.029	45.796.587	1.612.645.034
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)	61.430.730	33.019.625	95.023.081	1.446.852.633	1.358.869.718	941.408.840
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	-	-	-	-	690.296.202	9.100.510
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	-	24.682.173	-
Provisões técnicas de Resseguro	-	8.037.646	-	-	-	-
Outros devedores por operações de seguro e outra operações	-	-	-	-	64.982.880	431.596
Total	95.821.460	51.279.787	137.934.688	1.643.074.455	2.575.167.589	2.564.057.400
						7.067.335.379

	2013					
	AAA	AA	A	BBB	<BBB	Not Rated
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	-	-	-	945.276	201.756.599	19.969.543
Ativos/passivos financeiros detidos para negociação	-	-	65.968	91.507	4.220.813	-
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVO)	5.939.956	9.029.868	49.285.333	147.574.835	428.304.543	1.745.105.854
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)	9.106.345	11.852.770	39.038.301	450.328.724	1.746.416.669	682.318.093
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	-	-	-	6.634.511	1.558.521.970	23.514.777
Investimentos a deter até à maturidade	-	-	-	-	56.026.341	-
Provisões técnicas de Resseguro	-	10.270.849	138.939	-	-	25.289
Outros devedores por operações de seguro e outra operações	-	722.126	-	-	17.758.317	40.798.340
Total	15.046.301	31.875.613	88.528.541	605.574.853	4.013.005.252	2.511.731.896
						7.265.762.456

E. Risco de Concentração

O risco de concentração é o risco que resulta de uma elevada exposição a determinadas fontes de risco, tais como categorias de ativos com potencial de perda suficientemente grande para ameaçar a situação financeira ou solvência da Companhia. Este risco está intimamente relacionado com os outros riscos referenciados e suas combinações (mercado, crédito, liquidez).

A gestão deste risco relativamente aos ativos está definida na Política Financeira, aprovada pelo Conselho de Administração, sendo monitorizada regularmente ao nível do Comité Financeiro.

A sua mitigação para a Companhia consubstancia-se na referida Política, através da definição de limites de exposição por emitentes, por *rating* e por classe de ativos (*asset allocation*).

Para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013, encontra-se apresentada conforme segue:

2014					
	Ativos/Passivos financeiros detidos para negociação	A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVO)	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)		Investimentos a deter até à maturidade
			Bruto	Imparidades	
Energia	1. 481	38.045. 520	72.542. 690	(965.170)	-
Matérias primas	-	55.456. 807	64.536. 440	-	-
Bens de capital	-	58.227. 091	52.967. 759	-	-
Comercio e Serviços	-	404. 605	3.904. 388	-	-
Transportes	-	37.123. 046	72.794. 430	(283.021)	-
Automóveis e componentes	138. 296	14.980. 109	21.079. 575	-	-
Bens duráveis e vestuário	-	2.204. 868	2.461. 116	-	-
Hotéis, restauração e lazer	-	5.091. 395	7.690. 140	-	-
Media	-	28.412. 382	13.274. 070	-	-
Vendas a retalho	-	501. 591	4.260. 424	(291.906)	-
Retalho de alimentar	-	3.744. 132	13.227. 549	-	-
Tabaco e bebidas	-	1.528. 597	17.081. 352	-	-
Cuidados de Saúde	-	5.968. 912	6.575. 411	-	-
Industria farmacêutica	-	5.809. 878	10.391. 882	-	-
Banca	2.210. 855	225.351. 953	403.313. 923	(14. 061.676)	-
Atividades financeiras	-	178.884. 759	78.501. 368	(13. 494.460)	-
Seguros	-	13.242. 020	24.981. 289	-	-
Imobiliário	-	3.895. 132	-	-	-
Software & Serviços	-	6.186. 430	1.004. 014	-	-
Tecnológicas e computadores	-	2.090. 058	-	-	-
Semicondutores & Equipamento de Semicondutores	-	92. 757	1.250. 105	-	-
Telecomunicações	-	34.683. 226	75.709. 165	-	-
Produção e distribuição eletricidade, água e gás	-	67.052. 242	312.133. 810	-	-
Fundos de investimento	-	959.645. 012	482.460. 298	(76. 646.915)	-
Dívida Pública e Supranacional	60. 902	188.620. 758	2.136.653. 591	-	24.682. 173
Outros	212. 187	5.232. 987	163.552. 986	-	-
	2.623. 721	1.942.476. 267	4.042.347. 775	(105. 743.148)	24.682. 173
					5.906.386. 788

2013					
	Ativos/Passivos financeiros detidos para negociação	A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVO)	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)		Investimentos a deter até à maturidade
			Bruto	Imparidades	
Energia	1. 527	26.061. 171	83.995. 516	-	-
Matérias primas	-	144.860. 400	25.521. 555	-	-
Bens de capital	-	107.370. 947	25.369. 230	-	-
Comercio e Serviços	-	1.113. 537	2.087. 128	-	-
Transportes	-	54.802. 231	38.709. 788	-	-
Automóveis e componentes	-	16.073. 561	8.529. 300	-	-
Bens duráveis e vestuário	-	4.984. 025	4.292. 743	-	-
Hotéis, restauração e lazer	-	15.924. 132	10.195. 584	-	-
Media	-	63.418. 070	2.630. 247	-	-
Vendas a retalho	-	69.981. 335	38.859. 227	-	-
Retalho de alimentar	-	23.929. 214	11.867. 878	-	-
Tabaco e bebidas	-	47.494. 951	6.568. 374	-	-
Cuidados de Saúde	-	1.822. 086	4.519. 075	-	-
Industria farmacêutica	-	6.329. 967	1.872. 143	-	-
Banca	4.207. 270	328.640. 926	347.458. 622	-	-
Atividades financeiras	101. 079	345.717. 362	59.100. 382	-	-
Seguros	-	17.254. 768	13.321. 889	-	-
Real Estate	-	119.613. 558	55.464. 850	-	-
Software & Services	-	2.162. 982	-	-	-
Tecnológicas e computadores	-	6.079. 793	-	-	-
Semiconductor & Semiconductor Equipamento	-	128. 708	2.900. 476	-	-
Telecomunicações	-	49.819. 868	139.627. 803	-	-
Produção e distribuição eletricidade, água e gás	-	-	2.033. 490	-	-
Fundos de investimento	-	778.783. 707	433.962. 954	(498.115)	-
Dívida Pública e Supranacional	68. 412	113.167. 911	1.424.895. 194	-	56.026. 341
Outros	-	39.705. 179	195.775. 569	-	-
	4.378. 288	2.385.240. 389	2.939.559. 017	(498.115)	56.026. 341
					5.384.705. 920

Para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013 a exposição à dívida pública por País é analisada como se segue:

2014			2013		
País emissor	Valor de Balanço	Percentagem	País emissor	Valor de Balanço	Percentagem
Argentina	424.918	0,018%	Argentina	336.238	0,022%
Alemanha	80.744.705	3,484%	Alemanha	2.437.953	0,159%
Grécia	22.222.073	0,959%	Grécia	725.288	0,047%
Itália	592.959.260	25,588%	Itália	145.835.302	9,540%
Portugal	1.046.123.181	45,143%	Portugal	1.243.655.194	81,352%
Eslovénia	-	-	Eslovénia	156.233	0,010%
Espanha	574.485.427	24,790%	Espanha	135.444.180	8,860%
Islandia	-	-	Islandia	75.085	0,005%
USA	411.238	0,018%	USA	72.629	0,005%
Total	2.317.370.802	100,000%	Total	1.528.738.102	100,000%

A nível dos passivos dado que os produtos que a Companhia comercializa se dirigirem, de uma forma geral, a todos os clientes da rede de distribuição da Companhia (Bancos do Grupo Novo Banco), esta acredita que a própria rede por si só, de uma forma natural, considerando o modo como se encontra distribuída pelo País, permite que se verifique uma distribuição que evita a concentração numa única fonte de risco (clientes ou regiões).

F. Risco de Liquidez

O Risco de Liquidez advém da incapacidade potencial de financiar o ativo satisfazendo as responsabilidades exigidas nas datas devidas e da existência de potenciais dificuldades de liquidação de posições em carteira sem incorrer em perdas exageradas e inaceitáveis.

A gestão da liquidez tem como objetivo manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às suas necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo. Para avaliar a exposição global a este tipo de risco são elaborados relatórios que permitem não só identificar os *gap liquidity*, como efetuar a cobertura dinâmica dos mesmos.

A maturidade dos ativos e passivos é como segue, não considerando juros vencidos:

	2014						Total
	Até um ano	De um a três anos	De três a cinco anos	De cinco a quinze anos	Mais de quinze anos	Sem maturidade	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	385.467. 622	-	-	-	-	2.632. 135	388.099.757
Ativos/(passivos) financeiros detidos para negociação	(3. 930.296)	8.818. 303	-	(2. 325.188)	-	60. 902	2.623.721
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVO)	105.971. 681	129.265. 186	258.178. 661	300.131. 040	122.095. 206	1.026.834. 493	1.942.476.267
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)	483.716. 111	165.520. 008	617.432. 656	1.575.378. 644	375.497. 576	719.059. 632	3.936.604.627
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	699.396. 712	-	-	-	-	-	699.396.712
Investimentos a deter até à maturidade	24.682. 173	-	-	-	-	-	24.682.173
Provisões técnicas de resseguro cedido	8.037. 646	-	-	-	-	-	8.037.646
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	65.406. 610	-	-	-	-	7. 866	65.414.476
Total de Ativos	1.768.748.259	303.603.497	875.611.317	1.873.184.496	497.592.782	1.748.595.028	7.067.335.379
Provisões Técnicas	260.817. 818	158.183. 389	187.025. 859	706.026. 115	148.595. 603	420. 758	1.461.069.542
Passivos por contratos de investimento	951.424. 014	1.718.624. 015	127.077. 631	2.246.819. 582	66.525. 486	315. 343	5.110.786.071
Passivos subordinados	-	-	-	45.036. 753	-	45.051. 177	90.087.930
Outros passivos financeiros	395.531. 916	-	-	-	-	-	395.531.916
Outros credores por operações de seguro	63.501. 135	-	-	-	-	-	63.501.135
Total de Passivos	1.671.274.883	1.876.807.404	314.103.490	2.997.882.450	215.121.089	45.787.278	7.120.976.594

	2013						Total
	Até um ano	De um a três anos	De três a cinco anos	De cinco a quinze anos	Mais de quinze anos	Sem maturidade	
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	222.671. 418	-	-	-	-	-	222.671.418
Ativos/(passivos) financeiros detidos para negociação	1.517. 888	(518.318)	6.655. 691	(3. 411.353)	65. 968	68. 412	4.378.288
A Justo Valor Através de Ganhos e Perdas (FVO)	760.073. 013	206.792. 510	192.664. 037	227.276. 383	72.307. 977	926.126. 469	2.385.240.389
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (AFS)	607.093. 488	212.121. 250	182.438. 435	1.284.438. 957	29.220. 369	623.748. 403	2.939.060.902
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	1.484.091. 715	22.401. 305	5.559. 040	76.611. 166	-	8. 032	1.588.671.258
Investimentos a deter até à maturidade	31.934. 406	24.091. 935	-	-	-	-	56.026.341
Provisões técnicas de resseguro cedido	10.420. 077	-	-	-	-	15. 000	10.435.077
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	41.513. 614	-	-	-	-	17.765. 169	59.278.783
Total de Ativos	3.159.315.619	464.888.682	387.317.203	1.584.915.153	101.594.314	1.567.731.485	7.265.762.456
Provisões Técnicas	127.792. 452	192.483. 954	103.629. 964	1.244.689. 024	85.615. 927	443. 915	1.754.655.236
Passivos por contratos de investimento	891.142. 732	1.857.239. 672	106.298. 366	2.213.938. 827	301.868. 250	1.910. 925	5.372.398.772
Passivos subordinados	-	-	-	45.037. 470	-	45.056. 970	90.094.440
Outros passivos financeiros	388.383. 973	-	-	-	-	-	388.383.973
Outros credores por operações de seguro	87.495. 175	-	-	-	-	-	87.495.175
Total de Passivos	1.494.814.332	2.049.723.626	209.928.330	3.503.665.321	387.484.177	47.411.810	7.693.027.596

G. Risco Operacional

O Risco Operacional traduz-se, genericamente, na eventualidade de perdas originadas por falhas na prossecução de procedimentos internos, pelos comportamentos das pessoas ou dos sistemas informáticos, ou ainda, por eventos externos à organização. Quando os controlos falham, os riscos operacionais podem causar problemas reputacionais, legais, implicações com o regulador, e por vezes conduzir mesmo a perdas financeiras. A Companhia não espera poder eliminar todos os riscos operacionais, mas com base no trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, com a solidificação do sistema do sistema de controlo interno que visa assegurar a identificação, monitorização, controlo e mitigação deste risco, pensa ser possível controlar e monitorizar estes riscos potenciais.

A primeira responsabilidade pelo desenvolvimento e implementação dos controlos associados ao risco operacional está atribuída a cada responsável de Direção. Esta responsabilidade é apoiada pela Direção de Controlo de Gestão, Risco e *Compliance*, através do desenvolvimento de controlos e orientações por meio de normativos, procedimentos, regras no sistema informático e reportes com o objetivo de abarcar as seguintes áreas:

- Segregação de funções, incluindo as autorizações e competências para transações e pagamentos;
- Reconciliação e monitorização de transações;
- *Compliance* com legislação emanada pelo regulador, leis, regulamentos e outras exigências legais;
- Documentação dos controlos e procedimentos;
- Reporte de perdas operacionais e proposta de planos de ação para mitigar perdas registadas;
- Desenvolvimento de planos de continuidade de negócio;
- Formação de colaboradores;
- Implementação do código de conduta; e
- Processos de “assessment”.

Este processo é acompanhado por missões periódicas levadas a cabo pela Direção de Auditoria Interna. Os resultados do seu trabalho são discutidos com os responsáveis de cada Direção e submetidos ao Comité de Gestão de Risco, onde estão presentes o Administrador Delegado e os responsáveis por cada Direção.

O Comité de Gestão de Risco, Controlo e *Compliance* implementado na Companhia, contribui para a mitigação deste risco funcionando como facilitador no processo de identificação, avaliação, quantificação de risco e monitorização de recomendações.

Informa-se que existe também na Companhia um Comité de Segurança cuja organização é da responsabilidade da Direção de Gestão de Risco. O objetivo definido para este Comité é o de assegurar que a segurança informática, de pessoas e bens e a continuidade de negócio são garantidas por recursos adequados e estão formalmente definidas e regulamentadas, e é devidamente monitorizada.

Com o objetivo de mitigar o risco de *outsourcing*, foi implementado na Companhia o Comité de Prestação de Serviços Externos Essenciais que tem por objetivo assegurar o cumprimento de todos os requisitos e formalidades respeitantes à celebração de contratos com entidades essenciais ao seu negócio.

H. Risco Reputacional

Este risco pode ser definido como risco de a Companhia incorrer em perdas resultantes da deterioração ou posição no mercado devido a uma perceção negativa da sua imagem entre os clientes, contrapartes, acionista ou autoridades de supervisão, assim como do público em geral. Este risco pode ser considerado como um risco que resulta da ocorrência de outros riscos mais que um risco autónomo.

A Companhia tem plena consciência da importância da sua imagem no mercado, bem como do nome que lhe está associado, e a gestão deste risco tem sido efetuada de uma forma regular, que pode ser exemplificada com as medidas implementadas nos últimos anos, tais como:

- A implementação de um código de conduta, que regula um conjunto de comportamentos, entre os quais a comunicação com as entidades supervisoras, comunicação social, utilização de informação confidencial, entre outros aspetos;
- Existência de processos para o lançamento e aprovação de produtos, e respetiva documentação contratual e comercial;
- Constituição de uma função autónoma de gestão de reclamações;
- Nomeação de um provedor de clientes;
- Publicação de uma política de tratamento de clientes;
- Avaliação regular do risco de reputação através dos processos de “assessment”; e
- Desenvolvimento dos planos de continuidade de negócio, em que a perda de reputação é um dos cenários de emergência previstos.

Durante 2014 assistiu-se ao aumento deste risco na Companhia associado aos acontecimentos verificados em torno do seu anterior acionista (o BES), provocando quebras de produção durante o segundo semestre do ano e um ao aumento significativo do volume de resgates. Contudo, a situação financeira da Companhia e a sua posição no mercado permitiu à GNB Seguros Vida responder às exigências do desafio, mesmo tendo em conta o forte aumento verificado.

Justo valor de ativos e passivos financeiros registados ao custo amortizado

O justo valor dos ativos e passivos financeiros que estão registados ao custo amortizado, para a Companhia, é analisado como segue:

	2014		2013	
	Valor de balanço	Justo valor	Valor de balanço	Justo valor
Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem	388.099.757	388.099.757	222.671.418	222.671.418
Empréstimos Concedidos e Contas a Receber	699.396.712	699.396.712	1.588.671.258	1.588.671.258
Investimentos a deter até à maturidade	24.682.173	25.764.178	56.026.341	57.853.321
Terrenos e edifícios de serviço próprio	5.339.944	5.339.944	6.238.601	6.240.700
Outros devedores por operações de seguro e outras operações	65.414.476	65.414.476	59.278.783	59.278.783
Ativos financeiros ao justo valor	1.182.933.062	1.184.015.067	1.932.886.401	1.934.715.480
Outros credores por operações de seguro e outras operações	63.501.135	63.501.135	87.495.175	87.495.175
Passivos por contratos de investimento	5.110.786.071	5.171.954.441	5.372.398.772	5.417.244.646
Passivos subordinados	90.087.930	60.885.000	90.094.440	52.186.500
Outros passivos financeiros	177.447.219	177.447.219	139.103.824	139.103.824
Passivos financeiros ao justo valor	5.441.822.355	5.473.787.795	5.689.092.211	5.696.030.145

As principais metodologias e pressupostos utilizados na estimativa do justo valor dos ativos e passivos financeiros acima referidos são analisados como segue:

Caixa, Disponibilidades em instituições de crédito

Considerando os prazos curtos associados a estes instrumentos financeiros, considera-se que o seu valor de balanço é uma estimativa razoável do respetivo justo valor.

Detidos até à maturidade

O justo valor dos ativos detidos até à maturidade é determinado com base nos preços de referência divulgados em mercado, sendo, nesta base e de acordo com o IFRS 13 classificado como nível 1.

Passivos subordinados

O justo valor é baseado em cotações de mercado quando disponíveis, caso não existam é estimado com base na atualização dos fluxos de caixa esperados de capital e juros no futuro para estes instrumentos, sendo, nesta base e de acordo com o IFRS 13 uma das obrigações classificada como nível 1 e a outra classificada como nível 2.

Contratos de Investimento

O justo valor é estimado contrato a contrato utilizando a melhor estimativa dos pressupostos para a projeção dos fluxos de caixa esperados futuros e a taxa de juro sem risco à data do cálculo. Na estimativa do justo valor foi considerada a taxa garantida. Nesta base o justo valor dos contratos de investimento é de acordo com o IFRS 13 classificado como nível 2.

Devedores e credores por operações seguro direto, de resseguro e outros

Tendo em conta que se tratam normalmente de ativos e passivos de curto prazo, considera-se como uma estimativa razoável para o seu justo valor o saldo de balanço das várias rubricas, à data do balanço.

NOTA 46 – SOLVÊNCIA

A Companhia está sujeita aos requisitos de solvência definidos pela Norma Regulamentar n.º 6/2007-R, de 27 de abril, alterada pelas Normas Regulamentares n.º 11/2008-R e n.º 12/2008-R, ambas de 30 de outubro, n.º 21/2010-R, de 16 de dezembro, n.º 4/2011-R, de 2 de junho e pela Norma Regulamentar n.º 2/2014-R, de 30 de janeiro emitidas pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões. Os requisitos de solvência são determinados de acordo com as demonstrações financeiras estatutárias da Companhia, as quais são preparadas de acordo com as normas da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Os objetivos da Companhia são claros no que se refere aos requisitos de capital, em que estabeleceu a manutenção de rácios de solvabilidade fortes e saudáveis, como indicadores de uma situação financeira estável.

A Companhia gere os requisitos de capital numa base regular, encontrando-se atento às alterações das condicionantes económicas, bem como às características de risco da Companhia. Os requisitos de Capital da Companhia são acompanhados mensalmente e avaliados em função do capital previsto disponível, incluindo análises periódicas de sensibilidade e risco. O processo é em última análise, sujeito à aprovação pela Administração da Companhia.

Com o resultado da recuperação dos mercados financeiros no decorrer de 2014, e com este impacto refletido nos resultados e nas reservas da Companhia, verificou-se uma apreciável melhoria da margem de solvência disponível, que acomodou a estabilização da margem necessária, bem como o efeito da operação de monetização da carteira, cujo resultado deverá ser considerado ao longo da duração dos contratos associados aos riscos transferidos. O rácio de cobertura da margem de solvência continua apresentar um nível bastante confortável (246,1%), ou seja um excesso de 203 milhões de euros.

Apresenta-se um breve resumo da margem de solvência exigida:

	2014 *	2013
Capital	50.000.000	50.000.000
Reservas	197.280.616	38.089.382
Resultados transitados	276.728.011	-
Resultados do exercício	(8.036.370)	302.789.087
Dividendos distribuídos	-	-
Empréstimos subordinados com prazo fixo	45.000.000	45.000.000
Empréstimos subordinados sem prazo fixo	45.000.000	45.000.000
Elementos que não estejam livres de toda e qualquer obrigação previsível	(104.775.185)	(129.791.030)
Valor de balanço	501.197.072	351.087.439
Outros ajustamentos	(763.962)	(734.567)
Margem de solvência disponível	500.433.110	350.352.873
Margem de solvência necessária	203.311.123	205.172.822
Rácio de solvência	246,1%	170,8%

* Valores provisórios

NOTA 47 – NORMAS CONTABILÍSTICAS E INTERPRETAÇÕES RECENTEMENTE EMITIDAS

As normas contabilísticas e interpretações recentemente emitidas que entraram em vigor e que a Companhia aplicou na elaboração das suas demonstrações financeiras, são as seguintes:

IAS 32 (alteração) 'Compensação de ativos e passivos financeiros'. Esta alteração faz parte do projeto de "compensação de ativos e passivos" do IASB, o qual visa clarificar o conceito de "deter atualmente o direito legal de compensação", e clarifica que alguns sistemas de regularização pelos montantes brutos (as câmaras de compensação) podem ser equivalentes à compensação por montantes líquidos.

IAS 36 (alteração) 'Divulgação do valor recuperável para ativos não financeiros'. Esta alteração trata da divulgação de informação sobre o valor recuperável de ativos em imparidade, quando este tenha sido mensurado através do modelo do justo valor menos custos de vender.

IAS 39 (alteração) 'Novação de derivados e continuidade da contabilidade de cobertura'. A alteração à IAS 39 permite que uma Entidade mantenha a contabilização de cobertura, quando a contraparte de um derivado que tenha sido designado como instrumento de cobertura, seja alterada para uma câmara de compensação, ou equivalente, como consequência da aplicação de uma lei ou regulamentação.

Alterações à IFRS 10, 12 e IAS 27 - 'Entidades de investimento'. A alteração define uma Entidade de investimento ('Investment entities') e introduz uma exceção à aplicação da consolidação no âmbito da IFRS 10, para as entidades que qualifiquem como Entidades de investimento, cujos investimentos em subsidiárias devem ser mensurados ao justo valor através de resultados do exercício, por referência à IAS 39. Divulgação específica exigida pela IFRS 12.

IFRS 10 (nova), 'Demonstrações financeiras consolidadas'. A IFRS 10 substitui todos os procedimentos e orientações contabilísticas relativas a controlo e consolidação, incluídas na IAS 27 e na SIC 12, alterando a definição de controlo e os critérios aplicados para determinar o controlo. O princípio fundamental de que uma entidade consolidada apresenta a empresa-mãe e as suas subsidiárias como uma única entidade, permanece inalterado.

IFRS 11 (nova), 'Acordos conjuntos'. A IFRS 11 foca-se nos direitos e obrigações dos acordos conjuntos em detrimento da sua forma legal. Os acordos conjuntos podem ser operações conjuntas (direitos sobre os ativos e obrigações) ou empreendimentos conjuntos (direitos sobre os ativos líquidos pela aplicação do método de equivalência patrimonial). A consolidação proporcional de empreendimentos conjuntos deixa de ser permitida.

IFRS 12 (nova), 'Divulgação de interesses em outras entidades'. Esta norma estabelece os requisitos de divulgação para todas as naturezas de interesses em outras entidades, como: subsidiárias, acordos conjuntos, associadas e entidades estruturadas, de forma a permitir a avaliação da natureza, riscos e efeitos financeiros associados aos interesses da Entidade.

Alterações à IFRS 10, 11 e 12, 'Regime de transição'. Esta alteração clarifica que, quando um tratamento contabilístico diferente das orientações da IAS 27/SIC 12 resultar da adoção da IFRS 10, os comparativos apenas devem ser ajustados para o período contabilístico imediatamente precedente, sendo as diferenças apuradas reconhecidas no início do período comparativo, em Capitais próprios. A alteração introduzida na IFRS 11, refere-se à obrigação de testar para imparidade o investimento financeiro que resulte da descontinuação da consolidação proporcional. Os requisitos de divulgação específicos estão incluídos na IFRS 12.

IAS 27 (revisão 2011), 'Demonstrações financeiras separadas'. A IAS 27 foi revista, na sequência da emissão da IFRS 10, e contém os requisitos de contabilização e divulgação para os investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas, quando a Entidade prepara demonstrações financeiras separadas.

IAS 28 (revisão 2011), 'Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos'. A IAS 28 foi revista, na sequência da emissão da IFRS 11, e prescreve o tratamento contabilístico para investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos, definindo ainda os requisitos de aplicação do método de equivalência patrimonial.

Alterações a normas existentes e interpretações que já foram publicadas e cuja aplicação é obrigatória para períodos anuais que se iniciem em ou após 1 de julho de 2014, ou em data posterior, e que a Entidade decidiu não adotar antecipadamente:

IAS 1 (alteração), 'Revisão às divulgações' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2016). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso da União Europeia. A alteração dá indicação relativamente à materialidade e agregação, a apresentação de subtotais, a estrutura das demonstrações financeiras e a divulgação das políticas contabilísticas.

IAS 16 e IAS 38 (alteração), 'Métodos de cálculo de amortização e depreciação permitidos' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2016). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta alteração clarifica que a utilização de métodos de cálculo das depreciações/ amortizações de ativos com base no rédito obtido, não são por regra consideradas adequadas para a mensuração do padrão de consumo dos benefícios económicos associados ao ativo. É de aplicação prospectiva.

IAS 19 (alteração), 'Planos de benefícios definidos – Contribuições dos empregados' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de julho de 2014). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso da União Europeia. A alteração à IAS 19 aplica-se a contribuições de empregados ou entidades terceiras para planos de benefícios definidos, e pretende simplificar a sua contabilização, quando as contribuições são independentes do número de anos de serviço.

IAS 27 (alteração), 'Método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras separadas' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2016). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta alteração permite que uma entidade aplique o método da equivalência patrimonial na mensuração dos investimentos em subsidiárias, empreendimentos conjuntos e associadas, nas demonstrações financeiras separadas. Esta alteração é de aplicação retrospectiva.

Alterações à IFRS 10 e IAS 28, 'Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e uma sua Associada ou Empreendimento conjunto' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2016). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta alteração clarifica que na venda ou contribuição de ativos entre um investidor e uma sua associada ou empreendimento conjunto, o ganho/perda apurado é reconhecido na totalidade quando os ativos transferidos constituem um negócio, e apenas parcialmente (na quota-parte detida por terceiros) quando os ativos transferidos não constituem um negócio.

Alterações às IFRS 10, 12 e IAS 28, 'Entidades de investimento: aplicação da isenção à obrigação de consolidar' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2016). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta alteração clarifica que a isenção à obrigação de consolidar aplica-se a uma empresa holding intermédia que constitua uma subsidiária de uma entidade de investimento. Adicionalmente, a opção de aplicar o método da equivalência patrimonial, de acordo com a IAS 28, é extensível a uma entidade, que não é uma entidade de investimento, mas que detém um interesse numa associada ou empreendimento conjunto que é uma "Entidade de investimento".

IFRS 11 (alteração), 'Contabilização da aquisição de interesse numa operação conjunta' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2016). Esta alteração ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. Esta alteração introduz orientação acerca da contabilização da aquisição do interesse numa operação conjunta que qualifica como um negócio, sendo aplicáveis os princípios da IFRS 3 – concentrações de atividades empresariais.

Melhorias às normas 2010 - 2012, (a aplicar, em geral, nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de julho de 2014). Estas melhorias ainda estão sujeitas ao processo de endosso pela União Europeia. Este ciclo de melhorias afeta os seguintes normativos: IFRS 2, IFRS 3, IFRS 8, IFRS 13, IAS 16, IAS 24 e IAS 38.

IFRS 9 (nova), 'Instrumentos financeiros' (a aplicar nos exercícios que se iniciem em ou após 1 de janeiro de 2018). Esta norma ainda está sujeita ao processo de endosso pela União Europeia. A IFRS 9 substitui os requisitos da IAS 39, relativamente: (i) à classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros; (ii) ao reconhecimento de imparidade sobre créditos a receber (através do modelo da perda esperada); e (iii) aos requisitos para o reconhecimento e classificação da contabilidade de cobertura.

As normas e interpretações emitidas que entraram em vigor em 1 de Janeiro de 2014 não tiveram um impacto significativo na elaboração das demonstrações financeiras da Companhia. No respeitante às restantes normas e interpretações, a Companhia iniciou um processo de avaliação dos seus efeitos potenciais aguardado o desfecho das alterações anunciadas, antes de completar a respetiva avaliação. Dada a natureza das atividades da Companhia, é expetável que as mesmas não tenham impactos relevantes nas suas demonstrações financeiras.

NOTA 48 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Tendo em conta o disposto na IAS 10, até à data de autorização para emissão destas demonstrações financeiras, não foram identificados eventos subsequentes materialmente relevantes que impliquem ajustamentos ou divulgações adicionais.

3. Certificação Legal de Contas e Relatório de Auditoria \ Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a Informação Financeira Consolidada

Introdução

1 Nos termos da legislação aplicável, apresentamos a Certificação Legal das Contas e Relatório de Auditoria sobre a informação financeira contida no relatório consolidado de gestão e nas demonstrações financeiras consolidadas anexas da GNB – Companhia de Seguros de Vida, SA (adiante, GNB Vida ou Companhia), as quais compreendem a demonstração consolidada da posição financeira em 31 de Dezembro de 2014 (que evidencia um total de 7.714.450.209 euros e um total de capital próprio de 516.375.647 euros, o qual inclui interesses não controlados de valor nulo e um resultado líquido negativo de 8.534.207 euros), a conta consolidada de ganhos e perdas, a demonstração consolidada do rendimento integral, a demonstração consolidada das alterações no capital próprio e a demonstração consolidada de fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2 É da responsabilidade do Conselho de Administração da Companhia (i) a preparação do relatório consolidado de gestão e de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado e o rendimento integral consolidado das suas operações, as alterações no capital próprio consolidado e os fluxos consolidados de caixa; (ii) que a informação financeira histórica seja preparada em conformidade com as normas internacionais de relato financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia e que seja completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (iii) a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iv) a manutenção de sistemas de controlo interno apropriados; e (v) a divulgação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a atividade do conjunto das empresas incluídas na consolidação, a sua posição financeira ou resultados.

3 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso exame.

Âmbito

4 O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas não contêm distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação de as demonstrações financeiras das empresas incluídas na consolidação terem sido apropriadamente examinadas e, para os casos significativos em que o não tenham sido, a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações nelas constantes e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação; (ii) a verificação das operações de consolidação; (iii) a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iv) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; (v) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Sede: Palácio Sottomayor, Rua Sousa Martins, 1 - 3º, 1069-316 Lisboa, Portugal

Tel +351 213 599 000, Fax +351 213 599 999, www.pwc.pt

Matriculada na CRC sob o NUPC 506 628 752, Capital Social Euros 314.000

Inscrita na lista das Sociedades de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 183 e na CMVM sob o nº 9077

consolidadas; e (vi) a apreciação se a informação financeira consolidada é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita.

5 O nosso exame abrangeu ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório consolidado de gestão com os restantes documentos de prestação de contas, bem como as verificações previstas nos números 4 e 5 do artigo 451º do Código das Sociedades Comerciais.

6 Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7 Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada da GNB – Companhia de Seguros de Vida, SA em 31 de Dezembro de 2014, o resultado consolidado e o rendimento integral consolidado das suas operações, as alterações no capital próprio consolidado e os fluxos consolidados de caixa do exercício findo naquela data, em conformidade com as normas internacionais de relato financeiro (IFRS) tal como adotadas na União Europeia e a informação nelas constante é completa, verdadeira, atual, clara, objetiva e lícita.

Relato sobre outros requisitos legais

8 É também nossa opinião que a informação constante do relatório consolidado de gestão é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício e que o relatório do governo das sociedades inclui os elementos exigíveis nos termos do artigo 245º-A do Código dos Valores Mobiliários.

19 de Março de 2015

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda
Inscrita na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sob o nº 9077
representada por:


Carlos Manuel Sim Sim Maia, R.O.C.

4. Anexos

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

			Valores em euros						
			Anexo 1						
IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS			Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO								unitário	Total
1 - FILIAS, ASSOCIADAS, EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS E OUTRAS EMPRESAS PARTICIPADAS E PARTICIPANTES									
1.1 - Títulos nacionais									
1.1.2 - Partes de capital em associadas									
PTBET0AM0005		BANCO BEST	100			2	213	2	210
		sub-total	100				213		210
1.1.6 - Títulos de dívida de associadas									
PTBENCOM015		BES 4.75% /2013 - 15/01/2018		100.000	103,55%		104.055		103.555
PTBENCOM012		BESCL 4% - 2014 / 21-01-2019		300.000	100,96%		311.010		302.892
PTBEBOM0010		BES 6.875% 2011/15-07-2016		300.000	104,63%		324.440		313.900
PTBEBOM0015		BANCO ESP SANTO 7% /2012 - 26/02/2016		1.250.000	103,33%		1.343.705		1.291.611
PTBBSUW0013		BES 5.875% 2012 - 09/11/2015		2.100.000	101,87%		2.122.477		2.139.207
PTBLUMCOM019		BES 3.875% /2010 - 21/01/2015		150.000	103,65%		126.181		155.478
X50745917798		BES LONDON 7% /2012 - 04/03/2016		100.000	103,07%		104.755		103.075
X50747579180		BES LONDON 5% /2012 - 24/02/2022		150.000	100,95%		148.395		151.430
X50760059279		BES LONDON 5% /2012 - 04/04/2019		25.000	101,82%		25.246		25.455
X50762832144		BES LONDON 6.75% /2012 - 30/03/2015		150.000	101,80%		152.546		152.702
X50767317133		BES LONDON 6.75% /2012 - 27/04/2015		160.000	101,78%		165.268		162.840
X50772535307		BES LONDON 5% /2012 - 23/04/2019		175.000	101,56%		177.274		177.722
X50875635863		BES INV 6% - 2013 / 20-03-2016 (CLN Arcelor, Telefonica, Intesa)		131.000	76,78%		96.966		100.576
		sub-total					5.197.318		5.180.442
		sub-sub-total	100				5.197.531		5.180.651
1.2 - Títulos estrangeiros									
1.2.6 - Títulos de dívida de associadas									
X50210172721		BES FINANCE 2005 - 07/02/2005		1.085.000	91,13%		783.660		988.740
X5022692524		ES INV P.LC 2005 - 25/05/2015 (CLN)		7.000.000	92,68%		6.719.687		6.487.931
X5023675522		ES INV P.LC Var. 2005 - 30/09/2015		500.000	98,23%		420.050		491.136
X50238493646		ES INV P.LC 2005 - 20/12/2015 (Call-22/12/2014)		5.109.000	95,38%		4.586.011		3.033.659
X5028443545		ES INV P.LC Autocallable 10Y 2007 - 24/01/2017		250.000	80,32%		128.425		200.800
X5033554406		EURO RENDA 2015 5.20% 2007/20-12-2015		4.500.000	92,46%		4.506.500		4.160.900
X50353348874		ES INV P.LC c/2 2008 - 20/03/2016		1.820.000	90,42%		1.129.441		1.736.064
X50353273807		ES INV P.LC 6.3% 2008 - 20/03/2016		1.885.000	103,05%		1.971.280		1.942.403
X50353274367		ES INV P.LC Float 2008 - 20/03/2016 (CLN Barclays)		1.317.000	93,49%		1.317.917		1.231.259
X5045517284		BES FINANCE 4.25% 2010 - 11/03/2015 (CLN Credit Agricole/London)		7.150.000	103,35%		7.396.430		7.389.290
X50501832370		BESPL Float - 2010 / 20-06-2015 (CLN ACA)		300.000	95,65%		281.153		286.948
X50596241112		ES INV 6.5% - 2012 /20-06-2015 (CLN Bak Bonds)		2.300.000	95,46%		2.195.428		2.195.548
X5059185599		ES INV P.LC var - 2011 / 07-04-2015		50.000	98,18%		47.550		48.000
X5065920478		ES INV VAR - 2011 / 07-04-2015 (LR ES Rocketfeller Global)		25.000	79,28%		17.477		19.819
X50617634653		EUR BES MOMENTUM 2011-2015 - 01/06/2015		50.000	124,16%		60.917		62.082
X50626939138		ES INV P.LC Var 2011 / 30-06-2016 (LR Bak Equities)		75.000	105,15%		70.393		78.863
X5072695940		ES INV 6% - 2011 / 20-12-2021 (CLN Rep. Portuguesa)		500.000	83,13%		392.367		415.667
X50730969463		ES INV Var - 2012 / 22-02-2017 (LR Bak Chinese Equity) (Call-22/0)		75.000	98,32%		73.036		73.740
X5074727682		ES INV Var - 2012 / 20-03-2015 (LR bak Equities) (Call-30/03/2015)		100.000	95,40%		97.340		95.400
X50767505133		BES PROTEÇÃO Var 2012 / 13-04-2020		250.000	99,12%		247.791		247.791
X50776969306		ES INV P.LC 7.75% 2012 - 20/06/2015 (CLN PT 3YR 2015)		15.000	98,10%		14.915		14.715
X50795513760		ES INV P.LC 8% 2015 - 20/06/2015 (CLN EDP 3YR 2015 II)		100.000	96,66%		98.419		96.662
X50827579375		ES INV P.LC 6.25% 2012 - 20/06/2015 (CLN EDP 3YR II)		70.000	97,04%		70.122		67.591
X50839455660		ES INV P.LC - 2012 / 29-10-2015 (LR Bak Agric Comm) (Call-27/10/2)		25.000	91,37%		24.313		22.843
X50839455660		ES INV P.LC 2015 - 02/11/2015 (BERRA 2015 NOTES)		50.000	97,88%		50.000		48.940
X50841739328		ES INV P.LC 2015 - 30/10/2015 (TURKISH LIRA NOTES 2015)		50.000	92,28%		50.000		46.140
X50859696919		ES INV 9% - 2012 / 20-12-2017 (CLN PT Fir. TIT. EDP)		300.000	95,62%		289.800		286.860
X508667114		ES INV FTD 6% 2015 - 20/12/2015 (CLN PT EDP. TELECOM ITALIA)		100.000	94,84%		100.183		94.843
X5086356063		ES INV P.LC 6.85% - 2012 / 20-12-2017 (CLN Renault, PT Fir. Gas Nat)		35.000	99,11%		36.569		34.689
X50882567356		ES INV P.LC - 2013 / 28-2-2017 (Autocall EDP, PT, GALP) (Call-28/02)		150.000	86,43%		147.720		129.645
X50900093040		ES INV P.LC 2018 - 09/03/2018 (CLN GALP)		50.000	91,36%		50.099		45.679
X5091621981		ES INV P.LC 2016 - 20/12/2016 (CLN PT INT FN)		150.000	89,62%		150.181		134.431
X50939914510		ES INV P.LC 4.35% 2013 - 20/12/2016 (CLN PT INT FN)		40.000	90,30%		40.048		36.120
X5094697550		ES INV P.LC Var. 2013 - 05/07/2016 (LR FTSE 100)		100.000	98,50%		98.500		96.500
X5095241745		ES INV P.LC 7.45% 2013 - 20/09/2018 (CLN PT INT FN 2018)		112.000	95,39%		112.232		106.833
X50950414697		ES INV P.LC (4Y LEVERAGE EUROBOR 3M) 2013 - 02/08/2017		50.000	91,37%		49.756		45.686
X50963868699		ES INV P.LC 2018 - 20/09/2018 (CLN Thyssenkrupp AG)		70.000	95,65%		68.812		65.957
X5097038739		ES INV Var - 2013 / 09-10-2015		100.000	93,64%		100.000		93.640
X50970389303		ES INV 5% - 2013 / 20-09-2016 (CLN PT Fir)		100.000	92,54%		100.139		92.539
X5097688899		ES INV var - 2013 / 09-10-2016		300.000	100,71%		300.000		302.130
X50972760721		ES INV 6% - 2013 / 20-09-2016 (CLN Brista)		300.000	97,10%		300.500		291.290
X50976590381		ES INV P.LC 2018 - 20/12/2018 (CLN Thyssenkrupp AG 2018 II)		10.000	95,45%		10.017		9.545
X50975661199		ES INV P.LC 2018 - 20/12/2018 (CLN BRITISH AIRWAYS)		98.000	97,08%		98.180		95.142
X50979909305		18M REVERSE CONV EUROSTOXX50 2013 / 13-04-2015		200.000	96,94%		200.000		193.880
X50979909560		ES INV c/2 - 2013 / 01-11-2017 (Autocall Eurostox)		107.000	90,86%		107.000		97.200
X5098168020		ES INV - 2013 / 19-12-2016 (Autocall EDP, PT, GALP) (Call-18/12/20)		100.000	86,89%		100.000		86.890
X50994605045		ES INV 5.35% - 2013 / 20-12-2018 (CLN British Airways PLC)		500.000	94,69%		476.743		473.443
X51001501078		ES INV 8.5% - 2013 / 09-12-2016 (United Shares Mexico)		200.000	97,35%		200.000		174.700
X51001501151		ES INV 7% - 2013 / 09-12-2016 (Call-09/06/2015)		100.000	99,83%		100.000		99.830
X510281146		ES INV 6.5% - 2014 - 20/12/2018 (SY FTD EDPPT/BRISA)		550.000	88,63%		493.092		487.457
X5102851993		ES INV Float - 2014 / 13-02-2015 (EUR 1Y Stability Note on Eurosto)		150.000	98,67%		150.716		148.001
X51024684224		ES INV P.LC 5.65% 2019 - 20/03/2019 (EUR 5Y CLN Brista)		170.000	98,67%		170.293		167.743
X5102916402		ES INV 2014 / 14-03-2017 (Autocall Stoxx50, Call-14/03/2015)		250.000	111,44%		250.000		278.500
X51036769757		ES INV 6.1% - 2014 / 20-03-2019 (SY FTD PT, ArcelorMittal and Peugeot)		550.000	83,32%		550.729		458.257
X51050084224		ES INV P.LC 4.75% 2014 - 20/06/2019 (EUR 5Y CLN Petrobr Brasileiro)		100.000	80,89%		100.132		80.892
ZZZZZZOZA2023		MOZA BANCO 2013 / 27-12-2023 (Call-27/06/2019)		750.000.000	2,43%		18.141.334		18.260.514
		sub-total					55.596.044		54.393.194
		sub-sub-total					55.596.044		54.393.194
		total	100				60.793.575		59.573.845
2 - OUTROS TÍTULOS									
2.1 - Títulos nacionais									
2.1.1 - Instrumentos de capital e unidades de participação									
2.1.1.1 - Ações									
PTBFA0AM0002		Banif - Banco Int. do Funchal, SA	1.269.841			0	15.883	0	7.238
PTBFC0AM0007		BCP - Nome e Port Reg.	86.710.470			0	7.424.188	0	5.696.878
PTBFC0AM007		BANCO PORTUGUES DE GESTÃO	144.490			2	359.981	2	359.981
PTBFC0AM004		B.L.P.I. - SGPS - Nom Port Reg	123.500			2	191.384	1	125.106
PTCP0AM0003		CMRPR-Gm Port SGPS-Nom	406			3	1.289	1	475
PTCT0AM0001		CTT - Correios de Portugal, SA	453.445			6	2.709.019	8	3.620.798
PTED0AM0009		EDP - Nom	799.120			3	2.640.720	3	2.571.558
PTGAL0AM0014		Galp Energia SGPS SA	128.247			9	1.168.242	8	1.078.429
PTLMD0AB001		J.Martins & Filho-SGFS	59.535			13	791.239	8	495.867
PTMFR0AM0003		MARTIFER SGPS	1	200		1	140	0	37
PTPT0AM0009		PT - Portugal Telecom, SGPS	121.519			3	326.920	1	104.506
PTPT0AM0005		Portugal Industrial - AM	3.174.709			3	510.757	3	536.357
PTRELOAM0008		REN - Redes Energéticas Nacionais	500			2	1.168	2	1.203
PTSD0AM0001		Sonae SGPS	1.657.855			1	1.817.425	1	1.692.670
PTZ00AM0006		NOS SGPS	273.007			5	1.311.710	5	1.419.363
		Ações Benaghi-Prom.Inmob.S.A.	10.900.000						63.135.189
		Ações da Imocasya-Prom.Inmob.S.A.	10.000						1.222.000
		Ações da Sumic - Prom.Inmob.S.A.	10.000						

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Ano: 2014
Empresa de Seguros: GNB Seguros Vida
Nº de identificação: 503024856
Ident. do resp. pela informação: João Borralho

Valores em euros

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						unitário	Total
PTYESVLM0009	ES - PORTUGAL AÇÕES	Transporte	420.966.718			342.206.318		
PTYEVBLM0001	ES - MOMENTUM		8.232		47.758	6		40.173
PTYEVCLM0000	ES - AFRICA FB		10.346		44.842	4		52.721
PTYESVLM0009	ES - RENDIMENTO FEI		4.380		19.750	5		18.853
PTYESVHM0001	ES - RENDIMENTO PLUS		256.745		1.491.635	6		1.494.305
PTYESVHM0002	ES - LIQUIDEZ FEI		434.118		3.502.466	9		3.761.630
PTYESVHM0010	BPI béria - Fundo de Investimento Aberto de Ações		564.501		3.113.122	6		3.143.764
PTYSALM0006	SANTANDER ACCOES PORTUGAL		12.623		64.905	5		56.296
ZZZZ23791237	INFRASTRUCTURE AND GROWTH FUND LP		3.868		20.000	26		83.950
PTYESPLM0000	ES MONETARIO		20.000.000		14.354.945	1		14.106.746
PTYESCLM0005	ES-Accoes America		30.049		230.000	8		229.558
PTYESCLM0001	ES-ACCOS EUROPA							2.119.283
PTYESCLM0001	ES-Merc Emergentes							2.541.062
PTYESPLM0008	ES-OBRIQ EUROPA							2.423.660
PTYESVLM0009	ES-Portugal Accoes							9.293.619
PTYESVLM0005	ES-BRASIL							5.668.321
PTYEVBLM0001	ES-MOMENTUM							1.056.346
PTYEVCLM0000	ES - AFRICA							4.620.342
	SOLUÇÃO ARRENDAMENTO FIMA		603.350					1.047.333
	ARRENDAMENTO MAS-FUNDO INV. MOB.		1.444.038					2.795.000
	SOLUÇÃO ARRENDAMENTO FIMA		848.728					6.747.000
	ARRENDAMENTO MAS-FUNDO INV. MOB.		255.630					3.932.000
	sub-total		1.287.376.756			365.175.741		1.194.000
	sub-sub-total		1.811.180.318			384.444.708		397.866.384
								480.817.123
2.1.2 - Títulos de dívida								
2.1.2.1 - De dívida pública								
MTPTOTBCE0017	PCB 3.35% / 2005 - 15/10/2015 (HTM)		25.000.000	98,73%	22.837.348			24.682.173
PTOTBCE0007	PCB 4.1% / 2006 - 15/04/2037		6.180.000	108,93%	4.919.105			6.731.908
PTOTBCE0006	PCB 4.2% / 2006 - 15/10/2016		357.000	107,56%	342.053			383.993
PTOTBCE0021	PCB 4.95% / 2008 - 25/10/2023		141.997.000	119,35%	149.354.402			169.478.574
PTOTBCE0029	PCB 4.8% / 2010 - 15/06/2020		72.110.000	118,60%	72.344.088			85.523.882
PTOTBCE0010	PCB 4.35% / 2007 - 16/10/2017		5.900.000	110,17%	6.407.679			6.499.779
PTOTBCE0027	PCB 4.75% / 2009 - 14/06/2019		276.835.000	116,67%	286.664.411			322.990.979
PTOTBCE0018	PCB 4.45% / 2008 - 15/06/2018		15.000	113,43%	14.783			17.014
PTOTBCE0016	PCB 6.4% / 2011 - 15/02/2016		45.000	112,19%	49.520			50.487
PTOTBCE0015	PCB 5.65% / 2013 - 15/02/2024		97.450.000	128,60%	119.728.510			125.323.570
PTOTBCE0014	PCB 3.875% / 2005 - 15/02/2030		159.500.000	106,15%	160.995.734			169.307.721
PTOTBCE0027	PCB 3.85% / 2005 - 15/04/2021		55.300.000	113,71%	50.970.926			62.880.229
PTPTBTOGCE0027	BLUHETES DO TESOURO cz - 2014 / 23-01-2015		20.000.000	99,99%	19.972.947			19.997.000
PTPTBTOGCE0024	BLUHETES DO TESOURO cz - 2014 / 17-07-2015		20.000.000	99,86%	19.905.806			19.972.000
PTPTBTOGCE0023	PORTUG 2 - 2014 / 21-08-2015		32.000.000	99,83%	31.941.504			31.945.600
XS049735658	PORTUG 3.5% - 2010 / 25-03-2015		405.000	83,52%	316.831			338.262
PTOTBCE0027	PORT OT 4.75% 06/14/19		1.500.000	114,07%	1.711.050			1.750.091
PTOTBCE0018	OT PORT 4.45% 15/06/2018		2.000.000	111,00%	2.220.000			2.268.523
PTPTBTOGCE024	BT 0% 07/17/15		200.000	99,86%	199.720			199.720
PTOTBCE0015	PT OT 5.65% 02/15/24		1.236.000	123,67%	1.236.000			1.286.029
PTOTBCE0029	PORT OT 4.75% 06/14/19		1.200.000	115,99%	1.391.820			1.423.224
PTOTBCE0010	PCB 4.35 07-10-17							4.940.987
PTPTBTOGCE020	PORTUG 3.5 13-12/2014							15.157.565
XS049735658	PORTUG 3.5 10-03/15							11.302.950
	sub-total					953.124.915		1.084.452.662
2.1.2.3 - De outros emissores								
PTACNAOE0009	ASCENDE 6.75% - 2013 / 09-07-2015		7.400.000	102,88%	7.648.934			7.611.434
PTBBSJCE0000	BANCO BR 3.25% / 2010 - 15/01/2015		11.000.000	103,19%	10.394.293			11.351.168
PTBBSJCE0023	BRI Float - 2007 / 17-12-2017 (Call-17/03/2015)		2.000	88,07%	1.541			1.761
PTBSCAEO0000	BCP LEASING FERRELLIA - 2001 / 28-12-2049 (Call-28/12/2014)		5.191.038	32,64%	4.900.000			1.884.578
PTBSCSCE0011	BCPL 3.75% / 2009 - 08/10/2016		9.900.000	105,80%	8.998.421			10.074.488
PTBSCUBEO0005	BCPL 4.75% / 2007 - 22/06/2017		4.000.000	111,65%	4.130.145			4.465.945
PTBSCAEO0002	CELI BI Float / 2007 - 08/02/2015		1.988.000	99,74%	1.960.568			1.982.765
PTBSCAEO0009	CELI BI Float 2014/21-03-2019 (Call-21/03/2017)		15.000.000	101,58%	15.112.751			15.236.474
PTBTFOM0057	BCP 3.375% - 2014 / 27-02-2017		13.400.000	104,37%	13.782.026			13.985.138
PTBSCAEO0006	BIAL PORTELA Float 2014 / 10-07-2019		6.480.000	102,52%	6.576.428			6.643.255
PTBTFOM0001	BRSIA 4.5% / 2006 - 05/12/2016		1.100.000	107,32%	970.576			1.180.556
PTBSCAEO0006	CPFL - TORS REPETUA 1997/2049 (Call-04/06/2015)		1	32,47%	0			0
PTBSSSCE0012	BRSIA 3.875% - 2014 / 01-04-2021		3.100.000	113,41%	3.190.176			3.515.676
PTBSSSCE0009	BRSIA CONCESSAO 6.875% / 2012 - 02/04/2018		10.300.000	122,78%	10.800.314			12.646.559
PTCPRAEO0002	CAMPER 1.75% / 2009 - 18/10/2019		6.000.000	106,75%	6.021.596			6.525.136
PTCGSCE0009	CGD 5.625% / 2012 - 04/12/2015		5.000.000	104,92%	5.004.055			5.245.805
PTCGSCE0004	CGD 8.0% / 2011 - 28/09/2015		50.000	107,53%	49.780			53.765
PTCOF1HE0000	CGD 3.875% / 2006 - 06/12/2016		5.800.000	106,88%	5.570.909			6.187.904
PTCGSCE0007	CGD Sub Low w/ Ref 1 / 2007 - 28/12/2017 (Call-29/12/2014)		32.000.000	86,20%	27.519.749			27.583.749
PTCGHAE0019	CGXD 3% - 2014 / 15-01-2019		8.500.000	112,18%	8.697.941			9.535.531
PTCGHUE0015	CGD 3.75% / 2013 - 18/01/2018		2.500.000	112,97%	2.579.627			2.824.127
PTCGHCE0005	CN - COPF DO DO NORTE Float 2014 - 19/12/2019		300.000	100,37%	300.353			301.103
PTCPRAEO0001	COLP Float 2014 / 10-10-2027		4.250.000	101,21%	4.280.200			4.301.550
PTCREDOM0000	REFER 4.25% / 2006 - 13/12/2021		7.250.000	103,19%	6.628.732			7.481.245
PTCREDOM0004	REFER 4.675% - 2009 / 16-10-2024		100.000	110,20%	89.973			110.200
PTCPRAEO0025	ELBEP 0% / 2012 - 04/05/2015		1.746.000	101,95%	1.805.903			1.780.047
PTESPCE0009	ESF Portugal 2004-27/10/2024		500.000	12,75%	232.665			63.750
PTSFLEOE0004	ES FN 5.125 % - 2013 / 31-05-2016		200.000	100,00%	20.000			20.000
PTCPRAEO0007	FCP SAD 6.25% - 2012 / 21-05-2015		104.945	102,13%	109.736			107.177
PTGALDOEO0004	GALP ENERGA SGPS SA Float 2012 - 18/02/2018		5.800.000	103,08%	5.789.220			5.978.818
PTGALFCE0002	GALP Float - 2013 / 08-03-2018		54.100.000	103,00%	54.546.549			55.725.384
PTGALCE0009	GALPL 4.125% / 2013 - 25/01/2019		9.400.000	107,97%	9.718.300			10.148.942
PTGALJEO0008	GALP ENERGA SGPS SA 3% / 2014/14-01-2021		15.200.000	100,07%	15.417.529			15.210.224
PTGPOCE0002	GRUPO PESTANA SGPS SA Float 2014 - 28/02/2020		3.200.000	100,59%	3.210.832			3.218.832
PTHKJAM0030	HERA BRUN 7EM FC 30/01/2015		3.000.000	99,55%	2.869.938			2.986.640
PTPIRAEO0002	IMPRESA SGPS Float 2014 - 12/11/2018		5.800.000	101,07%	5.833.007			5.862.007
PTULLAEO0001	JOSE DE MELLO SAUDE 2014/09-06-2019		1.811.000	100,25%	1.820.269			1.811.484
PTMBNKM0001	NOTA ENGL 6.85% - 2013 / 18-03-2016		6.386.500	100,94%	6.628.508			6.670.564
PTMBNKE0008	NOTA ENGL SGPS SA 5.5% / 2014 - 22/04/2019		4.770.000	104,32%	4.855.468			4.976.037
PTMBNPE0006	NOTA ENGL 4.375% - 2014 / 18-06-2018		160.000	81,46%	119.269			130.330
PTMGCE000206	SONAE Float - 2013 / 12-06-2018		19.400.000	100,69%	19.480.894			19.543.969
PTMTLDM0005	METRO LISBOA 5.75% / 2009 - 04/02/2019		1.000.000	118,28%	1.060.086			1.182.786
PTOREBOE0006	OPEY, S.A. Var 2010 - 08/07/2018 (Call-08/07/2015)		10.000.000	94,28%	10.100.333			9.428.333
PTRETLUM0018	PARAFUBICA 3.75% - 2014 / 05-07-2021		21.200.000	104,30%	21.456.633			22.111.513
PTPTCYOM0008	PT 6.25% - 2012 / 28-07-2016		381.000	105,81%	403.149			403.155
PTPIPHOT0014	PORTUCEL SA 5.375% / 2013 - 15/05/2020 (Call-15/05/2016)		6.700.000	108,43%	7.023.751			7.264.936
PTRELBCE0017	RENEPL 4.125% / 2013 - 31/01/2018		5.000.000	112,15%	5.172.133			5.607.483
PTRELOM0008	REN Float - 2013 / 16-01-2020 (Sinkable)		400.000	108,06%	429.390			432.224
PTRELYOE0002	REN 6.25% - 2012 / 21-09-2016		262.000	105,90%	280.972			297.653
PTSLBAJMD459	SLB 1EM PC 15-01-2015		12.500.000	101,19%	12.649.188			12.649.188
PTSLBAJCE0004	SALVADOR SA 2014/03-07-2017		10.500.000	101,16%	10.674.318			10.6

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Ano:	2014
Empresa de Seguros:	GNB Seguros Vida
Nº de identificação:	503024856
Ident. do resp. pela informação:	João Borralho

Valores em euros

CLASSIFICAÇÃO DOS TÍTULOS CÓDIGO	DESIGNAÇÃO	Quantidade	Montante de valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço		Anexo 17
							unitário	Total	
CA8520611098	SPROTT INC	315,467				12,709,142		9.931.762	
CH0011075394	ZURICH FIN. SERV.	100	400		2	55,494	2	51.412	
CH012020587	NOVARTIS AG	49	1.000		49	49,350	259	103.699	
CH012020248	ROCHE HOLDING AG-GENUSSCHEIN	160	320		160	51,319	224	71.803	
CH0120138503	CS GROUP - REG	17	2,173		17	37,285	21	45,307	
CH012214059	HOLCOM LTD - REG	17	32,430		17	1,865,154	59	1,824,265	
CH012221716	ABB LTD VX	17	6,200		17	103,546	18	108,954	
DE0024899483	US AG-REGISTERED	4,000				36,377	14	54,724	
DE005140008	DEUTSCHE BANK AG	28	2,750		28	77,368	25	68,915	
DE0051902043	BMW AG	62	21,580		62	1,975,155	90	1,938,531	
DE0054740005	LANKSESS AG	50	12,075		50	1,108,365	38	849,446	
DE0055990006	BILFINGER SE	49	17,045		49	827,063	46	790,291	
DE0070703009	RIENMETALL AG	37	23,105		37	846,923	36	837,672	
DE007071129	RWE AG	34,800			34,800	1,008,298	26	895,752	
DE007100000	DAMMECHRYSLER AG	32	8,000		32	252,882	69	553,600	
DE007257503	METRO AG	22	25,680		22	576,787	25	648,035	
DE007500001	THYSENKRUPP AG	17	94,800		17	1,462,037	21	2,019,567	
DE008232125	DEUTSCHE LUFTHANSA-REG	14	64,755		14	1,018,616	14	897,828	
DE0084040005	ALDI AG	104	112,655		104	112,655	138	149,922	
DE008430026	MUNICHENER RUECKVERG-AG-REG	150	11,900		150	1,779,774	166	1,975,995	
DE0084184000	ADIDAS AG	17	945		17	69,235	57	54,300	
DE0084110004	SGLAWORLD AG	36	2,031		36	73,669	13	26,007	
DE0080845F111	BASF AG	74	22,810		74	1,698,633	70	1,598,525	
DE008028K1001	COMMERZBANK AG	194,585			194,585	1,199,545	11	1,038,543	
DE0080840999	E.ON AG	72,199			72,199	1,003,784	14	1,027,620	
DE007071000	TUI AG NEW	69,447			69,447	1,951,948	13	919,243	
DK0010218429	BANG & OLUFSEN A/S	5	14,300		5	51,298	5	27,561	
ES0105200002	ABENCO SA B SHARES	2	5,700		2	32,216	2	26,098	
ES0105630015	CE AUTOCAR	1	26,098		1	266,812	11	266,812	
ES0113056008	BANCO MARE NOSTRUM SA	1,043,284			1,043,284	407,400	0	447,000	
ES0113211835	BEVA	194,103			194,103	1,346,227	8	1,524,485	
ES0113307021	BANCA SA	13,000			13,000	79,321	1	180,810	
ES0113780028	BANCO POPULAR ESPANHOL	236,250			236,250	1,170,550	10	982,564	
ES0113860034	BANCO SABADELL	1,202,521			1,202,521	2,668,152	2	2,646,749	
ES0113900037	BSCH - AM	342,459			342,459	7,223,048	7	2,955,843	
ES0116900010	FERRIVAL SA	75,189			75,189	1,145,291	16	1,233,851	
ES0121770719	EDP Renováveis SA	5	91,614		5	474,839	5	484,807	
ES0130960018	ENAGAS SA	17,915			17,915	1,295,208	26	1,878,779	
ES0140609019	CAJABANK	290,419			290,419	4,219,694	4	1,266,517	
ES0167050015	ACS ACTIA CONSTR.	33,187			33,187	686,946	29	981,086	
ES0168675009	LIBERBANK SA	1,346,991			1,346,991	943,077	1	907,872	

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Ano: 2014
Empresa de Seguros: GNB Seguros Vida
Nº de identificação: 503024856
Ident. do resp. pela informação: João Borralho

Valores em euros

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						unitário	Total
US1728674262	OTOPOLP INC	Transporte	24.785.999			203.867.222		223.140.463
US1897541041	COACH INC		1.051		38.066	40.580	45	45.850
US2566771059	DOLLAR GENERAL		898		55.859	58.748	31	58.748
US2635341080	EJ DU PONT DE NEMOURS & CO		1.500		40.222	58	52.300	52.300
US3303881027	FACEBOOK INC A		21.169		52.202	61	91.315	91.315
US3682872078	GAZPROM OAO SPON ADR		20.000		1.319.070	64	1.360.354	1.360.354
US3696041033	GENERAL ELECTRIC CORP		2.024		101.820	4	74.468	74.468
US37045V1008	GENERAL MOTORS		1.584		38.432	21	42.127	42.127
US3825970689	GOOGLE INC CL A		459		41.550	29	45.530	45.530
US3825970689	GOOGLE INC CL C		5.798		44.077	437	41.854	41.854
US57630Q1040	MASTERCARD INC		983		2.372.326	434	2.513.804	2.513.804
US59158R1086	NETLIFE INC		1.290		54.272	71	69.776	69.776
US6067531090	NOLY CORP INC		1.439		53.753	45	57.471	57.471
US6708514012	OISA - ADR		84.606		5.026	1	1.043	1.043
US8550301027	STARLES INC		3.503		420.400	3	222.299	222.299
US8557911010	SM COMPANY		700		32.520	15	52.252	52.252
US8865471065	TIFFANY & CO		2.000		51.014	35	94.746	94.746
US88706P2056	TELE CELLULAR SUL PART ADR		71.825		103.696	88	175.933	175.933
US92343V1044	VERICON COMMUNICATIONS INC		737		1.324.579	18	1.321.022	1.321.022
US9589021086	WESTERN UNION CO		2.458		24.864	39	28.385	28.385
US98156Q1085	WORLD WRESTLING		5.415		28.762	15	36.380	36.380
VGG007541015	MICHAEL KORS HOLDINGS LTD		21.141		50.422	10	55.038	55.038
	sub-total		25.038.116		1.314.913	62	1.307.535	1.307.535
	2.2.1.3 - Unidades de participação em fundos de investimento				211.439.085		230.889.664	230.889.664
00X00025506649	IMPERATRIZ GF FUND		106.231		10.823.079	100	10.569.964	10.569.964
00X00025506912	RED RUBY GF FUND		112.751		11.275.067	100	11.461.105	11.461.105
DE0002635307	SHARES STOXX 600 DE		1.716.548		58.779.064	34	58.779.789	58.779.789
DE0005933931	DAVEX GR - INDEX FUND		253		20.107	87	22.100	22.100
DE0005933956	DOW JONES EURO STOXX 50 EX		4.351.118		139.913.771	32	138.104.485	138.104.485
DE0002635309	SHARES DU EURO STOXX BANKS		20.400		2.804.932	14	2.766.616	2.766.616
DE0002635473	BS REXX GOVT GERMANY 1.5 - 2.5		31.847		2.976.784	30	2.946.166	2.946.166
DE000A0H08M0	Shares STOXX Europe 600 Oil & Gas (DE) EUR		253		7.468	29	7.327	7.327
DE000A0H08P6	Shares STOXX Europe 600 Retail (DE) EUR		128.689		3.952.883	31	4.046.297	4.046.297
DE000A0J00N1	SHARES MSCI TURKEY		1.580		49.959	32	45.156	45.156
DE000A0J00R8	SHARES EUR 600 AUTOPARTS DE		878		41.073	49	42.860	42.860
FR0007054358	DU EUROSTOXX 50 MASTER UNIT		2.727.336		86.220.252	31	84.970.153	84.970.153
FR0007080693	EASYETF STOXX 600 HEALTH CARE		28		24.472	874	28.493	28.493
FR0010010827	LYXOR ETF FTSE MIB FP		232.163		4.412.477	19	4.407.515	4.407.515
FR0010135103	CARMONAC PATIMONE A EUR		60		344.567	621	374.426	374.426
FR0010149120	Carmignac Sécurité EUR		34		1.697	1.696	57.379	57.379
FR0010168773	LYXOR ETF MSCI EMU SMALL CAP		105		20.070	200	21.043	21.043
FR0010312124	LYXOR ETF MSCI ASIA PAC EX JP		96.783		3.959.302	41	3.946.352	3.946.352
FR0010344812	LYXOR ETF DU STX TELECOMS		101.695		3.800.814	37	3.797.291	3.797.291
FR0010344886	LYXOR ETF STOXX EUROPE 600 RETAIL ETF		39.413		3.130.793	33	1.328.218	1.328.218
FR0010510800	LYXOR ETF EURO CASH EDNA IN		92.325		9.865.059	107	9.877.390	9.877.390
FR0010527275	Lyxor ETF World Water		1.234		30.250	34	34.379	34.379
FR0010754200	AMUNDI ETF CASH 3 MONTHS EUR		38.845		4.706.934	121	4.697.137	4.697.137
GB00B10AUG71	THREADDNEEDLE TARGET RETURN FUND Net 1 Acc		11.896		14.125	1	13.970	13.970
GB00B18VRY63	ETFS AGRICULTURE USD		20.000		93.474	5	104.224	104.224
GB00B1PRW957	Threadneedle China Opportunities Retail Net EUR		79.013		220.000	3	237.559	237.559
GB00B1VMCY93	M&G OPTIMAL INC EUR		97.037		1.750.974	18	1.794.495	1.794.495
GB00B1VMDC22	M&G Optimal Income		390.087		7.256.275	19	7.591.132	7.591.132
GB00B28CNR00	THREADDNEEDLE AM H ALPHA - RNA		101.510		219.214	41	297.969	297.969
GB00B42FR118	THREADDNEEDLE EURO HIGH YLD 3		78.085		24.991	2	158.356	158.356
GB00B465FN48	THREADDNEEDLE EURO BD € RGA		30.399		50.000	2	52.195	52.195
HK2623285466	SHARES FTSE ASX CHINA INDEX		1.500.000		156.510	1	206.754	206.754
IE0003291727	BNY MELLON GL - GLOBAL BOND A		17.539		26.340	2	27.844	27.844
IE0004084889	BNY MELLON GLOBAL OPPORTUNITIES - A EUR		111.224		140.563	2	183.965	183.965
IE0003011124	BNY MELLON GL GL HY B EU AE		20.786		20.000	2	20.174	20.174
IE0003080286	INVESTCO ASIAN EQ C		494.266		2.492.550	6	2.874.160	2.874.160
IE0031687019	MELLON US LARGE CAP VALUE		34.357		50.000	2	66.536	66.536
IE0033898843	PMCO - TOTAL RTN H IAC		2.932		59.565	21	60.958	60.958
IE0034777362	AXA ROSENBERG GLB SM CAP EC		4.607		88.995	24	109.975	109.975
IE00311XZ103	PMCO - GLOBAL BOND E EURO AGG ACC		29.884		650.928	22	695.101	695.101
IE00311XZ327	PMCO - GLB HY BD E HOD ACC		39.787		738.095	20	812.852	812.852
IE00311XZ434	PMCO Global Inv Series plc Global Investment Grade Credit E EUR (H)		38.244		576.996	16	605.763	605.763
IE00311XZ541	PMCO - GL REAL RTN - E-EURO-HD-ACC		58.604		671.798	16	946.793	946.793
IE00311XZ605	PMCO - TOTAL RTN BD E-EURO-HD-ACC		55.470		1.845.470	19	1.846.798	1.846.798
IE00319Z8094	Legg Mason ClearBridge US Aggressive Growth Fund Class A EUR Acc		1.608		316.600	230	369.319	369.319
IE00319Z8099	PMCO Global Investors Series plc Diversified Income E EUR (Hedged)		28.652		354.966	13	362.727	362.727
IE0032023706	BNY MELLON GL - BRAZIL EQ A		61.315		81.014	1	59.365	59.365
IE0032023706	BNY MELLON GL - BRAZIL EQ A		1.517		1.191	1	1.139	1.139
IE0032023706	BNY Mellon Lg-Trm Global Equity A EUR Acc		67.610		101.460	2	115.524	115.524
IE0032023706	JANUS CAPITAL US VEH H IAC		30.888		488.872	18	553.520	553.520
IE00320AJP59	BNY MELLON GL EM ETF C H IAC		96.110		106.250	1	102.136	102.136
IE00320P4Y72	PMCO QS-GLOBAL HIGH-YIELD BOND EUR H		20.146		379.477	20	375.265	375.265
IE0033P4T878	POLAR CAPITAL JPN IS		14.755		154.966	13	195.908	195.908
IE0033Z0K018	SHARES S&P 500 MONTHLY EUR		113.164		4.845.826	43	5.326.629	5.326.629
IE003402A404	NE HY YLD BND EUR A MON DBT		22.010		229.000	10	215.914	215.914
IE00342Z5J44	SHARES MSCI JPN MONTH +HED		93.944		3.499.755	41	3.867.205	3.867.205
IE0034410979	Shares MSCI World Monthly EURO ETF		1.891		71.461	38	76.207	76.207
IE00344WJ441	EURO GOV BND 10-15		516		80.818	156	86.332	86.332
IE00356P4M33	FUNDLOGIC SALAR CON ABS R CM		14.839		1.500.000	100	1.477.926	1.477.926
IE00356P4M33	FUNDLOGIC SALAR CON		93.422		6.831.234	81	7.606.255	7.606.255
IE00358QW890	MIZNICH SHORT DURN HG YD H IAC		4.430		518.659	116	515.551	515.551
IE00358QW890	SHARES CORE S&P 500 LQTS ETR		48.107		50.000	9	45.556	45.556
IE003650VX51	NELBER BER EMER MKTIS EQ 6AA		5.051		50.000	9	45.556	45.556
IE003650VX51	MIZN ENHANCED YELD ST HEAR		368		50.000	136	49.651	49.651
IE00370P3F38	CITI EGY BAL BETA US USD		80.073		9.427.624	134	10.758.122	10.758.122
IE00384L8.26	PMCO QS INCOME FUND H IAC		1.691		20.599	28	17.446	17.446
IE00384L8.26	CitiFirst Harness Macro Currency Fund USD Hlg		117.067		9.864.832	84	9.889.842	9.889.842
IE00385C3247	LIW WA MACRO BND A A USD		43.699		3.563.753	89	3.781.379	3.781.379
IE00385C3247	LIW WA MACRO OPPORT BND A A USD		196.264		8.744.211	86	9.213.987	9.213.987
IE00385C3247	OLD MUT GB EGY ABS RE A USD		5.128.027		4.123.247	1	4.773.234	4.773.234
IE00385C3247	OLD MUT GB EGY ABS RE USDA		10.570.420		11.039.390	1	12.960.323	12.960.323
IE00385C3247	OLD MUT GB EGY ABS RE-EUR H IAC		20.178		30.000	1	30.222	30.222
JP0027880002	JAPAN REAL ESTATE INVESTMENT		50		236.102	4,384	199.685	199.685
JP0040170007	NOMURA ETF BANKS INDEX		300.000		397.289	1	400.744	400.744
JP0465330007	NOMURA REAL ESTATE OFFICE FU		55		236.737	4,097	225.332	225.332
JP0467470001	TORQ M340 JAPAN E		23.000		223.433	11	258.894	258.894
JP0467500000	TORQ SMALL JAPAN CP		23.000		228.478	11	262.102	262.102
LU0011889846	HENDERSON HORZ EUROLAND A2		795		27.196	38	30.066	30.066
LU0048573645	Fidelity Funds - ASEAN Fund A USD		1.466		30.369	27	39.173	39.173
LU0048574536	Fidelity Funds - Australia Fund A AUD		161		5.054	35	6.380	6.380
LU0048579410	Fidelity Funds - France Fund A Euro		171		5.000	44	7.512	7.512
LU0048580004	FIDELITY FUNDS - GERMANY FUND A EURO		2.206		72.872	39	87.128	87.128
LU0048587888	Fidelity Funds - Malaysia Fund A USD		308		10.115	39	11.899	11.899
LU0048588080	Fidelity Funds - Nordic Fund A SEK		93		5.050	92	8.533	8.533
LU0048588163	Fidelity Funds - Singapore Fund A USD		981		40.176	44	43.285	43.285
LU0048621477	Fidelity Funds - Thailand Fund A USD		329		10.115	40	14.288	14.288
LU0048621717	FIDELITY FUNDS UK A E		3		5.019	3	5.938	5.938
LU0049112450	Fidelity Funds - Pacific Fund A USD		278		4.984	23	6.430	6.430
LU0052265898	CREDIT SUISSE EQ SM CP GER B		48		75.000	1,779	85.120	85.120
LU0054237671	Fidelity Funds - Asian Special Situations Fund A USD		22		25.318	30	35.731	35.731
LU0054754816	Fidelity Funds - Switzerland Fund A CHF		25		4.862	45	8.880	8.880
LU0055114457	Fidelity Funds - Indonesia Fund A USD		19		10.115	23	12.294	12.294
LU0056886558	Fidelity Funds - FPS Moderate Grow th Fund A-EUR		5.021		60.000	12	60.351	60.351
LU0058484123	ES - GLOBAL BOND		19.006		3.469.027	265	5.039.121	5.039.121
LU0058485250	ES - EMERGING MARKETS		159		16.000	111	17.786	17.786
LU0061324488	Fidelity Funds - Korea Fund A USD		365		5.064	14	5.187	5.187
LU0062574610	ES - EURO BOND		17.767		29.554.854	1,867	33.699.931	33.699.931
LU0067937604	ES - GLOBAL BNAHC		24.156		19.617.464	866	20.923.546	20.923.546
LU0082027943	UBS PORTFOLIO EURO LIQUIDITY		1.710		551.004	77	553.073	553

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Ano: 2014
Empresa de Seguros: GNB Seguros Vida
Nº de identificação: 503024856
Ident. do resp. pela informação: João Borralho

Valores em euros

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		DESIGNAÇÃO		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço unitário	Total
CÓDIGO										
L00115143165	INVECO GRTERR CHINA EQUITY - E	Transporte		29.879.775	1.525	27	41.938	510.497.334	35	52.674
L00115144486	INVECO ABS RETURN BOND PD E			35.815	3	3	100.000		3	100.967
L00115759606	Fidelity Funds - America E Acc Euro			2.216	11	24	25.793		24	52.793
L00115763970	Fidelity Funds - Emerging Markets E Acc Euro			174	29	174	5.000		39	6.761
L00115764182	FIDELITY FDS - EUROPEAN GROWTH E Acc			1.395	27	38.161	31		31	42.847
L00115765596	Fidelity Funds - Greater China E Acc Euro			24	1.056	24	25.000		37	38.703
L00115765678	Fidelity Funds - Iberia E Acc Euro			4.429	36	159.584	37		37	164.084
L00115766213	Fidelity Funds - Japan E Acc Euro			3.561	7	25.000	9		9	31.414
L00115767021	FIDELITY FUNDS-LATIN AMERICA-E Acc			1.808	51	92.700	44		44	79.490
L00115767708	FIDELITY FDS - EUROPEAN AGGR - E			4.489	15	67.806	16		16	71.107
L00115768185	FIDELITY FDS - SOUTH E ASIA - E			2.132	33	71.273	40		40	86.142
L00115769746	Fidelity Funds - World E Acc Euro			1.442	11	5.000	21		21	9.134
L00115773425	Fidelity Funds - Global Technology Fund E Acc Euro			810	6	5.000	12		12	9.352
L00115774233	Fidelity Funds - Global Telecommunications E Acc Euro			487	10	5.000	15		15	7.271
L00117895366	JPM Emerging Markets Equity (USD) D Acc			191	26	4.984	26		26	5.015
L00118140997	MORGAN ST INV F-BM EUR-BD			329	54	17.846	55		55	18.163
L00119438611	PIONEER FUNDS EMG MKT BD OE			23.112	11	265.000	12		12	269.946
L00119753134	INVECO PAN EUR STRU			742.311	15	10.824.126	16		16	12.107.095
L00119753308	INVECO PAN EUR ST EGY E			572.699	12	6.940.014	13		13	7.645.535
L00120680226	Vontobel Fund US Dollar Money B			976	103	100.489	106		106	103.157
L00124811109	CARA VILA AGGRESSIVE FUND			90.461	116	10.479.051	81		81	7.359.941
L00125951151	MFS EUROPEAN VALUE A I			4.092	29	120.505	32		32	129.834
L00126412937	JPM MORGAN F - GL CONVERT EU			11	2.077	11	23.025		13	26.145
L00130323198	BURZCON EASYFUND-EO JAPAN RH			434	90	39.007	97		97	41.952
L00133360320	Candriam Equities - Sustainable World N Acc EUR			450	219	98.595	245		245	110.194
L00138259550	VONTOBEL FUND NEW POWER C			28	100	2.848	107		107	3.028
L00140363267	FRANK TEMP INV MU DES - NACC			2.144	19	39.399	19		19	40.579
L00140363957	Franklin Technology N Acc			4.677	6	27.975	8		8	35.730
L00144751095	CANDRIAM BONDS E HIGH YIELD N-C			142	881	124.998	893		893	126.743
L00145635123	DWS INVEST EURO EQUITIES-NC			111	111	13.242	136		136	16.359
L00146220040	DWS INSTITUTION USD MONEY PLUS			36	9.520	360.900	10.250		10.250	366.913
L00146864797	DWS RUSSIA Acc			123	200	24.506	134		134	16.454
L00147394679	BlackRock Global Funds - European Value E2			2.190	55	120.401	54		54	118.409
L00152562804	Templeton Asian Growth N Acc \$			37	134	4.984	39		39	5.268
L00153358154	F&C US Smaller Companies A Acc			1.070	109	116.512	126		126	134.643
L00153358667	F&C European Equity A			3.300	15	50.000	17		17	54.620
L00154361405	PARVEST FLOOR 90 EURO - GLS C			152	129	19.598	111		111	16.771
L00157217158	Fidelity Funds - Global Focus E Acc Euro			26	193	5.000	42		42	8.057
L00160155395	RAM LUX SYS EMER MKTS EQ B			2.537	123	312.168	132		132	335.784
L00165915058	Allianz Euro Bond AT EUR			1.269	16	20.000	16		16	20.152
L00168342979	JPMORGAN F GLOBAL FOCUS-B			10.810	18	196.509	23		23	249.500
L00168343274	JPMORGAN FUNDS GLOBAL FOCUS D EUR ACC			1.059	22	23.551	27		27	28.980
L00169528261	JPM INV JPM EUR ST DI DAC			370	135	50.000	145		145	53.869
L00170991672	PICOT GLOBAL EMERG DEBT HE			10.943	245	2.684.134	247		247	2.700.877
L00171290074	BGF-NEW ENERGY FUND-EURO E2			6	6	7.205	6		6	7.595
L00171304552	BGF-WORLD ENERGY FUND E Acc			984	17	16.964	16		16	15.900
L00171306680	BGF-WORLD GOLD FUND - EUR E2			1.350	34	45.703	19		19	25.772
L00171309270	BlackRock Global Funds - World Healthcare E2 EUR			10.948	20	219.983	26		26	284.883
L00172157363	BGF- WORLD MINING FUND E2			1.383	45	62.143	27		27	37.025
L00173614495	Fidelity Funds - China Focus Fund A USD			876	29	25.318	43		43	37.601
L00173769935	NORDEA 1 SIC - GLOB VL E EUR			6.730	15	98.595	16		16	106.055
L00173770602	NORDEA 1 NORDIC EQUITY FUND E			338	58	19.571	59		59	20.020
L00173942318	DB PLATINUM INV-SOV PLUS-RIC			1.058	137	21.668	150		150	20.630
L00179220255	DWS INVEST CONVERTIBLES NC ACC			231	149	34.464	158		158	36.394
L00188151095	FRANK TE INV FRM E-SMC - NACC			5.794	28	164.273	28		28	163.444
L00188151251	Franklin Euro Government Bond N Acc E			14.269	13	185.000	14		14	195.055
L00189847253	AXA WF Global High Yield Bd E Cap EUR H2			6.165	75	610.577	75		75	614.577
L00189895229	SCHRODER NTL GLB HYD			4.431	30	132.256	34		34	151.630
L00197230542	Fidelity Funds - India Focus Fund A Euro			24	1.473	35.000	38		38	55.480
L00200853342	Henderson Gairmire Fd United Kingdom Abs Ret Fd GBP Acc			1.179.074	3	3.871.024	4		4	4.160.894
L00200855070	BGF US FLEXIBLE EQUITY H E2			4.086	12	47.791	16		16	66.882
L00200856566	MULIF US BASIC VALUE - E			4.277	34	145.209	46		46	198.421
L00201326814	Schroder SF Strategic Bond B EUR H2 Acc			784	132	103.802	131		131	102.394
L00203348601	SCHRODER NTL GL CORP BD BAC EUR			140	664	92.660	143		143	94.850
L00203532882	ING (L) INVEST EUROPE HIGH DIVIDEND X ACC			184	331	61.019	349		349	64.315
L00208853944	JPMORGAN F - GLB NAT RE - D ACC			322	15	8.757	8		8	2.429
L00209317873	GLOBAL ACTIVE ALLOCATION - I CAP			384.485	168	1.946.292	6		6	2.487.624
L00210032286	DWS INVEST Global Emerging Markets			218	188	40.943	168		168	36.627
L00211333298	FRANK TEMP INV FR MU DES - NA			26.018	14	358.169	16		16	423.316
L00219424487	MFS MER-EUROPEAN VAL			37.115	176	6.519.117	214		214	7.943.323
L00224592915	SCHRODER NTL GL PR SC B A			386	107	40.357	130		130	48.179
L00225434587	LUX INVEST FD - US EGYT PLUS - D			4.359	1.285	5.600.000	65		65	284.354
L00227385266	NORDEA 1 SIC STAB RET E EUR			69.799	14	982.782	15		15	1.013.481
L00229863953	DB RAT-COMMODITY EURO			234	151	35.370	87		87	20.435
L00231205655	FRANK TEMP INV FR INDIA-NA E2			4.723	99	92.741	30		30	140.894
L00234683448	GOLD SACHS BRICS PORTF-E			13	4.926	66.012	13		13	64.429
L00234687605	GOLDMAN SACHS US EQ PORT - EA			6.119	13	77.907	18		18	107.578
L00236146006	DWS INVEST SHORT DUR. OPT - NC			412	55	50.000	50		50	50.152
L00236162225	F&C PORT FID EMERK E2 EUR E2			955	124	118.813	129		129	104.704
L00237699995	FIDELITY FDS-GL PR E Acc EUR			616	8	5.000	13		13	8.266
L00238206513	FIDELITY FDS EURO BND F D E			2.551	27	70.000	28		28	71.851
L00238433686	BLUEBAY - EMERK LQ			17.372	125	2.179.542	127		127	2.205.247
L00240772094	BLUEBAY - EMERK LQ OJ - BASE			247	162	40.000	141		141	34.945
L00243956348	INVECO ASIA INFRASTRUCT - E			2.011	10	19.432	11		11	22.179
L00243957239	Invesco Pan European High Income Fund Class A Accumulation			2.599	19	50.000	19		19	49.870
L00243957668	INVECO PAN EUR H1 C			565.825	17	10.523.158	20		20	11.214.655
L00243957742	INVECO PAN EUR H1 E			184.260	17	3.211.675	18		18	3.379.328
L00243958047	INVECO EURO CORP BOND - C			26.473	16	425.037	18		18	47.015
L00243958393	INVECO EURO CORP BOND E			16.635	16	214.123	17		17	230.898
L00244270723	JPMorgan Funds - US Value D (acc) - EUR			14.395	10	150.000	11		11	156.602
L00245181838	Goldman Sachs Global Small Cap Core Equity Portfolio E Close			7.813	13	98.595	14		14	112.892
L00247079626	PICOT - ABSOLU RE GLO-R			74	111	8.227	113		113	8.371
L00248173006	SCHRODER NT EAE ASIA - B ACC			6.992	18	122.898	21		21	147.246
L00248183306	Schroder SF Asian Opportunities B EUR Acc			589	8	5.000	10		10	5.677
L00248273566	BGF - INDIA FUND E2			289	18	5.170	22		22	6.448
L00250180208	ING (L) Invest Global Real Estate X EUR Acc			50	1.102	54.774	1.289		1.289	64.098
L00251130554	FIDELITY FDS-PORTS MIA Acc EUR			18.317	12	228.083	14		14	246.751
L00251658968	AXA WF Euro Inflation Bonds E Cap EUR			126	123	15.458	126		126	15.796
L00251660279	AXA World Funds Euro 5-7 E Capitalisation EUR			470	147	69.000	156		156	73.464
L00251660782	AXA World Funds Euro 3-5 E Capitalisation EUR			376	130	49.000	137		137	51.525
L00251662135	AXA WORLD EUR CR SHRE E CAP E			1.792	126	225.000	126		126	225.538
L00252131148	CANDR BONDS TOTAL RETURN N			157	127	20.000	127		127	20.020
L00252967707	BlackRock Global Funds - European Focus E2 EUR			300						

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Ano: 2014
Empresa de Seguros: GNB Seguros Vida
Nº de identificação: 503024856
Ident. do resp. pela informação: João Borraho

Valores em euros

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço		
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						unitário	Total	
LU0296922973	NOVENERGIA II - ENERGY AND ENVIRONMENTAL - A	Transporte	35.509.178	63	84.232	659.591.683	670.127.454	94.979	
LU0300739322	Templeton Emerging Markets Smaller Companies N Acc \$		13.535	7	92.388	8	108.807	7	
LU0300742037	FRANK TP - NAT RES N ACC +		1.649	8	9.213	6	9.811	6	
LU0313638883	PIONEER-GL DIVER EQTY - AEA		3.108	67	209.000	70	219.000	70	
LU0313923228	BLACKROCK STR EUR EY AXZ		16.957	183	3.109.983	209	3.542.470	209	
LU0316459139	SCHRODER NTL MIDO EUR		8.905	11	100.000	14	126.536	14	
LU0316459568	SCHRODER NTL MIDO EAST B = A		301	10	2.889	14	4.084	14	
LU0318939179	FIDELITY FUNDS-AMERICA - Y ACC		53.908	9	483.720	14	763.180	14	
LU0321373184	SCHRODER NTL EUR D MAX BND		2.784	58	162.469	56	155.258	56	
LU0322591676	Schroder International Selection Fund QEP Global Quality B Acc		401	91	36.691	103	41.351	103	
LU0326423224	BGF - WORLD GOLD F D HEDGED E 2		9.214	6	51.527	4	38.331	4	
LU0326209832	JPM JAPAN STRATEGIC VALUED (ACC)		554	62	34.589	74	40.982	74	
LU0321837779	ING (L) Invest Food & Beverages (EUR) X		15	1.350	15.995	1.673	19.603	12	
LU0333227550	MLS - Marshall Wace Tops C EUR Acc		56	119	6.654	123	6.904	123	
LU0333227808	MLS Marshall Wace Tops UCITS C GBP Inc		431	146	63.038	159	68.435	159	
LU0333491919	Vontobel Fund Emerging Markets Equity HC		617	163	112.993	176	108.902	176	
LU0334858247	INVESCO GLOBAL ABS RTNFRD E		1.795	11	20.000	11	20.000	11	
LU0336299408	Mrae Asset Global Discovery Fund - Asia Sector Leader Eq A		334.593	10	3.269.441	10	3.205.099	10	
LU0336304020	MRAE ASIA SECTOR LDR EQ US		608.901	10	5.957.940	10	5.887.900	10	
LU0337414568	NATIONL CREDIT OPPORTUNITIES LIT		21.409	172	3.689.478	176	3.759.979	176	
LU0337569841	FIDELITY FD ASIAN SPECIAL SIT (A) HGD - EUR		11	16.347	11	177.526	11	187.007	11
LU0340554327	PICTET - EMERG CY HR		559	125	70.000	104	58.223	104	
LU0345362106	Fidelity Funds - Asian Aggressive Fund E-Acc-AEUR		11	457	5.000	12	5.571	12	
LU0346388850	FIDELITY FDS-REPA		3.968	13	76.866	12	73.285	12	
LU0346393613	FIDELITY FDS EU SHRT BD E AC		21.928	12	255.000	12	257.659	12	
LU0346424517	Pioneer Funds - Russian Equity C EUR ND		41	605	25.000	32	19.473	32	
LU0341442776	SSIF-GLB CONVERT BOND BSA		15.875	91	1.450.606	104	1.657.870	104	
LU0351442933	SSIF-GLB CONVERT C		13.135	96	1.262.897	112	1.477.672	112	
LU0360482987	MORGAN ST - GLOBAL BRANDS - Z		3.627	29	103.514	37	132.533	37	
LU0360484686	MORGAN ST-US ADVANTA		10.924	39	422.695	45	486.556	45	
LU0360484769	MORGAN STANLEY - US ADVANTAGE ZH EUR		17.299	63	803.388	138	1.089.132	138	
LU0360491038	MORGAN ST OM ALPLA PLUS - Z		3.416	46	160.370	36	158.232	36	
LU0366769064	Templeton European Total Return N Mds E		13.339	11	150.000	11	152.795	11	
LU0370786753	FIDELITY FD-US HYFL		13.646	13	146.826	14	162.323	14	
LU0384859367	MORGAN ST GBL INFRAST B USD		759	34	25.584	31	21.299	31	
LU0390135415	FRANK TEMPLET AS SM		3.347	37	50.000	43	58.556	43	
LU0390137973	TEMPLETON FRONTIER MARKETS N EUR ACC		20.017	19	388.628	20	406.141	20	
LU0390138185	Templeton Frontier Markets N EUR-HI Acc		4.628	19	90.000	17	79.247	17	
LU0390857125	NORDEA 1 AFRICAN EQUITY E		1.139	14	15.734	14	16.101	14	
LU0391944815	Pictet-Global Megatrend Selection-R EUR		304	164	50.000	168	50.961	168	
LU0394083483	Global Inv Opportunities Private Equity - E		74.008	587	43.472.689	475	35.124.007	475	
LU0403658858	BLUEBAY GLOBAL CONVERT BD B		14.841	108	1.659.411	120	1.786.418	120	
LU0403660086	BLUEBAY GLOBAL CONVERT BD S		78.964	138	10.890.934	155	12.227.962	155	
LU0403660326	BLUEBAY GLO CONVERT		6.698	187	1.251.180	180	1.205.661	180	
LU0442207224	JPMorgan Investment Funds - Global Incom		97	134	13.000	132	12.793	132	
LU0454549634	ES - ROCKEFELLER ENERGY		1.735	144	250.000	138	239.783	138	
LU0418791066	BLACKROCK STR EUR OD		20.797	185	3.852.825	211	4.387.913	211	
LU0419225080	DB PLATINUM OPCI SECTOR - EOC		6.529	209	1.362.472	294	1.919.173	294	
LU0419225759	ESPIRITO SANTO - Trading Fund Capitalizado		96.407	125	12.032.675	132	12.719.886	132	
LU0425509356	Jupiter North American Equities Class L EUR Acc		2.662	19	50.000	19	51.864	19	
LU0432616497	INVESCO GL NV GR ORB D E A		2.379	11	25.000	11	26.688	11	
LU0432616901	Invesco Funds Balanced-Risk Allocation Fund		14.941	14	155.602	15	162.803	15	
LU0432019118	ESPIRITO SANTO - Trading Fund Capitalizado		41.262	41	98.000	42	117.337	42	
LU0446973449	Threadneedle (Lux) Global Technology DU		3.487	29	100.425	30	105.953	30	
LU0447918896	ESPIRITO SANTO AFRICA R INC		58.017	100	2.435.184	96	2.343.167	96	
LU0456928986	JUPITER DYNAMIC FDI-L		15.017	11	645.249	11	651.536	11	
LU0501120262	GE FRONTIER MARKETS R I		63.004	128	8.065.025	133	8.363.798	133	
LU0501120429	GE FRONTIER MARKETS R I R		24.427	123	3.003.000	126	3.079.327	126	
LU0503630538	Pictet-High Dividend Selection-Rdm EUR		115	115	47.000	112	45.446	112	
LU0534465977	BLACROCK EUROPO OPPORTUNA		160	106	95.239	173	103.573	173	
LU0538228074	FIDELITY FDS GBL DEMO AAGH		419	12	5.000	15	6.399	15	
LU0529381476	ING L NV-RENTA EU H		268	373	100.000	367	98.314	367	
LU0534340402	INVESCO GBL T NET EUR BND E		1.533	13	20.000	13	19.998	13	
LU0536709628	Pioneer Funds - European Potential C EUR ND		705	50	70.000	79	55.698	79	
LU0555027738	ING RENTA-US CREDIT		14	5.646	78.887	6.516	91.036	6.516	
LU0562314475	Schroder SF Frontier Markets Equity B		21.487	119	2.557.480	115	2.464.276	115	
LU0562314715	SCHRODER NT SEL FRONT MK C		21.202	121	2.558.994	119	2.532.654	119	
LU0566026960	AMUNDI FDS-MONEY MKT EUR-FEC		1.461	147	1.120	147	147.337	147	
LU0572586591	ALKEN FUND ABSOL NET EUROPA		1.220	123	150.000	124	151.623	124	
LU0576845802	ING (L) Renta Fd Emer Mkt Debt (LC) X EUR HI		27	243	6.558	230	6.203	230	
LU0589393056	IS - Brazilian Bonds		1.238	97	120.000	100	123.266	100	
LU0592216476	DB X - TR MSCI EM COMS DISCRET		1.028	5	5.019	5	5.423	5	
LU0592216559	DB X - TR MSCI EM COMS STAPLES		893	5	4.828	5	4.594	5	
LU0592216633	DB X - TR MSCI EM ENERGY ETF		5	943	4.938	4	3.326	4	
LU0592216807	DB X - TR MSCI EM MKTS FINANCIAL		3	1.521	5.033	3	5.182	3	
LU0592217011	DB X - TR MSCI EM MKTS INDUSTRI		3	1.742	5.033	3	4.899	3	
LU0592217284	DB X - TR MSCI EM MKTS MATERIA		5	1.028	5.014	3	3.426	3	
LU0592217367	DB X - TR MSCI EM MKTS TELECOM		2	2.164	5.081	2	5.107	2	
LU0592217441	DB X - TR MSCI EM MKTS UTILIT		5	1.533	5.047	3	5.198	3	
LU0592897721	PICTET US HIGH YIELD HR DM E		3	85	102.293	79	95.115	79	
LU0602539620	Nordea 1 Emerging Stars Equity Fund E EUR		84	2.053	172.000	85	173.995	85	
LU0605515377	FIDELITY GLOBAL DIVIDEND AAF		378	13	5.000	16	5.982	16	
LU0611173427	UBS (Lux) Equity SICAV - Global High Dividend (USD) Pacc		167	98	18.253	115	21.506	115	
LU0616856935	DWS INVEST BRAZILIAN EOT LC		914	96	87.330	76	69.244	76	
LU0637300251	NORDEA 1 BERK MKT COR BND E		212	94	20.000	94	19.998	94	
LU065628672	AMUNDI FDS-Renminbi Currency A (H-EUR) - EUR		50	106	5.335	103	5.156	103	
LU0671501475	SCHRODER SF GL DM MAX BEH		5.811	11	65.000	11	62.756	11	
LU0676280711	ALLIANZ US HIGH YLD AMR EUR		14.836	11	156.663	10	141.237	10	
LU0702159772	FIDELITY ASIAN SMALL CO AA E		168	15	2.500	19	3.259	19	
LU0712125665	NORDEA STANLEY GLOBAL HIGH YIELD BOND FD-ZH		44.360	26	1.135.572	24	1.052.230	24	
LU0716968390	A4 INVESTMENTS SICAV SF - NORFOLK - AAP		222.727	79	17.601.913	72	16.018.534	72	
LU0723564463	US Equity SICAV - European Opportunity Unconstrained (EUR) Pacc		1.505	163	245.000	166	246.529	166	
LU0740593492	Nor Global Income D EUR Acc		1.698	121	201.140	124	205.531	124	
LU0772944731	NORDEA 1 EURO BANK DEBT EE		385	131	50.000	136	51.990	136	
LU0772954615	NORDEA 1 GL HYLD BND EE		1.764	11	20.000	11	19.982	11	
LU0774777139	AMINVESTMENTS SICAV SF - HOLMEN - A1 A PR		208.608	86	17.977.485	76	15.797.857	76	
LU0787970960	MARAUDER EQUITIES SPAN AC		2.824	25	70.266	25	70.266	25	
LU0792609249	2BCARTAL BRAZIL M MKT GW-A		8.889	174	1.544.285	173	1.537.915	173	
LU0800573007	AXA World Funds Emerging Short Duration Bonds E Cap EUR		138	105	14.500	105	14.524	105	
LU082433858	PARVEST Equity Turkey		175	208	36.486	231	40.429	231	
LU0823449425	PARVEST World Commodities		75	106	7.938	65	4.501	65	
LU0828225937	A4FUNDS SF MONTBOUGH CLASS A		115.216	94	10.838.498	90	10.340.631	90	
LU0848952700	JPM GBL HYLD BD D HGD		77	77	180.000	73	170.984	73	
LU0848915831	JPM FDS-US AGGREGATE BONDV(E)EUR HGD		12.401	79	877.062	80	994.483	80	
LU0853555380	JUPITER DYNAMIC BOND FD EUR		117.355	11	1.379.539	11	1.397.084	11	
LU0853555893	JUPITER JGF DY B FD-EUR A		407.841	12	4.758.725	12	4.824.759	12	
LU0935232610	NATIXIS AM-SEYOND		9	50.629	132.501	49.740	130.175	49.740	
LU0939949605	HENDERSON GARTT UK ABS REIGB		836.520	13	10.779.495	14	11.674.121	14	
LU0996172333	Amundi Funds Global Macro Bonds & Currencies SE EUR		83	106	8.796	105	8.693	105	
LU0101757287	ES-Portugal Equity		29.500	4	14				

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Ano: 2014
Empresa de Seguros: GNB Seguros Vida
Nº de identificação: 503024856
Ident. do resp. pela informação: João Borralho

Valores em euros

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						unitário	Total
US4642870555	Shares Russell 2000 Index Fund	Transporte	38.501.213			877.373.087		883.655.683
US4642870577	Shares Dow Jones US Utilities Sector		33		3.841	99		5.222
US4642877058	Shares S&P MidCap 400 Value Index Fund		40		2.445	97		3.897
US4642871132	Shares Dow Jones US Telecommunications Sector		31		2.009	105		3.264
US4642877215	Shares Dow Jones US Technology Sector		161		2.461	24		3.883
US4642877397	SHARES DOW JONES US REAL ESTATE INDEX		52		2.463	86		4.471
US4642877546	Shares Dow Jones US Industrial Sector		420		22.106	63		26.582
US4642877629	Shares Dow Jones US Healthcare Sector		55		2.451	88		4.829
US4642877884	Shares Dow Jones US Financial Sector		50		2.490	119		5.598
US4642877967	Shares Dow Jones US Energy Sector		35		2.444	74		5.108
US4642878049	Shares S&P SmallCap 600 Index Fund		113		4.081	37		4.171
US4642878122	Shares Dow Jones US Consumer Goods Sector		57		3.869	94		5.355
US4642878387	Shares Dow Jones US Basic Mat		51		2.485	86		4.401
US4642878791	Shares S&P SmallCap 600 Value Index Fund		52		2.429	68		3.552
US4642878874	SHARES S&PMALL CAP 600 GR		56		3.002	97		5.440
US4642883726	Shares S&P Global Infrastruct		45		3.916	101		4.536
US4642885135	SHARES BOXX HY CO		203		5.056	35		7.048
US4642886950	Shares S&P Global Materials		900		63.426	74		66.420
US4642887115	Shares S&P Global Utilities S		172		7.570	46		7.921
US4642887287	Shares S&P Global Industrials		40		238	40		9.639
US4642887370	Shares S&P Global Consumer Staples		214		7.551	58		12.458
US4642887453	Shares S&P Global Consumer Discretionary Sector		157		7.541	74		11.588
US4642890194	SHARES SILVER TRUST		198		38	7.489	70	13.885
US7393530361	POWERSHARES BUYBACK		17		828	12		10.271
US7393530326	Powershares High Yield Equity Dividend Achievers Portfolio		1.699		62.274	40		67.241
US7393530694	POWERSHARES AERD & DEFENSE		279		2.012	11		3.102
US7393537966	Powershares Dynamic Pharmaceuticals Portfolio		1.820		50.498	29		52.082
US7434776537	PROSHARES SHORT S&P 500		2		288	55		70.470
US78462F1030	SPY STANDARD & POORS 500 ETF TRUST Index Fund		4.150		24	99.215	18	74.448
US81369Y1001	Materials Select Sector SPDR Fund		176.700		147	26.052.197	169	29.914.272
US81369Y2090	Health Care Select Sector SPDR Fund		73		27	2.005	40	2.581
US81369Y3080	Consumer Staples Select Sector SPDR Fund		69		2.201	56		3.886
US81369Y4070	Consumer Discretionary Select Sector SPDR Fund		75		2.195	40		2.995
US81369Y5069	Energy Select Sector SPDR Fund		58		35	2.014	59	3.447
US81369Y6059	Financial Select Sector SPDR Fund		102		6.086	65		6.650
US81369Y7040	Industrial Select Sector SPDR Fund		140.330		2.567.720	24		2.858.381
US81369Y8030	Technology Select Sector SPDR Fund		72		26	2.016	47	3.355
US81369Y8965	Utilities Select Sector SPDR Fund		90		23	2.028	34	3.065
Z94165501229	GARNHAM FOUNDERS FUND		72		2.023	39		2.800
ZZZPORTLAND0B	PORTLAND HLL OVERSEAS FUND Class B		752		0	0		-
ZZZZZZZZZZVUE	NAU FUND INC - CLASS E		249.841		89	22.347.093	104	25.909.281
ES0138517034	NB BOLSA SELECCION FI		339.881		100	34.056.886	70	23.662.907
ES0125240038	NB CAPITAL PLUS FI		200		23	4.850	14	2.720
ES0114917034	NB VALOR EUROPA FI		4		1.313	1.872		6.951
ES0137765030	NB PATRIMONIO FI		37		10	348		226
XS0312463184	AUTOCALLABLE NOTES LINKED TO THE SHARES OF BBVA		74		840	62.242	847	62.695
XS0303376066	AUTOCALLABLE NOTES LINKED TO THE SHARES OF BNP S.P.A.		170		957	162.816	110	18.646
XS0303788382	AUTOCALLABLE NOTES LINKED TO THE SHARES OF BNP S.P.A.		-		-	-		-
XS0287321131	3 YEARS AUTOCALLABLE CERTIFICA TE ON DUELISTOX 50 INDEX		96		952	91.538	276	26.519
XS03004060721	5 YEAR AUTO-CALLABLE NOTE ON BBVA SM		99		966	95.505	114	11.290
XS0296916140	AUTOCALLABLE SANTANDER 5 YEAR 12%		90		964	86.489	132	11.870
XS0312463184	AUTOCALLABLE NOTES LINKED TO THE SHARES OF BBVA		1.098		957	1.020.706	110	117.044
XS0303376066	AUTOCALLABLE NOTES LINKED TO THE SHARES OF BNP S.P.A.		99		966	95.505	114	11.290
XS0303788382	AUTOCALLABLE NOTES LINKED TO THE SHARES OF BNP S.P.A.		392		972	373.087	276	108.084
XS0287321131	3 YEARS AUTOCALLABLE CERTIFICA TE ON DUELISTOX 50 INDEX		382		969	369.705	189	72.157
XS03004060721	5 YEAR AUTO-CALLABLE NOTE ON BBVA SM		606		966	585.468	114	69.211
XS0296916140	AUTOCALLABLE SANTANDER 5 YEAR 12%		94		964	87.678	132	65.376
ES0138517034	NB BOLSA SELECCION FI		308		13	3.958	14	4.168
ES0125240038	NB CAPITAL PLUS FI		4		1.561	6.630	1.855	7.879
ES0114917034	NB VALOR EUROPA FI		63		35	285		387
ES0137765030	NB PATRIMONIO FI		1		844	695	847	698
LU0953998605	HENDERSON GART-UK A B							3.701.685
LU0419225759	DE PLATINUM CROCI G							3.742.172
LU0058464250	ES-EMERG MARKETS EUR							2.979.267
LU0058464123	ES-GLOBAL BOND EUR							21.959.594
LU0058464882	ES-GLOBAL EQUITY EUR							4.068.336
LU079637604	ES-Global Enhanc EUR							7.405.355
LU056571018	ES-Opportunity Fund							7.687.189
LU0588931708	ES-Brazilian Equity							892.324
LU0588930556	ES-Brazilian Bonds							497.950
LU0107157287	ES-Portugal Equity							3.610.020
LU0107161636	ES-Short Bond EUR							1.748.524
LU0105242554	ES-Iberian Equity							1.002.000
LU0405549634	ES-Global Energy Fund							3.201.007
LU020317673	ACTIVE ALLOCATION I							16.225.400
LU0091443829	ES-EUROPEAN EQ EUR							6.024.596
KYGZ485Q1212	CPM Structur Cred Fd 1000 Inc AG							99.845
XD0001163526	Litespeed Off Fd Ltd Ser S+Master							56.432
	Alexandra GL LV Ltd SPV Class A SPV ABCB9							155.440
	OZ Overseas Fd Ltd C0001							81
	Lucas Energy Total Ret Off Ltd B Ser 04/08 S1							37.852
KYGZ903D1245	Drake Absolu Retu Fd (Ths) Ltd A Ser 1-b							17.599
	Drake Absolu Retu Fd (Ths) Ltd C Ser 1							29.859
	Vicis Capital Fd (Htt) Class AR 216 Non voting							38.982
XD0105105859	Tudor BVI Global Fd Ltd Legacy (Side Pocket)							86.293
VGS34271520	La Fayette Regular GROWTH SP Ltd Class EUR B							10.816
	Alexandra GL LV Ltd SPV Class A SPV ABCB9							340.697
XD0101574420	Paradigm Global Fd Ltd 15 Side Pocket							249.914
KYGZ10061126	Cheyne Spec Sit Real Fd Inc K EUR							60.997
	sub-total		40.427.071			966.422.524		1.054.198.597
DE000DB1BY96	2.2.1.4 - Outros							
DE000DB1BY96	DB 0 13-07/2018 CERT / 07-02-2018		10		999	9.991	695	6.951
DE000DB1BY96	DB 0 13-05/08-05-2018 CERT		11.311		1.029	11.640.650	1.074	12.146.240
DE0084550206	SHARES PHYSICAL PLATINUM		300		16	4.978	20	5.981
DE0084LHWPE2	SHARES PHYSICAL PLATINUM		575		17	10.020	15	8.471
XS1061538333	JPM TECH 05/14 CERT / 20/05/2015		22.250.000		0	4.527.875	0	3.325.174
XS1153139863	CTI 0 14-12/2015 CRT		210		40.548	8.515.124	41.655	8.735.461
	sub-total		22.262.406			24.708.539		24.200.177
	sub-sub-total		87.727.593			1.202.570.148		1.309.288.768
DE0001030500	2.2.2 - Títulos de dívida							
DE0001030500	2.2.2.1 - De dívida pública							
DE0001102366	DBR 1.5% Inflação 2006 - 15/04/2016		1.371.000	118,42%		1.654.017		1.623.580
DE0001102366	DBR 1% / 2014 - 15/08/2024		75.000.000	104,68%		78.166.812		78.507.082
DE0001135176	DBR 5.5 % / 2000 - 04/01/2031		1.000.000	171,84%		1.320.494		1.718.377
DE0001141588	DBR 1.75% - 2010 / 08-10-2015		510.000	101,82%		534.740		519.286
ES0000011876	SPGB c/z - 98 / 01-2029		1	70,33%		0		1
ES0000012004	SPGB 3.15% - 2005 / 31-01-2016		75.000	105,92%		80.432		79.440
ES0000012106	SPGB 4.3% / 2009 - 31/10/2019		5.000.000	117,34%		5.863.142		5.967.082
ES0000012207	SPGB 4% / 2010 - 30/04/2020		65.000.000	118,99%		76.775.205		77.343.455
ES0000012273	SPGB 4.85% - 2010 / 31-10-2020		2.000.000	122,75%		2.441.023		2.455.071
ES0000012318	SPANISH GOV 4% - 2012 / 30-07-2015		60.000	100,80%		63.833		62.282
ES0000012405	SPGB 5.15% - 2013 / 31-10-2026		17.000.000	125,11%		210.431.377		232.386.938
ES00000124V5	SPGB 2.75% - 2014 / 30-04-2019		65.000.000	110,39%		71.653.329		71.756.679
ES00000124W3	SPGB 3.8% - 2014 / 30-04-2024		20.000.000	122,40%		20.437.737		24.480.137
ES00000126A4	SPGBB 1.8% - Inflação 2013 - 30/11/2024		284.000	111,08%		290.962		315.489
ES00000126B2	SPGB 2.75% - 2014 / 31-10-2024		121.000.000	110,82%		126.419.163		134.293.358
ES00000126C0	SPGB 1.4% - 2014 / 31-01-2020		25.000.000	103,38%		25.125.767		25.846.017
ES00000126W8	SPGBB 0.55% + Inflação 2013 - 30/11/2019		570.000	101,03%		577.755		575.884
FR0011207643	FRTR 0.25% + Inflação / 2012 - 25/07/2018		475.000	105,47%		506.590		495.728
FR0011427848	FRTR 0.25% + Inflação / 2013 - 26/07/2024		850.000	105,16%		880.101		893.875
GR0110029312	GGB 3.375% / 2014 - 17/07/2017		11.200.000	79,33%		10.412.548		8.884.868
GR0114029334	GGB 4.75% - 2014 / 17-04-2019		16.000.000	83,36%		13.498.805		13.327.295
IT0004640786	BTPS 4.5% / 2012 - 15/07/2015		10.000.000	104,26%		10.432.558		10.435.158
IT0004889033	BTPS 4.75% - 2013 / 01-09-2028		80.000.000	128,12%		94.075.870		102.488.126
IT0004938186	CERT DI CREDITO DEL TESORO c/z / 2013 - 30/06/2015		100.000.000	99,85%		99.451.400		99.851.000
IT0004978208	CTZ c/z / 2013 - 31/12/2015		5.000.000	99,61%		4.978.000		4.980.600
IT0004983591	BOTS c/z - 2014 / 14-01-2015		50.000.000	100,00%		49.933.858		50.000.500
IT0004987191	BTPS 1.5% / 2014 - 15/12/2016		10.000.000	101,97%		10.193.825		10.197.475
IT0004997638	BOTS c/z / 2014 - 13-02-2015		30.000.000	100,00%		29.947.198		29.998.500
IT0005002999	BOTS c/z / 2014 - 13-06-2015		30.000.000	99,99%		29.940.717		29.995.500
IT0005004426	BTPS 2.35% - Inflação - 2014 / 15-09-2024		560.000	112,73%		622.343		631.314
IT0005009839	CCTS Float - 2014 / 15-11-2019		3.666.000	101,95%		3.750.540		3.737.343
IT0005012783	BTPS 1.65% - Inflação - 2014 / 23-04-2020		12.700.000	103,16%		12.866.275		13.100

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Ano: 2014
Empresa de Seguros: GNB Seguros Vida
Nº de identificação: 503024856
Ident. do resp. pela informação: João Borralho

Valores em euros

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						unitário	Total
IT000504234	BTPS 3.5% - 2014 - 01-03-2030	Transporte	105.000.000	112,97%		993.337.015		1.036.774.188
IT000504272	BOTS CO 2014 / 14-06-2015		50.000.000	99,93%		112.498.068		118.621.938
IT0005042806	BOTS c/z - 2014 / 27-02-2015		25.000.000	99,99%		49.889.644		49.916.000
IT0005045270	BTPS 2.5% 2014 - 01/12/2024		30.000.000	105,86%		24.982.193		24.998.000
IT0005047037	BOTS c/z - 2014 / 31-03-2015		25.000.000	99,97%		31.589.144		31.758.744
US9128280385	US TREASURY 2.25% 2014 - 15/11/2024		990.000	99,58%		24.975.965		24.993.500
XS205557581	REP. ARGENTINA 1.2% 2003 - 31/12/2038		849.836	50,00%		867.910		985.877
ES0000012205	SPANISH GOVT 3.25% 04/16		725.000	103,35%		408.737		411.298
ES0000011586	COMMUNITY MADRID 2.875% 04/2019		1.000.000	107,21%		305.707		424.918
ES00000101644	COMUNIDAD MADRID 2.875% 07/23		500.000	108,90%		749.288		765.103
ES00224261034	CORES 2.5% 10/24		1.000.000	105,23%		1.097.906		1.097.906
IT0005057499	BOTS CO 14-10-15					544.500		551.077
GR0110029312	GOB 3.375 14-07-17					1.052.320		1.057.525
ES0101412128	SGLT CO 13-12-2014							8.976.945
			sub-total				1.242.390.579	
	2.2,2,3 - De outros emissores							1.313.860.304
A10000A19518	VGOEV 2.25% - 2014 / 14-10-2021		358.000	104,23%		361.195		373.128
BE0002463389	KBC 5.625% - 2014 / 19-03-2049 (CoCo) (Call-19/03/2019)		7.000.000	99,18%		6.940.695		6.942.945
DE0001254712	FRESCHEMER BK AG CMS /1999 - 31/05/2019		4.300.000	106,90%		4.275.020		4.583.155
DE0004948504	AIR CANADA 10% 2001 - 01/06/2006 DEFAULTED		2.000.000	0,00%		20		20
DE0004A0B0W10	POPULAR CAPITAL PERPETUAL 2004		400.000	67,00%		188.011		268.011
DE0004A0B0C37	RES 5.25% 2005 - 29/06/2049 (Call-30/06/2015)		150.000	97,38%		129.338		146.063
DE0004A0B0264	KFW Float 2006 - 23/02/2016		3.000.000	99,49%		3.007.322		2.984.471
DE0004110Q69	SIXT 2% - 2014 / 18-06-2020		8.988.000	103,04%		9.036.287		9.261.502
DE0004112735	HOCHTIEF AG 2.625% 2014 - 28/05/2019		2.473.000	105,74%		2.505.875		2.614.941
DE0004119R8D	METRO AG 1.375% 2014 - 28/10/2021		3.240.000	100,26%		3.223.873		3.248.285
DE000413SL18	SAP SE Float 2014/20-11-2018		2.186.000	100,40%		2.194.724		2.194.724
DE00041ED2G8	db Agriculture Booster Euro Hedged ETC 04/2000		810	8863,00%		101.011		70.332
DE00041MA0K1	HOCHTIEF 5.5% - 2012 / 23-03-2017		197.000	113,32%		219.787		223.248
DE00041R0410	THY SENKURUPP 1.25% - 2014 / 25-10-2019 (Call-25/07/2019)		2.891.000	106,04%		3.028.240		3.065.684
DE00041R08J0	THY SENKURUPP 4% - 2013 / 27-08-2018		1.355.000	109,08%		1.408.675		1.478.045
DE000411NDK2	AREAL BANK AG Var CoCo 2014 - 2011/2049 (Call-30/04/2020)		1.200.000	99,11%		1.210.278		1.189.278
DE000411YCN4	SOLARWORLD AG Float 2014/24-02-2019 (Sinkable)		95.375	99,99%		77.729		66.750
DE000411LJUN1	SAARG 2.125% - 2014 - 09-07-2022		166.000	97,38%		177.182		177.182
DE000C037899	COMMERZBANK Var - 2006 / 13-09-2016 (Call-13/03/2015)		1.900.000	99,07%		1.832.352		1.882.300
DE000C022679	COMMERZBANK 3.875% 2010 - 22/03/2017		1.000.000	110,52%		1.023.121		1.105.161
DE000C027499	DEUTSCHE BANK AG Var 2014 - 31/05/2049 (Call-30/04/2022)		3.000.000	100,63%		3.107.837		3.025.007
DE000SYM7704	SYMRIS 1.75% - 2014 / 10-07-2019		444.000	103,08%		448.744		457.681
ES00000101644	COMUNIDAD MADRID 2.875% 2014 - 17/07/2023		1.197.000	109,94%		1.213.840		1.315.987
ES0013307004	BANCA VAR - 2014 / 22-05-2014 (Call-22/05/2019)		5.000.000	100,18%		5.122.192		5.009.862
ES0013790001	BANCO POPULAR Float 2009 - 22/12/2019 (Call-22/12/2014)		550.000	99,59%		550.506		547.756
ES0014954150	BERCAJA Float 2007 - 25/04/2019 (Call-26/01/2015)		543.000	88,92%		506.227		482.839
ES0014974075	CAIXA TERRASIA Perp Float - 07/03/2049 (Call-01/03/2027)		4.000.000	76,87%		1.604.607		3.074.607
ES0014977144	BKASIA 3.375% 2007 - 14/02/2017		100.000	110,73%		107.086		110.794
ES0015318029	CAJA RURAL MEDIT CARLINE Float 2005/22-11-2015 (Call-23/02/2015)		1.000.000	95,10%		800.908		951.098
ES00359031009	ORTIZ 7% - 2014 / 03-07-2019		600.000	99,47%		621.127		596.827
ES0035307003	BANCA SA 3.5% 2014/17-01-2019		1.500.000	111,28%		1.542.495		1.668.975
ES0035860597	BDO SABADELL 5% - 2013/28-10-2017 (Conv. SAB SA)		376.425	99,89%		379.771		376.007
ES0034100076	BILBAO BIZKAIA KUTXA 4.4% 2013/01-03-2016		4.000.000	108,13%		4.277.548		4.325.188
ES0034970239	CAJA AHORROS BARCELONA 3.375% - 2014 / 09-05-2019		6.100.000	105,88%		6.206.330		6.458.413
ES00347582001	TELECOMUNICACIONES Y ENE 2014/08-04-2019 (Call-08/04/2017)		200.000	103,75%		209.510		207.510
ES00376156008	SA DE OBRAS SERVICIOS 7.5% 2013 - 19/12/2018		2.000.000	102,71%		2.041.932		2.044.932
ES00413211345	BBVA 3.625% 2010 - 18/01/2017		3.000.000	110,36%		3.058.087		3.310.747
ES00413211816	BANCO BILBAO VIZCAYA 2.25% 2014/12-06-2024		3.500.000	112,01%		3.521.007		3.920.182
FR0001811307	CREDIT AGRICOLE SA Var pp 2003 - 07/03/2049 (Call-07/03/2015)		1.572.000	100,63%		1.589.001		1.581.934
FR0010227557	HELLING RAILWAY 4.68% 2013 - 29/10/2015		2.300.000	82,31%		2.314.336		2.123.033
FR0010279208	BICE PERPETUAL 6.75% 2006 (Call-27/01/2015)		200.000	84,47%		101.835		168.932
FR0010399667	SCOR SA Var 2006/28-07-2049 (Call-28/07/2016)		200.000	109,13%		160.280		218.280
FR0010533414	CCAIR Var 2007/22-10-2049 (Call-22/10/2017)		2.000.000	102,71%		2.041.932		2.074.157
FR0010814418	CA 8.125% 2009 - 25/10/2049 (Call-25/10/2015)		400.000	146,96%		420.323		587.850
FR0010865642	CA 4.5% 2010 - 31/03/2020 (Call-31/03/2015)		355.000	100,88%		365.300		358.124
FR0010941690	AREVA 3.5% 2010 - 22/03/2021		2.450.000	104,55%		2.505.451		2.561.590
FR0010989806	ICE COVERED BONDS 2.25% 2011 - 14/01/2015		2.000.000	102,71%		2.046.960		2.054.170
FR0011233451	PEUGEOT 5.625% - 2012 / 11-07-2017		100.000	111,61%		105.966		111.605
FR0011374099	AIR FRANCE 6.25% - 2012 / 18-01-2018		200.000	115,06%		210.786		230.116
FR0011391820	VEOLIA ENVIRONNEMENT Var pp 2013 - 16-04-2019 (Call-16/04/2018)		3.000.000	106,47%		3.154.730		3.192.220
FR0011433875	PEUGEOT 7.375% - 2013 / 06-03-2018		72.000	121,68%		819.143		879.773
FR0011531631	ALSTOM 3% 2013 - 08/07/2019		100.000	111,33%		101.857		111.332
FR0011567940	PEUGEOT 6.5% - 2013 / 18-01-2019		613.000	124,25%		746.892		761.677
FR0011606169	COFFI Var - 2013 / 31-01-2049 (Call-31/01/2019)		4.000.000	102,71%		4.155.575		4.338.255
FR0011769390	RENAULT 3.125% - 2014 / 05-03-2021		670.000	112,61%		684.941		754.481
FR0011791391	AREVA SA 3.125% 2014/20-03-2023		1.600.000	99,45%		1.670.281		1.591.178
FR0011884899	AUTOCITEES PARIS Float 2014 - 31/03/2019		3.000.000	100,81%		3.026.409		3.024.309
FR0011942226	GDF SUEZ Var 2014 - 02/06/2049 (Call-02/06/2019)		2.000.000	104,12%		2.023.489		2.082.349
FR0011942283	GDF SUEZ Var 2014 - 02/06/2049 (Call-02/06/2024)		5.000.000	108,10%		5.117.214		5.405.034
FR0011949403	CNP ASSURANCES Var 2014 - 05/06/2045 (Call-05/06/2025)		2.500.000	107,42%		2.600.578		2.685.503
FR0011965177	AIR FRANCE KLM 3.875% 2014/18-06-2021		1.900.000	102,08%		1.925.846		1.939.536
FR0011993120	BEKOST 2.5% - 2014 / 23-06-2021 (CALL-23-03-2021)		1.000.000	98,86%		1.007.702		988.042
FR0012005944	ACCOR SA 4.125% 2014/30-06-2049 (Call-30/06/2020)		2.900.000	101,71%		2.948.824		2.949.574
FR0012173144	ICI BANQUE SA 1.125% 2014 - 30/09/2019 (Call-30/09/2019)		1.797.000	101,79%		1.799.447		1.828.087
FR0012173706	LVM HENNESSY COGNAC 1% 2014 - 24/09/2021 (Call-24/09/2021)		400.000	102,71%		415.575		433.255
FR0012173862	PERNOD 2.125% - 2014 / 27-09-2014 (CALL-27-06-2024)		500.000	105,14%		501.152		525.717
FR0012188456	VALLOUREN SA 2.25% 2014 - 30/09/2024		200.000	103,61%		201.010		207.220
FR0012230677	IFRRA FOCH 1.25% / 2014 / 16-10-2020 (CALL-16-07-2020)		300.000	101,41%		300.160		304.291
FR0012290812	AUTOCITEES PARIS 1.875% 2014 / 15-01-2019		200.000	102,49%		209.175		207.449
FR0012317758	CNP Var pp 2014 / 18-11-2049 (Call-18/11/2024)		1.500.000	101,72%		1.493.763		1.525.816
FR0012329845	BNP PARIBAS CARDIF Var pp 2014/25-11-2049 (Call-25/11/2025)		500.000	100,95%		501.960		504.770
FR0012330124	ICI BANQUE Float 2014 - 27/11/2017		2.500.000	100,21%		2.501.537		2.505.337
FR0012332203	BERKLEY'S SA 1.787% 2010/43-01-03-2023		100.000	101,33%		100.142		101.332
FR0012384634	PUBLICIS GROUPE SA 1.125% 2014 - 16/12/2021 (Call-16/09/2024)		700.000	101,01%		696.124		707.058
FR0012384667	PUBLICIS GROUPE SA 1.625% 2014 - 16/12/2024 (Call-16/09/2024)		100.000	101,23%		99.374		101.232

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

2014 Empresa de Seguros: GNB Seguros Vida Nº de identificação: 503024856 Ident. do resp. pela informação: João Borraho		Valores em euros									
Anexo 1											
IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço				
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						unitário	Total			
US686920AA84	SANTANDER Var pp 20/08/24-10-2049 (Call-24/10/2017)	Transporte	3.000,00	85,58%		157.560,445		163.850,559			
USF1058YHV32	BNP PARIBAS Var pp - 2005/ 29-06-2049 (Call-29/06/2015)		60,00	83,20%		2.339,577		2.507,359			
USF229797J25	CA 6.637 2007 - 31/05/2049 (Call-31/05/2017)		200,00	87,87%		49,693		175,732			
USF28897A587	EDF 5.6% 2010 - 27/01/2040		200,00	99,16%		160,009		188,322			
USF28937AF93	ELIC DE FRANCE Var - 2012 / 29-01-2049 (Call-29/01/2023)		4.000,00	86,66%		926,810		3.466,491			
USF8586XG25	SCODEN Var Perp 2014 / 27-01-2049 CoCo (Call-27/01/2015)		1.800,00	77,27%		1.208,598		1.236,382			
USG0158NA.A03	ALESC 7X INC MTG 2005 - 23/07/2035 (Call-23/03/2015)		1.000,00	0,01%		79		82			
USG11010AA62	JBS FINANCE ILIMITED 8.25% 2010 - 29/01/2018 (Call-29/01/2015)		1.000,00	87,71%		808,816		877,056			
USL11785AA80	ANDRADE GUTIER NT SA 4% 2013/30-04-2018		4.000,00	71,80%		2.943,788		2.871,812			
USP1265VA882	BANCO GNB SUBMERS SA 3,875% 2013 - 02/05/2018		200,00	80,29%		158,404		160,578			
USP16236AG98	BBVA Var 2014 / 22-09-2029 (Call-22/09/2024)		62,00	84,81%		48,551		52,592			
USP22537JC47	CEMEX SAB DE CV 5.875% 2013-25/03/2019 (Call-25/03/2018)		1.000,00	84,88%		753,644		848,780			
USP22537JD00	CEMEX SAB DE CV 6,5% 2013 - 10/12/2019 (Call-10/12/2017)		1.000,00	84,94%		765,686		869,429			
USP22537JE03	CEMEX SAB 5.7% 2014 - 11/01/2025 (Call-11/01/2020)		200,00	80,21%		156,713		160,423			
USP0959JAA80	CA BRASILEIRA 4.75% - 2014 / 17-06-2024		1.000,00	81,49%		731,595		814,881			
USP1722AF497	BANCO DO BRASIL (CAYMAN) Var 2014/29-12-2049 CoCo (Call-18/06/2024)		2.000,00	77,25%		1.461,988		1.561,059			
USP0037HAL70	TELEMAR 5.5% 2010 - 23/10/2020		1.200,00	78,47%		894,660		941,671			
USP889AAUA54	YFF 8.875% - 2013 / 19-12-2018		100,00	85,19%		81,554		85,186			
USQ66511AC28	NEWCREST FINANCE PTY LTD 4.2% 2012/01-10-2022		290,00	75,75%		185,653		219,685			
USUB474BAJ7	BESIAN N Platts - 2013 / 26-09-2016		60,00	82,78%		45,043		49,670			
USX0095156401	PACIFIC L.F. CMS 99 - 12/03/2019		2.000,00	110,54%		2.055,818		2.210,800			
XS0128504421	BARCLAYS BANK PLC Float 2001 - 22/03/2021		2.160,00	89,51%		1.984,299		1.933,487			
XS0152784715	LEIPZIG 6.625% 2002 - 09/08/2017		100,00	144,58%		127,505		144,580			
XS0160256280	EDP FINANCE 2002 - 20/12/2022		93.357,00	167,49%		127.119,390		175.036,661			
XS0165448736	HBS 4.875% - 2003 / 20-03-2015		100,00	104,69%		95,120		104,695			
XS0167127447	RBS 4.875% - 2003 / 22-04-2015		75,00	104,53%		80,707		78,397			
XS0178547047	LUSITANO MORT C 2 MTG 2003 - 16/11/2046 (Call-16/02/2015)		5.000,00	87,67%		3.908,299		4.383,299			
XS0178547393	LUSITANO 2D MTG 2003 - 16/11/2046 (Call-16/02/2015)		4.000,00	87,80%		3.252,515		3.512,115			
XS0191752434	BK AMERICA Var 2004 - 06/05/2019		100,00	101,14%		93,286		101,138			
XS0192313137	RHODUM BV 1X SUB MTG 2004-27/05/2084		6.500,00	0,00%		7		7			
XS0192350570	BDO PLC Float 2004 - 01/02/2016 (Call-02/03/2015)		120,00	99,47%		119,550		119,389			
XS0201483567	GRAN 2004-3 2B MTG 2004 - 20/09/2044 (Call-22/09/2014)		611,362	100,55%		615,340		617,320			
XS0201864300	AIREM 2004-1X 3B2 MTG 2004 - 20/09/2066		4.500,00	103,68%		4.511,302		4.665,622			
XS0205505470	RBS 5.5% - 2004 / 29-11-2049		250,00	95,75%		215,875		239,375			
XS0207652584	AXA SA Var 2004-2012/2046 (Call-2012/2014)		600,00	97,61%		565,078		585,678			
XS0211034466	GOLDMAN SACHS GRP Float 2005 - 02/02/2015		29,00	100,11%		29,002		29,002			
XS0212549595	DEXA CREDITOP Float RAAC 2005 - 02/03/2015 (Call-02/03/2015)		2.500,00	96,26%		2.388,955		2.406,389			
XS0212910722	DEXA CREDITOP 2005 - 25/02/2015		3.000,00	103,22%		3.042,720		3.096,629			
XS0215349057	LEHMAN BROS Float 2005 2049		2.000,00	0,01%		820,000		200			
XS0216229319	HARVEST 8X MTG 2005/21-05-2020		6.000,00	100,00%		2.340,000		600,000			
XS0216427384	RENOR CDO BV MTG - 2005 / 07-10-2095 (Call)		3.849,750	0,01%		30,000		385			
XS0216229191	BCO FINANTIA INTL Float 2005 - 04/05/2015 (Call-04/02/2015)		6.000,00	90,70%		5.622,372		5.422,002			
XS0220302471	GSOP 8X SUB 0% MTG / 2005 - 15/07/2020		4.000,00	0,01%		40,000		400			
XS0220978737	ESTIA 1 A MTG 2005 - 27/04/2040 (Call-27/10/2014)		255,505	84,91%		255,898		216,996			
XS022082125	ABN AMRO BANK Float 2005 - 08/06/2015 (Call-09/03/2015)		1.197,000	100,19%		1.174,731		1.199,276			
XS0221854200	PT FN 4.5% - 2005 - 16/05/2020		1.135,000	101,73%		1.143,941		1.154,581			
XS0223447227	EDP FINANCE BV 4.125% 2005 - 29/06/2020		293,000	113,03%		312,837		331,174			
XS0223598440	GERLING KON Var 2005/30-06-2049 (Call-30/06/2015)		400,000	105,28%		395,241		421,111			
XS0225735953	DEIPA BANK PLC 4.25% RAAC 2005 - 17/08/2015 (Call-17/02/2015)		10.400	101,45%		807,458		811,615			
XS0226406238	DEKANA EUROPE MTG 2005 - 07/09/2035		5.000,00	12,00%		620,000		600,000			
XS02303770339	HSCB BANK Float - 2005 / 30-09-2020 (Call-30/09/2015)		704,000	99,50%		685,671		700,487			
XS0230694233	LUSITANO 4A MTG PLC - 2005 / 15-09-2048 (Call-15/03/2015)		3.573,381	94,83%		3.024,866		3.394,171			
XS0230695552	LUSITANO 4C MTG 2005 - 15/09/2048 (Call-16/03/2015)		3.500,000	75,02%		1.622,055		2.481,199			
XS0232972645	BK IRELAND 4.25% RAAC 2005 - 02/11/2015 (Call-04/05/2015)		5.000,000	100,00%		5.000,103		5.000,000			
XS0232989532	UNICREDIT SPA Float CF 2005 - 02/11/2015		1.500,000	100,09%		1.479,678		1.501,276			
XS0235012591	BDO POPULAIRE OF Float 2005 - 16/11/2015		1.000,000	98,58%		968,172		985,772			
XS0235304037	INTESA SANPAOLO OF Float 2005 - 29/11/2015		3.000,000	99,41%		2.858,419		2.862,419			
XS0236075908	CITICORP INC 2005 - 30/11/2017 (Call-02/03/2015)		300,000	99,91%		300,098		299,738			
XS0241946630	TELEFONICA BDA 3.75% / 2006 - 02/02/2016		2.000,000	108,34%		2.122,229		2.168,629			
XS0243080085	BANQUE FED CRED MUTUEL Float 2006 - 10/02/2016		2.000,000	100,07%		1.933,925		2.001,405			
XS0243399556	INTESA SANPAOLO Float 2006 - 20/02/2018		5.000,000	97,48%		5.007,017		4.874,052			
XS0244930599	EUROHYPO 5.125% - 21-01-2016		52,000	89,26%		41,835		46,413			
XS0246026862	HESB Float 2006 - 29/03/2016 (Call-29/12/2014)		688,000	99,55%		678,096		685,598			
XS0246443879	AFAC Float - 2006 / 28-09-2016 (Call-29/12/2014)		300,000	294,01%		294,915		297,031			
XS0246580357	NB CAPITAL BANK PEP 2006-30-03-2049 (Call-30/03/2015)		4.000,000	51,42%		2.063,367		2.066,652			
XS0250907218	CBMG-CAYMAN ISLA Float 2006 - 18/04/2016 (Call-19/01/2015)		1.800,000	87,71%		1.801,925		1.578,802			
XS0252561626	SANTANDER ISSUAN Var 2006/30/05/2016 (Call-28/02/2015)		2.300,000	98,00%		2.326,551		2.312,792			
XS0257011206	ASSICURAZIONE GENERALI Var 2006/16-06-2049 (Call-16/06/2008)		137,000	107,00%		392,534		549,341			
XS0259604329	LINDE FINANCE Var 2006 - 14/07/2066 (Call-14/07/2016)		200,000	112,85%		224,830		225,910			
XS0260783005	ERSTBANK Float 2006 - 19/07/2017 (Call-19/01/2015)		3.000,000	96,20%		3.003,951		2.885,886			
XS0262176019	HARIMPEX C MTG 2006 - 15/10/2022		7.000,000	62,00%		5.180,000		4.340,000			
XS0265070219	DEKANA EUROPE 8X F MTG 2006 / 27-09-2037		3.000,000	2,00%		30,000		60,000			
XS0267827169	MERRILL LYNCH Float 2006 - 14/09/2018		8.000,000	96,03%		6.868,547		7.842,247			
XS0268641261	LUSITANO 5 A MTG 2006 - 15/07/2059		4.250,528	91,83%		3.981,471		3.940,188			
XS0268845953	LUSITANO 5 E MTG 2006 - 15/07/2059 (Call-15/10/2015)		1.700,000	104,36%		1.434,365		1.766,688			
XS0269136163	LLOYDS Float - 2006 / 30-09-2016 (Call-30/12/2014)		825,000	81,85%		163,547		184,169			
XS0272317990	LUSITANO SME 1 A Float MTG 2006 - 21/08/2028		44,017	99,73%		44,029		43,896			
XS0274618320	EUROMAX V CoS. MTG 2006 - 10/11/2095 (Call-10/02/2015)		2.000,000	0,01%		200		200			
XS0275776283	FTOCIA 4.625% 2006 - 20/05/2016		5.000,000	104,25%		5.085,551		5.212,251			
XS0275882800	DUCHES VII-X F MTG 2006 - 28/02/2023		4.900,000	59,00%		3.283,000		2.891,000			
XS0275895612	GENERAL ELEC CAP CORP Float 2006 - 28/12/2018		68,000	78,48%		53,768		53,354			
XS0276355226	EDP FINANCE BANK Float 2006 - 21/12/2016 (Call-22/12/2014)		8.057,000	91,77%		7.724,744		7.734,088			
XS0282937885	LEHMAN BROS HDLG Float 2007 - 05/02/2014		2								

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Ano: 2014
Empresa de Seguros: GNB Seguros Vida
Nº de identificação: 503024856
Ident. do resp. pela informação: João Borralho

Valores em euros

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						unitário	Total
Anexo 1								
X50795153377	EBRD 6.5% - 2012 / 27-06-2017	Transporte	11.550.000	1,24%		611.619.774		664.509.595
X50802005529	MONTI DE PASCHI 7,25% / 2012 - 10/07/2015		8.586.000	106,03%		181.666		143.735
X50805355970	KP GERMANY ERSTE GMBH 11,625% / 2012/15-07-07-2017 (call=15/01/2015)		100.000	112,83%		9.278.455		9.103.406
X50805820111	GAZ CAPITAL 3,75% / 2012 - 15-03-2017		130.000	95,38%		112.838		123.988
X50821232320	UTRECHT 1X A MFG Real - 2012 / 29-07-2016		1.170.381	95,55%		1.147.408		1.118.285
X50830174222	BB 5.5% - 2012 / 25-09-2015		260.000	30,52%		101.411		79.357
X50830868411	STORA ENSO 5% - 2012 / 19-03-2018		200.000	113,40%		224.506		226.806
X50831369985	TEL ITALIA 4.5% - 2012 / 20-09-2017		1.000.000	108,70%		1.009.505		1.086.975
X50831842645	EDP FINANCE 5,75% / 2012 - 21-09-2017		2.250.000	113,09%		2.277.065		2.544.550
X50832446200	MORGAN STANLEY 3,75% - 2012 / 21-09-2017		332.000	109,56%		346.984		363.745
X50843399118	PT FN 5,875% - 2012 / 17-04-2018		9.100.000	112,15%		10.003.659		10.205.899
X508494771718	NOKIA 5% / 2012 - 26/10/2017 (Conv Nokia)		200.000	272,59%		212.978		545.178
X5085167523	XSOFR 2,625% / 2012 - 21/11/2022		30.000	109,78%		29.728		32.895
X50855179536	PERHOL 9% / 2012-15/05/2017 (Call=15/05/2015)		100.000	110,62%		110.625		102.635
X50857169998	JPMORGAN Real - 2013 - 20/06/2018 (CLN BPI)		2.700.000	102,39%		2.742.639		2.764.574
X50857199987	JPMORGAN Real - 2012 - 20/06/2018 (CLN Traxx s9)		20.000.000	109,21%		18.704.375		21.842.275
X50860559500	LOTTOMATICA SPA 3,5% / 2012 - 05/03/2020		700.000	109,14%		768.154		763.996
X5086762025	SOCGEN Var - 2014 / 07-04-2049 (CoCo (Call=07/04/2021)		2.600.000	99,00%		2.640.463		2.575.403
X50875105909	BPE 4% - 2013 / 17-07-2015		4.000.000	103,83%		4.092.008		4.153.205
X50879841251	ENR ENERGIA Y CEL 2,5% / 2013 - 15/02/2020 (Call=15/02/2016)		400.000	107,23%		425.915		428.915
X50882237729	ABENGOA FINANCE 8,875% / 2013 - 05/02/2018		1.500.000	99,62%		1.682.370		1.494.370
X50885718782	OTE 7,875% - 2013 / 07-02-2018		1.750.000	112,66%		2.092.375		1.971.550
X50893201433	ITALGENTIFIN 6,125% / 2013/21-02-2018		800.000	116,70%		837.635		933.619
X50901176800	ENERGA 3,25% - 2013 / 19-03-2020		100.000	112,06%		103.565		112.055
X50906420574	FIAT 6,625% - 2013 / 15-03-2018		500.000	116,53%		526.409		582.659
X5090789978	TELEFONICA 3,961% - 2013 / 26-03-2021		100.000	120,78%		112.629		120.779
X50911405784	EVONIK 8,75% - 2013 / 08-04-2020		210.000	107,52%		213.523		225.785
X50925276114	ES FINANCIER 5,25% / 2013 - 12/06/2015		610.000	7,00%		583.076		42.700
X50928848572	HELLENIC PETROLEUM FIN 8% / 2013/10-05-2017		300.000	98,12%		314.253		294.353
X509297581842	PORTEL 1,625% / 2013 - 08/05/2020		17.400.000	104,22%		17.931.536		18.134.990
X509320105204	HUTCHISON WHARFUA Real pp 2013/10-05-2049 (call=10/05/2018)		10.000.000	104,21%		3.045.432		3.132.402
X50932291007	FRIGOLASS FINANCE BV 6,25% / 2013 - 15/05/2018 (Call=15/05/2015)		200.000	70,53%		203.517		141.069
X50934983999	MCDONALDS 2% - 2013 / 01-06-2023		100.000	109,06%		98.527		109.055
X50936772341	AG SPRING 7,5% - 2013 / 01-06-2018 (Call=01/06/2015)		100.000	94,60%		108.254		94.604
X50937052018	MORGAN STANLEY Real - 2013 - 20/06/2018 (CLN Traxx Europe s9)		25.000.000	105,57%		24.205.944		26.843.452
X50938722237	GLENCORE Real - 2013 / 27-05-2016		84.000	82,68%		61.254		69.451
X50940711947	BERIPOLIA INTL BV 2,875% / 2013 - 11/11/2020		100.000	111,27%		98.643		111.270
X50946742233	DAMLER AG 3% / 2013 - 10/07/2018		800.000	111,87%		102.808		94.945
X509502315349	FIAT 6,75% / 2013 - 14/10/2019		3.200.000	116,84%		3.407.549		3.738.959
X50954025267	GE 2,25% - 2013 / 20-07-2020		251.000	110,65%		266.427		276.223
X509548484972	TOYOTA MOTOR CREDIT CORP 1,8% / 2013 - 23/07/2020		5.000	107,51%		5.020		5.376
X5095552178	BANCO DO BRASIL 3,75% - 2013 / 25-07-2018		10.000.000	102,13%		10.393.756		10.213.356
X50966576091	JPMORGAN STRUCT PRO Real 2014/20-06-2018		10.000.000	99,23%		9.992.782		9.922.665
X50969430768	AMERICA MOVIL Var - 2013 / 06-09-2073 (Call=06/09/2018)		4.000.000	109,88%		4.235.151		4.395.151
X50970695572	ELEROP 4,875% / 2013 - 14/09/2020		1.425.000	116,32%		1.523.880		1.657.584
X50972570251	TELEFONICA Var pp - 2013 / 18-09-2049 (Call=18/09/2018)		3.000.000	111,48%		3.302.492		3.344.462
X50972684954	TV AZTECA SA 7,625% / 2013/18-09-2020 (Call=18/09/2017)		8.525.000	87,44%		7.454.226		7.454.226
X50974375130	TELECOM ITALIA 4,875% / 2013 / 25-09-2020		3.000.000	112,15%		3.007.846		3.364.576
X50982171714	PETROBRAS 4,75% / 2014 - 14/01/2025		215.000	94,62%		242.827		203.488
X50982712551	BMPARK Real - 2013 / 15-12-2019 (Call=16/03/2015)		100.000	100,37%		102.748		100.374
X50982774399	REN 4,75% - 2013 / 16-10-2020		5.200.000	115,39%		5.247.750		6.000.200
X50985678882	OMI CRED FINANC INVEST 1,8% / 2013-2024-04-2015		1.330.000	82,78%		2.478.640		2.756.677
X50986071453	BANCO BONDICO S.P.A. Real 2013 / 15-12/2019 (Call=15/03/2015)		200.000	98,17%		200.171		196.346
X50989061345	CAIXA BANK Var - 2013 / 14-11-2023 (Call=14/11/2018)		5.000.000	107,89%		1.500.658		1.618.348
X50992293570	SOLVAY FINANCE Var pp 2013/12-05-2049 (Call=12/05/2019)		500.000	106,81%		523.202		534.027
X50993219970	BNP Real - 2013 / 13-11-2015		45.000	100,19%		45.029		45.083
X50993305980	EDP FINANCE 4,125% - 2013 / 20-01-2021		6.000.000	115,77%		6.827.070		7.841.082
X50996734868	OMIAV 1,75% / 2013 - 25/11/2019		60.000	105,80%		59.803		63.483
X5099744505	ALLIED IRISH BANKS PLC 2,875% / 2013 - 29/11/2016		1.500.000	103,32%		1.499.399		1.549.399
X50999548073	ENIEM FINANCE 5% / 2013/19-01-2021		5.000.000	113,00%		5.272.891		5.649.977
X51002121454	RABOBANK 6,5% - 2014 / 29-12-2049		163.000	107,02%		167.157		174.439
X51002933072	HEGR 3,25% - 2013 / 21-10-2021		1.701.000	110,33%		1.737.280		1.876.780
X51014670233	BANK OF IRELAND 3,25% / 2014 / 15-01-2019		6.700.000	110,50%		6.979.596		7.403.596
X51014703851	EUROPEAN NIT 8K 0,15% / 2014 - 21/12/2017		300.000	31,16%		96.167		93.479
X51014868779	EDP FINANCE BV 5,25% / 2014 - 14/01/2021		200.000	88,48%		176.566		176.566
X51014997073	ENEL SPA Var - 2014 / 15-01-2075 (Call=15/01/2020)		700.000	110,81%		772.062		775.702
X5102052435	TELECOM ITALIA SPA 4,5% - 2013 / 25-01-2021		5.000.000	113,48%		5.269.702		5.673.922
X51023238960	BAYER AG Real - 2014 / 24-01-2016		97.000	100,24%		97.229		97.229
X51025746568	FAMSA 15m PC 2014/28-01-2015		1.600.000	84,48%		1.284.204		1.351.683
X51025752293	TELEFONICA DELSON 2,375% / 2014 / 10-02-2021		567.000	109,51%		598.923		620.895
X5102592687	ORANGE SA Var pp 2014/07-02-2049 (Call=07/02/2024)		500.000	109,51%		544.767		573.542
X5102851777	PETROL DO 3,25% - 2014 / 24-06-2019		1.000.000	114,27%		1.010.207		1.052.007
X51028954953	BHARTI AIRTEL 3,375% / 2014 - 20/05/2021		2.500.000	108,14%		2.533.212		2.703.562
X51028956222	NUMERABLE 5,375% / 2014 / 15-05-2022 (CALL=15-05-2017)		1.500.000	105,52%		1.530.234		1.582.734
X5102896174	CEMEX 3,25% - 2014 / 01-04-2021 (Call=01/04/2017)		1.500.000	103,30%		311.334		309.884
X51032978345	GS 2,5% - 2014 / 18-10-2021		79.000	109,01%		83.118		86.115
X51040596112	BIP CAPITAL 2,177% - 2014 / 28-09-2021		100.000	107,34%		106.251		107.342
X5104059817	IMP TOBACCO 2,25% - 2014 / 26-02-2021		7.000.000	108,15%		7.079.821		7.570.721
X51041783123	CAP GRP 1,25% / 2014 / 05-03-2019		1.000.000	106,54%		1.028.353		1.065.415
X51043550592	BANCO SANTANDER SPA perp Var 2014-12/03/2049 CoCo (Call=12/03/2019)		3.000.000	99,29%		3.009.375		2.948.625
X51043640637	PREMIER FOODS FINANCE Real 2014/15-03-2020		240.000	113,60%		300.395		272.637
X51044811591	ENERGIE Var 2014 - 02-04-2076 (Call=02/04/2024)		1.304.000	104,20%		1.334.826		1.356.385
X51046224884	UNICREDIT SPA Var pp 2014/03-04-2049 CoCo (Call=03/06/2024)		4.000.000	81,01%		2.927.167		3.240.260
X51046276504	SANTANDER INTL DEBT SA 1,375% / 2013/2014/25-03-2017		3.500.000	102,83%		3.535.230		3.599.070
X51046325640	AGENCE FRANCAISE DEVELOP 2% - 2014 / 18-03-2019		34.000	84,48%		24.918		28.722
X51047022293	COLLUX 6,625% - 2014 / 15-04-2021 (Call=15/04/2017)		2.500.000	87,50%		207.160		175.880
X51046851025	CHN INDUSTRIAL FIN 2,75% / 2014/18-03-2019		6.000.000	104,02%		6.115.441		6.241.312
X51048428442	VOLKSWAGEN Var - 2014 / 24-03-2049 (Call=24/03/2028)		3.000.000	113,02%		3.207.699		3.390.699
X51048518358	ARCELORMITTAL 3% / 2014/25-03-2019		3.000.000	105,31%		3.058.728		3.159.288
X51048584642	FIAT 1,75% - 2014 / 22-03-							

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

2014 Empresa de Seguros: GNB Seguros Vida Nº de identificação: 503024856 Ident. do resp. pela informação: João Borraho									Valores em euros		
										Anexo 1	
IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço				
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						unitário	Total			
XS108386718	AVIVA PLC 3.875% 2014/03-07-2044 (call-03/07/2024)	Transporte	3.000.000	105,17%		1.072.299,089		1.144.889,545			
XS1084568762	ARCELLORMITTAL 2,875% 2014/06-07-2020		13.200.000	102,82%		3.058.872		3.155.147			
XS1084942470	CODECO INC 2,25% 2014-04/09/2024		3.000.000	105,56%		13.298,667		13.571,951			
XS1086104681	REN 3% - 2014 / 14-07-2021		3.000.000	104,04%		2.993,573		3.121,178			
XS1086785182	HTEGA 3,5% - 2014 / 09-07-2020		3.500.000	97,22%		3.018,668		3.402,647			
XS1088831249	DEUTSCH BAHN FNN BV Float - 2014 - 23/07/2020		486.000	100,61%		3.533,337		3.462,947			
XS10891654761	ROYAL MAIL PLC 2014/29-07-2024 (Call-29-04-2024)		1.120.000	107,04%		487,171		488,951			
XS1092162606	ALBA 4,85% 2014/03-01-2020		1.200.000	85,88%		1.125,494		1.198,854			
XS1101918800	SOC GEN 2014 - 05/11/2019 / 70% RDP 2015, 30% Bnk Nestle, Roche, CA		100.000	100,47%		924,074		1.030,599			
XS1105679366	UBS Float - 2014 / 05-09-2016		600.000	100,17%		100,467		100,467			
XS1107291541	BANCO SANTANDER SA Var CoCo 2014/11-09-2049 (Call-11/09/2021)		26.500.000	98,34%		600,143		601,043			
XS1107272007	CITICORP 2,125% - 2014 / 10-09-2026		3.000.000	104,87%		26.590,753		26.060,753			
XS1107860763	TOYOTA 1% - 2014 / 10-09-2021		183.000	102,38%		3.005,432		3.146,072			
XS11089110251	DEUTSCHE LUFTHANSA AG 1,125% 2014 - 12/09/2019		2.531.000	100,17%		162,568		167,353			
XS1108765005	INTESA SANPAOLO SPA 3,928% - 2014 / 15-09-2036		2.750.000	103,51%		2.526,857		2.535,203			
XS11104010183	GLENCORE 1,625% - 2014 / 18-01-2022 (CALL-18-10-2021)		350.000	100,65%		2.781,666		2.846,566			
XS1110558407	SOCIETE GENERALE Var - 2014 / 16-09-2026 (Call-16/09/2021)		12.800.000	99,66%		348,985		352,282			
XS1111123987	HSBC Var - 2014 / 16-09-2049 CoCo (Call-16/09/2022)		2.500.000	101,76%		12.801,820		12.756,380			
XS1111324700	EDP FINANCE BV 2,625% - 2014 / 19-01-2022		7.000.000	102,27%		2.537,757		2.544,007			
XS1111559768	TOTAL Cap Canada 1,125% - 2014 / 18-03-2022		100.000	101,56%		7.014,202		7.159,036			
XS1113021031	ABENQOA GREENFIE 5,5% 2014 - 01/10/2019		1.600.000	85,73%		100,116		101,593			
XS1114155283	ADIDAS AG 1,25% 2014 - 08/10/2021 (Call-08/07/2021)		271.000	100,24%		1.622,000		1.371,600			
XS1115405053	GRANDE SA Var - 2014 - 01/10/2049 (Call-01/10/2021)		100.000	105,25%		269,463		271,639			
XS1115805055	ASR NEDERLAND NV Var - 2014 - 30/09/2049 (Call-30/09/2024)		4.000.000	103,01%		3.037,508		3.157,588			
XS1120892507	TELEFONICA EMISIONES 2,932% 2014 - 17/10/2029		1.300.000	108,91%		4.012,651		4.120,411			
XS1121717787	BIRTEL 1,75% 2014 - 14-10-2024		200.000	103,30%		1.374,734		1.415,784			
XS1121198984	GEN MOTORS 1,875% - 2014 / 15-10-2019		100.000	101,95%		199,940		206,598			
XS1121919333	CREDIT SUISSE Float - 2014 / 16-10-2019		100.000	100,13%		100,278		101,549			
XS1127958046	ABBEEY NATL TREASURY Float - 2014 - 24/10/2017		5.000.000	99,84%		99,862		100,132			
XS1130101931	GOLDMAN SACHS GROUP INC Float - 2014 - 29/10/2019		3.372.000	100,35%		4.996,688		4.991,788			
XS1130127571	LEASPLAN CORPORATION NV Float - 2014 - 28/04/2021		100.000	100,02%		3.372,154		3.384,094			
XS1130526780	AUST & NZ BANKING GROUP Float - 2014 - 29/10/2019		400.000	99,96%		99,968		100,017			
XS1130968453	CITIC SECURITIES FNN MTN 3,5% 2014 - 30/10/2019		750.000	82,37%		400,345		399,829			
XS1132402709	HUTCHISON WHARFHA FN 1,375% 2014 - 31/10/2021		640.000	101,34%		617,781		617,781			
XS1132799449	NESTLE FINANCE INTL LTD 0,75% 2014 - 08/11/2021		555.000	101,61%		648,607		648,607			
XS1134519120	AKZO NOBEL NV 1,75% 2014 - 07/11/2024		1.250.000	103,04%		552,114		563,919			
XS1135276332	SHELL 1% - 2014 / 06-04-2022		100.000	100,92%		1.247,224		1.288,024			
XS1135277440	SHELL INTL 1,625% - 2014 / 28-01-2027		300.000	101,42%		99,953		100,917			
XS1136183537	ABBEEY 0,875% / 2014 / 13-01-2020		300.000	100,54%		297,807		304,251			
XS1137512668	MOLNLYOKE HLD 1,5% 2014 - 28/02/2022		200.000	102,13%		299,409		301,626			
XS1138423774	OMV 0,6% - 2014 / 19-11-2018		3.385.000	100,45%		199,880		204,266			
XS1139001372	LOYDS BANK PLC 1% 2014/19-11-2021		850.000	101,14%		3.386,547		3.400,335			
XS1139287350	PIRELLI INTERNATIONAL 1,75% 2014/18-11-2019 (Call-18/08/2019)		600.000	101,04%		882,258		892,258			
XS1139303736	DANSKE Bnk Float - 2014 / 19-11-2018		700.000	99,84%		598,225		606,217			
XS1139316555	TOTAL Float - 2014 - 19/03/2020		2.200.000	100,10%		699,504		698,881			
XS1139320151	MORGAN STANLEY Float - 2014/19-11-2019		5.200.000	100,10%		2.202,114		2.202,114			
XS1139494493	GAS NAT FENOSA Var pp 2014 / 18-1-2049 (Call-18/11/2022)		4.000.000	103,33%		5.196,984		5.205,044			
XS1139688268	BG ENERGY 1,25% - 2014 / 21-11-2022 (Call-21-08-2022)		100.000	100,28%		4.019,250		4.133,250			
XS1140403040	FINCOBAN CHASE & CO Float - 2014-20/11/2016		2.000.000	100,28%		100,031		100,278			
XS1140811750	EDP FINANCE BV 4,125% 2014 - 15/01/2020		200.000	83,38%		1.989,734		2.010,394			
XS1140857316	STANDARD CHARTERED PLC 3,125% 2014 - 19/11/2024		750.000	99,72%		163,791		166,564			
XS1142279782	THERMO FISHER SCIENTIFIC 2% 2014/15-04-2025 (Call-15/01/2025)		300.000	103,54%		748,392		747,882			
XS1143183183	BMC CORP 1,25% 2014 - 26/05/2023		100.000	101,91%		299,448		301,616			
XS1143486865	ASTRAZENECA PLC 0,875% 2014 - 24/11/2021		4.700.000	100,68%		699,285		713,348			
XS1144084099	AT & T INC Float - 2014 - 04/06/2019		3.500.000	100,18%		4.662,762		4.731,852			
XS1144086110	AT & T INC 1,45% 2014 - 01/06/2022 (Call-01/03/2022)		3.500.000	102,39%		3.501,866		3.506,416			
XS1145703037	BRENCO FINANCE NV 3,375% 2014 - 02/12/2024 (Call-02/09/2024)		1.000.000	100,00%		3.494,022		3.583,762			
XS1146282634	VERIZON COMMUNICATIONS 1,625% 2014 - 01/03/2024		100.000	101,38%		298,985		302,689			
XS1147549601	ICO 0,375% 2014 - 31/10/2016		5.627.000	99,83%		100,000		101,383			
XS1147603030	LACOSMITHKLINE-CARTAL 1,625% 2014 - 02/12/2019		800.000	100,73%		5.615,876		5.617,310			
XS1147699799	BNP PARIBAS Float - 2014 - 03/12/2015		2.894.000	100,01%		786,405		805,813			
XS1148074518	ALBIMARLE CORP 1,875% 2014 - 08/12/2021		100.000	100,45%		2.894,567		2.894,336			
XS1148353056	TELEFONICA EUROPE BV Var perp - 2014 - 04/12/2049 (Call-04/12/2019)		3.000.000	101,74%		99,335		100,449			
XS1152089045	HANNOSE A.S 1,375% 2014 - 23/02/2022 (Call-23/01/2021)		3.000.000	101,74%		3.009,321		3.052,071			
XS1152308072	MERCK KGAA Var - 2014 - 12/02/2074 (Call-12/06/2021)		1.100.000	101,18%		298,825		302,298			
XS11530526780	AUST & NZ BANKING GROUP FLOAT 10/28/19		900.000	100,00%		1.093,517		1.112,998			
XS1153487868	TORONTO DOMINION BANK 0,75% 10/29/21		500.000	99,70%		990,004		999,615			
XS1074053130	CREDIT SUISSE 1,375% 11/2019		500.000	99,87%		908,807		905,582			
XS1114155283	AUDIAS AG 1,25% 10/21		750.000	99,17%		499,333		517,223			
DE000A1398M0	METRO AG 1,375% 10/21		1.000.000	99,28%		743,776		751,768			
XS1071713470	CAHLSBERG BREWERIES 2,5% 05/2024		500.000	99,26%		992,833		1.002,551			
XS1016720853	BBVA SENIOR FINANCE 2,375% 01/19		800.000	99,03%		495,175		523,412			
XS1017790178	BPE FINANÇAS OÇÕES 2,5% 02/17		1.500.000	99,70%		798,328		869,935			
XS1052843908	BVA GAS 2,5% 04/22		500.000	99,78%		1.486,750		1.567,252			
ES0413793055	BANCO POPULAR 2.125% 10/19		500.000	99,79%		488,962		555,611			
XS1072141861	AOF ALTA VELOCIDADE 0,35% 05/2024		500.000	99,57%		1.602,616		1.602,616			
XS1069430368	TELEFONICA EMISIONES 2,242% 05/2022		500.000	99,56%		497,791		579,032			
ES0313673080	BANKINTER 1,75% 06/19		1.500.000	99,99%		499,965		539,630			
ES0413211816	BBVA 2,25% 06/24		500.000	99,68%		1.495,143		1.563,721			
XS1086530604	ACCIONA 4,625% 07/22/19 IAS		800.000	99,38%		496,598		558,966			
FR0012173144	ICI BANQUE 1,125% 09/19		800.000	99,84%		797,374		816,422			
XS1052677892	ANILCO AMERICAN OIL 3,25% 04/23		500.000	99,87%		798,741		814,284			
XS1074479384	AMERICA MOVIL 1% 06/04/18		1.000.000	99,73%		499,244		552,715			
XS0982711631	PETROBRAS FINANCE 2,75% 01/2018		500.000	99,73%		997,335		1.019,993			
XS1057345651	EDP FINANCE 2,625% 04/19		2.000.000	99,36%		488,848		471,963			
XS1057055060	BEPIDOLA 2,5% 10/22		500.000	99,70%		1.987,224		2.105,697			
XS0995380580	EDP FINANCE 4,125% 01/21		500.000	99,34%		498,637		548,934			
XS1028954953	BHARTI AIRTEL INTERNAT 3,375% 05/2021		400.000	100,54%		496,685		573,725			
XS1128148845	CITICORP 1,375% 10/27/21		1.500.000	100,54%		402,158		431,882			
XS1130101931	GOLDMAN SACHS FLOAT 10/29/19		200.000	99,42%		1.491,266		1.530,193			
XS0140546853	INTEREST-BEARING AMORTISING NOTES (SERIE 36)		1.114.154	135,42%		199,711		200,717			
XS0346776973	Amortising Secured Repackaged Notes due 2020		5.687.813	305,37%		822,757		822,757			
	FIDUCIARY DEPOSIT (BNP)										

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Ano: 2014
Empresa de Seguros: GNB Seguros Vida
Nº de identificação: 503024856
Ident. do resp. pela informação: João Borralho

Valores em euros

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						unitário	Total
	2.4 - Derivados de cobertura							
	#EU EURO STOXX50 Mar15							-
	#EURO STOXBANK Mar15							-
	#INKE225 OSE Mar15							-
	#S&P500 MINFT Mar15							-
	#VIX NKES1 Fut Mar15							-
	#EURO FX EUR F Mar15							-
	C (1000650,83 EUR) (USD/EUR-16-12/13-02-2015)							12.246
	C (10042,01 EUR) (JPY/EUR-31-12/13-02-2015)							(3)
	C (10774,74 EUR) (JPY/EUR-30-12/13-02-2015)							7
	C (10909,84 EUR) (JPY/EUR-31-12/13-02-2015)							(4)
	C (11655,15 EUR) (JPY/EUR-28-11/13-02-2015)							194
	C (12344,17 EUR) (JPY/EUR-11-12/13-02-2015)							201
	C (12344,17 EUR) (JPY/EUR-11-12/13-02-2015)							201
	C (13178,92 EUR) (JPY/EUR-28-11/13-02-2015)							220
	C (13463,36 EUR) (JPY/EUR-28-11/13-02-2015)							224
	C (13590,84 EUR) (JPY/EUR-16-12/13-02-2015)							245
	C (13637,3 EUR) (JPY/EUR-31-12/13-02-2015)							(5)
	C (14403,79 EUR) (JPY/EUR-11-12/13-02-2015)							234
	C (148037,81 EUR) (USD/EUR-18-12/13-02-2015)							18.150
	C (150786,11 EUR) (USD/EUR-17-12/13-02-2015)							4.019
	C (15332,52 EUR) (JPY/EUR-28-11/13-02-2015)							255
	C (16463,41 EUR) (JPY/EUR-11-12/13-02-2015)							267
	C (1720231,82 EUR) (USD/EUR-04-12/13-02-2015)							33.773
	C (17637,45 EUR) (JPY/EUR-23-12/13-02-2015)							299
	C (19675,47 EUR) (JPY/EUR-10-12/13-02-2015)							278
	C (20540,43 EUR) (JPY/EUR-28-11/13-02-2015)							342
	C (20582,86 EUR) (JPY/EUR-11-12/13-02-2015)							354
	C (206144,22 EUR) (USD/EUR-17-12/13-02-2015)							5.494
	C (21819,68 EUR) (JPY/EUR-31-12/13-02-2015)							(8)
	C (22872,63 EUR) (JPY/EUR-11-12/13-02-2015)							372
	C (26188,54 EUR) (JPY/EUR-28-11/13-02-2015)							436
	C (26829,27 EUR) (JPY/EUR-11-12/13-02-2015)							436
	C (27274,61 EUR) (JPY/EUR-31-12/13-02-2015)							(9)
	C (27965,61 EUR) (JPY/EUR-10-12/13-02-2015)							395
	C (28687,53 EUR) (JPY/EUR-28-11/13-02-2015)							478
	C (31040,8 EUR) (JPY/EUR-10-12/13-02-2015)							438
	C (32140,67 EUR) (JPY/EUR-10-12/13-02-2015)							454
	C (34696,67 EUR) (USD/EUR-04-12/13-02-2015)							6.780
	C (39350,94 EUR) (JPY/EUR-10-12/13-02-2015)							555
	C (41550,68 EUR) (JPY/EUR-10-12/13-02-2015)							586
	C (4399,48 EUR) (JPY/EUR-10-12/13-02-2015)							62
	C (44256,4 EUR) (USD/EUR-18-12/13-02-2015)							5.416
	C (46439 EUR) (JPY/EUR-10-12/13-02-2015)							655
	C (477955,27 EUR) (GBP/EUR-30-12/13-02-2015)							1.925
	C (5454,92 EUR) (JPY/EUR-31-12/13-02-2015)							(2)
	C (5454,92 EUR) (JPY/EUR-31-12/13-02-2015)							(2)
	C (5548,33 EUR) (JPY/EUR-17-12/13-02-2015)							29
	C (5612,8 EUR) (JPY/EUR-12-12/13-02-2015)							88
	C (5612,8 EUR) (JPY/EUR-12-12/13-02-2015)							88
	C (580728,54 EUR) (USD/EUR-04-12/13-02-2015)							11.363
	C (60370,7 EUR) (JPY/EUR-10-12/13-02-2015)							852
	C (652612,87 EUR) (USD/EUR-04-12/13-02-2015)							12.770
	C (701074,23 EUR) (USD/EUR-04-12/13-02-2015)							13.718
	C (7151,17 EUR) (JPY/EUR-17-12/13-02-2015)							37
	C (746827,2 EUR) (USD/EUR-18-12/13-02-2015)							9.139
	C (809496,57 EUR) (USD/EUR-18-12/13-02-2015)							9.906
	C (8160,64 EUR) (JPY/EUR-28-11/13-02-2015)							136
	C (8196,16 EUR) (JPY/EUR-31-12/13-02-2015)							(3)
	C (8231,71 EUR) (JPY/EUR-11-12/13-02-2015)							134
	C (8236,48 EUR) (JPY/EUR-11-12/13-02-2015)							134
	C (8425,98 EUR) (JPY/EUR-12-12/13-02-2015)							132
	C (848519,38 EUR) (USD/EUR-18-12/13-02-2015)							10.384
	C (8837,87 EUR) (JPY/EUR-28-11/13-02-2015)							147
	C (8837,77 EUR) (JPY/EUR-16-12/13-02-2015)							29
	C (9546,11 EUR) (JPY/EUR-31-12/13-02-2015)							(3)
	C (9555,45 EUR) (JPY/EUR-17-12/13-02-2015)							49
000DS CA FX	000DS CA FX							(549.050)
9590	CDS USD (SELLER) (19042025 USD) (Deal 9590_OTC)							9.250.024
25693	IRS-EUR (NÃO USAR) (10000000 EUR) (Deal 25693_OTC)							(141.373)
25695	IRS-EUR (NÃO USAR) (10000000 EUR) (Deal 25695_OTC)							(141.373)
25697	IRS-EUR (NÃO USAR) (10000000 EUR) (Deal 25697_OTC)							(141.373)
25699	IRS-EUR (NÃO USAR) (10000000 EUR) (Deal 25699_OTC)							(141.373)
	V NDF (894114843,04 MAD) (EUR/MAD-16-12/18-06-2015)							(280.334)
	V (1008000 JPY) (EUR/JPY-09-12/13-02-2015)							(138)
	V (1008000 JPY) (EUR/JPY-09-12/13-02-2015)							(138)
	V (10189000 JPY) (EUR/JPY-26-11/13-02-2015)							(755)
	V (1021000 USD) (EUR/USD-03-12/13-02-2015)							(12.324)
	V (1034000 USD) (EUR/USD-09-12/13-02-2015)							(15.399)
	V (10700000 USD) (EUR/USD-29-12/07-01-2015)							(45.968)
	V (1084000 GBP) (EUR/GBP-26-11/13-02-2015)							(20.651)
	V (111300000 USD) (EUR/USD-29-12/07-01-2015)							(478.049)
	V (11400000 JPY) (EUR/JPY-26-11/13-02-2015)							(846)
	V (11950000 USD) (EUR/USD-26-11/13-02-2015)							(261.415)
	V (1215000 USD) (EUR/USD-19-12/13-02-2015)							(12.983)
	V (1231000 USD) (EUR/USD-19-12/13-02-2015)							(13.154)
	V (1277000 JPY) (EUR/JPY-01-12/13-02-2015)							(143)
	V (1296000 JPY) (EUR/JPY-03-12/13-02-2015)							(109)
	V (1296000 JPY) (EUR/JPY-03-12/13-02-2015)							(109)
	V (1296000 JPY) (EUR/JPY-15-12/13-02-2015)							(133)
	V (1314000 USD) (EUR/USD-19-12/13-02-2015)							(14.940)
	V (1350000 JPY) (EUR/JPY-17-12/13-02-2015)							(50)
	V (1359000 JPY) (EUR/JPY-15-12/13-02-2015)							(139)
	V (13728000 JPY) (EUR/JPY-26-11/13-02-2015)							(1.017)
	V (1377000 JPY) (EUR/JPY-01-12/13-02-2015)							(154)
	V (1404000 JPY) (EUR/JPY-16-12/13-02-2015)							(34)
	V (1432000 USD) (EUR/USD-03-12/13-02-2015)							(17.285)
	V (1441000 GBP) (EUR/GBP-26-11/13-02-2015)							(27.452)
	V (1476000 JPY) (EUR/JPY-22-12/13-02-2015)							(122)
	V (1476000 JPY) (EUR/JPY-22-12/13-02-2015)							(122)
	V (1512000 JPY) (EUR/JPY-03-12/13-02-2015)							(127)
	V (1512000 JPY) (EUR/JPY-09-12/13-02-2015)							(207)
	V (1512000 JPY) (EUR/JPY-09-12/13-02-2015)							(207)
	V (15203000 JPY) (EUR/JPY-26-11/13-02-2015)							(1.128)
	V (1612000 GBP) (EUR/GBP-26-11/13-02-2015)							(30.710)
	V (1615000 USD) (EUR/USD-19-12/13-02-2015)							(17.257)
	V (16300000 GBP) (EUR/GBP-29-12/07-01-2015)							(157.569)
	V (1656000 JPY) (EUR/JPY-17-12/13-02-2015)							(62)
	V (16891000 USD) (EUR/USD-26-11/13-02-2015)							(370.680)
	V (1703000 USD) (EUR/USD-09-12/13-02-2015)							(25.362)
	V (17127000 USD) (EUR/USD-29-12/29-01-2015)							(61.884)
	V (1728000 JPY) (EUR/JPY-03-12/13-02-2015)							(146)
	V (1764000 JPY) (EUR/JPY-09-12/13-02-2015)							(242)
	V (17976000 USD) (EUR/USD-26-11/13-02-2015)							(394.725)
	V (1829000 JPY) (EUR/JPY-01-12/13-02-2015)							(205)
	V (1836000 JPY) (EUR/JPY-23-12/13-02-2015)							(153)
	V (1860000 JPY) (EUR/JPY-17-12/13-02-2015)							(70)
	V (1908000 JPY) (EUR/JPY-19-12/13-02-2015)							(127)
	V (1908000 JPY) (EUR/JPY-19-12/13-02-2015)							(127)
	V (2016000 JPY) (EUR/JPY-09-12/13-02-2015)							(278)
	V (2070000 JPY) (EUR/JPY-15-12/13-02-2015)							(212)
	V (2072000 JPY) (EUR/JPY-01-12/13-02-2015)							(232)
	V (2131000 JPY) (EUR/JPY-01-12/13-02-2015)							(238)
	V (2160000 JPY) (EUR/JPY-03-12/13-02-2015)							(182)
	V (2214000 JPY) (EUR/JPY-22-12/13-02-2015)							(183)
	V (2214000 JPY) (EUR/JPY-22-12/13-02-2015)							(183)
	V (2220000 CHF) (EUR/CHF-29-12/07-01-2015)							(1.381)
	V (2261000 USD) (EUR/USD-26-11/13-02-2015)							(50.067)
	V (2365000 GBP) (EUR/GBP-26-11/13-02-2015)							(45.626)
	V (2408000 JPY) (EUR/JPY-01-12/13-02-2015)							(269)
	V (2520000 JPY) (EUR/JPY-09-12/13-02-2015)							(345)
	V (2583000 JPY) (EUR/JPY-22-12/13-02-2015)							(214)
	V (2594000 JPY) (EUR/JPY-29-12/13-02-2015)							(209)
	V (2733000 USD) (EUR/USD-26-11/13-02-2015)							(60.452)
	V (2862000 JPY) (EUR/JPY-19-12/13-02-2015)							(191)
	V (2862000 JPY) (EUR/JPY-19-12/13-02-2015)							(191)
	V (2952000 JPY) (EUR/JPY-22-12/13-02-2015)							(245)
	V (29800000 USD) (EUR/USD-29-12/07-01-2015)							(127.995)
	V (304000 USD) (EUR/USD-09-12/13-02-2015)							(4.507)
	sub-total							5.742.517

INVENTÁRIO DE TÍTULOS E PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Ano: 2014
Empresa de Seguros: GNB Seguros Vida
Nº de identificação: 503024856
Ident. do resp. pela informação: João Borraho

Valores em euros

IDENTIFICAÇÃO DOS TÍTULOS		Quantidade	Montante do valor nominal	% do valor nominal	Preço médio de aquisição	Valor total de aquisição	Valor de balanço	
CÓDIGO	DESIGNAÇÃO						unitário	Total
	Transporte							5.742.517
	V (3072000 USD) (EURUSD-19-12/13-02-2015)							(32.855)
	V (3100000 USD) (EURUSD-03-12/13-02-2015)							(37.419)
	V (3237000 USD) (EURUSD-19-12/13-02-2015)							(34.588)
	V (3248000 JPY) (EURJPY-01-12/13-02-2015)							(363)
	V (3339000 JPY) (EURJPY-19-12/13-02-2015)							(223)
	V (3456000 JPY) (EURJPY-03-12/13-02-2015)							(291)
	V (3461000 USD) (EURUSD-09-12/13-02-2015)							(51.543)
	V (3492000 JPY) (EURJPY-15-12/13-02-2015)							(357)
	V (364000 USD) (EURUSD-09-12/13-02-2015)							(5.421)
	V (3690000 JPY) (EURJPY-22-12/13-02-2015)							(306)
	V (3816000 JPY) (EURJPY-19-12/13-02-2015)							(254)
	V (3830000 USD) (EURUSD-02-12/08-01-2015)							(87.654)
	V (39048000 USD) (EURUSD-36-11/13-02-2015)							(887.433)
	V (3953000 JPY) (EURJPY-01-12/13-02-2015)							(442)
	V (4032000 JPY) (EURJPY-09-12/13-02-2015)							(553)
	V (412000 USD) (EURUSD-03-12/13-02-2015)							(4.973)
	V (4140000 JPY) (EURJPY-15-12/13-02-2015)							(423)
	V (4320000 JPY) (EURJPY-03-12/13-02-2015)							(364)
	V (4382000 USD) (EURUSD-26-11/13-02-2015)							(96.222)
	V (4524000 JPY) (EURJPY-01-12/13-02-2015)							(506)
	V (462000 USD) (EURUSD-03-12/13-02-2015)							(5.577)
	V (4770000 JPY) (EURJPY-19-12/13-02-2015)							(318)
	V (4865000 GBP) (EURGBP-26-11/13-02-2015)							(92.681)
	V (5016000 JPY) (EURJPY-26-11/13-02-2015)							(372)
	V (5040000 JPY) (EURJPY-09-12/13-02-2015)							(691)
	V (50500000 SEK) (EURSEK-29-12/07-01-2015)							(117.209)
	V (522000 JPY) (EURJPY-15-12/13-02-2015)							(53)
	V (576000 JPY) (EURJPY-15-12/13-02-2015)							(59)
	V (576000 JPY) (EURJPY-15-12/13-02-2015)							(59)
	V (5825000 JPY) (EURJPY-26-11/13-02-2015)							(431)
	V (5904000 JPY) (EURJPY-22-12/13-02-2015)							(489)
	V (5963000 USD) (EURUSD-26-11/13-02-2015)							(131.597)
	V (604000 GBP) (EURGBP-26-11/13-02-2015)							(11.507)
	V (720000 JPY) (EURJPY-17-12/13-02-2015)							(27)
	V (7272000 JPY) (EURJPY-19-12/13-02-2015)							(465)
	V (7380000 JPY) (EURJPY-22-12/13-02-2015)							(612)
	V (7418000 USD) (EURUSD-26-11/13-02-2015)							(162.888)
	V (773000 USD) (EURUSD-09-12/13-02-2015)							(11.512)
	V (7871000 JPY) (EURJPY-26-11/13-02-2015)							(583)
	V (806000 USD) (EURUSD-19-12/13-02-2015)							(8.612)
	V (8562000 JPY) (EURJPY-26-11/13-02-2015)							(634)
	V (864000 JPY) (EURJPY-03-12/13-02-2015)							(73)
	V (864000 JPY) (EURJPY-03-12/13-02-2015)							(73)
	V (865000 JPY) (EURJPY-15-12/13-02-2015)							(88)
	V (8860000 JPY) (EURJPY-26-11/13-02-2015)							(965)
	V (907000 USD) (EURUSD-19-12/13-02-2015)							(8.660)
	V (925000 USD) (EURUSD-03-12/13-02-2015)							(11.165)
	V (930000 USD) (EURUSD-19-12/13-02-2015)							(9.937)
	V (9719000 JPY) (EURJPY-19-12/13-02-2015)							(648)
	SWAP BESE (Funded)							(1.776.095)
	GDP LINKED SECURITIES - Argentina							60.083
	GDP LINKED SECURITIES - Greece							819
	PUT CMO/VEL OTC							144.948
	PUT CMO/VEL OTC (CVA)							(6.649)
	BBVA RIGHTS 2014 III							15.329
	REPSOL RIGHTS 2014 II							1.481
	PJT SAFRAN 2000Mar15							332.483
	BUY EUR USD 26/11/2014							(51.272)
	BUY EUR USD 28/11/2014							(69.030)
	sub-total							2.923.721
	sub-sub-total							2.549.446.801
	total	87.727.593				2.495.104.062		3.858.735.569
	3 - TOTAL GERAL	1.896.908.011				5.506.998.563		5.906.386.783

DESENVOLVIMENTO DA PROVISÃO PARA SINISTROS RELATIVA A SINISTROS OCORRIDOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES E DOS SEUS REAJUSTAMENTOS (CORRECÇÕES)

RAMOS/GRUPOS DE RAMOS	Provisão para sinistros em 31/12/N-1 (1)	Custos com sinistros * montantes pagos no exercício (2)	Provisão para sinistros * em 31/12/N (3)	Reajustamentos (3)+(2)-(1)
VIDA	13.398.530	6.647.547	7.429.213	678.230
NÃO VIDA				
ACIDENTES E DOENÇA				-
INCÊNDIO E OUTROS DANOS				-
AUTOMÓVEL				-
-RESPONSABILIDADE CIVIL				-
-OUTRAS COBERTURAS				-
MARÍTIMO, AÉREO E TRANSPORTES				-
RESPONSABILIDADE CIVIL GERAL				-
CRÉDITO E CAUÇÃO				-
PROTECÇÃO JURÍDICA				-
ASSISTÊNCIA				-
DIVERSOS				-
TOTAL	-	-	-	-
TOTAL GERAL	13.398.530	6.647.547	7.429.213	678.230

NOTAS:

* Sinistros ocorridos no ano N-1 e anteriores